

**ANAIS
IX MOSTRA CIENTÍFICA DE
ENFERMAGEM
DA ESA/UEA**

15 DE MAIO DE 2024

Realização:



PREnF
PROFESSIONAL ENFERMAGEM

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em
Tecnologia em Saúde Pública

PROEX
PROFESSORES ASSOCIADOS
E RECURSOS HUMANOS

Apoio: **UDDAE**



UEA
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS
DO AMAPÁ

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

ORGANIZAÇÃO GERAL

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Luany Azevedo da Silva

Lihsieh Marrero

Mailma Costa de Almeida

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



Coren



AMAZONAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Mostra Científica de Enfermagem da ESA/UEA (9. :
2024 : Manaus, AM)
Anais IX Mostra Científica de Enfermagem da
ESA/UEA [livro eletrônico] : tecnologias para a
inovação do cuidado de enfermagem como ferramentas
para existir, resistir e evoluir / organizadores
Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett...[et al.].
-- 1. ed. -- Manaus, AM : Universidade do Estado do
Amazonas, 2024.

PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Luany Azevedo da Silva,
Lihsieh Marrero, Mailma Costa de Almeida.

Bibliografia

ISBN 978-85-7883-710-5

1. Enfermagem - Congressos 2. Inovações médicas
I. Sachett, Jacqueline de Almeida Gonçalves.
II. Silva, Luany Azevedo da. III. Marrero, Lihsieh.
IV. Almeida, Mailma Costa de.

24-236088

CDD-610.7306

Índices para catálogo sistemático:

1. Enfermagem : Congressos : Ciências médicas
610.7306

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

Reitor

André Luiz Nunes Zogahib

Vice-reitor

Kátia do Nascimento Couceiro

Coordenadores do Curso de Enfermagem

Alessandra Cristina da Silva

Gisele dos Santos Rocha

Presidente da Comissão da X Semana de Enfermagem ESA/UEA

Lihsieh Marrero

Comissão Científica da IX Mostra Científica do Curso de Enfermagem

Presidente: Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Luany Azevedo da Silva

Lihsieh Marrero

Mailma Costa de Almeida

Diagramação

Ednelza Rocha da Silveira

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
PROEX
PROGRAMA DE EXCELÊNCIA EM
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Apoio: **UDDAE**



UEA
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE AMAPÁ



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS
DO AMAPÁ

AMAZONAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
AMAPÁ

APRESENTAÇÃO

A IX Mostra Científica do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas é um importante momento para a região Norte, oferecendo uma oportunidade de divulgação de pesquisas e projetos, além de promover a troca de saberes na produção de conhecimento em diversas áreas da saúde. O evento incentiva a interdisciplinaridade e a integração entre docentes, discentes e profissionais da saúde, com ênfase especial na área de enfermagem.

Esta publicação busca valorizar e fortalecer o desenvolvimento científico da comunidade acadêmica e dos profissionais da saúde, reconhecendo que a disseminação do conhecimento contribui para o crescimento intelectual dos participantes e para a qualificação curricular, especialmente através da publicação em anais indexados. Além disso, estimula a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Adicionalmente, a Mostra visa aumentar a visibilidade do Curso de Graduação em Enfermagem, demonstrando seu compromisso com o enriquecimento científico e seu impacto na prática do cuidado em saúde.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Comissão organizadora

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

Sumário

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA SOBRE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS.....	14
PREVALÊNCIA DA TERAPIA ANALGÉSICA E ANTIBIÓTICA EM ACIDENTES OFÍDICOS DO ANO DE 2020 A 2022	15
CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS.....	16
CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS.....	17
INFECÇÃO LOCAL EM ACIDENTE OFÍDICO COM E SEM APLICAÇÃO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE.....	19
PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM ENQUANTO CIÊNCIA NO CONTEXTO PÓS PANDEMIA DE COVID 19.....	22
UFA! DE VOLTA EM CASA! WEBSITE PARA FAMILIARES E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA.....	24
PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A PESSOA IDOSA NA CIDADE METROPOLITANA DE MANAUS	26
TECNOLOGIA NA MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS: MELHORANDO A EFETIVIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....	28
GUIA INSTRUCIONAL SOBRE PERDA FETAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE: RELATO DE PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL.....	31
TECNOLOGIA EDUCATIVA E CUIDATIVA PARA O TRANSPORTE SEGURO DE PACIENTES.....	33
AVALIAÇÃO DAS SEQUELAS DE LONGO PRAZO EM CRIANÇAS APÓS ACIDENTES COM SERPENTES BOTHROPS.....	35
PANORAMA DO COVID-19: NOTIFICAÇÃO DE CASOS NO NORTE DO BRASIL PÓS-PANDEMIA..	36
CRIANÇAS DEPENDENTES DE CUIDADOS COMPLEXOS E CONTÍNUOS: VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA CUIDADOR/FAMÍLIA	38
PERDA FETAL: ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO NA OPINIÃO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE.....	40
FREQÜÊNCIA DE PRÁTICAS HUMANIZADAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM A MULHER EM SITUAÇÃO DE ÓBITO FETAL.....	42
O ENSINO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO AMAZONAS: ANÁLISE DOCUMENTAL.....	44
CUIDADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: DESENVOLVIMENTO DE INFOGRÁFICO PARA ACOMPANHANTES.....	47
DESCORTINANDO A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA A PESSOA IDOSA NA CIDADE DE MANAUS.....	49

PRODUÇÃO DO GUIA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS PARA IMIGRANTES HAITIANOS	51
TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O BEM VIVER DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA: PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO	53
PREVALÊNCIA DE ACIDENTES OFÍDICOS EM CRIANÇAS NO ESTADO DO AMAZONAS: PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO	55
PREVALÊNCIA DE ACIDENTES OFÍDICOS EM CRIANÇAS NO ESTADO DO AMAZONAS: PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO	Erro! Indicador não definido.
ADEQUAÇÃO E USABILIDADE DE VÍDEO PARA ENFERMEIROS SOBRE O BANHO DE OFURÔ EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	57
PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS FORENSES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: CONHECIMENTO E EXECUÇÃO ENTRE ENFERMEIROS	59
SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS PÓS-PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..	60
CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA ATENDIDOS NO HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CAPITAL AMAZONENSE	62
PRÊMIO “ENFERMEIRA DO ANO”: JOSEPHINA DE MELLO E AS REPRESENTAÇÕES NA IMPRENSA DE MANAUS (1971)	64
VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NO CENÁRIO MUNDIAL: REVISÃO DE ESCOPO	66
PROJETO VEM DOAR: A FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES PARA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE	69
A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE- RELATO DE EXPERIÊNCIA	71
PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL AUDIOVISUAL SOBRE O QUE É “COVID-19”	73
RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMULAÇÃO DE HABILIDADES PRÁTICAS NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM AMBIENTE CONTROLADO	74
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENFERMAGEM CLÍNICA NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DO ADULTO E IDOSO	75
ESTRATÉGIA QUALINEO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM - NASCIDO DE RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
VIOLÊNCIA NEONATAL E ASPECTOS ÉTICOS E BIOÉTICOS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	77
CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM EM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DURANTE A PANDEMIA COVID 19 NO AMAZONAS	78
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A IDEAÇÕES SUICIDAS EM PVHA	80
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A IDEAÇÕES SUICIDAS EM PVHA	81
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL E PRONTO SOCORRO	82
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A POBREZA MENSTRUAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS, AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	83

HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO: DIÁLOGOS ENTRE LIGA ACADÊMICA E MOVIMENTOS SOCIAIS.....	84
PRÁTICA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TRAUMATOLOGIA E NEUROLOGIA NO ESTADO DO AMAZONAS NA VISÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE	85
A ATUAÇÃO DA TELENFERMAGEM COMO FERRAMENTA NAS DOENÇAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	86
A SIMULAÇÃO DE HABILIDADES PRÁTICAS COMO FERRAMENTA DE TREINAMENTO PARA HEMOTRANSFUSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	87
RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMULAÇÃO PRÁTICA NO ATENDIMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM AMBIENTE CONTROLADO.....	88
RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMULAÇÃO PRÁTICA NO ATENDIMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM AMBIENTE CONTROLADO.....	89
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	90
HÁ LIMITES PARA O DESENVOLVIMENTO? DISCIPLINA BIOÉTICA NA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	91
RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM E IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA....	92
DESAFIOS E APRENDIZAGENS DA MONITORIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	93
COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UM IGARAPÉ DA CAPITAL DO AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	94
CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE ÉTICA E BIOÉTICA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS RESIDENTES	95
AÇÃO DE SAÚDE COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA... 96	
VISITA AO NÚCLEO DE MUCOPOLISSACARIDOSES EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM MANAUS, AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	97
VISITA AO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR) DE UM HOSPITAL ESCOLA REFERÊNCIA EM MANAUS, AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	98
'CARNAVAL SEGURO' AÇÃO DESENVOLVIDA PELA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	99
AÇÃO INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE PARQUE DAS NAÇÕES INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	100
VALORIZAÇÃO DO RESIDENTE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	101
TOMADA DE DECISÃO COMPARTILHADA MEDIADA POR TECNOLOGIA NUM EVENTO DE MASSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	102
VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL EM SITUAÇÃO DE PERDA FETAL PERCEBIDA PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE DE MATERNIDADES	103
VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL EM SITUAÇÃO DE PERDA FETAL PERCEBIDA PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE DE MATERNIDADES​.....	Erro! Indicador não definido.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	104
PROGRAMA UEA CIDADÃ E SUA RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	105
SENTIMENTOS NEGATIVOS EM PACIENTES COM DOENÇAS OTORRINOLARINGOLÓGICAS.....	106
A IMPORTÂNCIA DA IMERSÃO NOS ASPECTOS ÉTICOS E BIOÉTICOS EM NEONATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	107
PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HEPATITE CRÔNICA B COM AGENTE DELTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	108
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS	109
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FOMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO – RELATO DE EXPERIÊNCIA.	110
DIFERENCIAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA ADULTOS E CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	111
ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO CLÍNICA DE EXAMES LABORATORIAS EM ACIDENTES OFÍDICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	112
MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM I: CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA	113
RELATO DE EXPERIÊNCIA: INOVAÇÃO NO PARTO NORMAL COM LUZ INFRAVERMELHA EM MATERNIDADE PÚBLICA DE MANAUS	114
MAPEAMENTO DOS PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA.....	116
TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV: USABILIDADE E APLICABILIDADE.....	117
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM VISITAS DOMICILIARES EM NOVO AIRÃO: DESAFIOS LOGÍSTICOS DE INSUMO	118
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA NO COMBATE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	119
PREPARAÇÃO DO ACOMPANHANTE PARA HOSPITALIZAÇÃO PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	120
INCAPACIDADE COMUNICATIVA EM IDOSOS: VÍDEO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	121
ENFERMAGEM E ACONSELHAMENTO GENÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DO AMAZONAS	122
PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL AUDIOVISUAL SOBRE BOAS PRÁTICAS PARA MULHERES SOBREVIVENTES DO CÂNCER DE MAMA	123
INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: SIMULAÇÃO REALÍSTICA	124
RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITAÇÃO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM AO ABRIGO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	125
SÁBIO E SAUDÁVEL: APRENDIZADO SOBRE A SAÚDE E BEM-ESTAR DOS IDOSOS	126

VIVENDO MELHOR NA TERCEIRA IDADE: MINICURSOS SOBRE A SAÚDE DO IDOSO.....	127
SEMEANDO CONHECIMENTOS SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	128
USO DE TORNIQUETE EM ACIDENTES OFÍDICOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: ESTUDO DE CASO	129
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS MULHERES SUBMETIDAS À LAQUEADURA-REVISÃO INTEGRATIVA.....	130
PRODUÇÃO DE MEMÓRIA EM SITUAÇÃO DE PERDA GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	131
CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	132
RELATO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA IMUNIZAÇÃO	133
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A O PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA EM UM HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DE REFERÊNCIA NO AMAZONAS	134
ESTUDO DA SAÚDE NA ATEÇÃO PRIMÁRIA DA POPULAÇÃO AMAZÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	135
UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA STOPMOTION NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO AO DIABETES	136
PROCESSO DE ENFERMAGEM À PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS (PVHA) E NEUROTOXOPLASMOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	137
COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	138
DIDÁTICA EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA AÇÃO COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	139
FARMACOLOGIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE: A PERSPECTIVA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM.....	140
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS SOBRE O AUTOCUIDADO PARA PESSOAS IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	141
TESTAGEM RÁPIDA DURANTE A PANDEMIA DE COVID19- RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	142
ATENÇÃO DOMICILIAR- PERPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	143
ATENÇÃO DOMICILIAR- PERPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	144
PRÁTICAS SIMULADAS DE CURATIVOS EM FERIDAS ELABORADAS NO PROCESSO FORMATIVO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	145
PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO, DO PROJETO DE INFORMÁTICA BIOMÉDICA – UEA/EINSTEIN: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	146
EXERCITANDO A LONGEVIDADE: AULAS LABORAIS PARA A TERCEIRA IDADE	147
RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL EM ENFERMAGEM NO AMAZONAS	148

MORTE FETAL POR CAUSAS POTENCIALMENTE EVITÁVEIS EM MATERNIDADES PÚBLICAS DE MANAUS.....	Erro! Indicador não definido.
MORTE FETAL POR CAUSAS POTENCIALMENTE EVITÁVEIS EM MATERNIDADES PÚBLICAS DE MANAUS.....	149
RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM CLÍNICA	150
CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REFLEXÃO ABORDADA DURANTE A GRADUAÇÃO NA EXPOSIÇÃO CHEGADAS E PARTIDAS.....	151
IMPACTO SOCIAL DO PROJETO ACADÊMICOS DO VAMPIRÃO DURANTE A GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	152
COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: INSTRUMENTO PRIMORDIAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	153
TRANSPORTE AQUAVIÁRIO: UMA REALIDADE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR À POPULAÇÃO RIBEIRINHA.....	154
AÇÃO SOCIAL REALIZADA POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPÊRIENCIA.....	155
CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA AUDIOVISUAL SOBRE IATROGENIA MEDICAMENTOSA PARA IDOSOS E FAMILIARES	156
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO RESIDENTE AO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	157
A IMPORTÂNCIA DA TESTAGEM RÁPIDA NO MANEJO DAS IST'S: RELATO DE EXPERIÊNCIA ...	158
SIMULAÇÃO CLÍNICA NO MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	159
ATUAÇÃO NO CONTROLE DE TRANSMISSÃO CRUZADA DE MICROORGANISMOS MULTIRRESISTENTES EM UMA UNIDADE VINCULADA AO SUS	160
IMPACTO DA NAVEGAÇÃO DE PACIENTES DO SUS COM CÂNCER DE MAMA DURANTE A PANDEMIA SARS-COV-2	161
COMBATE À DENGUE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	162
RELATO DA ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROJETO DE EXTENSÃO "IMUNOEASY"	163
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LINFOMA DE BURKITT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	164
OSCE COMO FERRAMENTA NO APERFEIÇOAMENTO DA LIDERANÇA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	165
A SIMULAÇÃO DE HABILIDADES PRÁTICAS NO MANEJO DO PACIENTE COM IAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	166
TECNOLOGIA EDUCATIVA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	167
MONITORIA EM SAÚDE AMBIENTAL E AS ATIVIDADES INTERATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ENFERMAGEM	168
CAPTAÇÃO DE DOADORAS PARA O BANCO DE LEITE DENTRO DO ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	169

ÉTICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO NATIMORTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	170
VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DO AJURI NA FLORESTA EM UMA COMUNIDADE INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	171
CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PARA A ATENÇÃO BÁSICA	172
APLICAÇÃO DO OSCE NA DISCIPLINA GESTÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	173
TEORIA FUNDAMENTADA COMO METODOLOGIA NA PESQUISA EM ENFERMAGEM E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	174



Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

Comunicação Coordenada

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
PROEX
PROEX

Apoio: **UDDAE**



UEA
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE AMAPÁ



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS
DO AMAPÁ

AMAZONAS
AMAZONAS

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA SOBRE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

6641611
Código resumo

06/05/2024 21:22
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Iniciação Científica

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Alfredo Maister Neto

Todos os Autores

Alfredo Maister Neto | amn.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Lila farias balbino | lfbl.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Paloma Costa Said | palomasaid@hotmail.com | Centro Universitário FAMETRO

Wuelton Marcelo Monteiro | wmonteiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Jacqueline de Almeida Goncalves Sachett | jsachett@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Érica da Silva Carvalho | ecarvalho@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A formação dos profissionais de saúde tornou-se objeto de frequentes reflexões, em razão da necessidade de recursos humanos capacitados para atender as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as doenças tropicais, os acidentes por animais peçonhentos se destacam com grande incidência e com altos índices de morbidade e mortalidade. No Brasil, cada região e bioma apresenta um tipo de acidente mais predominante, na região norte a maior taxa registrada tem sido por serpentes peçonhentas. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem antes de ofertada a disciplina de Tópicos Especiais de Acidentes Por Animais Peçonhentos na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva com grupo equivalente de acadêmicos de enfermagem matriculados no componente curricular. O estudo foi desenvolvido em Manaus, capital do Estado do Amazonas, na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA). A coleta de dados foi vinculada à disciplina de Tópicos Especiais de Acidentes por Animais Peçonhentos realizada como componente curricular optativo do curso de enfermagem ESA-UEA. **Resultados:** Os alunos participantes eram discentes de Enfermagem, devidamente matriculados na disciplina em que o estudo foi aplicado, constituindo uma população mista que incluiu estudantes do 3º ao 10º período, com idades variando entre 19 e 48 anos. A média de acertos foi de 44,4%, enquanto os erros compuseram os 55,6% restantes. O questionário foi dividido em oito grupos de assuntos, nos quais se pretendia avaliar os alunos. Os grupos de questões que os alunos apresentaram maior desempenho foram: Grupo 1 (Animais Peçonhentos), Grupo 2 (Acidentes na Amazônia), Grupo 3 (Serpentes Peçonhentas), Grupo 4 (Características do Veneno Botrópico).

Submetido por: Alfredo Maister Neto em 06/05/2024 21:22

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem

Pro
EnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAZONAS

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

PREVALÊNCIA DA TERAPIA ANALGÉSICA E ANTIBIÓTICA EM ACIDENTES OFÍDICOS DO ANO DE 2020 A 2022

4854641
Código resumo

07/05/2024 13:47
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Alfredo Maister Neto

Todos os Autores

Alfredo Maister Neto | amn.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Talyson Aparicio Gomes | tag.mdt23@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Paola Mychelly da Silva Marques | pmdsm.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jacqueline de Almeida Goncalves Sachett | jsachett@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Carlos Roberto de Oliveira Neto | crdon.med19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Érica da Silva Carvalho | ecarvalho@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: Devido à alta incidência de amputações, sequelas e até a morte de vítimas de acidentes ofídicos que não são tratadas precocemente, esse assunto é visto com muita relevância no Brasil e no mundo de maneira negativa em relação às políticas de saúde. A Bothrops atrox é certamente a víbora sul-americana responsável pela maioria das picadas de cobra na região amazônica. **Objetivo:** Descrever a prevalência da analgesia e antibioticoterapia no tratamento de acidentes ofídicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de abordagem metodológica quantitativa, desenvolvido em Manaus na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD, onde foram analisados 60 pacientes vítimas de acidente ofídicos inclusos em um estudo clínico entre o período de 2020 a 2022. **Resultados:** A maioria dos participantes do estudo era do sexo masculino (87%), na faixa etária dos 18 a 30 anos. A dipirona foi o analgésico mais utilizado nas primeiras 24h de internação e em relação a terapia antibiótica, a Clindamicina foi o fármaco mais empregado no tratamento das infecções secundárias. Os pacientes com comorbidades totalizaram 10%, sendo a Hipertensão a comorbidade mais frequente. **Conclusão:** A prevalência da utilização da terapia analgésica no 1º dia foi de 100%, 46,6% dos pacientes utilizaram antibióticos e 10% apresentavam comorbidades pré-existentes, destacando-se a Hipertensão.

Submetido por: Alfredo Maister Neto em 07/05/2024 13:47

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

3209715
Código resumo

07/05/2024 13:00
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Ana Caroline Cortez de Souza

Todos os Autores

Ana Caroline Cortez de Souza | anacortezdesouza@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
João Paulo Alves Araújo | jpaa.enf17@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Giovanna Alves de Souza | gads.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett | jsachett@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Wuelton Marcelo Monteiro | wmonteiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Érica da Silva Carvalho | ecarvalho@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Objetivo: Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre acidentes com animais peçonhentos em um hospital público na capital do Estado do Amazonas, identificando as principais dificuldades desses profissionais durante o atendimento inicial ao paciente e também se os principais cuidados locais foram realizados de maneira adequada pela equipe; **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo, transversal, exploratória, de abordagem quantitativa; **Resultados:** Dos 31 profissionais, 68% são técnicos de enfermagem e 32% enfermeiros, houve predominância do sexo feminino (61,29%) em relação ao sexo masculino (38,71%). Média de idade dos enfermeiros em anos (39), técnicos (33,2). A média do tempo formação dos enfermeiros em anos (7,9), técnicos de enfermagem (5,5). Dos termos relacionados aos animais causadores dos acidentes, cobra aparece em (90%) dos enfermeiros, também aparece em (80%) das respostas dos técnicos. Sobre os sinais e sintomas de cada categoria de acidente, dor (30%) e edema (30%) foram as respostas predominantes, onde também se obteve um número alto de questões não respondidas; **Conclusão:** Entre as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais no atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos, destacam-se a carência de conhecimento científico na identificação de sinais e sintomas, é necessário sensibilizar a equipe de enfermagem em relação a busca de conhecimento mais específicos para prestação de melhor atendimento voltado as vítimas de acidente por animais peçonhentos.

Submetido por: Ana Caroline Cortez de Souza em 07/05/2024 13:00

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

4513260
Código resumo

07/05/2024 16:09
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Ana Caroline Cortez de Souza

Todos os Autores

Ana Caroline Cortez de Souza | anacortezdesouza@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
João Paulo Alves Araújo | jpaa.enf17@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Giovanna Alves de Souza | gads.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett | jsachett@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Wuelton Marcelo Monteiro | wmonteiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Érica da Silva Carvalho | ecarvalho@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: Os animais peçonhentos possuem biologicamente a capacidade de produzir e armazenar substâncias altamente tóxicas e letais em suas glândulas, e utilizam aparelhos excretórios como agulhões, dentes adaptados e ferrões para inocular seu veneno em suas presas ou predadores. No Brasil, tratando-se de animais peçonhentos, os acidentes por escorpiões são os mais incidentes, e entre as espécies causadoras de quadros graves estão: *Tityus bahiensis*, *Tityus serrulatus* e *Tityus stigmurus*. Quanto às serpentes, as mais venenosas são as *Bothrops ssp* (jararaca), *Crotalus ssp*. (cascavel); *Lachesis ssp*. (surucucu pico-de-jaca) e *Micrurus ssp*. (coral verdadeira). As aranhas do gênero *Phoneutria* (aranha-armadeira), *Latrodectus* (viúva-negra) e *Loxosceles* (aranha-marrom) também configuram um grave problema para a saúde pública. Na Região Amazônica, os animais peçonhentos de maior importância são as serpentes, escorpiões, lagartas, abelhas, aranhas, lacraias, formigas, vespas e araias. Os acidentes causados por esses animais são de extrema relevância em nível mundial, devido à letalidade dos venenos, ao alto número de casos, agravos clínicos e por terem um grande potencial para causar mortalidade. O Ministério da Saúde estabeleceu um protocolo para embasar a conduta clínica dos indivíduos acidentados por animais peçonhentos, que pode sofrer adaptações de acordo com a região geográfica na qual ocorrem esses acidentes. Esse manejo clínico segue o seguinte fluxo: inicialmente é importante priorizar a estabilização do paciente assim como a avaliação dos sinais vitais, realiza-se a anamnese para investigar o local da picada, tempo aproximado do ocorrido, se fez uso de torniquete, se fez uso de algum medicamento ou outra substância, e busca-se identificar a espécie causadora. O tratamento se dá pelo uso do antiveneno, controle dos sintomas, higienização do local da picada. Nesse sentido, destaca-se a relevância em investigar a respeito do conhecimento desses profissionais da saúde que fazem o acolhimento e prestam os primeiros cuidados, a fim de averiguar se estes possuem conhecimento científico sobre o tema em questão, favorecendo uma assistência de enfermagem de forma eficaz, evitando assim, maiores complicações. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre acidentes com animais peçonhentos em um hospital público na capital do Estado do Amazonas, identificando as principais dificuldades desses profissionais durante o atendimento inicial ao paciente e também se os principais cuidados locais foram realizados de maneira adequada pela equipe. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo, transversal, exploratória, de abordagem quantitativa, realizada na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) em Manaus. A coleta foi realizada por meio de um instrumento desenvolvido pelo próprio pesquisador, sendo um questionário semiestruturado cuja variáveis extraídas foram aspectos sociodemográficos: sexo, idade, tempo de formação e especialização (se houver). Informações relacionadas à animais peçonhentos como conceito e categorias destes animais. Condutas durante o atendimento ao paciente vítima de acidente com animal peçonhento, condutas corretas a serem realizadas no atendimento imediato à vítima de acidente, procedimentos incorretos que devem ser evitados, dificuldades encontradas durante o atendimento, notificação, cuidados locais (no membro acometido) e soroterapia. com 31 profissionais de enfermagem que atuam no setor (10 enfermeiros e 21 técnicos), no período de janeiro a maio de 2022. O projeto foi

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade do Estado do Amazonas, sob o número 048907/2021. Resultados: Foram avaliados dados dos 31 profissionais da equipe, sendo 32% enfermeiros e 68% técnicos de enfermagem, 38,71% dessa equipe é composta pelo sexo masculino e 61,29% pelo sexo feminino e apenas 22,58% possuem especialização na área. A pesquisa constatou que 29% dos enfermeiros e 30% dos técnicos adquiriram conhecimento sobre animais peçonhentos durante a formação, mas ambas as categorias revelaram baixo entendimento do conceito desses animais. Do total de enfermeiros apenas 45% responderam que sabiam o conceito de animais peçonhentos, destes apenas uma resposta pode ser considerada correta considerando a literatura científica. Em relação aos técnicos 48% responderam que sabem o conceito de animais peçonhentos, porém não foram identificadas respostas corretas. Ao serem questionados sobre acidentes por animais peçonhentos serem considerados agravos de notificação, 80% dos enfermeiros e 90% dos técnicos responderam corretamente. A avaliação das condutas segundo o Protocolo mostrou que 35% dos enfermeiros e 40% dos técnicos mencionaram cuidados corretos, como manter o membro picado elevado, capturar o animal (se possível), lavagem com água e sabão, e retirar objetos como anéis e pulseiras. No entanto, 65% dos enfermeiros e 40% dos técnicos apontaram cuidados incorretos, como o uso de torniquete, perfuração do local da picada, sucção do veneno e aplicação de álcool. Na análise das consequências pela falta da busca por atendimento, os enfermeiros destacaram "morte" (32%), "necrose" (20%), edema e infecção (14%), amputação (10%), 5% não responderam e os outros 5% correspondem a: síndrome compartimental e atrofia muscular.. Técnicos, por sua vez, apontaram "morte" (23%) e "necrose" (23%), seguidas por amputação (16%), edema (11%), hemorragia (7%), infecção, lesão tecidual (5%), e os outros 8% correspondem a: convulsão, choque, problemas na coagulação, problemas cardiovasculares. Outro ponto a ser avaliado foi para quais acidentes existem soro, 50% dos enfermeiros responderam que existe soro para "acidente ofídico", 30% para acidente com "cobras", 5% para "acidente ofídico e escorpiônico", 5% responderam para acidentes "Botrópicos e laquéuticos", e outros 10% correspondem a soro para "cobra, gato, cachorro e escorpião" e soro para "cobra, cachorro, gato, macaco, morcego, aranha e escorpião". Já os técnicos de enfermagem, 22% responderam que existe soro para "cobra", 22% para acidentes com "cobra, aranha, escorpião", 22% para acidentes "ofídicos, escorpiônicos e anti aracnídicos", 20% para acidentes com "cobra e escorpião", os outros 14% correspondem a repostas como: "soro para cobra, cachorro, macaco, escorpião", e soro para "cachorro, gato, cobra, aranha" e os outros 4% não responderam. Conclusão: Entre as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais no atendimento a vítimas de acidentes por animais peçonhentos, destacam-se a carência de conhecimento científico na identificação de sinais e sintomas que podem ou não ser manifestados pelos pacientes, desafios na distinção dos animais responsáveis pelos incidentes, a falta de familiaridade com os tratamentos utilizando soros em casos de envenenamento, e a complexidade em discernir quais animais podem ou não provocar acidentes envolvendo intoxicação. É importante sensibilizar a equipe de enfermagem quanto à necessidade de adquirir conhecimentos mais específicos para garantir um atendimento adequado às vítimas de acidentes por animais peçonhentos, sobretudo no que diz respeito às características dos animais, sua identificação e as manifestações clínicas apresentadas pelos pacientes.

Submetido por: Ana Caroline Cortez de Souza em 07/05/2024 16:09

Realização:



PREnF
PROFESSORES DE ENFERMAGEM

Pro
EnSP
PROFESSORES DE ENFERMAGEM DO
SUL DE SÃO PAULO

PROEX
PROFESSORES DE ENFERMAGEM
E OUTROS CIENTISTAS

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO
AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO
AMAZONAS

AMAZONAS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO
AMAZONAS

INFECÇÃO LOCAL EM ACIDENTE OFÍDICO COM E SEM APLICAÇÃO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE

1313427
Código resumo

04/05/2024 22:08
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Dissertação de mestrado e tese de doutorado

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Beatryce Sales Santos

Todos os Autores

Beatryce Sales Santos | bss.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Rayanne Felix Matos | rfm.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Felipe Queiroz Araújo | fqa.enf17@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Wuelton Marcelo Monteiro | wmonteiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett | jsachett@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Érica da Silva Carvalho | ecarvalho@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Resumo

INTRODUÇÃO: Os acidentes ofídicos representam uma séria questão de saúde pública, especialmente nas comunidades rurais de países tropicais como o Brasil, onde a pobreza é prevalente. Devido à sua alta frequência e gravidade, esses envenenamentos foram incluídos na lista de condições negligenciadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, as serpentes do gênero *Bothrops* são responsáveis pelo maior número de envenenamentos, com aproximadamente 26.000 casos notificados anualmente. Na região da Amazônia brasileira, a *Bothrops atrox* corresponde a cerca de 90% dos casos, com 8.436 casos registrados em 2021 (HARRISON et al., 2009). Seu veneno é composto por uma variedade de toxinas que causam manifestações tanto locais (como inflamação) quanto sistêmicas (coagulantes e hemorrágicas). O efeito proteolítico do veneno desencadeia uma resposta inflamatória local, podendo resultar em complicações como sangramento, insuficiência renal aguda e infecções bacterianas secundárias (ALVES et al., 2018). O processo inflamatório resultante da picada de serpentes, se não adequadamente controlado, pode predispor ao desenvolvimento de infecções secundárias, principalmente bacterianas, no local da lesão. Essas infecções podem ser originadas tanto de microrganismos presentes na pele do paciente quanto da cavidade bucal da serpente. O diagnóstico das infecções secundárias é baseado nos sinais clínicos locais, exames laboratoriais e, por vezes, ultrassonografia, especialmente quando há formação de abscessos e celulite, que ocorrem em cerca de 40% dos casos de envenenamento botrópico na região amazônica do Brasil. O surgimento de bolhas após a picada também aumenta o risco do desenvolvimento de infecção e necrose (MENDES et al., 2022; RODRIGUES SGRIGNOLLI et al., 2011; SANTORO et al., 2008). **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de infecção local após acidente ofídico em pacientes submetidos ou não a aplicação de laser de baixa intensidade no local da picada, correlacionar com o leucograma e descrever a terapia medicamentosa utilizada nesses pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de abordagem metodológica quantitativa, vinculado a pesquisa de doutorado intitulada “AVALIAÇÃO DO USO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE NAS ALTERAÇÕES LOCAIS EM PACIENTES PICADOS POR OFÍDICOS DO GÊNERO BOTHROPS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO”. Foi desenvolvido em Manaus, capital do Estado do Amazonas, na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), no setor de Pronto Atendimento. Participaram deste estudo pacientes vítimas de acidentes ofídicos por envenenamento do gênero *Bothrops* no período de maio/2020 a março/2022. Foram incluídos pacientes com menos de 24 horas após o acidente, os que possuíam mais de 18 anos e que não tinham realizado a soroterapia para acidente botrópico atual em outra instituição. Não foram incluídos pacientes que possuíam picada seca, gestantes, indígenas, imunossuprimidos, diabéticos e que estivessem fazendo uso de anti-inflamatório ou antibiótico. Os dados foram tabulados em uma planilha no Microsoft Excel, versão (16.0), sendo realizada a análise descritiva das médias e percentuais das variáveis de importância para o estudo. Este estudo foi encaminhado através da Plataforma Brasil ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas aprovado com parecer 3.639.449 (CAAE: 20847019.8.0000.5016) e foi cadastrado no Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos (ReBEC). As resoluções 466/2012 e 580/2018 que

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem

Pro
EnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren



versam sobre pesquisas com seres humanos e pesquisas no âmbito do SUS, foram seguidas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um total de 60 pacientes foram randomizados e incluídos no estudo, sendo 30 no grupo com aplicação de laser de baixa intensidade (intervenção) e 30 no grupo controle. Da amostra total a maioria foi do sexo masculino, representando 87% dos casos, e 13% do sexo feminino. Em relação a zona de ocorrência 78,3% casos foram da zona rural. A faixa etária mais acometida foi de 18 a 30 anos (25%), o que corrobora com estudos que apontam o predomínio de casos de acidente ofídico em homens com idades entre 16 a 45 anos (MENDES et al., 2020; SILVA et al., 2019). A prevalência de infecção secundária no estudo foi 27% no grupo de intervenção (laser) e 40% no grupo controle. Os valores médios da creatinase quinase 48 horas após a admissão foram significativamente menores no grupo que recebeu terapia com laser (163,7 U/L) em comparação com o grupo controle (412,4 U/L) (CARVALHO et al., 2024). Na correlação de infecção com o exame laboratorial foi considerado o valor de referência de leucócitos do Laboratório de Análises Clínicas no hospital em que este estudo foi desenvolvido: 4.000 a 10.000 cel/mm³. No dia 1 de internação (D1), os pacientes do grupo intervenção (laser) apresentaram uma média de 14.818 cel/mm³ de leucócitos, no dia 2 (D2) 15.159 cel/mm³ e no dia 3 (D3) 10.405 cel/mm³. Já no grupo controle a evolução dessas células leucocitárias fora no D1 15.833 cel/mm³, D2 14.840 cel/mm³ e D3 18.456 cel/mm³. O grupo que recebeu o laser e que evoluiu para infecção conseguiu diminuir mais rápido os valores leucocitários, que indicam a gravidade da mesma, em relação ao grupo controle que mostrou aumento das células. No processo inicial da infecção, os leucócitos são responsáveis pelo reconhecimento de endotoxinas bacterianas, sendo assim, a leucocitose um achado laboratorial característico em pacientes vítimas de acidentes ofídicos. Seus níveis tendem-se a normalizar após as 24h de internação, e sua persistência, associado as manifestações clínicas e um quadro de neutrofilia, sugerem um quadro infeccioso (SANTORO et al., 2008). Apenas três casos de necrose foram observados no grupo de intervenção: dois pacientes que foram mordidos no dedo e um paciente que foi mordido na perna, e todos eles usaram torniquete. Um dos pacientes mordidos no dedo apresentou necrose extensa e perdeu a capacidade de movimentar o dedo; no entanto, não foi necessária a amputação. O tratamento para infecção de ambos os grupos se deu por meio de antibioticoterapia, sendo a clindamicina a mais utilizada (75%), um bacteriostático indicado para o tratamento de bactérias gram-positivas aeróbias e anaeróbias, com bastante ação nas cepas de Staphylococcus aureus. Esta prescrição pode ser vista em alguns estudos, onde a cepa de Staphylococcus aureus foi encontrada na lesão e na cavidade bucal das serpentes (HUANG et al., 2012; SACHETT et al., 2017). **CONCLUSÃO:** A prevalência de infecção secundária no estudo foi 27% no grupo de intervenção (laser) e 40% no grupo controle dos 60 pacientes deste estudo, destacando-a como uma complicação significativa em acidentes ofídicos, principalmente acometendo homens jovens e de áreas rurais. A análise dos níveis de leucócitos demonstra uma redução mais rápida de seus níveis se comparado ao grupo controle, o que sugere um potencial benefício terapêutico do laser no tratamento de infecções secundárias em vítimas de acidentes ofídicos. A escolha da clindamicina como tratamento padrão para infecções secundárias é respaldada por sua eficácia contra bactérias gram-positivas, incluindo o Staphylococcus aureus, frequentemente encontrado tanto na lesão quanto na cavidade bucal das serpentes.

REFERÊNCIAS

- ALVES, E. C. et al. Predicting acute renal failure in Bothrops snakebite patients in a tertiary reference center, Western Brazilian Amazon. PLoS ONE, v. 13, n. 8, p. 1–16, 2018.
- CARVALHO, É. D. S. et al. Photobiomodulation Therapy to Treat Snakebites Caused by Bothrops atrox: A Randomized Clinical Trial. JAMA Internal Medicine, v. 184, n. 1, p. 70–80, 2024.
- HARRISON, R. A. et al. Snake envenoming: A disease of poverty. PLoS Neglected Tropical Diseases, v. 3, n. 12, 2009.
- HUANG, L. W. et al. Wound infections secondary to snakebite in central Taiwan. Journal of Venomous Animals and Toxins Including Tropical Diseases, v. 18, n. 3, p. 272–276, 2012.
- MENDES, J. DA S. et al. Aspectos epidemiológicos dos acidentes ofídicos ocorridos no município de Vitória da Conquista- Bahia, Brasil. Brazilian Applied Science Review, v. 4, n. 3, p. 1607–1625, 2020.
- MENDES, V. K. DA G. et al. Secondary infection profile after snakebite treated at a tertiary referral center in the Brazilian Amazon. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 55, p. e0244, 2022.
- RODRIGUES SGRIGNOLLI, L. et al. Acute kidney injury caused by bothrops snake venom. Nephron - Clinical Practice, v. 119, n. 2, p. 131–137, 2011.
- SACHETT, J. A. G. et al. Poor efficacy of preemptive amoxicillin clavulanate for preventing secondary infection from Bothrops snakebites in the Brazilian Amazon: A randomized controlled clinical trial. PLoS Neglected Tropical Diseases, v. 11, n. 7, p. 1–21, 2017.

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



XXI SEMANA DE ENFERMAGEM DA UEA XV MOSTRA CIENTÍFICA

TECNOLOGIAS PARA A INOVAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTAS PARA EXISTIR, RESISTIR E EVOLUIR

14 E 15 DE MAIO

SANTORO, M. L. et al. Haematological evaluation of patients bitten by the jararaca, Bothrops jararaca, in Brazil. *Toxicon*, v. 51, n. 8, p. 1440–1448, 2008.

SILVA, M. J. C. et al. Perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos da mesorregião do baixo Amazonas do estado do Pará, Brasil. *Brazilian Journal of Health Review Síndrome*, v. 2, p. 2205, 2019.

Submetido por: Beatryce Sales Santos em 04/05/2024 22:08

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM ENQUANTO CIÊNCIA NO CONTEXTO PÓS PANDEMIA DE COVID 19

6325588
Código resumo

05/05/2024 15:16
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO II – Trabalho e valorização profissional da enfermagem pós pandemia da COVID-19

Relator(a): Bruna Alves Machado Amazonas

Todos os Autores

BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS|brunaalvesmachado37@gmail.com|UFSC

Luana Amaral Alpirez|lalpirez@gmail.com|UFSC

Tiago de Oliveira Nogueira|rafaellimeira@outlook.com|UFSC

Tiago de Oliveira Nogueira|tonogueira@uea.edu.br|UFSC

Flavia Regina Souza Ramos|flaviareginaramos@gmail.com|UFSC

Resumo

INTRODUÇÃO: Aspectos históricos, socioeconômicos e culturais têm marcado a construção da imagem da enfermagem ao longo do tempo, em sua trajetória como profissão, bem como em sua evolução tecnológica e científica. A sociedade, de modo geral, desconhece a essencialidade da enfermagem no processo do cuidado em saúde, atrelando a mesma imagens de fragilidade e subserviência, contrárias à sua construção profissional.. No ano de 2020 a história da enfermagem emerge com inúmeros significados, em momento que articula uma celebração no meio profissional e uma grave crise sanitária. No momento que uma nova doença, a covid-19, ameaça colapsar os sistema de saúde mundiais, é celebrado o bicentenário de nascimento de Florence Nightingale, a pioneira e fundadora da enfermagem moderna, junto de Mary Seacole, ambas reconhecidas no cuidado de soldados feridos nos campos de batalha durante a Guerra da Criméia, em 1850; Ao considerar a relevante função do enfermeiro na linha de enfrentamento dessa emergência de saúde global, instiga-se um olhar crítico para a assistência, em consonância com constructos conceituais baseiam teórica cientificamente sua prática. Em estudo acadêmico os doutorandos autores (DINTER UFSC/UEA), desenvolveram esse estudo, cujo objetivo foi: refletir sobre a percepção da enfermagem como ciência no período pós pandemia, a partir do olhar do profissional e da sociedade, e como esse momento tão adverso influenciou em lutas da enfermagem em busca de reconhecimento e melhores condições de trabalho. **MÉTODOS:** Estudo teórico reflexivo elaborado com base em leitura crítica sobre temas relativos à atuação do enfermeiro sob o olhar da sociedade na pandemia da Covid-19, sob condições extremas de trabalho, caracterizando uma luta do cuidar contra a luta do lucrar. O estudo fundamentou-se na descrição e análise de constructos teóricos apreendidos na literatura. Os resultados foram organizados e discutidos por meio de três seções teóricas. **RESULTADOS:** 1) **A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO SOB O OLHAR DA SOCIEDADE:** Compreender a enfermagem a partir da visão social é um tanto quanto desafiador, pois implica em enfrentar estereótipos e mitos, como do heroísmo e da subalternidade, atrelados a profissão. Limitar a prática profissional a um ato de doação e amor ao próximo ofusca o profissionalismo e, inclusive formação universitária que credencia a atuação do(a) Enfermeiro(a). Aproximadamente 80% da população desconhece ou tem conhecimento equivocado sobre as atividades deste profissional, como na condução de partos, solicitação de exames, prescrição de medicamentos entre outras. Na pandemia de covid 19, os profissionais de saúde, com destaque aos da enfermagem, ganharam notoriedade na sociedade, quando esta percebeu os profissionais de enfermagem como aqueles que cuidam de pessoas, que precisam de proteção e que representam a maior categoria dos profissionais de saúde (GOIS et al., 2020). 2) **AUMENTO DO TRABALHO E DA EXAUSTÃO:** A pandemia de covid 19 exacerbou as já desafiadoras condições laborais enfrentadas pelos profissionais de enfermagem e conseqüentemente, emergiram uma série de questões críticas permeando o ambiente de trabalho desses profissionais. Foi evidenciada a percepção desses profissionais sobre suas condições de trabalho, considerando os impactos físicos, emocionais e sociais decorrentes dessa realidade.. A falta de profissionais disponíveis aumentou a carga de trabalho, levando à exaustão

Realização:



PREnF

Pro EnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



física e emocional, o que, por sua vez, aumentou os riscos para a segurança dos pacientes e dos profissionais. Na prática da enfermagem, os recursos humanos e materiais foram uma preocupação durante toda a pandemia. A exaustão foi expressa, além da demanda aumentada, pelo perfil de pacientes graves. As demandas emocionais se somaram ao trabalho físico, intensificando a necessidade de lidar com a equipe fragilizada emocionalmente, sobrecarregando mais que o atendimento aos pacientes. A percepção dos profissionais sobre suas condições de trabalho durante a pandemia refletiu uma realidade marcada por desafios significativos e condições precárias. Essa reflexão ressaltou como as condições de trabalho impacta não apenas na saúde e bem-estar pessoal, mas também na qualidade da assistência prestada.. 3) A LUTA DO CUIDAR CONTRA LUTA DO LUCRAR: A enfermagem responde por aproximadamente 59% da força de trabalho na área da saúde, sendo o sustentáculo das práticas cotidianas do cuidado em saúde. Sua prática contempla conhecimentos e técnicas inerentes ao cuidado individual e coletivo, associados a um saber fazer científico e ao desempenhar e promover esse cuidado 24 horas por dia. Os contextos de trabalho na pandemia evidenciaram a necessidade de estímulos, valorização profissional e de um olhar para as fragilidades já apontadas há algum tempo pela categoria, tais como: regulamentação da jornada de trabalho, dimensionamento de pessoal, condições de trabalho, salários dignos. Os trabalhadores da enfermagem explicitaram que os holofotes, as homenagens e as palmas durante a pandemia de covid 19 não atenderam suas necessidades e reivindicações enquanto trabalhadores, sendo necessário ações efetivas que primem pela segurança e condições dignas de trabalho. A narrativa de heroísmo atribuída a enfermagem durante a pandemia deu voz à categoria, fazendo com que reivindicações históricas da classe chegassem ao centro do debate político nacional. Nesse período uma luta de décadas da categoria foi reconhecida, o piso salarial enfim foi aprovado pela Lei Nº 14.434, de 4 de agosto de 2022. Contudo pós aprovação do piso salarial da enfermagem surgiram inúmeras polêmicas em torno da viabilidade da lei, desenhando um cenário onde foram apontados barreiras administrativas e políticas para a sua implementação. Ou seja, mostrou-se que é preciso ir além do reconhecimento abstrato, mas, de fato, implementar e fazer valer em todo território Nacional o piso salarial previsto em lei além de garantir condições dignas de trabalho. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com o surgimento de uma pandemia, diante de novas realidades e desafios impostos pelo novo coronavírus, a enfermagem necessitou se readequar, se reestruturar e se reinventar como profissão, superando as adversidades impostas pela Covid 19. A dificuldade em exercer seu trabalho da melhor forma possível, estando em um contexto extremamente crítico e sem precedentes, permitiu aflorar desinformação, mitos e pânico generalizado. O desconhecimento da etiologia, de técnicas, condutas, cuidados e saberes eram complementados com a incerteza do curso do tratamento da doença, exigindo que a enfermagem lançasse mão de novas estratégias para promover uma assistência integral e eficiente. Quando se fala de ciência, pode-se ter a certeza das evidências, da prática baseada no que já existe e no que foi feito e anteriormente validado rigorosamente em campos e saberes que se entrecruzam. A enfermagem é uma ciência, uma arte e uma prática social, indispensável à organização e ao funcionamento dos serviços de saúde e está fundamentada no respeito aos direitos humanos, o que inclui os direitos da pessoa à vida e à saúde. A contribuição vital dos profissionais de enfermagem no combate ao coronavírus mostrou que o cuidar esteve acompanhado, mais do que nunca, por sua capacidade técnica prestando cuidados essenciais. No demais, a pandemia tornou o papel da enfermagem mais evidente para a sociedade, não como anjos ou como heróis, mas como profissionais da saúde que lutam por direitos há tanto tempo almejados.

Submetido por: BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS em 05/05/2024 15:16

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

UFA! DE VOLTA EM CASA! WEBSITE PARA FAMILIARES E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

5527700
Código resumo

05/05/2024 17:20
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Dissertação de mestrado e tese de doutorado

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Bruna Alves Machado Amazonas

Todos os Autores

BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS|brunaalvesmachado37@gmail.com|UFSC

Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva|brunaalvesmachado37@gmail.com|UFSC

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro|brunaalvesmachado37@gmail.com|UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: Quando uma criança é diagnosticada com cardiopatia congênita, seja ao nascimento ou posteriormente, os pais vivenciam sentimentos de ansiedade e medo, pelo tratamento ou pela possibilidade da morte da criança. Partindo deste princípio, justifica-se a importância da construção de uma ferramenta tecnológica que contribua para o cuidado após a alta hospitalar de crianças que realizam cirurgia. As tecnologias cuidativo-educacionais compreendem instrumentos, materiais ou não, que facilitam a mediação dos processos de ensinar e aprender favorecendo a construção do conhecimento para intervir em uma situação prática, devendo ser um processo avaliado e controlado sistematicamente. **OBJETIVO:** Construir uma tecnologia cuidativo-educacional em saúde, no formato de website, com orientações para familiares e cuidadores sobre cuidados básicos domiciliares da criança com cardiopatia congênita pós alta cirúrgica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo metodológico para produção de um website O desenvolvimento da tecnologia cuidativo-educacional ocorreu em três processos: construção, validação e elaboração do website. Na primeira etapa foi realizada a seleção do conteúdo por meio de uma revisão integrativa da literatura e pela busca em consensos para obtenção de evidências científicas sobre a temática. Na segunda etapa, nove juízes especialistas na temática validaram o conteúdo e outros nove web designer/designer gráfico validaram a aparência do website. Na terceira etapa, foi elaborado a versão final do website. **RESULTADOS:** A seleção do conteúdo para compor a tecnologia cuidativo-educacional foi elaborada a partir do resultado da análise de uma Revisão Integrativa de Literatura com base em 11 estudos, que indicou os cuidados relevantes para serem realizados pós alta, complementado pelas informações dos consensos e protocolos de sociedades científicas sobre a temática. O conhecimento e a experiência da pesquisadora na temática contribuíram no processo de definição dos conteúdos a serem incluídos na tecnologia cuidativo-educacional. A elaboração das páginas do website acompanhou as interfaces numa sequência lógica de cuidados: Página inicial; orientações fundamentadas sobre cuidados que foram evidenciados na elaboração textual; composição da equipe de elaboração da tecnologia; comentários e sugestões. Após a definição do layout a página foi diagramada contando com a revisão das orientadoras em relação a texto e a aparência. A validação foi efetuada por juízes especialistas que analisaram o website, com a proposta de apreciação analítica dos materiais cuidativos-educacionais informatizados, adaptado às características de linguagem e estrutura de sistemas hipermídia. A validação de uma tecnologia possibilita legitimar e prover sua confiabilidade qualificando e/ou complementando seu conteúdo para que seja exitosa na finalidade que se propõe. A validação de uma tecnologia possibilita legitimar e prover sua confiabilidade qualificando e/ou complementando seu conteúdo para que seja exitosa na finalidade que se propõe. Diante da análise qualitativa da avaliação do website, realizou-se sua versão final, considerando as respostas dos juízes e as evidências científicas encontradas na literatura. A elaboração do website durou cerca de 30 dias, desde a elaboração de conteúdo até a finalização da estrutura do site, totalizando 14 páginas da web. O website encontra-se implementado com domínio já registrado, estando disponível no endereço eletrônico <https://enfcardioweb.com.br>. A TCE foi intitulada “Ufa! De volta em casa! Orientações para o retorno com bebê/criança que realizou cirurgia para correção

Realização:



Apoio: UDDAE



de cardiopatia congênita”. O Referido website foi elaborado com layout simples, didático, responsivo, podendo ser acessado através de telefones celulares com acesso a internet, tablet, em computadores, independentemente do sistema operacional, por meio dos principais navegadores sem perder a funcionalidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: o website foi desenvolvido com a intenção de construir uma TCE em saúde factível, que oriente à família/cuidadores de crianças com CC para melhor compreensão sobre os cuidados a serem realizados no domicílio. Foi construído para ser acessado de forma fácil, prática, dinâmica, inovadora e relevante. Essa tecnologia foi construída para promover maior conhecimento para os familiares/cuidadores sobre os cuidados necessários, além da identificação dos sinais e sintomas de alerta, de modo a favorecer a evolução das crianças com a realização de um cuidado domiciliar seguro. O website pode permitir que o conhecimento seja apropriado pelas famílias de uma forma prática, fácil, inovadora e econômica; podendo ainda gerar um impacto positivo para sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessas crianças e da família. A CC proporciona aos familiares/cuidadores uma compreensão, muitas vezes, negativa da doença, cercada de dor, sofrimento, incertezas, dúvidas, perdas e descontrole. Muitas são as adversidades influenciadas pela doença fazendo com que seus cuidadores abdicuem de suas vidas para acompanhar o seu bebê ou sua criança atendendo suas demandas e necessidades. Em geral, demonstram satisfação e fazem questão de estar acompanhando todo processo seja durante a descoberta da doença, passando pela hospitalização até a alta hospitalar, não se importando com o fato de se desprenderem do seu cotidiano, passando a seguir a vida de acordo com as rotinas hospitalares e exigências do tratamento. A elaboração desse website é uma relevante fonte de informação em saúde para contribuir com continuidade do cuidado domiciliar até o retorno das rotinas normais das atividades diárias da sua criança. Na elaboração do conteúdo do website procurou-se utilizar instrumentos para facilitar o processo de aprendizagem, visando um cuidado que promovesse um viver mais saudável da criança com CC, levando em consideração que a mesma sofre influência de vários aspectos, havendo inclusive, diferença no modo como as pessoas retêm o conhecimento. As informações contidas no website abrangem a finalidade para que os familiares/cuidadores se identifiquem com o website, dando a eles subsídios para uma assistência segura no domicílio. O website pode ainda ser utilizado por profissionais da saúde que cuidam de crianças com CC que realizem cirurgia de correção, especialmente por enfermeiros, tanto da área hospitalar quanto da atenção básica. O enfermeiro que cuida de crianças com CC, ao realizar a sistematização da assistência, poderá integrar ao seu Plano de Cuidados a indicação do website para familiares/cuidadores, visando dar maior suporte à eles, podendo realizar encontros de orientação utilizando o website como um guia e se dedicar de forma mais específica aos cuidados ofertados a cada criança.

Submetido por: BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS em 05/05/2024 17:20

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A PESSOA IDOSA NA CIDADE METROPOLITANA DE MANAUS

8702077
Código resumo

07/05/2024 23:16
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Camile Chama Bezerra

Todos os Autores

CAMILE CHAMA BEZERRA | ccb.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Mariane Marques Queiroz | mmq.med20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
NIVEA CATHARINE BENTES DA SILVA | ncbds.med20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Paula Gabriela de Paula Lima | pgdpl.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Cleisiane Xavier Diniz | cxdiniz@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde define violência como eventos resultantes de ações intencionais, abrangendo agressão, homicídio, violência sexual, negligência, violência psicológica, lesão autoprovocada, entre outros, que são passíveis de prevenção (BRASIL, 2015). Por sua vez, os maus-tratos podem ser caracterizados como ações únicas ou repetidas que causam sofrimento, ocorrendo em um contexto de confiança, e são classificados em diferentes formas, como psicológica, abuso financeiro ou material, físico, abuso sexual e negligência (IRIGARAY et al., 2016). Dentro do âmbito da violência sexual, essa realidade se torna ainda mais desafiadora devido aos conflitos emocionais, como medo e vergonha. Para as mulheres, esse cenário é acompanhado por uma transição cultural e social que desafia padrões impostos pela sociedade ao longo do tempo. No contexto da violência sexual, estão incluídos casos de estupro, tentativa de estupro, atentado violento ao pudor, sedução, atos obscenos e assédio, podendo ocorrer em conjunto com outros tipos de violência física, como lesão corporal, tentativa de homicídio, maus-tratos e ameaças (CAMPOS; SCHOR, 2018). A problemática da violência sexual continua sendo um tabu em muitas culturas, especialmente quando se trata de mulheres idosas sendo violentadas sexualmente, sendo um tema velado com carência de dados estatísticos e estudos em nosso país (VIEIRA; COUTINHO; SARAIVA, 2016). **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência da violência sexual contra a pessoa idosa e fatores associados na cidade de Manaus (AM). **METODOLOGIA:** Compõe-se de um estudo epidemiológico de base populacional, quantitativo, de natureza transversal, descritivo e analítico. Trata-se de um subprojeto do projeto “Cartografia da violência intrafamiliar contra a pessoa idosa”, que investigou a violência contra a pessoa idosa na cidade de Manaus nos anos de 2019 a 2021. Esta etapa visa responder a um dos objetivos específicos do macroprojeto, que se constitui em identificar a prevalência da violência sexual contra a pessoa idosa na cidade de Manaus (AM). Segundo o IBGE (2018), a população de idosos do município de Manaus é composta por 108.081 idosos distribuídos em distintas faixas etárias. Baseado neste universo da população idosa residente em Manaus, um cálculo do tamanho da amostra foi realizado, chegando-se a um número de 380 idosos por zona escolhida, perfazendo um total de 2.280 idosos entrevistados. A amostra deste estudo foi do tipo aleatória obtida mediante: Sorteio dos bairros das zonas administrativas correspondentes; Convocatória para participação da pesquisa nos centros comunitários, igrejas, associações, Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade e demais serviços de atendimento ao idoso no bairro sorteado. Durante a pandemia, a coleta dos dados se restringiram a unidades de saúde e a igrejas. Os critérios de elegibilidade para a participação da pesquisa foram: idosos com idade >= 60 anos, que concordaram em participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em gozo de suas capacidades cognitivas e não ser autodeclarado indígena. Como critério de exclusão, foram considerados todos que apresentarem alguma manifestação de sofrimento psíquico durante as aplicações dos instrumentos, que demonstrarem

Realização:



PREnF

Pro EnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



dificuldade de compreensão das perguntas inerentes ao formulário ou que não obedecerem a um dos critérios de elegibilidade descritos anteriormente. Os Instrumentos para coleta de dados e Variáveis investigadas. Serão utilizados dois instrumentos: a) Instrumento Perfil sociodemográfico: formulário descritivo para a identificação de dados sociais, econômicos, de conjuntura familiar e de algumas informações básicas sobre a saúde do idoso, com o propósito de se obter uma melhor contextualização de sua vida. b) Instrumento de avaliação da violência sexual contra pessoa idosa: instrumento construído a partir dos conceitos obtidos do código penal brasileiro, composto por 13 perguntas direcionadas. Os dados serão inicialmente plotados em planilha eletrônica Excel. A seguir, serão transferidos para o programa estatístico Epiinfo. A partir disso, os resultados da análise serão apresentados por meio tabelas, gráficos e mapas representando a área de abrangência da violência nas zonas estudadas da cidade de Manaus, os quais se calcularão as frequências absolutas simples (fi) e relativas (%). Na análise das variáveis quantitativas, quando garantida a normalidade ao nível de 5%, será calculada a média e o desvio-padrão (DP). Na comparação das médias das variáveis quantitativas utilizar-se-á o teste de Análise de Variância (ANOVA) ou teste t de Student quando os dados encontrarem-se normalmente distribuídos. Em relação às variáveis categóricas, será utilizado o teste do qui-quadrado de Pearson, e na impossibilidade deste será realizado o teste de Yates. RESULTADOS: A cidade de Manaus se divide em seis zonas administrativas: Norte, Sul, Centro-oeste e Centro-sul, com suas características específicas, sendo as zonas Norte e Leste as que concentram o maior número de pessoas em sua área territorial, com possibilidade de expansão. Foram identificadas as ocorrências de violência física a partir da informação obtida por entrevista direta com as pessoas idosas residentes nestas zonas. Através do Instrumento Perfil sociodemográfico e o Instrumento de avaliação da violência sexual contra pessoa idosa, observou-se que o maior número de idosos que sofreram violência sexual se encontra na zona – oeste com 10,3%, seguido da zona – sul com 7,6%, zona – norte 7,1%, centro – oeste 6,4%, centro – sul 5,8% e zona leste com 4,5%. No contexto da violência sexual contra os idosos, os impactos podem ser igualmente devastadores. Além das lesões físicas imediatas, as vítimas enfrentam consequências psicológicas graves, como trauma emocional, depressão e ansiedade (DONG, & SIMON, 2021). Esses efeitos podem levar ao isolamento social e a dificuldades no relacionamento interpessoal. A longo prazo, a violência sexual pode resultar em danos à saúde física e mental dos idosos, aumentando o risco de doenças crônicas e até mesmo de morte prematura (ACIERNO et al., 2021). A violência sexual pode ocorrer em diversos ambientes, incluindo o domicílio, instituições de cuidados e espaços públicos, sendo essencial implementar medidas preventivas e oferecer suporte adequado às vítimas (KRUG et al., 2002). CONCLUSÃO: Utilizar ferramentas especialmente desenvolvidas e validadas para identificar a violência sexual contra idosos no contexto familiar pode ser um passo inicial crucial para revelar e compreender a gravidade dessas questões. A detecção dessas situações é fundamental para o gerenciamento e a prevenção da violência sexual e para a criação de políticas públicas.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei n.º 10741, de 1 de outubro 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf. Acesso em: 02 fev. 2023.
2. Brasil. Código Penal - Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
3. IRIGARAY, T.Q. et al. Maus-tratos contra idosos em Porto Alegre, Rio Grande do Sul: um estudo documental. Estudos de Psicologia. Campinas, v.33, n.3, p. 543-551, set. 2016.
4. CAMPOS, M. A. M. R.; SCHOR, N. Violência Sexual como Questão de Saúde Pública: importância da busca ao agressor. Revista Saúde e Sociedade, v.17, n.3, p. 190-200, 2008.
5. VIEIRA, K. F. L.; COUTINHO, M. P. L.; SARAIVA, E. R. A. A Sexualidade na Velhice: Representações Sociais de idosos frequentadores de um Grupo de Convivência. Psicologia Ciência e Profissão, v.36, n.1, p. 196-209, 2016.
6. DONG, X., & SIMON, M. A. Elder abuse as a risk factor for hospitalization in older persons. JAMA Internal Medicine, v. 17, n.10, p. 1537-1543, 2021.
7. ACIERNO, R.; HERNANDEZ, M. A.; AMSTADTER, A. B.; RESNICK, H. S. et al. Prevalence and correlates of emotional, physical, sexual, and financial abuse and potential neglect in the United States: The National Elder Mistreatment Study. American Journal of Public Health, v.101, n. 2, p. 292-297, 2021
8. KRUG, E. G.; DAHLBERG, L. L.; MERCY, J. A.; ZWI, A. B.; LOZANO, R. (Eds.). World report on violence and health. Geneva: World Health Organization, 2002.

Submetido por: Camile Chama Bezerra em 07/05/2024 23:16

Realização:



Apoio: UDDAE



TECNOLOGIA NA MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS: MELHORANDO A EFETIVIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

8779803
Código resumo

07/05/2024 11:54
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Dissertação de mestrado e tese de doutorado

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Cláudia Moura Santiago

Todos os Autores

Cláudia Moura Santiago | claudiaenfer.neo@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas -UEA
Cleisiane Xavier Diniz | cxdiniz@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas -UEA
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas -UEA
Fátima Helena do Espírito Santo | fatahelens@gmail.com | Universidade Federal Fluminense-UFF
Tereza Cristina Felipe Guimarães | terezafelippe@gmail.com | Instituto Nacional de Cardiologia

Resumo

INTRODUÇÃO: É primordial reconhecer que a condição humana e sua finitude são incontestáveis, pois todos nascem, vivem e morrem. Dessa forma, vida e morte são consideradas como dois processos inseparáveis e distintos da existência humana, os quais são mediados por situações de confronto cotidiano pelos enfermeiros que apresentam dificuldades em lidar com o incógnito, a vulnerabilidade, o medo diário de lutar contra a realidade da morte e viver com sentimentos ambivalentes complexos (Heisler et al., 2022). Destarte, no processo de doação de órgãos, é crucial a manutenção adequada do Potencial Doador (PD) em Morte Encefálica (ME), visando à viabilidade dos órgãos para transplantes. No que tange à enfermagem, a equipe, liderada pelo enfermeiro, tende a assumir a responsabilidade natural de cuidados aos pacientes nestas condições, no entanto, com uma tendência de menor investimento cuidativo, principalmente quando não há definição sobre a doação (Moghaddam et al., 2018). Para cuidar de pacientes em ME, o enfermeiro precisa tanto de habilidades técnico-científicas quanto de habilidades para lidar com situações que não condizem com os conceitos tradicionais de assistência de enfermagem, pois ocupam uma difícil posição por terem a responsabilidade de cuidar do PD, explicar para a família que o paciente se tornou um PD e pedir-lhe para doar os órgãos, aumentando ainda mais a pressão psicológica que já existe entre os familiares (Yazdimoghaddam et al., 2020). O conceito de ME adotado neste estudo foi o regulamentado pela Resolução nº 2.173/17 do Conselho Federal de Medicina (CFM), que define o ME como estado irreversível das funções respiratórias, circulatórias e cessação de todas as atividades do encéfalo e do tronco encefálico, relacionada ao aumento da pressão intracraniana, diminuição do fluxo sanguíneo cerebral e hipóxia do tecido encefálico (CFM, 2017). No que diz respeito ao PD, a Portaria de Consolidação nº 4 do Ministério da Saúde (Brasil., 2017, Art. 50, III) descreve que o potencial doador "é o indivíduo com morte primariamente encefálica ou cardíaca, diagnosticada e declarada nos termos estabelecidos pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), de quem se poderá retirar órgãos e os tecidos ou partes do corpo humano para transplante". Segundo Knihis et al. 2019), há uma perda considerável de PD, tanto no Brasil como em outros países, devido a várias questões relacionadas à fragilidade da equipe de saúde em conduzir o processo de ME, mas principalmente às questões relacionadas à manutenção do PD. Desse modo, torna-se imprescindível a elaboração de estratégias educativas voltadas para a equipe de saúde de cuidados intensivos, principalmente à equipe de Enfermagem, no que se refere a melhorias das atividades quanto à manutenção do PD. Rêgo et al. (2014) afirmam que se faz necessária a utilização, ou aplicação, de uma Tecnologia Cuidativo-Educacional que favoreça a compreensão do conceito e o desenvolvimento do processo de trabalho do enfermeiro inserido no contexto da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Os avanços tecnológicos têm favorecido o campo da saúde e contribuem de forma eficaz e segura na assistência ao paciente. A evidência da rápida adoção de tecnologias pode ser vista na diminuição do tempo de difusão da tecnologia. A adoção e difusão referem-

Realização:



Apoio: UDDAE



se aos processos de disseminação de uma nova ideia, tecnologia ou inovação ao longo do tempo (Liu et al., 2019). Baseado neste contexto, surgiu a proposta de construir um Website, denominado EMPDO website, com a sigla "EMPDO" derivada das primeiras letras de Enfermagem (E) na Manutenção (M) do Potencial (P) Doador (D) de Órgãos (O), com base na regulamentação e nas melhores evidências científicas, que, de maneira segura, pudesse auxiliar o enfermeiro a interpretar os dados coletados do possível PD, definir diagnósticos de enfermagem, planejar e implementar ações para a resolução dos problemas relacionados às alterações fisiopatológicas da ME; e oferecer respostas e apoio à família frente ao processo de ME. O desenvolvimento do EMPDO website para a assistência de enfermagem na manutenção dos PD de órgãos poderá auxiliar a melhor assimilação dessas informações e permitir que o enfermeiro tire dúvidas em um material fidedigno, que contempla as especificidades e peculiaridades das instituições que atuam com este perfil. OBJETIVO: Desenvolver uma Tecnologia Cuidativo-Educacional, do tipo website, para nortear a assistência de enfermagem na manutenção do potencial doador de órgãos em morte encefálica. MÉTODO: Trata-se de um estudo metodológico desenvolvido em duas etapas: construção e validação. Na primeira etapa, foram realizadas três fases: Scoping Review, seleção do conteúdo e produção do website. A partir da identificação dos conteúdos com base nas categorias resultantes da Scoping Review, foi elaborado o texto do EMPDO website. Em seguida, foi criada a identidade visual e definido o layout do website, culminando na construção das 1ª e 2ª versão do EMPDO website. Na segunda etapa, o conteúdo técnico-científico do website foi validado por enfermeiros especialistas. Posteriormente, a dimensão ilustrativa do EMPDO website foi validada por webdesigners. Dessa forma, o estudo metodológico foca na produção e geração do EMPDO website. RESULTADOS: O conteúdo para a composição da tecnologia denominada EMPDO website, foi selecionado a partir de evidências científicas, identificados por meio de uma Scoping Review, posteriormente validados por experts da área da saúde e da área do design gráfico. Os experts da área da saúde validaram o conteúdo técnico-científico e os demais a dimensão didático-ilustrativa/aparência. Em ambas as categorias, a tecnologia produzida obteve avaliação satisfatória corroborando para ratificar sua relevância quanto ao que se propõe, alcançando um escore acima de 0,90 no Índice de Validade de Conteúdo (IVC), o que significa que o produto foi considerado adequado. Os experts enfatizaram ser uma tecnologia inovadora, inédita e de grande importância no âmbito da enfermagem. As sugestões foram relevantes para a melhoria do website. Foi criado em 2023, trata-se de uma Tecnologia Cuidativo-Educacional, sem fins lucrativos, que vem colaborar com a qualificação dos enfermeiros que lidam com o PD de órgãos, na prestação de cuidados. Foram elencados quatro tópicos para representar as principais estratégias e cuidados da equipe de enfermagem ao PD de órgãos em ME: 1) Práticas assistenciais na manutenção ao potencial doador; 2) Comunicação com os familiares; 3) Educação em saúde; e 4) Padronização do cuidado, foram inseridos, ainda, um o arcabouço normativo dentre eles, legislações, portarias, boletins e resoluções. As páginas interligadas, divididas em diferentes sessões, todas as páginas seguiram uma padronização lógica em relação às cores, à logomarca do website, ao menu, ao texto e ao tamanho como seu layout. A construção do website durou aproximadamente quatro meses, desde a elaboração de conteúdo até a finalização da estrutura do site, totalizando 49 páginas da web. O website foi desenvolvido com o CMS Wordpress na versão 6.2.2, encontra-se implementado com domínio já registrado, estando disponível no endereço eletrônico <https://www.empdo.com.br> As imagens foram obtidas por "envatoelements" isentas de direitos autorais. Na página inicial pode-se encontrar o menu superior organizado em oito janelas principais: Home; sobre o EMPDO; Doação de órgãos; Práticas assistenciais nos cuidados ao PD; Materiais exclusivos; Legislação; Boletins; e Notícias. O site pode ser acessado pelo Link: <https://www.empdo.com.br/> CONCLUSÃO: O EMPDO website foi produzido com cientificidade, aprofundamento e reflexão quanto aos cuidados ao PD de órgãos, no intuito de apontar um cuidado integral, visando resultados positivos na manutenção do PD em morte encefálica. Espera-se que o EMPDO website contribua para a melhoria do conhecimento e da prática dos profissionais de enfermagem envolvidos no processo de transplante e doação de órgãos, mantendo-os atualizados por meio de evidências científicas, oferecendo conteúdo confiável e acessível de forma universal e gratuita. O propósito é garantir o sucesso dos cuidados necessários para manter o PD de órgãos. Dentro do que se espera de uma tecnologia cuidativo-educacional, o EMPDO website possibilita a socialização de informações relevantes que contribuem para a assistência de enfermagem na manutenção do PD de órgãos em situação de ME. No entanto, é importante ressaltar que houve limitações no estudo devido ao tempo restrito para aplicação e avaliação da usabilidade do website.

Palavras-chave: Tecnologia; Doador de Órgãos; Assistência de Enfermagem; Morte Encefálica

Realização:



Apoio: UDDAE



XXI SEMANA DE ENFERMAGEM DA UEA XV MOSTRA CIENTÍFICA

TECNOLOGIAS PARA A INOVAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTAS PARA EXISTIR, RESISTIR E EVOLUIR

14 E 15 DE MAIO

Referências

CFM. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução CFM n 2173/2017, de 15 de dezembro de 2017. Define os Critérios de morte encefálica, revogando a Resolução CFM n°1480/1997. Brasília: CFM, 2017.

HEISLER, M.; LIU, L.; MIGUEL-CRUZ, A. Technology adoption and diffusion in healthcare at onset of COVID-19 and beyond. Healthc Manage Forum, v. 35, n. 3, p. 161-167, may. 2022.

LIU, L.; CRUZ, A. M.; RINCON, A. M. R. Technology acceptance, adoption, and usability: arriving at consistent terminologies and measurement approaches. Everyday Technol Healthc, p. 319-338, 2019.

Submetido por: Claudia Moura Santiago em 07/05/2024 11:54

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

GUIA INSTRUCCIONAL SOBRE PERDA FETAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE: RELATO DE PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA CUIDATIVO-EDUCACIONAL

9760843
Código resumo

05/05/2024 15:14
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): FLAVIA MAIA TRINDADE

Todos os Autores

Flávia Maia Trindade | fm.trindade@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Lihsieh Marrero | Immarrero@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Mainã Rosa Costa de Moraes | maina.costa15@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Edinilza Ribeiro dos Santos | ersantos@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Aldalice Aguiar de Souza | apaguiar@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Roberta Costa | roberta.costa.tce@gmail.com | Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

INTRODUÇÃO: A perda fetal acarreta prejuízos a saúde da mulher, que podem ser minimizados pela assistência recebida durante a internação hospitalar. A humanização da assistência a estas mulheres durante a internação hospitalar é um fator importante para a redução dos impactos da perda sobre sua saúde e da ocorrência de desfechos desfavoráveis. A compreensão de todo o processo de atendimento pelas equipes multiprofissionais da instituição é componente necessário para que as práticas humanizadas sejam incorporadas a assistência durante a internação hospitalar da mulher por perda fetal. A disponibilidade de material instrutivo sobre as práticas assistenciais e a organização do serviço de saúde em casos de morte fetal, pode contribuir para o cuidado humanizado. **OBJETIVO:** Relatar o processo de produção de um guia instrucional digital sobre o cuidado humanizado à mulher em situação de perda fetal para profissionais de saúde de maternidades. **MÉTODO:** Estudo de desenvolvimento tecnológico sobre o cuidado humanizado a perda fetal para profissionais de saúde de maternidades, conduzido em três estágios, no período de julho de 2022 a março de 2023. No Estágio 1, obteve-se o “diagnóstico da realidade” por meio de um estudo transversal, realizado com 121 profissionais de uma maternidade pública de referência em Manaus, que atuavam nos setores de atendimento a perda fetal. Os dados foram obtidos por instrumento próprio, autorrespondido com questões de múltipla escolha sobre a rotina assistencial, a infraestrutura da maternidade e a organização do serviço. No Estágio 2, a “teorização e o desenvolvimento tecnológico” partiram de uma Revisão Narrativa de Literatura (RNL), orientada pelos temas emergentes no Estágio 1. Estes foram organizados em dois eixos: normativo e técnico-científico. No primeiro foram agrupados os temas “definição e conceito de perda e óbito fetal” e “procedimentos administrativos e legais que envolvem a perda fetal”, por serem conteúdos extraídos de textos normativos e legais vigentes no país. No eixo técnico-científico foram agrupados os temas: “comunicação da perda fetal e condutas no momento do parto”, “estratégias para promoção do luto saudável” e “apoio psicológico para o profissional de saúde frente ao óbito”. O conteúdo textual e imagético selecionados na RNL foram organizados em croqui, para orientar o desenvolvimento da versão 1.0 do produto. No Estágio 3, a versão 1.0 foi submetida a “apreciação e desenho final”. Profissionais das categorias assistente social, enfermeiro, médico, psicólogo e técnico de enfermagem, que atuavam na maternidade, foram convidados a apreciar o produto quanto a adequação do conteúdo para o público-alvo. A Análise Comportamental das respostas foi aplicada na análise dos dados deste estágio. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 59704822.0.0000.5016, parecer 5.540.012). **RESULTADOS:** No estágio 1 foi realizado o “diagnóstico da realidade”, obteve-se a frequência de práticas humanizadas adotadas pelos profissionais de saúde durante o atendimento à mulher em situação de perda fetal e a opinião sobre a adequação da infraestrutura e organização do serviço. No qual os resultados mostraram que a frequência de adoção de prática humanizadas no atendimento à mulher em situação de perda fetal estimada para a amostra foi de 76,03%. Destaca-se que entre os participantes 48% relataram não se sentem preparados para o atendimento nestas situações. Em meio as práticas

Realização:



Apoio: UDDAE



humanizadas selecionadas para este estudo as mais frequentes foram “promove o acolhimento da mulher e do acompanhante” (98%), “garante a privacidade da mulher” (97%), “estabelece comunicação efetiva com a mulher e o acompanhante” (96,6%) e “fornece informação clara e compreensiva sobre o atendimento” (94%). As práticas “encoraja a doação do leite materno” (76%) e “estimula criação de memórias da gestação pela mulher e família” (57%) são adotadas por menos de 80% dos participantes. Quanto a adoção da prática humanizada “utiliza estratégias para criação de memória do feto” apresentou uma frequência muito menor que as demais práticas selecionadas (2,8%). No que se refere aos aspectos estruturais gerais da maternidade foi considerada como inadequada (50%) para o atendimento humanizado à mulher em situação de perda fetal. Quanto a organização do serviço, na opinião dos participantes, a qualificação da equipe (59,7%), os fluxos e as diretrizes (58,9%) estão inadequados. O serviço de apoio psicológico ao profissional de saúde que atende à mulher em situação de perda fetal também precisa ser melhorado (51,6%). Da mesma forma, para mais da metade dos participantes, o serviço de psicologia e assistência social à estas mulheres, oferecido na maternidade, também é inadequado (66,1%). Com a análise destes resultados, emergiram no Estágio 1 os temas: “definição e conceito de perda e óbito fetal”; “comunicação da perda e condutas no momento do parto”; “estratégias para promoção do luto saudável”; “procedimentos administrativos e legais que envolvem a perda fetal” e “apoio psicológico para o profissional de saúde frente ao óbito”. No Estágio 2, conduziu-se uma Revisão Narrativa de Literatura (RNL), considerando os temas emergentes com base no estágio 1. Ao final das buscas foram identificadas 2.274 publicações, destas 237 foram excluídas por duplicidade e 2.023 foram excluídos por não atenderem aos critérios de seleção, como amostra final foram incluídas na RNL 14 publicações, de onde foram selecionados os conteúdos do produto, que recebeu o título: “O que fazer diante da Perda Fetal? Guia digital para a equipe multiprofissional de saúde”. Optou-se pelo formato digital, pela amplitude do alcance da tecnologia e a facilidade de acesso pelo público. O conteúdo está organizado em 36 páginas e sete capítulos, coerentes com o percurso da mulher na maternidade. No Estágio 3, a versão 1.0, foi submetida a apreciação de 10 especialistas, sendo considerada válida e adequada para ser utilizada. Os especialistas participantes deste estágio do estudo tinham idade entre 23 e 50 anos, (9) do sexo feminino, (1) do sexo masculino, 30% (3) possuíam título de mestre, (2) 20% doutorado e atuavam na assistência obstétrica em maternidades públicas de Manaus. Na avaliação do conjunto, o produto obteve o escore geral de 0,87 sendo considerada válida e adequada a ser utilizada pelos profissionais das equipes multiprofissionais que atuam na assistência a mulher em situação de perda fetal em maternidades públicas. Para os “objetivos”, o produto foi avaliado em cinco itens a respeito do tema proposto, adequação ao processo de ensino-aprendizagem, o esclarecimento de dúvidas sobre a perda fetal e o incentivo a mudança de comportamento após a leitura do guia digital. Todos os itens obtiveram o “Consenso” (+1) entre os juízes (tabela 3). Nenhum item foi avaliado como “Inadequado”. O grupo de perguntas avaliativas sobre a “estrutura/apresentação” do produto, foi composta por 10 itens que abordaram: linguagem adequada, interativa que permite o processo educativo, informações corretas, objetivas, esclarecedoras, necessárias, bem como o de atual e o texto adequado. Nessa dimensão a TCE também obteve o “Consenso” (+1) de opiniões dos juízes. O último grupo de perguntas avaliativas foi sobre a “relevância” do produto, avaliada em três itens: estímulo ao aprendizado, contribuição para o conhecimento na área e o despertar do interesse pelo tema. Os itens obtiveram o escore de “Consenso” (+1) entre as respostas dos juízes. Depois da avaliação, os especialistas tinham a opção de apresentar sugestões para a melhoria e aprimoramento do produto. Os registros foram organizados e analisados pela equipe de pesquisa. Após a apreciação pelos especialistas, foram realizadas melhorias e produzida a versão 2.0. **CONCLUSÃO:** O produto tecnológico do tipo cuidadoso-educacional, foi considerado válido quanto aos objetivos, apresentação e relevância, por consenso na avaliação dos especialistas, todos os itens, separadamente, e o produto, de forma geral, foram considerados como “adequados” para ser utilizado por profissionais da equipe multiprofissional de saúde. Portanto o produto tecnológico desenvolvido é uma inovação com potencial para apoiar os processos de mudança de prática em maternidades, contribuindo para a humanização da atenção à saúde da mulher em situação de perda fetal e mitigando complicações relacionadas a perda, por melhorar o processo de trabalho em equipe.

Submetido por: Flávia Maia Trindade em 05/05/2024 15:14

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

TECNOLOGIA EDUCATIVA E CUIDATIVA PARA O TRANSPORTE SEGURO DE PACIENTES

1192052
Código resumo

04/05/2024 16:53
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): FRANCISCA DAS CHAGAS DA FONSECA CARNEIRO

Todos os Autores

FRANCISCA DAS CHAGAS DA FONSECA CARNEIRO | fcdcdfc.mep22@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA RIBEIRO | mnribeiro2@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

CLEISIANE XAVIER DINIZ | cxdiniz@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

MARIA SALABÁ PEREIRA BELÉM | salababelem@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Resumo

TECNOLOGIA EDUCATIVA E CUIDATIVA PARA O TRANSPORTE SEGURO DE PACIENTES

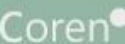
Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro¹ ; Maria de Nazaré de Souza Ribeiro² Cleisiane Xavier Diniz³ Maria Salabá Belém⁴

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é um tema recorrente na agenda das discussões internacionais sobre prioridades no setor saúde, devido à necessidade urgente de estabelecer práticas assistenciais com processos mais seguros e à redução significativa de danos evitáveis à saúde, partindo do postulado de que os serviços de saúde devem ser seguros para uma prática de saúde de qualidade. Pressupondo que o transporte de pacientes deve reproduzir a extensão da unidade de recepção do paciente, tornando-a segura e eficiente, sem expor o paciente a riscos desnecessários, evitando, assim, o agravamento de seu quadro clínico. Dessa forma, as equipes devem estar prontas para o transporte, de variadas condições clínicas, desde pacientes conscientes, que estão sendo transportados para realização de procedimentos diagnósticos de maior complexidade, porém com risco de agravamento (como no caso de angiografia cerebral por rompimento de aneurisma intracraniano), até pacientes em risco de instabilidade hemodinâmica e uso de ventilação mecânica. Aproximadamente 20% das transferências foram consideradas insuficientes nos países desenvolvidos devido à existência de erros na regulamentação médica, transporte de equipes não treinadas e falha na comunicação inter-hospitalar. Considerando, que o transporte de pacientes é uma importante fonte de eventos adversos, principalmente para pacientes críticos, independente se a transferência é intra-hospitalar ou inter-hospitalar, somado a comunicação ineficaz como uma das causas de mais de 70% dos erros neste setor, essas dificuldades podem simplesmente ser solucionadas com a adoção de tecnologias educativas e de cuidados, suprimindo a necessidade de conhecimento dos profissionais enfermeiros que atuam no transporte. As tecnologias educacionais promovem a saúde e atingem os profissionais das mais variadas áreas de atuação de uma maneira eficiente, servindo de orientação aos profissionais e pacientes. **OBJETIVOS:** Produzir uma tecnologia educacional e cuidativa, em formato de Manual de Orientação e uma Ficha de Atendimento, no intuito de proporcionar segurança e comunicação eficaz durante o transporte inter-hospitalar de pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo metodológico que propiciou a construção de uma tecnologia educativa e cuidativa, com elaboração de um produto físico e no formato e-book, intitulado: Manual de Orientações Operacionais para enfermeiros do transporte inter-hospitalar e a Ficha de Atendimento como material complementar do produto. Para a elaboração do conteúdo do manual, optou-se por utilizar evidências científicas nacionais e internacionais dos cuidados de enfermagem aos pacientes no transporte inter-hospitalar. O processo de enfermagem contidos no manual, foi baseado no livro NANDA I, 2023, para identificação dos Diagnósticos de Enfermagem; no livro Classificação Internacional dos Resultados de Enfermagem (NOC); para complementação dos cuidados de enfermagem

Realização:



Apoio: UDDAE



foi utilizado o livro Classificação das Intervenções de Enfermagem, (NIC). A coleta de dados ocorreu, a partir da revisão de escopo “Manual de cuidados de enfermagem no transporte inter-hospitalar do SAMU”. Para a construção do Manual foi seguida as seguintes etapas: Identificação dos conteúdos a partir dos cuidados de enfermagem que emergiram das evidências científicas e dos conteúdos das diretrizes e guidelines; Elaboração textual, com fundamentação e cientificidade dos mesmos; Definição do layout do Manual, desenvolvido a partir dos principais cuidados de enfermagem; Diagramação do Manual. RESULTADOS: O Manual produzido é composto de 89 páginas, organizadas e sintetizadas as evidências científicas nacionais e internacionais relacionadas aos cuidados de enfermagem prestados. Aborda os cuidados baseados nas etapas do processo de enfermagem, inicia com Anamnese e Exame Físico, descrevendo os sistemas neurológico, respiratório, cardíaco, vesical, gastrointestinal e tegumentar, durante o transporte inter-hospitalar. Cada capítulo é apresentado os diagnósticos de enfermagem (NANDA), de acordo com os sinais e sintomas; resultados esperados (NOC); e os cuidados de enfermagem que foram identificados nos estudos da revisão de escopo e complementados com a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). A Ficha de Atendimento compreende informações da equipe, dados do paciente, as etapas do processo de enfermagem, informações de padrões hemodinâmicos, suporte ventilatórios e horários dos sinais vitais em cada etapa do transporte. Dessa forma, permite o acesso à informação, auxilia na prática diária e capacita profissionais novos. embasada em evidências científicas. CONCLUSÃO: O Manual contribui para a implementação do processo de enfermagem durante o transporte inter-hospitalar; proporciona maior segurança ao enfermeiro na prática do cuidado; garante respaldo legal perante o registro dos cuidados de enfermagem na Ficha de Atendimento. PALAVRAS-CHAVES: Enfermagem; Transporte de pacientes; Segurança; Tecnologia em saúde.

REFERENCIAS

BUTCHER, H. K. et al. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). ed.7, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

CARVALHO, E. A. P.; Faria, S. M. C.; Silva, K. R. Remoção de órgãos sólidos para transplante: protocolo para a enfermagem. Rev enferm UFPE online, v. 13, e. 240837, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240837>.

CARVALHO, V. P. et al. Transporte inter-hospitalar aero médico de adulto com COVID-19 em oxigenação por membrana extracorpórea: relato de caso. Relato de Experiência Profissional. Rev. Esc. Enferm da USP, vol. 56, p. e20210432, 2022.

LOPES, J.; MARQUES, R. M. D.; SOUSA, P. P. O handover /handoff perante a pessoa em situação crítica no serviço de urgência: uma revisão integrativa da literatura. Cadernos de Saúde, v. 13, n. 2, p. 4-12, 2021.

HECK, L.O.; CARRARA, B.S.; MENDES, I. A. C.; VENTURA, A. C. A.; et al. Nursing and Health Advocacy: Development process of an educational manual. Texto & Contexto - Enfermagem, vol 31: 2022.

HERDMAN, T.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. et al. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2021-2023, ed. 12, p. 544, Porto Alegre: Artmed, 2021.

MOORHEAD, S.; et al. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). ed. 6. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

MINCOV, B. M. et al. Processo de Validação de Tecnologia Educacional para o cuidado do paciente infante juvenil oncológico submetido ao Transplante de Células-tronco Hematopoéticas: Revisão Integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 11, p. e479111133832, 2022.

VILLAR, V. C. F. L.; DUARTE, S. C. M.; MARTINS, M. Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. REVISÃO, Cad. Saúde Pública, v. 36, n. 12, dez, 2020.

ZUCCHETTI, M. et al. Validação manual para complementar a transição de cuidados na alta da terapia intensiva. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 43, p. e20220142, 2022.

Submetido por: FRANCISCA DAS CHAGAS DA FONSECA CARNEIRO em 04/05/2024 16:53

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



**AVALIAÇÃO DAS SEQUELAS DE LONGO PRAZO EM CRIANÇAS APÓS ACIDENTES COM
SERPENTES BOTHROPS**

5706030
Código resumo

07/05/2024 08:48
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Giovanna Alves de Souza

Todos os Autores

Giovanna Alves de Souza | gads.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Beatriz de Alcântara Rodrigues | bar.enf17@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Beatryce Sales Santos | bss.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett | jsachett@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Wuelton Marcelo Monteiro | wmonteiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Érica da Silva Carvalho | ecarvalho@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Objetivo: Levantar dados epidemiológicos e clínicos dos acidentes por serpentes do gênero Bothrops em crianças no Amazonas e correlacionar com o tempo decorrido entre o acidente e o início da soroterapia; Método: Pesquisa explorativa, transversal, de abordagem metodológica quantitativa; Resultados: As sequelas imediatas encontradas foram eritema, sangramento, edema e dor. As sequelas tardias encontradas foram diminuição da força muscular no membro no membro afetado. Pacientes que iniciaram a soroterapia antes das 6 horas tiveram uma taxa de 85,71% sequelas de longo prazo; Conclusão: A importância do acesso rápido ao início sorológico logo após o acidente, garante segundo os dados encontrados uma taxa de 85,71% de chance de não desenvolver sequelas tardias caso sofra um acidente ofídico por serpentes do gênero Bothrops.

Submetido por: Giovanna Alves de Souza em 07/05/2024 08:48

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



AMAZONAS

PANORAMA DO COVID-19: NOTIFICAÇÃO DE CASOS NO NORTE DO BRASIL PÓS-PANDEMIA

8852155
Código resumo

07/05/2024 18:41
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO III – Contribuições da enfermagem para o desenvolvimento sustentável

Relator(a): Giovanna Alves de Souza

Todos os Autores

Giovanna Alves de Souza | gads.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Ana Caroline Cortez de Souza | accds.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Beatryce Sales Santos | bss.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Rayanne Felix Matos | rfm.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Miriam Elenitl Lima de Fachin | mfachin@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jucimary Almeida do Nascimento | janascimento@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: O vírus da COVID-19, o SARS-CoV-2 foi descoberto em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, China. Três meses após a descoberta da doença, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que os surtos de Coronavírus representavam uma emergência de saúde pública de escala global e classificou o COVID-19 como uma pandemia. O COVID-19 tratava-se de uma doença nova, com manifestações respiratórias, caracterizada com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), apresentando possibilidade de evoluir com quadro grave e levar o paciente à óbito. Esta SRAG ocasionou um surto atípico de pneumonia viral, com alta capacidade de disseminação devido à transmissão da infecção mesmo em casos com poucos sintomas ou assintomáticos. Esta característica permitiu com que o vírus se propagasse com extrema celeridade, atingindo um primeiro pico na China em fevereiro de 2020, e rapidamente se disseminando por outros países. No Brasil houve três ondas principais: a primeira ao longo de 2020 (março a outubro); a segunda de dezembro de 2020 e ao primeiro semestre de 2021, que registrou o maior número de casos e óbitos, caracterizada por um aumento abrupto, levando a situações de calamidade pública, como observado em Manaus, pela variante Gama; e a terceira, ocorrida no segundo semestre de 2021. Durante o ano de 2022, ocorreram casos confirmados e óbitos, porém sem determinar grandes picos como nas ondas citada. No decorrer de toda pandemia, o Brasil registrou: 37.085.675 casos confirmados, 699.310 óbitos, a ausência de imunidade prévia de toda a humanidade, somada à elevada infectividade do SARS-CoV-2, bem como a inexistência de vacina contra este vírus, fez com que o crescimento do número de casos fosse exponencial. Diante desses casos, foram apontadas intervenções não farmacológicas, como higienizar as mãos, usar máscaras e manter o distanciamento social, com objetivo de retardar a disseminação da doença e, assim, reduzir ou atrasar o pico de incidência da curva epidêmica. No entanto, mesmo com o avanço da vacinação, é preocupante observar que uma parcela significativa da população optou por não se vacinar contra a COVID-19, seja por motivos pessoais, desinformação ou hesitação. Esta decisão pode ter sérias consequências no controle da doença no cenário atual. A não imunização de uma parte da população cria uma brecha na proteção coletiva, permitindo a persistência do vírus e potencialmente contribuindo para o surgimento de novos surtos ou variantes mais transmissíveis e virulentas, podendo resultar em uma maior propagação do vírus entre os não vacinados, aumentando o risco de transmissão, colocando em risco não apenas a saúde daqueles que optaram por não se vacinar, mas também de toda a comunidade, especialmente os grupos mais vulneráveis. O monitoramento contínuo e a notificação eficaz de casos de COVID-19 permanece como uma linha de defesa essencial para proteger a saúde pública e controlar a doença no cenário pós pandemia. A enfermagem como membro da equipe multiprofissional da saúde cumpre um papel importante para a prevenção e promoção da saúde da população, atuando fortemente na notificação de casos da doença nas unidades de saúde, bem como mantendo a educação em saúde sob as medidas de prevenção e controle da equipe de saúde, quanto da população. Portanto, diante do exposto essa pesquisa procura responder o seguinte questionamento: Como está o panorama da SRAG por COVID-19 no Estado do Amazonas no período pós-pandemia? Objetivo: Identificar a ocorrência de casos notificados de COVID-19 no período de janeiro de 2023 a abril de 2024 no Estado do Amazonas. Método: Trata-se de um estudo

Realização:



PREnF
PROFESSORES DE ENFERMAGEM

ProEnSP
PROFESSORES DE ENFERMAGEM DO SUJEITO

PROEX
PROFESSORES DE ENFERMAGEM DO SUJEITO

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



ecológico de abordagem quantitativa com coleta de dados do Painel Epidemiológico da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS/AM) disponíveis no site <https://www.fvs.am.gov.br/>. As variáveis analisadas no estudo foram o ano de notificação, faixa etária e os principais sintomas apresentados. Os dados estudados representam dados de domínio público, sem identificação dos indivíduos, portanto, obedecendo aos princípios éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e dispensando o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Resultados: Ao analisar os dados no ano de 2023, evidenciou-se que foram notificados 13.512 casos de COVID-19, dos quais 10.601 ocorreram no primeiro semestre do ano. Esta alta incidência pode estar relacionada com o período de chuvas intensas que afetam o estado do Amazonas. No ano de 2024, até o momento, foram notificados 3.581 casos adicionais. Os maiores números de casos registrados foram nas cidades de Manaus com 1.105.828 casos: Itacoatiara com 69.651 casos; Parintins com 72.380 casos; Coari com 47.965 casos e Iranduba com 37.360 casos respectivamente. Ao analisar os dados demográficos, observa-se que na faixa etária de 80 anos ou mais, 2,2% dos casos notificados foram do sexo masculino, enquanto 1,9% foram do sexo feminino. Para indivíduos com idades entre 60 e 79 anos, a incidência foi de 13,5% para o sexo masculino e 12,2% para o sexo feminino. Na faixa etária de 40 a 59 anos, os casos representaram 36,3% do sexo masculino e 36,4% do sexo feminino. Entre aqueles com idades entre 20 e 39 anos, a distribuição foi de 36% para o sexo masculino e 38,5% para o sexo feminino. Para a faixa etária de 10 a 19 anos, 6,3% dos casos foram do sexo masculino e 6,6% do sexo feminino, enquanto para crianças entre 5 e 9 anos, a incidência foi de 2,5% para o sexo masculino e 1,9% para o sexo feminino. Para crianças menores de 5 anos, 3,2% dos casos foram do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino. Em relação aos sintomas apresentados, constatou-se que 55,6% dos casos notificados manifestaram febre, 54,3% apresentaram tosse e 39,3% relataram dor de garganta. Conclusão: A notificação e análise detalhada dos casos revelaram padrões distintos de distribuição por faixa etária e sexo, destacando a influência de fatores sazonais, como as chuvas intensas, na incidência da doença. É crucial ressaltar que, mesmo diante do avanço da vacinação, a vigilância epidemiológica permanece como uma ferramenta fundamental para monitorar a evolução da doença e direcionar estratégias de intervenção com abordagens diferenciadas na implementação de medidas preventivas e de controle. A análise dos sintomas mais frequentes nos casos notificados reforça a necessidade de manter ações de conscientização e educação em saúde pública, visando a identificação precoce e o manejo adequado dos casos.

Submetido por: Giovanna Alves de Souza em 07/05/2024 18:41

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

CRIANÇAS DEPENDENTES DE CUIDADOS COMPLEXOS E CONTÍNUOS: VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA CUIDADOR/FAMÍLIA

5006314	05/05/2024 11:35	Comunicação Coordenada
Código resumo	Data submissão	Tipo

Categoria: Iniciação Científica

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Izabela Guimarães Pezos

Todos os Autores

Izabela Guimarães Pezos | igp.reo23@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Adrielly Cunha Salvador | Universidade do Estado do Amazonas

Lihseh Marrero | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: Inovações científicas e tecnológicas desenvolvidas na área pediátrica e neonatal caracterizaram uma mudança no perfil epidemiológico e de morbimortalidade infantil, principalmente no ambiente domiciliar. Estes avanços e a ampliação do acesso aos serviços de saúde de média e alta complexidade permitem que crianças com prognósticos que outrora limitavam a vida, sobrevivam, mas que apresentam, em algum grau, necessidades especiais em saúde (SILVEIRA; NEVES, 2017; CABRAL; MORAES, 2015; NEVES et al., 2015). Este grupo é conhecido como Crianças com Necessidades Especiais de Saúde (CRIANES), classificado de acordo com o tipo de necessidades e de cuidados. As CRIANES podem ser dependentes de cuidados relacionados ao desenvolvimento, as tecnologias, a fármacos, a modificações habituais e mistas. Também há as CRIANES, dependentes de cuidados contínuos e clinicamente complexos (CRIANES-CCC), que são aquelas que apresentam uma combinação de todas essas demandas de cuidados e ainda a inclusão de tecnologias de suporte de vida, como o uso de sondas para alimentação, cateter para oxigenação, traqueostomia, colostomia entre outros. A desospitalização de CRIANES-CCC é um processo complexo e representa um grande desafio, tanto para a equipe de saúde, quanto para as famílias, dado que passaram a ser responsáveis pela manutenção do cuidado no ambiente domiciliar. Neste sentido, a desospitalização de CRIANES-CCC é dependente do preparo do familiar/cuidador para garantir a continuidade do cuidado dessa criança na transição hospitalcasa, o que inclui, além do desenvolvimento de habilidades específicas para a manipulação de tecnologias e dispositivos, até reorganização da infraestrutura do domicílio e rotina familiar (NOGUEIRA et al., 2017). O uso de tecnologias educativas (TE) são estratégias que podem ser implementadas durante todo o período de hospitalização, a fim de contribuir com a transmissão de conhecimento e desenvolvimento de habilidades específicas, necessárias para a continuidade do cuidado após a alta hospitalar por familiares/cuidadores (GÓES; CABRAL, 2017; SALDAN et al., 2017). Objetivo: O estudo tem como objetivo relatar a experiência de produção de vídeos-pílulas sobre procedimentos/cuidados para familiares/cuidadores de CRIANES-CCC no ambiente domiciliar. Método: Trata-se de um relato de experiência do processo de produção de uma tecnologia educacional digital, voltada aos familiares/cuidadores de CRIANES-CCC, sobre procedimentos/cuidados comuns no domicílio após a alta hospitalar. A tecnologia educacional de escolha nesta proposta foi de vídeos-pílulas, caracterizado no mundo de produção audiovisual como a produção de áudio e vídeos curtos, mas que possuem alta relevância em seu conteúdo com um tempo otimizado de duração entre dois (2) e três (3) minutos e que possuem abertura, fechamento e animações personalizadas, descrevendo no seu conteúdo, informações sobre a temática escolhida. É um tipo de tecnologia que gera mais engajamento por conseguir passar a mensagem de uma forma mais simplificada, prática e atrativa para o público-alvo. A experiência de produção dos vídeos ocorreu entre outubro e dezembro de 2022 no contexto de um Programa de Iniciação Científica em uma universidade pública de Manaus, Amazonas, Brasil, em que a autora compôs o grupo de uma pesquisa maior sobre os determinantes de necessidades especiais de crianças egressas de unidade de terapia intensiva neonatal, em desenvolvimento desde 2016 (parecer 3.456.197, CAAE 12466119.3.0000.5016). Para cada procedimentos/cuidados selecionado, buscou-se referência sobre a indicação clínica, descrição do procedimento/cuidado, avaliação após os procedimentos e complicações

Realização:



Apoio: UDDAE



relacionadas na literatura técnica especializada para orientar a elaboração do material educativo. A produção dos vídeos seguiu os estágios de pré-produção, produção e pós-produção descritos nos resultados. Resultados: No primeiro estágio da produção foi definida a ideia de cada vídeo e estruturado o roteiro de gravação, o texto utilizado na narração e na legenda. Para cada vídeo foi elaborado um roteiro específico, descrevendo o objetivo do vídeo, local e cenário de gravação, elenco, personagens e a descrição da cena com os diálogos definidos para os atores. Os roteiros foram revisados e validados por dois profissionais experts com experiência em enfermagem pediátrica e neonatal. As sugestões dos avaliadores para ajustes foram analisadas e incorporadas pela equipe de produção, chegando à versão final dos roteiros. A partir da versão final dos roteiros, um profissional da área do designer, extraiu o Storyboard, utilizando ferramentas de criação de imagens do software CorelDRAW®. Os Storyboard permitem o planejamento das cenas e a visualização prévia dos vídeos, minimizando erros no estágio de produção. O segundo estágio desta experiência, foi a produção das cenas dos vídeos. A partir do Storyboard de cada vídeo, foram montados os cenários em laboratório de ensino, utilizando manequins, materiais e equipamentos para demonstrar os procedimentos durante a gravação. Os vídeos foram gravados em formato de mp4. Foram realizadas duas rodadas de gravação para ajustes das cenas. Neste estágio também foram produzidos os áudios da narração, gravado em local com acústica adequada, que foram sobrepostos às imagens já editadas. O terceiro estágio desta experiência foi o de pós-produção do material para alcançar a versão final dos vídeos. A primeira versão de cada vídeo foi editada por um profissional da área do designer, aplicando filtros para redução de ruídos, melhorar as imagens das cenas e realizar cortes quando necessário, incluir a narração e as legendas produzidas, para estas etapas, foi utilizado o software de edição: Sony Vegas. Ao final, deste estágio chegou-se a primeira versão dos quatro vídeos propostos: o vídeo 1, recebeu o título de “Cuidados com a cânula de traqueostomia”, o vídeo 2 recebeu o título “Mudança de decúbito”, o vídeo 3 aborda a administração de medicamentos e recebeu o título de “Cuidados com a administração de medicamentos”, e o vídeo 4 tem como título “Troca de fixação de sondas nasogástricas e enterais”. Conclusão: A experiência de construção de vídeos-pílulas permitiu a compreensão do processo de produção de tecnologias educativas. Materiais audiovisuais são ferramentas de ensino que facilitam a compreensão do familiar/cuidador quanto às práticas em saúde a serem realizadas no ambiente domiciliar durante o processo de desospitalização da criança. A metodologia empregada no estudo foi capaz de subsidiar o processo de elaboração e construção dos vídeos-pílulas. Espera-se que essa pesquisa contribua para a melhoria na prática dos cuidados ofertados às CRIANES-CCC, diminuindo as dúvidas e as dificuldades encontradas pelos cuidadores/familiares durante a sua execução.

Referências

- CABRAL, I.E.; MORAES, J.R.M.M. DE. Familiares cuidadores articulando rede social de criança com necessidades especiais de saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 68, n. 6, p. 1078–1085, dez. 2015.
- GÓES, F.G.B.; CABRAL, I.E. Discursos sobre cuidados na alta de crianças com necessidades especiais de saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 1, p. 163–171, fev. 2017.
- NEVES, E.T. et al. Rede de cuidados de crianças com necessidades especiais de saúde. Texto & Contexto Enfermagem, v. 24, p. 399–406, 2015.
- ‌ NOGUEIRA REIS, K.M. et al. Family experience in household care for children with special needs of health. Ciencia y enfermería, v. 23, n. 1, p. 45–55, 1 abr. 2017.
- SALDAN, G.G. et al. Construção de tecnologia educativa para cuidado domiciliar após acidente vascular encefálico: relato de experiência. Revista de Enfermagem UFPE [on line], v. 11, n. 4, p. 1784–1793, 5 jan. 2017.
- SILVEIRA, A.D.; NEVES, E.T. Crianças com necessidades especiais de saúde: tendências das pesquisas em enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 1, n. 2, p. 254, 22 mar. 2011.

Submetido por: Izabela Guimarães Pezos em 05/05/2024 11:35

Realização:



Apoio: UDDAE



Coren



PERDA FETAL: ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO NA OPINIÃO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE

3313759
Código resumo

07/05/2024 11:43
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO III – Contribuições da enfermagem para o desenvolvimento sustentável

Relator(a): Jessica Rayre de Oliveira Belo

Todos os Autores

Ana Gabriela Lucena Brito | gabriela.lucenab@hotmail.com | UEA

Jessica Rayre de Oliveira Belo | jrdoeb.enf18@uea.edu.br | UEA

Lihsieh Marrero | Immarrero@uea.edu.br | UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: A morte fetal traz a contradição de nascer, pois inverte o sentido natural das coisas e o ciclo natural da vida, com reflexos na saúde da mulher, sendo fundamental a oferta de cuidado qualificado e centrado nas necessidades da paciente. A qualidade dos serviços é um componente importante no que se refere a melhorias na produção do cuidado e na redução de mortes evitáveis ou desfechos desfavoráveis. A qualidade da assistência à saúde depende da disponibilidade de recursos materiais, adequada infraestrutura e qualificação profissional. A morte fetal é definida como a morte do produto da concepção, antes da expulsão ou da extração completa do corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez, e a questão de o feto, após a separação, não apresentar sinais de que esteja respirando ou qualquer outro sinal de vida, como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária. A taxa de morte fetal (TMF) é um indicador da qualidade da atenção obstétrica e é influenciado pelo desenvolvimento do país. Entre 2010-2018, países com menor grau de desenvolvimento como Quênia, Zâmbia, Índia, Paquistão e Guatemala registraram TMF de 28,2% em contraposição aos países com maior grau de desenvolvimento, com taxas de 2 a 5 por 1.000 nascimentos. No Brasil, a TMF nacional estimada em 2017 foi de 10,57 mortes por 1.000 nascimentos totais, variando de 5-14,9 mortes por 1.000 nascimentos totais entre os estados da federação. Os estados das Regiões Norte e Nordeste registram as piores TMF historicamente. No ano de 2020, o Brasil registrou 6.474 óbitos fetais, desses, 951 ocorreram na região Norte e 230 no Estado do Amazonas. As consequências da morte fetal para a mulher podem ser de ordem psicológica e física que podem ser amenizadas pela humanização da assistência. Porém, em grande parte dos casos, a mulher vivencia esta experiência em um ambiente inapropriado, compartilhando os espaços com gestantes e puérperas com recém-nascidos vivos. Um estudo realizado com profissionais de saúde obstétricos de diferentes categorias, evidenciou que as dificuldades ao prestar assistência em casos de perda fetal, ocorrem em virtude de falta de organização e suporte ao trabalho relacionadas a falta de ações de educação permanente, inadequação de protocolos assistenciais e precariedade da infraestrutura. A Portaria ministerial nº2.228, de 1º de julho de 2022, reafirma a necessidade das maternidades assegurarem o atendimento humanizado às mulheres com morte fetal, por meio do acolhimento e ambiência diferenciada das demais gestantes e puérperas; implementação de protocolos assistenciais apropriados; assistência segura; orientação para o planejamento familiar pós perda fetal e encaminhamento para consultas após a alta hospitalar. **OBJETIVO:** Avaliar a adequação de aspectos da estrutura e da organização de uma maternidade pública para o atendimento à mulher em situação de perda fetal, a partir da opinião dos profissionais de saúde. **MÉTODO:** Estudo transversal, quantitativo, de base hospitalar, conduzido em uma maternidade pública de médio porte, referência para o atendimento da mulher em situação de perda fetal em Manaus, Amazonas. A população do estudo foram os profissionais da equipe de saúde envolvidos diretamente com o atendimento à morte fetal. Foram incluídos todos os profissionais que atuavam nestes setores há pelo menos seis meses consecutivos antes da entrevista. Aqueles profissionais que tiveram experiências próprias de perda fetal, que estavam afastados de suas atividades assistenciais ou estavam em gozo de férias no período da coleta de dados, foram excluídos da amostra. A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto a setembro de 2022. Os dados foram obtidos por meio de instrumento próprio autorrespondido, composto por 15 questões fechadas sobre a organização e a estrutura do serviço para

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



o atendimento humanizado à mulher em situação de perda fetal. O universo de profissionais elegíveis na instituição era de 148, destes 124 foram incluídos no estudo. A análise dos dados foi conduzida no pacote estatístico RStudio, com a aplicação de análise estatística descritiva. A associação entre as variáveis foi estimada pelo teste qui-quadrado de Pearson com correção de Yates. RESULTADOS: A média de idade dos participantes do estudo foi de 41 anos (DP: 11,23), com predomínio do sexo feminino (87,10%), tempo mediano de atuação na atenção obstétrica de 11 anos (variância: 12,6), sendo sendo a categoria profissional com maior participação a de técnicos de enfermagem (56,50%). Dos participantes, 51,60% não tinham especialização em atenção à saúde da mulher e 37,90% relataram que se sentiriam seguros em serem atendidos na instituição como pacientes. A maioria dos profissionais do sexo feminino consideraram que a estrutura e organização da instituição como inadequadas para o atendimento humanizado à mulher em situação de perda fetal (53,5%). Os participantes mais jovens, tenderam a considerar a estrutura e a organização do serviço adequados para o atendimento humanizado a estas mulheres (52,4%) Os profissionais com 21 ou mais anos de formado tenderam a considerar a estrutura e organização do serviço adequadas para o atendimento humanizado às mulheres em situação de perda fetal (64%), assim como aqueles com especialização na área (54,2%). A maioria dos profissionais de saúde que atuam em regime de plantão de 24 horas consideram que a estrutura e a organização da instituição são inadequadas para o atendimento humanizado às mulheres que vivenciam a perda fetal (61,5%), seguidos daqueles que atuam no período diurno (55,6%). A estrutura geral da maternidade foi considerada inadequada (50%) para o atendimento humanizado à mulher em situação de perda fetal. A estrutura do Centro de Pré-Parto, Parto e Puerpério, na opinião dos profissionais de saúde, é a mais inadequada para atender estas mulheres (75%). Quanto à organização do serviço para o atendimento à mulher em situação de perda fetal na maternidade em questão, na opinião dos profissionais, a qualificação da equipe (59,7%), os fluxos e as diretrizes (58,9%) estão inadequados. O serviço de apoio psicológico ao profissional de saúde que atende à mulher em situação de perda fetal também precisa ser melhorado na opinião de 51,6% dos participantes. Da mesma forma, para mais da metade dos participantes, o serviço de psicologia e assistência social a estas mulheres, oferecido na maternidade, também é inadequado (66,1%). CONCLUSÃO: Os resultados mostraram que a estrutura e a organização da maternidade selecionada para o estudo, em seu conjunto, foram consideradas inadequadas para o atendimento à mulher em situação de perda fetal, na opinião dos profissionais de saúde. Os achados estão alinhados com a literatura nacional que aponta a necessidade de melhorias na estrutura das instituições públicas de atendimento obstétrico no Brasil. Apesar de não ser uma novidade, a inadequação da estrutura física da maternidade para garantir a privacidade e o bem estar das mulheres em situações de perda fetal denuncia a invisibilidade desse grupo nas políticas institucionais, bem como a imposição de condições precárias do trabalho em saúde. Somado às condições estruturais da organização do trabalho, os resultados apontam a urgência de investimento na qualificação dos profissionais para este atendimento específico, para garantir o direito dessas mulheres de receber cuidado humanizado e seguro, com destaque ao desenvolvimento de habilidade pessoais como comunicação, bem como a elaboração de estratégias para favorecer o processo do luto saudável. Para além das medidas locais, chama a atenção a urgência de se incluir as mulheres em situação de perda fetal nas políticas nacionais de atenção à saúde e na elaboração de diretrizes baseadas em evidências para orientar as práticas assistenciais.

Submetido por: Jessica Rayre de Oliveira Belo em 07/05/2024 11:43

Realização:



PREnF
Enfermagem

Pro
EnSP
Programa de Pós-Graduação em
Estatística em Saúde Pública

PROEX
PROEX
PROEX

Apoio: UDDAE



Coren

AMAZONAS

FREQUÊNCIA DE PRÁTICAS HUMANIZADAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM A MULHER EM SITUAÇÃO DE ÓBITO FETAL

1588040
Código resumo

07/05/2024 01:41
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO III – Contribuições da enfermagem para o desenvolvimento sustentável

Relator(a): Julia Mika Kawati Ito

Todos os Autores

Amanda da Silva Pacheco | silvaamandapacheco@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Lihsieh Marrero | Immarrero@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Edinilza Ribeiro dos Santos | ersantos@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Julia Mika Kawati Ito | jmki.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: O óbito fetal é um problema de saúde pública, por ser evitável na maioria dos casos. Estima-se que os anos de 2018 a 2020, ocorrem 88.788 mil óbitos fetais, sendo 10.665 (12%) registrados na região Norte, e destes, 2.681 mil ocorreram no estado do Amazonas no mesmo período (BRASIL, 2021). As causas destes eventos estão associadas a baixa condição socioeconômica da população e dificuldades de acesso à serviços de saúde de qualidade pelas mulheres em idade reprodutiva (BARROS; AQUINO; SOUZA, 2019). O óbito fetal é definido como à morte do produto da concepção que ocorre antes da expulsão ou da extração completa do corpo materno independentemente da idade gestacional, evidenciada por ausência de respiração, batimentos cardíacos, pulsação do cordão umbilical ou contração voluntária dos músculos (WHO, 2016). Os distúrbios emocionais provocados pela perda, se não identificados e aliviados precocemente, podem ser agravados, uma vez que são quatro vezes maiores em mulheres enlutadas pela perda fetal, quando comparadas com a população geral (LOPES et al., 2019). As mulheres em situação de óbito fetal também podem experimentar a dor e traumas físicos associados a internação prolongada, indução do trabalho de parto e possíveis complicações obstétricas como lacerações vaginais, infecção, sepse, hemorragia, retenção placentária ou de partes fetais, dentre outros agravos. As complicações relacionadas a perda fetal podem ser mitigadas pela vigilância e intervenções oportunas dos profissionais de enfermagem (LOWDERMILK et al., 2012). No entanto, apesar dos progressos alcançados nas políticas de atenção à saúde da mulher, com vistas a garantia de direitos sexuais e reprodutivos e melhorias na qualidade da assistência obstétrica, as necessidades das mulheres que vivenciam o óbito fetal ainda são negligenciadas (FERREIRA et al., 2021). **OBJETIVO:** Estimar a frequência de práticas humanizadas no cuidado de enfermagem a mulher em situação de óbito fetal em uma maternidade pública. **MÉTODO:** Estudo transversal, quantitativo, com coleta de dados prospectiva, desenvolvida com profissionais da equipe de enfermagem de uma maternidade pública de referência, em Manaus, Amazonas. Foram incluídos no estudos profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuavam nos setores de atendimento ao óbito fetal na instituição há pelo menos seis meses consecutivos. Foram excluídos aqueles que declararam terem vivenciado em experiência própria óbito fetal. A amostra foi intencional, não sendo aplicados métodos probabilísticos para a seleção de participantes e cálculo de tamanho de amostra. A coleta de dados ocorreu entre junho e outubro de 2022. A amostra foi composta por 98 participantes. Os dados foram obtidos por um instrumento autorrespondido com 15 questões fechadas sobre as práticas assistenciais adotadas no atendimento à mulher que vivencia o óbito fetal. O banco de dados foi organizado em Excel, e analisado no software RStudio. Foram aplicadas técnicas de análise descritiva e as associações foram identificada pelo Teste Exato de Fisher. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 59704822.0.0000.5016, parecer 5.540.012). **RESULTADOS:** A média de idade dos participantes foi de 39 anos (DP:9,6) com predominância do sexo feminino (91,8%). A maioria dos participantes eram de técnicos de enfermagem (71%); em média com nove anos (DP: 7) de formados na área da saúde. Entre os participantes 59,2% não tinham qualificação profissional específica para a atenção obstétrica, apesar de atuarem na área, em média, há sete anos (DP: 6,9) e com tempo médio de vínculo com a instituição de cinco anos (DP:5,8). A maior parte da amostra atuava em plantões

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



de 12 horas diurno (45,9%) e noturno (46,90%) . Observa-se que os profissionais do sexo masculino adotam práticas humanizadas com maior frequência (62,5%) do que os do sexo feminino (55,6%). Entre os profissionais com menos de 40 anos, a frequência (muitas vezes/sempre) de práticas humanizadas para o atendimento deste grupo de mulheres também foi maior (57,4) do que entre os com mais de 41 anos (54,5%). Os profissionais enfermeiros adotam práticas humanizadas com maior frequência (muitas vezes/sempre) (64,3%) do que os profissionais técnicos de enfermagem (52,9%) no cuidado à mulher em situação de óbito fetal. Os profissionais com mais de 11 anos de formação (59,3%) e de atuação na área de atenção obstétrica (56,8%) incorporam as práticas humanizadas com maior frequência (muitas vezes/sempre) do que aqueles com menos tempo de formação (54,9%) e de atuação na área (30,3%). Entre os profissionais que atuam em regime de plantão (12 horas) durante o período diurno, as práticas humanizadas na assistência à mulher em situação de óbito fetal são menos frequentes (51,1%), do que entre aqueles que atuam no período noturno (37%) ou em regime de plantão de 24 horas (42,9%). A maioria dos participantes declararam que muitas vezes/sempre promovem o acolhimento da mulher em situação de óbito fetal (88,8%) e que garantem a privacidade no atendimento e o sigilo das informações (94,9%). A presença do acompanhante de escolha da mulher durante toda a internação foi garantido em 88,8% dos casos. No entanto 11,2% dos profissionais de enfermagem nunca/raramente/as vezes permitem a presença do acompanhante de escolha da mulher durante o atendimento. O estabelecimento de comunicação efetiva (84,7%) e o fornecimento de informações de forma clara e compreensível (90,8%) a mulher e ao acompanhante são práticas assistenciais frequentes na rotina da maioria dos profissionais de enfermagem no atendimento ao óbito fetal. A decisão da família sobre se despedir ou não do bebê é respeitada muitas vezes/sempre no atendimento realizado por 77,6% dos profissionais e 22,4% respeitam esta decisão nunca/raramente/algumas vezes. Para as famílias que desejam se despedir do bebê 82,7% a equipe promove um ambiente adequado. A criação de memórias da gestação para a mulher e a família que vivenciam o óbito fetal, é uma prática frequente para menos da metade dos profissionais de enfermagem (42,9%). A maior parte destes profissionais (57,1%) nunca/raramente/algumas vezes adotam esta prática em sua rotina na atenção ao óbito fetal. Na mesma direção, o incentivo a família e a mulher para a coleção de memórias da gestação nunca/raramente/algumas vezes é uma prática dos profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Os resultados de nosso estudo mostraram que as práticas humanizadas são frequentes no cuidado de enfermagem as mulheres em situação de óbito fetal. No entanto, os achados também sugerem a necessidade urgente de adequação da infraestrutura dos setores de atendimento a estas mulheres. Também ficou evidente a importância de investimentos na qualificação profissional e definição de protocolos assistenciais para a abordagem da mulher em casos de óbito fetal, para garantir a qualidade da assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- BARROS, P. S.; AQUINO, E. C.; SOUZA, M. R. Mortalidade fetal e os desafios para a atenção à saúde da mulher no Brasil. Rev. Saúde Pública. Goiás, v. 53, n.12, p. 1 – 10. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rsp/2019.v53/12/pt/>. Acesso em: 02 nov. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal. 2. edição – Brasília. Ministério da Saúde, 2009, 96 p. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmis/resource/pt/mis-23817>. Acesso em: 02 nov. 2022.
- FERREIRA, R. S.; SILVA, M. K.; JORGE, H. M.; PEREIRA, L. C.; ROCHA, G. S. Assistência dos profissionais de saúde em situação de perda gestacional. Rev Min Enferm. Piauí, v. 25, p. 1409, 2021. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622021000100407. Acesso em: 05 dez. 2022.
- LOPES, B. G.; MARTINS, A. R.; CARLETTO, M. R.; BORGES, P. K. A dor de perder um filho no período perinatal: uma revisão integrativa da literatura sobre o luto materno. Rev. Stricto Sensu. Paraná, v.4, n. 2, p. 20-40, 2019. Disponível em: <http://revistastrictosensu.com.br/ojs/index.php/rss/article/view/77>. Acesso em: 05 dez. 2022.
- LOWDERMILK, D. L. et al. Saúde da Mulher e Enfermagem Obstétrica. 10 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, p. 1666.
- WHO. World Health Organization. The WHO application of ICD-10 to deaths during the perinatal. Period:ICD-PM. Geneva: WHO, 2016. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241549752>. Acesso em: 02 nov. 2022.

Submetido por: Julia Mika Kawati Ito em 07/05/2024 01:41

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



O ENSINO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO AMAZONAS: ANÁLISE DOCUMENTAL

6291859
Código resumo

08/05/2024 00:02
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Juliana Silva Marinho

Todos os Autores

Juliana Silva Marinho | jsmarinho1504@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Julyanne Litaiff Celani | Universidade do Estado do Amazonas

Janderson Nunes Sicsú de Castro | Universidade do Estado do Amazonas

Jucimary Almeida do Nascimento | Universidade Federal de Santa Catarina

Miriam Elenit Lima de Fachin | Universidade Federal de Santa Catarina

Ana Paula de Carvalho Portela | Instituto Leônidas e Maria Deane

Resumo

Introdução: Formar profissionais para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS), em especial na Atenção Primária em Saúde (APS), tem se constituído um significativo desafio para as Instituições de Ensino Superior e para os serviços de Saúde. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de nível superior em saúde preconizam a inserção de acadêmicos dos cursos da saúde nos cenários de prática do SUS, visando a aproximação entre educação e saúde dentro do contexto em que vivem as populações. O Amazonas tem características e especificidades territoriais que requerem maior preparo frente aos desafios. A maioria dos municípios possuem população de até 25 mil habitantes, o que torna mais desafiadora a oferta de diferentes níveis de assistência à saúde, sendo a atenção primária a principal, e por vezes a única, forma de acesso à rede de atenção à saúde disponível. Assim, é imprescindível a formação de profissionais com conhecimento técnico, humanístico e prático para exercer a profissão neste nível de atenção à saúde. Objetivo: identificar nos Planos de Ensino das disciplinas de graduação em enfermagem, medicina e odontologia abordagens teóricas e práticas de conteúdos voltados à APS. Método: Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva e exploratória com abordagem quantitativa, realizada na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA/UEA). Foram incluídos no estudo os Planos de Ensino das disciplinas obrigatórias de todos os períodos de graduação dos cursos de enfermagem, medicina e odontologia. Buscou-se identificar a carga horária (CH) de conteúdos teóricos e práticos aplicáveis em cenários de atuação da APS de acordo com o perfil profissional delineado na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Os dados foram agrupados e organizados em planilha do Excel para análise estatística descritiva simples. Esta pesquisa faz parte de um projeto macro que foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Resultados: As disciplinas do primeiro ao quarto período, são em sua maioria, consideradas disciplinas básicas comuns aos cursos de enfermagem, medicina e odontologia. A partir do quinto período os discentes passam a abordar conteúdos específicos da sua graduação. O curso de enfermagem tem uma carga horária total de 4.560 horas. Destas, identificamos 2.070 horas de atividades teóricas, das quais 378 horas são conteúdo de APS (18,2%); atividades práticas somam 1.530 horas, sendo 712 de APS (46,5%); e 960 horas de estágio, com 470 horas (48,9%) em cenário de APS. Assim, constatamos um total de 34,2% de conteúdo neste nível de atenção na formação dos enfermeiros. Identificamos conteúdos voltados à APS em 16 de um total de 46 disciplinas do curso. Destas, somente 3 disciplinas de perfil teórico/prático tem seu conteúdo totalmente voltados à APS: "Atenção Integral à Saúde" (CH60 – 1º período), "Agentes Infectoparasitários I" (CH60 – 2º período) e "Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Família e da Coletividade" (CH150 – 7º período). As outras disciplinas mesclam os conteúdos dos diferentes níveis de atenção. No curso de odontologia são dedicadas 4.890 horas à formação acadêmica, das quais 36,5% são conteúdos na perspectiva da Atenção Primária. Das 1.800 horas de atividades teóricas, 159 horas (8,8%) são temáticas aplicáveis à APS; das 2.010 horas de aulas práticas, 630 horas (31,7%) se adequam à APS; e durante o estágio de 1.080 horas, 989 horas (91,5%) são em cenários de APS. Das 57 disciplinas obrigatórias do curso, 24 abordam conteúdos específicos da APS. Fazendo uma verificação da primeira metade do curso,

Realização:



Apoio: UDDAE



do primeiro ao quinto período, constatamos que existem nove disciplinas que abrangem conteúdos da APS, das quais “Atenção Integral a Saúde” (CH60 – 1º período), e “Odontologia Preventiva e Social” (CH45 – 5º período), são exclusivamente voltadas à APS. A segunda metade do curso de odontologia é organizada em atividades teóricas e práticas mescladas com atividades puramente de estágio, estas ocorrendo principalmente entre o 8º e o 10º períodos. Cabe ressaltar que maior carga horária de estágios são voltados a APS, como é o caso do “Estágio Supervisionado em Odontologia Infantojuvenil” (CH60 – 8º período); “Estágio Supervisionado em Clínicas Odontológicas II” (CH255 – 9º período); “Estágio Supervisionado em Políticas Públicas de Saúde” (CH30 – 9º período); e “Estágio Supervisionado em Internato Rural” (CH360 – 10º período). Assim, há grande concentração de conteúdos de APS nas etapas finais da formação do cirurgião dentista. A graduação em medicina tem uma carga horária de 7.770 horas dedicadas à formação médica. Analisando do 1º ao 9º período, identificamos que 808 horas (13,1%) das 6.150 horas totais são voltados à APS. O conteúdo teórico de 2.460 horas abordam temáticas de APS em 602 horas (24,4%); as atividades práticas de 2.130 horas incluem 206 horas (9,6%) aplicáveis à APS. Quanto ao estágio, que ocorre do 9º ao 12º período, com carga horária de 1.620 horas, não foi possível contabilizar a CH voltada à APS pois esta informação não estava clara nos planos de ensino. No que se refere às disciplinas, foi possível verificar que, das 55 disciplinas obrigatórias do curso, 23 abordam conteúdos da APS. Fazendo uma verificação desta etapa da formação médica, do 1º ao 8º período, constatamos que existem 19 disciplinas que abrangem conteúdos da APS, das quais “Atenção Integral à Saúde” (CH60 – 1º período), “Agentes Infecto-Parasitárias 1” (CH60h – 2º período), “Psicologia Aplicada à Saúde” (CH60 – 4º período), e “Saúde Comunitária e do Trabalho” (CH105 – 8º período), são exclusivamente voltadas à APS. Ao realizarmos uma análise comparativa da carga horária total das disciplinas obrigatórias por período em relação aos conteúdos de APS, verificamos que nos períodos iniciais há pouca abordagem desta temática, ocorrendo um aumento gradativo após o quinto período. Destaca-se que os três cursos fazem de forma multidisciplinar a disciplina de Estágio Rural ao final da graduação, no qual os acadêmicos fazem uma imersão no nível primário de atenção à saúde em unidades no interior do Estado do Amazonas. Dedicam para tal 360 horas, o que confere maior peso ao ensino da APS no processo formativo destes acadêmicos. Conclusão: Este estudo permitiu apontar possibilidades de avanços no processo de formação destes futuros profissionais da saúde para atuar na Atenção Primária à Saúde. Evidenciamos a necessidade de inclusão de conteúdos teóricos e práticos desde os períodos iniciais da formação, tendo em vista que a maior carga horária voltada à APS está concentrada nos períodos finais da graduação. O fortalecimento do nível primário de atenção à saúde deve se iniciar na formação profissional, com o desenvolvimento de competências que o tornarão o profissional de excelência para atuação no SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Formação Médica; Formação Acadêmica.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). Parecer CNE/CES nº 1.133 de 7 de agosto de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. Diário Oficial da União 2001; 1 out.

BROCKVELD, L.S.M., VENANCIO, S.I. Avanços e desafios na formação do cirurgião-dentista para sua inserção nas práticas de promoção da saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2020, v. 30, n. 03 [Acessado 29 Setembro 2021] , e300326. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300326>>. Epub 09 Nov 2020.

CASTRO, F. S.; CARDOSO, A. M.; PENNA, K. G. B. As diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação da área da saúde abordam as políticas públicas e o sistema único de saúde?. Revista Brasileira Militar de Ciências. v.5, n.12, 2019.

LIMA, J.C.S., et al. Consensus of public health professors on the main pedagogical approaches for training in the brazilian unified health system. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2020, v. 29 [Accessed 29 September 2021] , e20190192. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0192>>. Epub 11 Jan 2021. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0192>.

MAGNAGO, C., PIERANTONI, C.R.. A formação de enfermeiros e sua aproximação com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Atenção Básica. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2020, v. 25, n. 1 [Acessado 29 Setembro 2021] , pp. 15-24. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28372019>>. Epub 20 Dez 2019.

Realização:



Apoio: UDDAE



XXI SEMANA DE ENFERMAGEM DA UEA XV MOSTRA CIENTÍFICA

TECNOLOGIAS PARA A INOVAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTAS PARA EXISTIR, RESISTIR E EVOLUIR

14 E 15 DE MAIO

OLIVEIRA, C.A., et al. Alinhamento de Diferentes Projetos Pedagógicos de Cursos de Medicina com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2019, v. 43, n. 2 [Acessado 29 Setembro 2021] , pp. 143-151. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n2RB20180203>>.

PORTELA, C. S. Inovações na Atenção Básica em saúde na Amazônia: navegando na ampliação do acesso e qualidade da atenção no Sistema Único de Saúde. In: Schweickardt, Júlio Cesar (org.) et al. A Atenção Básica num território em movimento: diálogos necessários sobre a política. – 1. ed. – Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2021. cap. 3. p. 57-73. aumentada na disciplina de tecnologia e inovação em saúde.

Submetido por: Juliana Silva Marinho em 08/05/2024 00:02

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

CUIDADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: DESENVOLVIMENTO DE INFOGRÁFICO PARA ACOMPANHANTES

5689216
Código resumo

05/05/2024 12:26
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Kathleen Maclenny Pereira Carvalho

Todos os Autores

Thaís Karoline da Costa Macêdo Gralha | karolinegralha@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Lihsieh Marrero | lmmarrero@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Kathleen Maclenny Pereira carvalho | kmpe.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Aldalice Aguiar de Souza | apaguiar@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Elieza Guerreiro Menezes | egmenezes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A internação de um recém-nascido ou de uma criança em unidade de terapia intensiva (UTI) é um evento que modifica a dinâmica familiar. O paciente permanece aos cuidados de pessoas desconhecidas em um ambiente que pode transparecer gravidade devido utilização de métodos de tratamento invasivos, gerando ao seu acompanhante sentimentos de preocupação e incerteza. Os anseios decorrentes desta experiência podem ser reduzidos por tecnologia informativa sobre o ambiente, a rotina e procedimentos realizados no setor. O termo “humanizar” remete à assistência de modo excelente, abrangendo não só a saúde física, mas os aspectos psicossociais. A Política Nacional de Humanização, homologada no Brasil em 2003, inclui o fornecimento de informações claras ao usuário e ao seu acompanhante como estratégia de humanização da assistência, incluindo informações sobre as rotinas institucionais. A separação e desprovisionamento de informações sobre o que ocorre com a criança na UTI, atrelados às diversas restrições deste local, acentua os sentimentos negativos desta experiência. A comunicação efetiva fortalece o vínculo entre os familiares e a equipe. A Tecnologia Cuidativo-Educacional (TCE) reúne saberes/conhecimentos científicos, produzidos no processo do cuidar e educar do outro, em uma perspectiva crítica, reflexiva, criadora, transformadora e multidimensional. Deste modo, as TCE são ferramentas potentes para a preparação do familiar para a internação da criança, por contribuir com o processo de ensino-aprendizagem ao estabelecer um elo entre profissionais e cuidadores. **Objetivo:** Descrever o processo de desenvolvimento de um infográfico digital com orientações aos familiares de pacientes sobre a visita em UTI pediátrica. **Método:** Estudo de desenvolvimento de uma TCE, do tipo infográfico, para os responsáveis de crianças internadas em UTI. O estudo foi conduzido entre maio e setembro de 2023, em um hospital pediátrico público, referência para o atendimento pediátrico em Manaus, Amazonas, Brasil. O produto foi desenvolvido em três estágios: (1) diagnóstico da realidade; (2) teorização e desenvolvimento tecnológico; (3) apreciação e desenho final. No Estágio 1, foram conduzidas duas reuniões com os profissionais de saúde da UTI, para identificar os problemas que ocorrem durante o horário de visita dos familiares ao setor. Os temas emergentes foram organizados e orientaram a produção do infográfico. No Estágio 2, foram selecionados os conteúdos textual e imagético que compuseram o produto tecnológico, a partir da revisão das normas institucionais e reuniões com as coordenações técnicas da UTI. O conteúdo textual e imagético foi reunido e organizado em um croqui, para orientar a produção da versão 1.0 do produto. O infográfico foi elaborado utilizando o Aplicativo Web Canva®. No Estágio 3 da produção, participaram 34 profissionais de saúde das UTI da instituição, como juiz-especialista, e 23 familiares de crianças internadas no setor, como público-alvo. A apreciação do produto foi conduzida em duas etapas: (a) validação por juízes-especialistas; e (b) validação pelo público-alvo. Após a análise do julgamento dos juízes e do público-alvo, foram realizados ajustes, chegando ao desenho final do produto. Para a validação do produto foi aplicado o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES), para os juízes especialistas e para o público-alvo. Os itens de avaliação foram estruturados em três grupos de perguntas: Objetivos; Estrutura/apresentação e

Realização:



PREnF

Pro EnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



Relevância, que oferecem três (3) opções de valoração ao avaliador: adequado (A), parcialmente adequado (PA) e inadequado (I). Foram realizadas uma rodada de avaliação com os juízes especialistas e uma rodada de avaliação com o público-alvo. Os dados foram digitados em formulário no Software Epi Info® e exportados em planilhas do Microsoft Office Excel® para organização e tratamento. A representatividade do item em relação ao conteúdo foi obtida pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e aceitou-se o IVC ≥ 0,60 como válido. A concordância entre as respostas dos participantes foi medida pelo Coeficiente de Kappa (K) para cada item avaliado, classificando os valores de K como ausência de concordância (<0,00); concordância pobre (0,00 a 0,19); concordância leve (0,20 a 0,39); concordância moderada (0,40 a 0,59); concordância substantiva (0,60 a 0,79); concordância quase perfeita (0,80 a 1,00). Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado “Determinantes de necessidades especiais de saúde de recém-nascidos egressos de unidades de terapia intensiva de maternidades estaduais da rede cegonha, Manaus” (parecer no. 3.456.197). Resultados: A elaboração do infográfico “Rotina das Unidades de Terapia Intensiva: Informações para pais e/ou responsáveis de pacientes”, resultou das reuniões com os profissionais de saúde, no estágio “Diagnóstico da Realidade”. O produto teve como propósito reduzir os conflitos entre familiares de paciente e equipe de saúde. Os temas emergentes das reuniões foram organizados nas categorias: “normas institucionais”, “o que fazer na hora da visita” e “participação familiar nos cuidados com a criança hospitalizada”. A partir destes temas, foram selecionados o conteúdo textual e imagético no estágio de “Teorização e desenvolvimento tecnológico”. O conteúdo textual foi selecionado a partir da revisão das normas da instituição sobre as rotinas de visita na UTI e da literatura especializada. O conteúdo imagético selecionado tentou representar, as informações transmitidas pelo texto. O infográfico foi diagramado e editado no Aplicativo Web Canva®. No Estágio da “apreciação e desenho final”, a versão 1.0 do infográfico, foi apreciada por juízes especialistas, que, em seu conjunto, foi considerada como válida (IVC geral=0,97). Na opinião destes juízes, o material atende aos objetivos propostos, sendo considerado adequado por abranger o tema proposto (IVC=1; K=0,83), adequado ao processo cuidativo- educacional (IVC=1; K=0,79), por esclarecer dúvidas (IVC=1; K=0,66), por proporcionar reflexão sobre o tema (IVC=0,97; K=0,69) e incentivar mudanças comportamentais (IVC=0,94;K=0,73). Para os juízes-especialistas o produto, estavam adequados quanto a linguagem para o público-alvo (IVC=1; K=0,83) e permite o envolvimento ativo no processo educativo (IVC=1; K=0,70). As informações também foram consideradas adequada, estando corretas (IVC=1; K=0,60), objetivas (IVC=1; K=0,70), esclarecedoras (IVC=1; K=0,63) e necessárias (IVC=1; K=0,79), apresentadas em sequência lógica (IVC=1; K=0,89), com temática atual (IVC=0,91; K=0,78) e o tamanho do texto (IVC=0,91; K=0,78). Nos itens de avaliação da “Relevância”, o infográfico foi considerada como adequado para estimular o aprendizado (IVC=0,91; K=0,78), contribuir para o conhecimento na área (IVC=0,94; K=0,73) e despertar o interesse pelo tema (IVC=0,94; K=0,78). Os itens que foram avaliados como “parcialmente adequado” foram ajustados considerando as sugestões registradas. A maior parte das respostas manteve-se na faixa da “concordância substantiva” (0,60 a 0,79). Finalizada a apreciação pelos juízes especialistas, as sugestões registradas foram analisadas e incorporadas à versão 2.0, submetida a validação junto ao público-alvo. A maioria dos participantes no grupo “público-alvo”, declarou não saber que a sua criança precisaria de internação em UTI ao ser admitida na instituição (58%). No entanto, relataram se sentirem seguros em relação ao cuidado com o filho na instituição (58%), consideraram que as informações recebidas foram suficientes para tirar suas dúvidas (58%) e conhecer a rotina de visita (58%). Apesar disso, 92% dos participantes demonstraram interesse em saber mais sobre o assunto. Em seu conjunto, o produto foi considerado válido (IVC geral=0,95) pelo público-alvo. Na avaliação da “Organização” do conteúdo, os itens foram considerados adequados por 75% dos participantes. No domínio “Estilo da escrita”, grande parte dos participantes (92%) julgaram o estilo textual adequado, o conteúdo claro e o texto interessante (IVC=0,92; K=0,83). No quesito “Aparência”, os participantes avaliaram as ilustrações como adequadas (IVC=1; K=0,70) e que facilitam o entendimento (IVC=1; K=0,83). No bloco “Motivação”, todos os participantes julgaram que pais e/ou responsáveis que lerem o infográfico entenderão do que se trata (IVC=1; K=1). A concordância entre os respondentes foi “substantiva” (0,60 a 0,79) e “quase perfeita” (0,80 a 1,00). Conclusão: O produto desenvolvido é uma ferramenta com potencial para produzir um efeito real na assistência em terapia intensiva. Esta TCE torna-se ainda mais relevante diante da complexidade da assistência à criança gravemente enferma, pois facilita a interação entre a equipe de enfermagem e os familiares.

Submetido por: Kathleen Maclenny Pereira Carvalho em 05/05/2024 12:26

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



DESCORTINANDO A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA A PESSOA IDOSA NA CIDADE DE MANAUS

1587491
Código resumo

05/05/2024 21:23
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO II – Trabalho e valorização profissional da enfermagem pós pandemia da COVID-19

Relator(a): Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

Todos os Autores

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Cleisiane Xavier Diniz | cxdiniz@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Fátima Helena do Espírito Santo | fatahelens@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

Tiffany de Albuquerque Ribeiro | tiffanyalbuquerque@outlook.com | Universidade do Estado do Amazonas

Paula Gabriela de Paula Lima | pgdpl.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Camile Chama Bezerra | ccb.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: O tema da violência contra a pessoa idosa ainda é um tabu na sociedade contemporânea, pois ocorre principalmente na esfera familiar, com os filhos e cônjuges apontados como principais agressores. A pandemia do coronavírus fez crescer o volume de denúncias e, muitas vezes, manteve no mesmo ambiente a vítima e o agressor, o que resultou em violações diárias dos direitos dessa parcela da população. O silêncio e a cumplicidade tornam o fenômeno da violência intrafamiliar contra a pessoa idosa um desafio para as políticas públicas sociais, de saúde e segurança, pois é uma violência que ocorre no silêncio. Três componentes éticos são essenciais para o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa pelos enfermeiros: o reconhecimento da dignidade das pessoas, o respeito pelo outro e os valores humanos. Assim, usar a ética nos casos de violência conduz o profissional de enfermagem à reflexão e à busca de respostas a uma situação que se mostra ambígua e extrema. A identificação sistemática de pessoas idosas em situação de violência, ou em contextos de vida que promovam um maior risco para sofrê-la, é uma ação inexistente nas atuais práticas de atenção ao idoso no Brasil. **Objetivo:** Identificar a prevalência da violência contra a pessoa idosa nas zonas Oeste, Centro-oeste e Norte da cidade de Manaus, Amazonas, Brasil. **Método:** Estudo epidemiológico de base populacional, quantitativo, de natureza transversal, descritivo e analítico. A amostra foi de 380 indivíduos residentes em cada uma das três zonas estudadas, perfazendo um total de 1.140 pessoas entrevistadas, utilizando-se margem de erro de 5% e Coeficiente de Confiança de 95%. Utilizou-se instrumento sobre o perfil sociodemográfico e econômico para caracterizar a população estudada e o instrumento de Avaliação de Violência e Maus-tratos Contra a Pessoa Idosa. O instrumento de coleta de dados foi replicado na Plataforma Survey Monkey, acessado a partir de tablets para a realização das entrevistas e esta alimentou automaticamente o banco de dados. A partir da plataforma Survey Monkey promoveu-se a coleta de dados com recurso de salvamento das informações na nuvem, que automaticamente executava análise de dados, seleção de amostras, eliminação de vieses e ferramentas de representação de dados. Os critérios de elegibilidade para a participação da pesquisa foram: idosos com idade >= 60 anos, residentes na zona urbana da cidade de Manaus, com capacidade para locomover-se até o local da entrevista, compreender e responder as perguntas do estudo e não ser autodeclarado indígena. Foram excluídos os indivíduos com alguma manifestação de sofrimento psíquico durante a entrevista e/ou dificuldade de compreensão das perguntas. As entrevistas aconteceram de forma individualizada, em salas privativas, de acesso restrito nos centros de convivência, Unidades Básicas de Saúde, centros comunitários e igrejas. Todas as entrevistas foram realizadas sem a presença do acompanhante do idoso, para que fosse garantida sua liberdade de fala e segurança. O estudo foi submetido à Plataforma Brasil e aprovado sob o Parecer: 3.173.698. **Resultados:** Na avaliação do perfil sociodemográfico dos idosos da presente pesquisa observou-se prevalência de 67,5% de mulheres, na faixa etária de 69 anos, corroborando com diversos estudos, nos quais demonstraram a predominância do sexo feminino com

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



faixa etária aproximada. Entre os entrevistados, 48% eram casados, a maioria ganhando menos que dois salários mínimos, dividindo as despesas da casa ou sustentando toda a família. No Brasil, a renda fixa do idoso é a garantia da manutenção das despesas básicas de cerca de 12 milhões de família. A prevalência geral da violência obtida do Instrumento de Avaliação de Violência e Maus-tratos Contra a Pessoa Idosa foi de 87,1%, para ocorrência de violência no último ano. Com relação à prevalência de violência por zona, identificou-se: Centro-oeste 42,4%, Oeste 38,2% e Norte 44,7%, com p-value <0,013. Os três tipos de violências mais comuns identificadas foram psicológica/verbal (44,8%), financeira (29,4%) e física (7,8%). Idosos mais longevos e mulheres apareceram como as maiores vítimas. A violência psicológica, a mais prevalente, costuma expressa-se por atitudes de agressões verbais ou gestuais, humilhação, insultos e chantagem, que provocam sentimentos de medo, raiva, choro e desvalorização. Dentre as várias tipologias da violência contra a pessoa idosa, a psicológica desponta como a mais prevalente no Brasil, que, dependendo da população estudada e do ambiente em que essas pessoas se encontram, podem variar de 19% a 69,6%, e está comumente relacionada a ações com intenção de causar dano emocional, angústia e aflição. A violência financeira apresentou a segunda maior taxa de prevalência. Em vários estudos, observa-se que a violência financeira se apresenta como a mais prevalente entre os homens enquanto a psicológica aparece mais prevalente entre as mulheres. No que se refere ao gênero, as mulheres idosas apresentaram a maior prevalência nas três zonas estudadas; a faixa etária de 60 a 70 anos, apresentou um percentual acima de 60% em cada zona. Anualmente, pelo menos 4 milhões de idosos passam por uma experiência de violência e maus-tratos, e cerca de 2.500 morrem em decorrência desse fenômeno. De cada caso de violência denunciada às autoridades, cinco não são reportados e cerca de 80% não são denunciados. Vários estudos concluíram que os ambientes familiares adversos, práticas parentais inadequadas, rejeição e circunstâncias como desemprego, separações, doenças, dentre outros fatores, podem expor o indivíduo a situações de risco, independentemente da sua condição étnica, religião ou estado sociocultural. Embora a família seja a principal rede de apoio, são os familiares das vítimas que geralmente praticam a violência. A motivação da violência pode estar associada a lares violentos, assim, os filhos têm atos violentos contra os pais idosos porque foram criados à base de violência. Dessa forma, uma das principais dificuldades em identificar a pessoa idosa vítima de violência é a negação por ela mesma, que acaba por defender e justificar as atitudes do seu agressor e, assim, não efetuar a denúncia. Como limitação do estudo, destaca-se a não participação de pessoas idosas dependentes, sem mobilidade e muito longevas, consideradas as maiores vítimas apontadas nos inúmeros estudos investigativos sobre violência contra a pessoa idosa. Este fato ocorreu por decisão em ouvir os idosos fora do ambiente doméstico, dando a ele liberdade e segurança para falar sobre violência, sem a interferência de um possível agressor. Conclusão: Nessa pesquisa, buscou-se descortinar o fenômeno da violência contra a pessoa idosa, mostrando, de fato, como ela se apresenta na área urbana da cidade de Manaus, Amazonas, principalmente pós período de pandemia. A violência psicológica, praticada pelo convívio direto com o familiar agressor, alcançou taxa de prevalência superior à média encontrada em outros estados brasileiros, enquanto as violências financeira e física mostraram-se equiparadas com a média nacional e corroboram com os achados de outras pesquisas. A realização da pesquisa fora do domicílio, proporcionou segurança, privacidade e confiança aos idosos que puderam relatar a violência sofrida ou os riscos a que estavam expostos, mesmo ignorando, na maioria das vezes, que tais atitudes relatadas se tratavam de violência. Durante a discussão dos resultados, constatou-se número reduzido de pesquisas quantitativas de base populacional no Brasil, aplicada diretamente ao idoso, dificultando o conhecimento da magnitude do fenômeno em âmbito nacional e/ou regional. Os enfermeiros, no exercício de suas atribuições, devem tomar suas condutas baseados em valores éticos, que devem ser reforçados durante sua formação profissional. Na cidade de Manaus (AM), nenhuma pesquisa de base populacional foi encontrada, indicando que outras devem ser realizadas para o devido acompanhamento da prevalência e possibilidade de intervenções e estratégias de enfrentamento. A presente pesquisa pode servir de sensor para a realidade da violência contra pessoas idosas e intervenção na realidade estudada.

Submetido por: Maria de Nazaré de Souza Ribeiro em 05/05/2024 21:23

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



PRODUÇÃO DO GUIA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS PARA IMIGRANTES HAITIANOS

2589417
Código resumo

05/05/2024 21:28
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Dissertação de mestrado e tese de doutorado

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas às práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

Todos os Autores

Olbichoo Lexius | olbichoolexius@gmail.com | Universidade Federal da Bahia
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Cleisiane Xavier Diniz | cxdiniz@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Fátima Helena do Espírito Santo | fatahelens@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

Resumo

INTRODUÇÃO: O grande fluxo migratório de haitianos para o Brasil, ocorreu após o terremoto de 12 de janeiro de 2010. Nesse período, o Haiti vinha se restabelecendo de três furacões ocorridos em 2009, quando foi devastado no ano seguinte por um terremoto de magnitude sísmica de 7.3 na escala Richter, causando cerca de 316.000 mortes e 300.000 feridos, destruindo 97.294 casas e deslocando 1,3 milhão de pessoas para fora do país (Dube et al., 2018). A emigração foi uma possibilidade de fuga, não só pelo terremoto, mas de uma condição de pobreza e busca por melhoria de vida. Além disso, aqueles que permanecem no país, continuam necessitando da ajuda financeira e da solidariedade de países vizinhos e de seus familiares que vivem fora do país. O Haiti é conhecido como um dos países de maior pobreza extrema do hemisfério ocidental. Faz parte do grupo de países com maior Índice de Insegurança Humana do mundo e está entre os países com menor Índice de Desenvolvimento Humano, com 80% da população vivendo em condições de pobreza degradante e sem emprego formal (Kwan et al., 2020). As relações estabelecidas entre os processos migratórios e a saúde são traçadas pela complexidade e multifatorialidade, no qual as dificuldades enfrentadas pelos imigrantes os tornam especialmente vulneráveis. É incontestável que os imigrantes vivenciam processos de adoecimento com o aparecimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como reflexo dos modos de vida e trabalho em contextos de vulnerabilidade social nos países receptores que, com constância, compreendem situações de risco efetivos à saúde, característicos a sua inserção como imigrantes na sociedade (Reis, 2021; Aparício et al., 2023). Vale destacar que as políticas brasileiras que compõem a assistência social e de saúde são dotadas de ordenamentos diferenciados quanto à abrangência e destinação, o que as tornam mais ou menos acessíveis a determinados grupos de pessoas e de doenças. A saúde, dentre as políticas em questão, é a única que se estabelece como universal em todos os seus níveis de atenção, ações e serviços, propondo para além da universalidade, ações integrais e equânimes, conforme princípios aprovados em lei. Porém, uma série de fatores estruturais dificultam o acesso de imigrantes aos serviços de saúde. As diferenças culturais e linguísticas funcionam como barreiras ao acesso ao sistema de saúde e podem ser fonte de estigmatização. A dificuldade em lidar com as normas de um sistema de saúde diferente de seu país natal, com regras e rotinas desconhecidas, associada às vulnerabilidades sociais, decorrentes do status indeterminado de cidadão, é outro fator que dificulta a integração e o acesso ao serviço de saúde. Algumas estratégias podem ser adotadas para minimizar a dificuldade de comunicação. Uma delas é o desenvolvimento de Tecnologias Educacionais (TE) e Tecnologias sociais (TS) em saúde, voltadas especificamente para determinados grupos de imigrantes em seu idioma natal. As Te e TS podem auxiliar para o autocuidado e a qualidade de vida dos indivíduos melhorando seu empoderamento frente ao processo saúde e doença. Assim, destaca-se a importância de desenvolver uma TE e TS para prevenção e autocuidado para as DCNT. **OBJETIVO:** Produzir uma tecnologia educacional e social, em formato de Guia de Orientação em língua crioula, com conteúdo sobre prevenção e autocuidado das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), construído para e com imigrantes haitianos residentes em Manaus, Amazonas, Brasil. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo metodológico para produção tecnológica e geração de um produto material, denominado: Guia de prevenção e autocuidado das Doenças Crônicas Não

Realização:



PREnF

Pro EnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



Transmissíveis para imigrantes haitianos. Na tradução para a língua crioula o produto foi denominado: *Gid prevansyon ak swen pèsonèl Maladi Kwonik Non Transmisib pou imigran ayisyen nan Amazonas, peyi Brezil*. Neste estudo, optou-se por utilizar evidências científicas nacionais e internacionais sobre a ocorrência de DCNT na população haitiana migrante ou não, que foram identificadas a partir da Revisão Integrativa de Literatura (RIL), o que levou a escolha das quatro DCNT mais evidenciadas: Hipertensão Arterial, Diabetes, Câncer de Mama e Câncer de Colo do Útero. Para a elaboração do conteúdo do Guia, optou-se por utilizar diretrizes oficiais nacionais e internacionais sobre DCNTs. Os conteúdos selecionados foram escritos em português e posteriormente traduzidos para a língua crioula. Na construção do Guia, observou-se as seguintes etapas: a) Identificação dos conteúdos a partir das DCNT que emergirem das evidências científicas e dos conteúdos das diretrizes e guidelines que dizem respeito às DCNT; b) Elaboração textual, que deu fundamentação e cientificidade aos textos. c) Definição do layout do Guia, desenvolvido a partir das principais DCNT abordadas; d) Diagramação do Guia; e) Tradução do Guia para a língua crioula. Foram produzidas duas versões, sendo ambas traduzidas para a língua crioula. RESULTADOS: A primeira versão deste Guia foi composta de 66 páginas, com capa, ficha catalográfica, equipe de elaboração, a apresentação do Guia na página, seguindo o conteúdo com as quatro DCNT escolhidas, considerações finais e referências. Na segunda versão, foi acrescentado apenas o sumário. Foram enfatizados sinais e sintomas, complicações, tratamento, prevenção da doença, desenvolvimento das complicações, recomendações para o controle da doença, acesso a medicação e à unidade de saúde. Foi adotada uma linguagem simples e clara, em letra com fonte 14, garantindo uma visão melhor do texto, principalmente para pessoas com comorbidades visuais oriundas do diabetes. Foram inseridas imagens em alguns trechos do texto para chamar a atenção do leitor. A construção desta primeira versão do Guia foi traduzida para língua crioula, respeitando a mesma diagramação, formatação, estrutura e imagens da primeira versão em português. Esta primeira versão foi encaminhada para juízes especialistas da área da saúde para validação do conteúdo e para os juízes haitianos da área da semântica. A primeira versão do Guia foi validada pelos juízes brasileiros especialistas da área da saúde e pedagogos haitianos que validaram a semântica. Os resultados gerais da validação do Guia pelos juízes demonstraram uma concordância e relevância da tecnologia, avaliando-a como adequada, adquirindo um escore superior ao estabelecido. Enfatiza-se que todas as sugestões desses juízes especialistas foram introduzidas na versão 2. O Guia passou por uma nova diagramação, com apoio de uma designer gráfica, para torna-lo mais atrativo e, após a inserção das contribuições dos juízes, foi finalizado, mantendo-se as mesmas DCNT, nos idiomas português e crioulo. A segunda versão foi finalizada com 73 páginas devido ao tamanho da fonte (14) e a inserção de outras imagens sugeridas pelos juízes que validaram o produto. O Guia denominado “*Gid prevansyon ak swen pèsonèl maladi kwonik non transmisib pou imigran ayisyen nan Amazonas, peyi Brezil*”, na língua crioula, está acessível na Plataforma eduCAPES pelo link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/734982> e o “*Guia de prevenção e autocuidado das doenças crônicas não transmissíveis para imigrantes haitianos*”, em português, está acessível pelo link: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/735019>. CONCLUSÃO: Esta tecnologia se torna relevante socialmente, pois o produto final é capaz de ampliar a compreensão dos imigrantes às DCNT, uma vez que está baseada em informações sobre doenças não transmissíveis, meios de prevenção e autocuidado. A versão portuguesa está disponibilizada para todas as pessoas no Brasil, podendo ser utilizada por qualquer brasileiro. A versão em crioulo também pode ser utilizada por qualquer migrante haitiano residente no Brasil ou não. Espera-se que o público-alvo aplique as instruções contidas no Guia, levando-o a melhorar sua qualidade de vida e bem-estar e estende-la a toda sua família e comunidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Tecnologia educacional; Tecnologia Culturalmente Apropriada; Doenças não Transmissíveis; Emigrantes e Imigrantes.

Referências

- APARÍCIO, S. L.; DUARTE, I.; CASTRO, L.; NUNES, R. Equity in the Access of Chinese Immigrants to Healthcare Services in Portugal. *Int J Environ Res Public Health*, v. 20, n. 3, 30 jan. 2023.
- DUBE, A.; MOFFATT, M.; DAVISON, C.; BARTELS, S. Health Outcomes for Children in Haiti Since the 2010 Earthquake: A Systematic Review. *Prehospital and Disaster Medicine*, v.33, n. 1, p. 77-88, 2018.
- KWAN G. F. et al. High Poverty and Hardship Financing Among Patients with Noncommunicable Diseases in Rural Haiti. *Glob Heart*, v. 15, n. 1, 6 feb. 2020
- REIS, S.; SOUSA, P.; MACHADO, R. Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2020. Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, 2021.

Submetido por: Olbichoo Lexius em 05/05/2024 21:28

Realização:



Apoio: UDDAE



TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O BEM VIVER DE PESSOAS COM FIBROMIALGIA: PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO

1013961
Código resumo

07/05/2024 21:32
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Iniciação Científica

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Mileyde Gordiano da Silva

Todos os Autores

Mileyde Gordiano da Silva | mgds.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Elizabeth Teixeira | Universidade do Estado do Pará

Elielza Guerreiro Menezes | Universidade do Estado do Amazonas

Darlisom Sousa Ferreira | Universidade do Estado do Amazonas

Jessé David Nascimento da Costa | Universidade do Estado do Amazonas

Camilly Campos Vasconcelos | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A Fibromialgia (FM) é uma síndrome dolorosa crônica de etiopatogenia multifatorial complexa, não totalmente conhecida, que acomete preferencialmente mulheres, sendo caracterizada por dores musculoesqueléticas espalhadas e sítios dolorosos específicos à palpação-tender points, associados frequentemente a distúrbios do sono, fadiga, sintomas somáticos e cognitivos e distúrbios psíquicos. Um estudo publicado na Revista Brasileira de Reumatologia realizado com 500 mulheres brasileiras a partir de dados do EpiFibro (Estudo Epidemiológico de Fibromialgia), revelou que muitas mulheres com FM no Brasil têm baixo nível educacional, não estão bem informadas sobre a doença, demoram muito para procurar ajuda médica e para chegar ao reumatologista. O diagnóstico pode demorar vários anos para ser efetivado. Também revelou que tais pacientes possuem alta prevalência de sintomas associados e experimentam um importante impacto negativo na qualidade de vida. Uma Tecnologia Educacional consiste num conjunto sistemático de conhecimentos científicos que tornem possível o planejamento, a execução, o controle e o acompanhamento envolvendo todo o processo educacional. As Tecnologias Educacionais são uma forma sistemática de planejar e facilitar o processo de disseminação de informações de maneira a tornar a instrução mais efetiva. Mas após a produção, devem passar por um processo de validação para verificar a qualidade do conteúdo. As Tecnologias Educacionais no âmbito da saúde são aliadas facilitadoras no processo de aprendizagem e troca de conhecimentos, pois proporcionam ao indivíduo a absorção de informações de forma mais dinâmica e clara. Devido ao alto impacto da fibromialgia na qualidade de vida principalmente de mulheres, justifica-se a produção e validação de uma Tecnologia Educacional com conteúdo baseado em evidências científicas para veicular informações sobre os sintomas e as consequências da doença. **Objetivo: Geral:** Desenvolver uma Tecnologia Educacional em Saúde sobre Fibromialgia a partir da síntese e tradução do conhecimento disponível na literatura e validar o seu conteúdo com juízes especialistas na área. **Específicos:** Identificar os conhecimentos disponíveis na literatura científica acerca da fibromialgia; produzir uma tecnologia educacional a partir da síntese e tradução do conhecimento identificado na literatura; verificar se a tecnologia educacional produzida, após validação de conteúdo, revela-se adequada para utilização com pessoas que vivem com fibromialgia. **Método:** Trata-se de uma Pesquisa Metodológica desenvolvida entre os anos de 2021 e 2023 dividida em três etapas: 1. Revisão de literatura e síntese dos temas geradores; 2. Produção da primeira versão Tecnologia Educacional; 3. Validação da TE com juízes especialistas. Foram contatados via e-mail juízes especialistas selecionados com base em critérios de expertise e após o aceite e assinatura do TCLE, enviado via Google Forms a primeira versão da TE em formato PDF e o instrumento de validação. O instrumento de validação trata-se de um questionário validado e organizado conforme a escala de Likert, com perguntas referentes à avaliação do conteúdo da Tecnologia Educacional dividida em três blocos: Objetivos, Estrutura e Apresentação e Relevância. Cada juiz-especialista pôde expressar sua avaliação a partir de graus de 1 a 4, sendo 1 (Totalmente adequado), 2 (Adequado), 3 (Parcialmente adequado), 4 (Inadequado). Para a análise de dados utilizou-se estatística descritiva para obter o Índice de Validação

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



de Conteúdo (IVC) ≥ 0,70 ou 70% (mínimo estabelecido), calculado por meio do somatório de concordância 1 (totalmente adequado) e 2 (adequado), dividido pelo total de respostas. Este é um subprojeto do Projeto VALIDTE - CAAE: 88932418.3.0000.5014. Resultados: Na etapa 1 foram recorridas as plataformas LILACS, SCIELO e MEDLINE utilizando os descritores “fibromialgia” AND “autocuidado”; “fibromialgia” AND “qualidade de vida”; “fibromialgia” AND “educação em saúde. No total, foram encontrados 4872 artigos e após a aplicação dos filtros foram excluídos 4754; dos 118 artigos restantes, 63 foram excluídos após leitura prévia dos títulos, 27 após leitura do resumo e 13 após a leitura completa, totalizando 15 artigos incluídos no estudo. Os 15 artigos incluídos apontaram os seguintes temas geradores: Atividade Física (citado em 66% dos artigos), Depressão (citado em 50% dos artigos), Ansiedade (citado em 41% dos artigos), Socialização (citado em 25% dos artigos), Educação (citado em 25% dos artigos), Tratamento Farmacológico (citado em 17 % dos artigos), Insônia (citado em 8% dos artigos), Lazer (citado em 8% dos artigos). Para a etapa 2, baseado nos temas geradores, foi construída a primeira versão da Tecnologia Educacional por meio da ferramenta de design Canva. Na etapa 3, foram selecionados 10 juízes das áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Educação Física e Psicologia, sendo 4 doutores, 5 mestres e 1 especialista nos temas de controle da dor e fibromialgia. Em relação ao “Bloco 1 – Objetivos”, que se referem ao que se propõe a atingir com a utilização da cartilha e às metas, obtiveram-se 40 (80%) Totalmente Adequado (TA), 7 (14%) Adequados (A), 3 (6%) Parcialmente Adequados (PA), e nenhum Inadequado (I). De acordo com as opções de respostas dadas pelos juízes, os escores TA e A totalizaram 46 pontos, o que correspondem a um Índice de Validade de Conteúdo (IVC) de 0,94. No “Bloco 2 – Estrutura e apresentação”, que se refere à apresentação das orientações do guia, estrutura, aparência, coerência e formatação, obtiveram-se 75 para TA (75%), 16 para A (16%), 7 para PA (7%), e 2 para I (2%). De acordo com a avaliação dos juízes, PA e A totalizaram juntos 91 pontos, representando 91% das respostas válidas. O IVC foi de 0,91. Em relação ao “Bloco 3 – Relevância”, que se refere a significação da tecnologia educacional produzida, obteve-se 25 (83,3%) marcações para TA, 3 (10%) marcações para A, 2 (6,66%) marcação para a PA e nenhuma marcação para I. De acordo com as opções de resposta dadas pelos juízes, os escores TA e A totalizaram 28 pontos, o que equivale a 93,33% das respostas válidas. Este bloco alcançou IVC de 0,93. Por fim, o Índice de Validação Global considerando a média dos 3 blocos totalizou 0,91. Ao fim do instrumento de validação, os juízes ofereceram as seguintes sugestões para o guia: facilitar a abordagem da linguagem, explicar os termos técnicos, diminuir a quantidade de textos e incluir mais ilustrações. Conclusão: A Tecnologia Educacional desenvolvida neste projeto foi considerada válida e adequada pelos juízes-especialistas, obtendo IVC global de 0,91. As sugestões dos juízes foram aplicadas para a versão final da TE e posteriormente distribuída ao público alvo, contribuindo com o acesso a informações baseadas em evidências científicas e com a melhora na qualidade de vida das pessoas que vivem com a fibromialgia.

Submetido por: Mileyde Gordiano da Silva em 07/05/2024 21:32

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PREVALÊNCIA DE ACIDENTES OFÍDICOS EM CRIANÇAS NO ESTADO DO AMAZONAS:

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO

5077206 Código resumo	07/05/2024 14:25 Data submissão	Comunicação Coordenada Tipo
--------------------------	------------------------------------	--------------------------------

Categoria: Iniciação Científica

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Pedro Henrique Brasil De Souza

Todos os Autores

Bianca Milay | bmls.enf19@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Gisele Dos Santos Rocha | grocha@uea.edu.br | Grocha@uea.edu.br

Pedro Henrique Brasil De Souza | phbs.enf18@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Nayandra Costa Marques | nasc.enf18@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Resumo

Os acidentes com animais peçonhentos e mais especificamente o acidente ofídico é considerado uma doença desassistida em todo mundo, por esse motivo ela foi reinserida na lista de doenças tropicais negligenciadas pela Organização Mundial da Saúde. O veneno da serpente é composto por bioativos que podem variar de acordo com o tamanho e o tipo da espécie, a taxa de envenenamento por cobras acomete cerca de 2,5 milhões, e a mortalidade de 100 mil anualmente no mundo, sendo que 400 mil vítimas sobrevivem com sequelas físicas e psicológicas que levam prejuízos sociais e institucionais. O envenenamento pela serpente é caracterizado pela inoculação da toxina na pele humana através de suas presas. No país os acidentes ofídicos acontecem principalmente pela picada do gênero Bothrops e Lachesis. Para OLIVEIRA, Isadora et al., (2023) os acidentes ofídicos ocorrem em 15% das crianças no Brasil, sendo um total de 30.000 pessoas por ano. Estudos apontam que em crianças com idade superior a 12 anos estavam relacionadas com amputação de membros. E sugere que crianças estejam mais propensas a ocorrências de envenenamento por serpentes, e esses indicadores podem aumentar o risco de exposição quando relacionados a fatores que são: as dificuldades de defesa e inconsciência das crianças para identificar situações de perigo, principalmente quando desacompanhadas dos responsáveis. Desse modo, o objetivo desse trabalho foi identificar a prevalência de acidentes ofídicos em crianças no estado do Amazonas através do registro de casos no Sistema Nacional de Notificações e Agravos. Como metodologia, tratou-se de estudo epidemiológico transversal de prevalência que foi realizado através da filtragem e cruzamentos de dados notificados no SINAN do Ministério da Saúde, tendo como localidade as cidades do estado do Amazonas, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Os critérios de inclusão foram: crianças na faixa etária de 1 a 9 anos de idade; pacientes que residem no estado do Amazonas. E os critérios de exclusão foram: dados encontrados incompletos, outros animais peçonhentos que não forem serpentes e acidentes considerados como "picada seca". Os dados foram coletados por meio do SINAN e organizados por meio de um instrumento desenvolvido pela discente, para organização dos dados foi elaborada uma planilha no Excel (Microsoft Office) com o objetivo de demonstrar as variáveis coletadas. Posteriormente os dados foram descritos através de tabelas, gráficos e medidas descritivas (médias e medianas), com utilização de programas estatísticos SPSS versão 2.0. Não foi necessária aprovação no CEP por se tratar de uma pesquisa com dados secundários. Com relação aos dados coletados no SINAN, e a análise de dados foram encontrados os seguintes elementos, o número total da amostra de 732 casos de acidente ofídico registrado na base de dados de notificação no período de 2018 a 2022. O instrumento A que consta com informação que foram preenchidas a respeito da identificação do paciente como: Faixa etária, sexo, raça e zona de ocorrência do acidente; sendo a faixa etária mais acometida crianças de 5 a 9 anos de idade com 79% dos casos, e em segundo crianças de 1 a 4 anos com 21%. Sobre o sexo mais acometido foram crianças do sexo masculino com o total de 439 casos no estado, e sexo feminino com 293 casos. No que diz respeito a raça, a mais acometida por acidentes ofídicos em primeiro lugar foi os pardos com 73% dos casos, os indígenas 23%; preta com 3% e branca 2% respectivamente. O estado do Amazonas foi dividido por mesorregiões para compreender melhor os resultados, visto os 62 municípios do estado, sendo assim os dados encontrados foram: região do centro

Realização:



PREnF

Pro EnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



com 50% dos casos; sudeste 24%, sul 14% e norte 12%. A região do centro engloba a capital do Amazonas – Manaus e suas regiões próximas, o que pode sugerir que essas ocorrências podem ser registradas no local do atendimento e não somente nas áreas de acometimento dos acidentes. Com relação ao instrumento B que foi preenchido com os dados referente ao acidente ofídico em si, as variáveis existentes são: Qual tipo de acidente mais comum; tempo entre o acidente e o atendimento local da picada; local da picada e o desfecho do caso clínico. Para a variável “tipo de acidente” as serpentes foram as únicas incluídas na pesquisa, no entanto, para efeito de classificação geral dos acidentes por animais peçonhentos os resultados encontrados foram as serpentes em primeiro lugar, sendo a mais envolvida nos acidentes, em segundo escorpião e em terceiro outros, com 732 casos; 326 e 124 respectivamente. Com relação ao “local da picada” foram encontrados os seguintes descritores: Cabeça o local menos acometido com 5 casos, e o pé o mais encontrado com 416 casos. Já os outros membros do corpo como perna 171 casos; coxa 20; tronco 6; dedo da mão 13; mão 30; antebraço 4; braço 13 casos e o menos encontrado a região da face. Os resultados para a relação entre a ocorrência do acidente e o tempo de atendimento são cruciais para evitar os agravos e bom prognóstico, evitando sequelas e até a morte do paciente. E por fim o desfecho clínico dos casos que foram identificados no período na pesquisa, foram óbitos os seguintes resultados para esta variável, no ano de 2022 não houve nenhum óbito; em 2021 houve um óbito por outras causas não relacionado ao acidente ofídico; em 2020 houve 5 óbitos pelo agravo do acidente ofídico; no ano de 2019 foi identificado o maior número de óbitos pelo agravo no total de 7, no último ano da pesquisa que foi em 2018 houve apenas 1 óbito. Com relação aos casos de recuperação foram 137; 136; 160; 140 e 107 respectivamente. Portanto, através dessa pesquisa foi possível coletar uma amostragem que possibilite verificar o quantitativo de casos de acidentes ofídicos em crianças no estado do Amazonas. Para avaliar a situação real no período da investigação, com intuito de contribuir e sugerir intervenções de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade do enfrentamento dos casos de acidentes ofídicos em crianças nas cidades do Amazonas.

Palavras-chave: Acidente ofídico; doenças negligenciadas; epidemiologia.

Submetido por: Bianca Milay em 07/05/2024 14:25

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

ADEQUAÇÃO E USABILIDADE DE VÍDEO PARA ENFERMEIROS SOBRE O BANHO DE OFURÔ EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

3559571
Código resumo

07/05/2024 20:58
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Pedro Lucas do Nascimento Soares

Todos os Autores

Pedro Lucas do Nascimento Soares | plns.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Lihsieh Marrero | Immarrero@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Marriene Pereira Pinheiro | mpp.enf@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: As tecnologias educacionais (TE) são ferramentas que facilitam o processo ensino-aprendizagem, sendo útil à educação permanente em saúde, especialmente em neonatologia. O resultado da aplicação das TE pode promover mudanças no cuidado com recém-nascido pré-termo (RNPT) tornando a assistência mais humanizada. Estima-se que cerca de 130 milhões de crianças nasçam no mundo a cada ano, e que quatro milhões morram nas primeiras quatro semanas de vida devido a complicações relacionadas à prematuridade e ao baixo peso. A vulnerabilidade do RNPT e as consequências de sua exposição à extenuações durante sua permanência em unidades neonatais repercute em todas as fases do ciclo vital. A incorporação de práticas que facilitem à adaptação a vida extra-uterina e promovam bem-estar do RNPT, podem contribuir para a redução da morbimortalidade infantil e prejuízos em outras fases da vida. A incorporação de práticas complementares e terapias integrativas nas unidades de cuidados neonatais (UCN) podem minimizar os danos causados pela prematuridade, sendo o Banho de Ofurô (BO) é técnicas autorizadas pelo Ministério da Saúde no Brasil. A técnica pode ser realizada por profissionais enfermeiros treinados, sendo uma inovação do cuidado. O uso das TE nos processos de troca de informações, tem se destacado na gestão do cuidado em saúde. A ferramenta instrutiva é considerada facilitadora da prática de aprendizado a fim de que não seja considerada apenas uma peça de informação e sim um apoio para o cuidado com o paciente. Os vídeos instrucionais são TE que utilizam a imagem e o áudio para despertar o interesse do usuário e demonstrar procedimentos de forma explicativa e de fácil compreensão. Neste cenário, com o propósito de tornar o recurso tecnológico permanente a análise de adequação e o teste de usabilidade são fundamentais.

OBJETIVO: analisar a adequação de conteúdo e testar a usabilidade do vídeo instrucional “Banho de Ofurô em Recém-Nascidos Hospitalizados em Unidades Neonatais”. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico, com ênfase na análise de adequação e usabilidade de um vídeo instrucional para enfermeiros sobre a técnica do BO em RNPT em UCN, conduzido em três maternidades públicas de Manaus, Amazonas, Brasil. O vídeo, foi desenvolvido a partir da identificação da necessidade em dispor de um material instrutivo para ser utilizado em treinamentos de enfermeiros que atuam em UCN. O material foi produzido a partir do Procedimento Operacional Padrão sobre a técnica e validado por juízes especialistas. Para garantir sua aplicabilidade no serviço, o vídeo precisou ser validado pelo público-alvo, com ênfase na adequação do conteúdo e na usabilidade do material. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e fevereiro de 2023, com 20 enfermeiros que atuavam em UCN das instituições selecionadas para o estudo, utilizando instrumento digital próprio, adaptando a versão traduzida e validada em português do Brasil do Suitability Assessment of Materials (SAM) e da System Usability Scale (SUS). Os dados foram sistematizados e organizados em planilha do Excel. A análise dos dados referente à adequação do vídeo foi estimada pelo cálculo do escore final do SAM, sendo considerado como inadequado percentual entre 0-39%; adequado de 40-69% ou superior a 70 a 100%. A concordância entre as respostas das participantes, foi medida pelo Coeficiente de Kappa (K) para cada item avaliado (K < 0,00= ausência de concordância; 0,00 a 0,19= concordância pobre; 0,20 a 0,39= concordância leve; 0,40 a 0,59=concordância moderada; 0,60 a 0,79=concordância substantiva; 0,80 a 1,00=concordância quase perfeita). A análise da usabilidade do vídeo foi obtida pelo escore total da SUS, que varia de 0-100 e classifica o produto como:

Realização:



Apoio: UDDAE



pior imaginável (até 20,5); pobre (de 21 a 38,5); 21mediano (de 39 a 52,5); bom (de 53 a 73,5); excelente (de 74 a 85,5); melhor imaginável (de 86 a 100). Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE no. 12466119.3.0000.5016; parecer nº 789.631). RESULTADOS: Na análise da adequação, o vídeo foi considerado como adequado (EFSAM=87,7%) para ser utilizado em treinamento de enfermeiros que atuam em UCN. Na análise da adequação o domínio Conteúdo obteve o percentual de pontuação (PP) 100% em todos os quesitos com índice de concordância perfeita (K=1). Neste domínio foi avaliado se o propósito do vídeo é evidente (PP=100;K=1), se o material promove mudança de comportamentos no espectador (PP=100;K=1), se o vídeo mantém a centralidade em seu propósito (PP=100;K=1) e se há destaque para os pontos principais da execução da técnica (PP=100;K=1). Os itens do domínio Legendas permitiram a análise da adequação da legenda do material quanto ao nível de leitura necessário(PP=100;K=1); o uso da escrita na voz ativa no texto (PP=90;K=0,95) e do vocabulário (PP=100;K=1); da contextualização de novas informações (PP=100;K=1) e se facilita o aprendizado (PP=100;K=1). Observa-se que neste domínio, apenas um item não foi avaliado como adequado pela totalidade dos participantes. No domínio Cenas os itens julgaram a clareza do propósito (PP=100;K=1); o tipo de ilustração (PP=100;K=1); a relevância das cenas (PP=80;K=0,90) e a suficiência das legendas (PP=100;K=1). O quarto domínio, Layout e apresentação, permitiram a análise da adequação do material quanto a layout selecionado (PP=100; K=1), tamanho e tipo de letra utilizado nas legendas (PP=100; K=1), organização das cenas do vídeo em subtítulos (PP=100; K=1). O domínio Motivação do aprendizado mostrou-se adequado por permitir a interação (PP=100; K=1) com o espectador; exemplificar as orientações (PP=100; K=1) para a execução da técnica do BO e motivar com o espectador (PP=100; K=1). Da mesma forma, a análise do domínio Adequação cultural se mostrou adequada quanto à lógica e linguagem (PP=100; K=1), assim como a contextualização cultural das cenas (PP=100; K=1). A análise de usabilidade do vídeo como ferramenta digital foi realizada a partir da resposta dos participantes a dez afirmativas positivas e negativas (SUS) sobre sua experiência com o material. No conjunto da avaliação o vídeo obteve o escore final (EFSUS) de 93,5%, sendo considerado como melhor imaginável para As afirmativas permitiram a análise da experiência positiva do usuário com o vídeo, ao identificar que todos os participantes concordaram que utilizariam o vídeo com frequência para aprender a técnica do BO; que o vídeo é fácil de usar; e que sentiram confiança em usar o material. Por outro lado, 20% (n=4) dos participantes concordaram que precisaram de ajuda técnica para usar o vídeo;15% (n=3) que sentiram necessidade de aprender coisas novas para conseguir usar o material e 10% (n=1) apontaram inconsistência no conteúdo. Em 20% (n=4) das respostas os participantes discordaram que as cenas do vídeo estavam integradas. CONCLUSÃO: O vídeo instrucional foi considerado adequado e com boa usabilidade pelo público-alvo, sendo uma TE que pode ser aplicada em treinamento de enfermeiros para a execução da técnica do banho de ofurô em recém-nascidos internados em unidades neonatais. A utilização do vídeo tem potencial para contribuir com a ampliação de práticas humanizadas na rotina de unidades neonatais, com a promoção do bem-estar do recém-nascido de alto risco e, indiretamente, com a redução da mortalidade neonatal, alinhada as metas para o desenvolvimento sustentável.

Submetido por: Pedro Lucas do Nascimento Soares em 07/05/2024 20:58

Realização:



PREnF
PROFESSORES DE ENFERMAGEM

Pro
EnSP
PROFESSORES DE ENFERMAGEM DO
SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

PROEX
PROFESSORES DE ENFERMAGEM DO
SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAPÁ

AMAZONAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE AMAZONAS

PRESERVAÇÃO DOS VESTÍGIOS FORENSES NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: CONHECIMENTO E EXECUÇÃO ENTRE ENFERMEIROS

9352220
Código resumo

06/05/2024 15:06
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Rayanne Felix Matos

Todos os Autores

Rayanne Felix Matos | rfm.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Andreza Wanderley Abrahim | awa.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Giovanna Alves de Souza | gads.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Felipe Queiroz Araújo | fqa.enf17@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Wuelton Marcelo Monteiro | wmonteiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Érica da Silva Carvalho | ecarvalho@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Objetivo: Analisar o conhecimento e a prática de enfermeiros que atuam no serviço de Urgência e Emergência de um hospital público em relação à preservação de vestígios forenses. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, transversal. O local onde foi realizada a pesquisa foi o serviço de urgência e emergência do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto. O instrumento para a coleta foi um questionário de Musse et al. 2020 sobre preservação de vestígios. Para tabulação e organização dos dados, foi utilizado o software Excel 2016, em relação a análise estatística, o Programa Jamovi. Resultados e discussão: Observou-se que frequentemente os participantes se deparavam com indivíduos vítimas de violência e apesar de concordarem com a importância do processo de preservação. Os enfermeiros apresentaram conhecimento e execução satisfatórios acerca dos procedimentos relacionados à documentação, porém no caso das ações voltadas para preservação, apesar da maioria dos enfermeiros conhecerem entre 50-70% dos procedimentos, menos de 50% deles as executavam. Nas ações de coleta, as taxas de conhecimento e, principalmente, execução foram abaixo do esperado. Conclusão: Existe a necessidade de mais conhecimento sobre preservação de vestígios, e ainda falta de protocolos institucionais que sejam realmente executados.

Submetido por: Rayanne Felix Matos em 06/05/2024 15:06

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Pro
EnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAZONAS

AMAZONAS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS PÓS-PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

4421047
Código resumo

07/05/2024 18:52
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO II – Trabalho e valorização profissional da enfermagem pós pandemia da COVID-19

Relator(a): Rayanne Felix Matos

Todos os Autores

Rayanne Felix Matos | rfm.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Ana Caroline Cortez de Souza | accds.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Beatryce Sales Santos | bss.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Giovanna Alves de Souza | gads.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Miriam Elenit Lima de Fachin | mfachin@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jucimary Almeida do Nascimento | janascimento@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A pandemia da Síndrome Respiratória Aguda Grave causada pelo vírus SARS-CoV-2, denominada COVID-19, tornou-se um problema de saúde pública grave no mundo. Esta pandemia afetou o âmbito social da humanidade, não poupando a vida coletiva ou individual do ser humano, as quais repercutiram seriamente a saúde psicológica de toda a população global e, em especial, os profissionais da saúde que estavam na linha de frente do combate ao vírus. Uma porcentagem significativa de enfermeiros em Wuhan, China, local originado do COVID-19, experienciaram problemas psicológicos decorrentes da pandemia. Os enfermeiros, como profissionais da linha de frente do atendimento à população acometida pelo vírus SARS-CoV-2, enfrentaram alterações mentais associadas a quarentena, fadiga e baixo contato com seus familiares, além do estresse, sofrimento psicológico, ansiedade e depressão, sendo evidenciado principalmente no contexto pós-pandemia. No cenário pós-pandemia da COVID-19, a saúde mental dos enfermeiros emerge como uma questão de extrema importância. A crise pandêmica impôs desafios excepcionais a esses profissionais, colocando-os diante de situações de alto estresse, jornadas de trabalho extenuantes e uma constante exposição ao risco de contaminação. Como resultado, muitos enfermeiros enfrentam agora uma variedade de problemas relacionados à saúde mental, como ansiedade, depressão e exaustão emocional. Além disso, a pressão contínua no sistema de saúde, a falta de recursos adequados e o impacto das perdas durante a pandemia contribuem para a complexidade desse problema. Nesse contexto, é fundamental reconhecer e abordar as necessidades de saúde mental dos enfermeiros, garantindo-lhes o apoio necessário para enfrentar os efeitos duradouros da pandemia em seu bem-estar emocional e psicológico. A falta de tempo para processar essas experiências e a pressão para continuar atendendo às demandas da saúde pública podem agravar ainda mais os problemas de saúde mental entre os enfermeiros. Portanto, é fundamental implementar estratégias eficazes de apoio psicológico, promover a conscientização sobre a importância da saúde mental e criar ambientes de trabalho que incentivem o autocuidado e a busca por ajuda profissional quando necessário. **Objetivo:** Analisar os efeitos da pandemia COVID-19 na saúde mental de enfermeiros evidenciados no período pós pandemia em publicações nacionais e internacionais no período de 2022 a 2024. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases bibliográficas eletrônicas PubMed, LILACS e SciELO, utilizando os descritores pandemia, COVID-19, saúde mental e enfermeiros associados ao booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos originais disponíveis na íntegra no formato on-line, nos idiomas português, inglês ou espanhol, no recorte temporal de 2022 a 2024. **Resultados:** A pesquisa contou com 09 artigos publicados que atenderam os critérios de inclusão. Dentro dos artigos utilizados para pesquisa os resultados demonstram uma ampla gama de preocupações relacionadas à saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19, destacando-se a diversidade de locais de origem das publicações, como Brasil, Roma, Estados Unidos, França, Itália, Grécia, Índia, Tailândia, Austrália, Turquia. A revisão revelou que os profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente enfrentaram grandes dificuldades ao lidar com o desconhecido e os impactos emocionais durante o período crítico da pandemia. A falta de EPIs, a complicada comunicação com os pacientes, o aumento na quantidade de pacientes e a culpa relacionada a decisões difíceis contribuíram para o estresse e impactos na saúde mental desses profissionais sendo identificada em dois dos artigos selecionados. A resiliência demonstrada pela equipe de enfermagem é notável,

Realização:



Apoio: UDDAE



porém, os agentes estressores como o risco de contaminação, a falta de apoio institucional e os problemas psicológicos destacados continuam a impactar negativamente o bem-estar desses profissionais. As categorias analíticas geradas a partir da análise crítica dos estudos enfocaram estratégias de prevenção e promoção da saúde mental para enfermeiros frente à pandemia da COVID-19. Estas categorias incluíram apoio psicossocial e psicológico, suporte institucional, autoajuste e autocuidado, comunicação e apoio da equipe de trabalho, e comunicação e apoio da família e dos amigos, tais estratégias e os riscos de contaminação foram identificados em dois artigos selecionados. Essas estratégias são cruciais para enfrentar os desafios emocionais e psicológicos enfrentados pelos enfermeiros constantemente após a pandemia. Em decorrência do cenário desafiador vivenciado, deve ocorrer uma reinvenção da sociedade e um alinhamento dos setores populacionais, em busca de associar classes indispensáveis. Além disso, encontrou-se como principais problemas psicológicos: saúde mental geral afetada por problemas pessoais, podendo estar relacionada ao gênero, ansiedade, depressão, estresse, transtorno de estresse pós-traumático e sofrimento, insônia, burnout e outros problemas mentais, problemas identificados em dois dos artigos selecionados. Nesse contexto, medidas de apoio psicossocial e capacitação são fundamentais para garantir a segurança e saúde mental dos profissionais de enfermagem. Os enfermeiros enfrentam uma série de agentes estressores que afetam sua saúde mental, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar e colaborativa para garantir a segurança e bem-estar desses profissionais essenciais. A colaboração entre entidades governamentais, instituições de saúde e conselhos de enfermagem é essencial para proporcionar o apoio necessário e promover o bem-estar dos enfermeiros durante e após a ocorrência de pandemias. Conclusão: A saúde mental dos enfermeiros no contexto pós-pandemia da COVID-19 emerge como uma preocupação crítica que exige ação imediata e contínua. Os desafios enfrentados por esses profissionais durante a pandemia da COVID-19 foram vastos e impactantes, incluindo a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIS), a comunicação difícil com os pacientes, o aumento da carga de trabalho e a culpa decorrente de decisões difíceis. Esses fatores estressores contribuíram significativamente para o estresse, ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático e outros problemas psicológicos identificados. Os resultados e discussões baseados em pesquisas destacam os impactos significativos e duradouros na saúde emocional e psicológica desses profissionais, evidenciando a necessidade de intervenções eficazes e políticas de apoio concretas. É essencial investir em programas de capacitação e suporte psicossocial contínuo para garantir a segurança e saúde mental desses profissionais, promover o autocuidado, reconhecer e valorizar o trabalho dos enfermeiros, implementar estratégias de suporte psicológico e investir em pesquisa são passos essenciais para garantir o bem-estar e a resiliência desses profissionais. A conscientização e ação coletiva são fundamentais para enfrentar os desafios e criar ambientes de trabalho que promovam a saúde mental e o bem-estar dos enfermeiros de forma sustentável e inclusiva.

Submetido por: Rayanne Felix Matos em 07/05/2024 18:52

Realização:



PREnF
PROFESSORES DE ENFERMAGEM

ProEnSP
PROFESSORES DE ENFERMAGEM DO
SULDE SUDESTE DO BRASIL

PROEX
PROFESSORES DE ENFERMAGEM
E SAÚDE COMUNITÁRIA

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE MARACÁ



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO
AMAZONAS

AMAZONAS
UNIVERSIDADE DO CARIACÁ

CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA ATENDIDOS NO HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CAPITAL AMAZONENSE

8406586
Código resumo

05/05/2024 17:54
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Iniciação Científica

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Sandy Caroline da Silva Andrade

Todos os Autores

Sandy Caroline da Silva Andrade | scdsa.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA/ESA

Ana Clara dos Santos Pinho | acdsp.med19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA/ESA

Gisele Torrente | gtorrente@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA/ESA

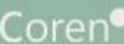
Resumo

INTRODUÇÃO: De origem grega, a palavra trauma alude a ferida e consiste em um evento indesejável e não previsto, caracterizado pela intensidade, incapacidade de resistência do sujeito e efeitos patogênicos, que podem ser produzidos por agentes físicos ou químicos. Tanto no Brasil como no mundo, os traumas são problemas de saúde pública que geram altos custos, impactando na morbimortalidade da população por ocasionarem lesões ou sequelas permanentes. Devido a possibilidade de ocorrer em diversos meios, possui uma epidemiologia diversa, cujo mecanismo varia conforme diferentes fatores como a faixa etária, região de ocorrência e ocupação. Um exemplo disto são as fraturas de própria altura comuns entre a população idosa, naturalmente mais frágil pelo processo da senilidade, enquanto que entre os adultos jovens as questões voltadas ao tráfego nas cidades ou suas atividades laborais costumam ser um fator decisivo para que o evento traumático aconteça, o que leva as autoridades públicas a criarem medidas para a promoção da segurança no trabalho, divulgarem campanhas de conscientização para motoristas, além de manterem a fiscalização ativa por meio dos órgãos competentes. Apesar dessas medidas, percebe-se o crescimento desses eventos em escala logarítmica, principalmente nos grandes centros urbanos. O trauma consiste em um evento indesejável e não previsto que pode ser produzido por agentes diversos, de forma acidental ou intencional, e variar desde escoriações superficiais, sem nenhum risco de vida, até grandes contusões ou ferimentos graves que podem ocasionar a morte. No Brasil, o trauma representa um dos problemas mais significativos de saúde pública, com alto custo de atendimento pré-hospitalar, hospitalar, sequelas, perdas de anos de vida e produtividade, reabilitação e perdas materiais. Em termos assistenciais, o impacto econômico aos cofres brasileiros relacionado aos acidentes e violências, pode ser medido diretamente pela quantidade de hospitalização para cada perfil de paciente, o custo assistencial nas unidades de terapia intensiva e os dias de permanência no geral. As vítimas de traumas normalmente são atendidas nos prontos-socorros por uma equipe multidisciplinar que avalia, na ordem, as lesões com maior potencial de risco de morte, verificam o nível de consciência do paciente e utilizam-se de ferramentas como escores que orientam o manejo. Além disso, o trauma pode ser classificado em contuso, quando envolve colisões automobilísticas e quedas, ou penetrante, quando é proveniente de ferimentos por arma branca ou arma de fogo, e suas implicações fisiológicas, anatômicas e clínicas podem variar conforme o tipo de trauma, bem como a área corporal afetada também é referida dessa forma. **OBJETIVO:** Caracterizar as vítimas de trauma em um pronto socorro central da capital amazonense. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo prospectivo, transversal de abordagem quantitativa conduzido em um hospital de referência para o trauma e grandes queimados. A amostra aleatória calculada pelo openepi para 272 pacientes com 95% de confiança e 5% de margem de erro. Adotou-se como critério de inclusão maiores de 18 anos, vítimas de traumas atendidos na sala de politrauma e, como critério de exclusão as fichas incompletas e/ou com dados incompreensíveis. Os dados foram tabulados em planilha Excel para informações sociodemográficas, clínicas e do evento trauma. O período de coleta ocorreu entre novembro/2023 e abril/2024 com as seguintes variáveis: sexo da vítima, idade, nível de escolaridade, raça, estado conjugal, caracterização das vítimas, região da ocorrência, atendimento pré-hospitalar, natureza da ocorrência, tipo de trauma e área de lesão. Os dados coletados foram organizados

Realização:



Apoio: UDDAE



em planilhas eletrônicas, submetidos a cálculos e análises estatísticas para serem apresentados em forma de valores absolutos e percentuais. Respeitou-se todos os preceitos éticos relativos à pesquisa envolvendo seres humanos, de acordo com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e aprovado sob CAEE nº 68493223.6.0000.5016. RESULTADOS: Foram incluídos no estudo 272 pacientes vítimas de trauma sendo 70,6% (192) do sexo masculino e 29,4% (80) do sexo feminino, com mediana de idade de 33 variando entre 18 e 95 anos e uma média de 36,9 (DV±15,4). Declaram-se pardos 71,3% (194), 21,7% (59) pretos, 0,4% (1) indígena e 6,3% (17) eram brancos. Quanto à escolaridade, o perfil mais prevalente foi de ensino médio completo 65,8% (179), seguido do ensino médio incompleto 23,5% (64) e do ensino fundamental incompleto 8,1% (22) com atividade laborativa principal a de motoristas de aplicativo com 13,2%. Sobre o estado conjugal das vítimas, 64,7% (176) eram solteiros e 32% (87) casados. No momento do evento 44,1% (120) eram condutores de moto, 37,9% (103) eram vítimas, 5 (1,8%) eram pedestres, 11,4% (31) eram passageiros de moto e 2,6% (7) passageiros de carro. A maioria dos eventos aconteceu nas regiões Sul e Norte da cidade ambas com 21,7% (59) com natureza mais frequente foi colisão carro-moto 41,9% (114), seguido por queda da própria altura 13,6% (37) e colisão moto-moto 11,4% (31). Dessas vítimas 61,4% (167) receberam atendimento pré-hospitalar pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). Especificamente sobre os tipos de trauma e as áreas de lesão, 89,3% (243) foram traumas contusos, 9,2% (25) penetrantes e 1,5% (4) misto. Além disso, verificou-se que a região esquelética 66,1% (180) foi a mais lesionada, seguido da superfície externa 51,5% (140) e a região do abdome e pelve (71). CONCLUSÃO: O presente estudo constatou a prevalência de incidência de traumas em pacientes do sexo masculino, caracterizados como condutores de motocicletas na região sul da cidade. A natureza de trauma mais comum envolveu a colisão carro-moto, de natureza contusa e a área esquelética foi a mais lesionada. Retrata-se a importância desses dados nas ações de prevenção direcionada a educação no trânsito, gestão dos serviços de emergência pré e intra-hospitalar bem como a importância de implementar políticas específicas, com foco nos grupos mais afetados, de forma estratégica e priorizando a segurança pública. Quanto as intervenções a serem realizadas no ambiente do Pronto Atendimento, ao se ter esclarecido o perfil dos pacientes atendidos podem ser propostas soluções com o amparo de tecnologias como dashboards para a otimização do fluxo, avaliação da qualidade do cuidado prestado e capacitação contínua dos profissionais envolvidos para aprimoramento nas possíveis falhas. Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente trabalho.

Palavra-chave: Acidente de trânsito; Trauma; Perfil epidemiológico

Referências:

AZEVEDO, L. J. C. de; BRANDÃO, E. P. TRAUMA E A TRANSMISSÃO PSÍQUICA GERACIONAL. *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*, v. 22, p. 8–18, abr. 2019.

DE SOUSA, A. M. N.; DE ABREU, F. L.; DO CARMO, G. M. R. F.; DE MORAES, C. M. Perfil epidemiológico das hospitalizações por traumas devido a acidentes de trânsito, no período de 2018 a 2022, no estado do Amazonas. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 27436–27440, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n6-071. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/64684>. Acesso em: 30 apr. 2024.

PECH-CIAU, B. A. et al. [Hip fracture in the elderly: epidemiology and costs of care]. *Acta Ortopedica Mexicana*, v. 35, n. 4, p. 341–347, 2021.

Submetido por: Sandy Caroline da Silva Andrade em 05/05/2024 17:54

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PRÊMIO “ENFERMEIRA DO ANO”: JOSEPHINA DE MELLO E AS REPRESENTAÇÕES NA IMPrensa DE MANAUS (1971)

8168980
Código resumo

07/05/2024 19:06
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO III – Contribuições da enfermagem para o desenvolvimento sustentável

Relator(a): SIBILA LILIAN OSIS

Todos os Autores

SIBILA LILIAN OSIS | sibilaosis@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Jade da Silva Batista | jdsb.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Bruna Gabriela da Silva Holanda Mateus | bgdsh.m.ped21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Selma Barboza Perdomo | sperdomo@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: O prêmio “Enfermeira do Ano” foi uma condecoração concedida pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e a Johnson & Johnson S.A Indústria e Comércio, entre os anos de 1967 e 1973. Para Rampon e Sanna (2016), essa premiação possibilitou o fortalecimento da profissão ao apresentar à sociedade a importância da classe, o que poderia possibilitar um interesse da juventude pela área e sua qualificação. A ganhadora recebia um diploma, uma medalha de prata e um prêmio equivalente à 22 salários mínimos. Josephina de Mello, uma enfermeira amazonense que atuava como provedora da Santa Casa de Misericórdia e professora da Escola de Enfermagem de Manaus, concorreu ao prêmio por indicação dos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo. Entre as cinco candidatas indicadas, Josephina foi condecorada, sendo divulgada a decisão na data de 12 de maio de 1971. Objetivo: Compreender as representações na imprensa manauara referente à premiação de “Enfermeira do Ano” concedido à Josephina de Mello. Metodologia: Pesquisa do tipo histórica com fonte nos impressos publicados em Manaus em 1971, ano que a enfermeira Josephina de Mello ganhou o prêmio entregue na abertura do XXIII Congresso Brasileiro de Enfermagem realizado em Manaus. Compreendemos que a partir da análise das publicações nos jornais amazonenses, podemos buscar as representações quanto à repercussão do prêmio pelos artigos e textos publicados na imprensa periódica da cidade de Manaus, que possivelmente circulavam em outros municípios do estado do Amazonas. O jornal impresso foi a fonte optada por ter sido por décadas o meio de comunicação no Brasil que permitia a troca de informações entre as federações brasileiras e os municípios, bem como o acesso da população às notícias e ocorrências na cidades, país e mundo. Porém, os jornais também são considerados fontes e objetos de educação e instrução informal. As buscas dessas publicações foram realizadas no acervo da ABEn Seção Amazonas, onde foi identificada uma pasta organizada e identificada como “Sub-Comissão do XXIII Congresso Brasileiro de Enfermagem” onde foram organizados 78 artigos publicados em jornais referentes ao XXIII CBen e à Semana de Enfermagem de 1971. Essas publicações estavam recortadas e coladas em papéis tamanho A4, em alguns casos somente com a data e o nome do jornal, não sendo possível coletar o número ou o nome da publicação ou a página. Os jornais identificados foram o A Notícia, que além de artigos publicou um suplemento especial do evento; o O Jornal; o Jornal do Comércio; e o A Crítica. Foram analisados 17 recortes que citavam no texto o nome de Josephina de Mello e o prêmio concedido e um artigo publicado no suplemento especial. Para complementar, foi pesquisado na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional os termos “Enfermeira do Ano” e “Josephina de Mello” no estado do Amazonas no ano de 1971, sendo encontrado 09 outras citações. Assim, foram analisados um total de 27 artigos de jornal. A análise de impressos permite que busquemos compreender como as informações foram apresentadas aos seus leitores, possibilitando a apresentação de uma versão do passado pelo olhar contemporâneo. Mas, além dessa análise do impresso, é necessário associar com a função social a qual desenvolvia, o público que era direcionado e o discurso utilizado. Para compreender o poder da imprensa como instrumento de legitimação, distinção e poder político, nos apoiamos em Martins e Luca (2012) para entender sobre a relação da imprensa com a sociedade e seu papel na história.

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



Na perspectiva de como a imprensa impactou na circulação de idéias e a influência das representações apresentadas sobre Josephina de Mello aos seus leitores, que podem ter gerado uma formação de opinião pública e disseminação de conhecimento, nos fundamentamos na proposta de Chartier (2002) quanto à imprensa como uma transformadora da sociedade e cultura pelas suas representações. Por ser um estudo documental e conforme a Resolução nº 510/2016, foi dispensada a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Foi solicitada autorização para acesso ao acervo da ABE n.º AM e utilização das fotografias e documentos para publicação. Conforme a Lei nº 9.610/98 sobre direitos autorais, as reportagens jornalísticas e imagens e obras intelectuais, portanto tais direitos foram garantidos. Resultados: Diversos artigos apresentaram e enfermeira Josephina de Mello como uma mulher de sólida formação educacional, destacando sua trajetória formativa em Manaus, na Universidade de São Paulo e nos Estados Unidos. Esses artigos detalharam sua vida profissional e carreira, destacando os cargos ocupados por ela na época como o de Provedora da Santa Casa e Professora na Escola de Enfermagem de Manaus. Além disso, observaram que o júri do prêmio “Enfermeira do Ano” era predominantemente do sul e sudeste do país, incluindo do um membro do Ministério da Saúde e o Secretário de Saúde do Estado de São Paulo. Foi ressaltado que as candidatas eram avaliadas com critérios como filantropia, humanitarismo, bem-estar social e avanços científicos na enfermagem. Assim, além do simbolismo social associado à superação de preconceitos por ser uma mulher negra em sua jornada educacional, a premiação podia representar a importância da educação como um precursor para o sucesso profissional. Ademais, serviu para destacar aos leitores amazonenses a projeção nacional da atuação de Josephina e pode ter dado visibilidade à enfermagem como uma profissão científica. Associado à carreira educativa, a busca de Josephina pelo aperfeiçoamento científico e de conhecimento na área de saúde foi destacado, sendo listado num artigo do Jornal do Comércio algumas das qualificações que buscou, sendo “... Orientação do Trabalho, Amazonologia, Direito Social, Parapsicologia e Hipnose, Pedagogia e Didática, Psicologia do Desenvolvimento, Alimentação Racional, Atualização em Tisiologia, Política, Direito e Economia para o Desenvolvimento” e ainda informando que participou de 31 eventos nacionais e internacionais, bem como citaram quatro obras publicadas, sendo uma nos Estados Unidos. Ainda foi apontado que no ano da premiação, ela estudava Administração na Universidade do Amazonas. As representações do cotidiano de Josephina de Mello foram abordadas no artigo do Suplemento Especial e numa entrevista ao Jornal do Comércio, onde relatou sobre sua fé cristã pela Igreja Episcopal Anglicana, seu apreço pela leitura de romances psicológicos, abordou sua visão de educação e política, refletiu sobre a importância do trabalho da enfermagem, expressou os preconceitos relativos a ser uma mulher negra que não caracterizava “uma representação amazonense”. Mas também expressou seu apreço pela psicanálise, porém criticando o afastamento da mesma com a questão dos milagres. Conclusão: O reconhecimento conferido à Josephina de Mello com o prêmio “Enfermeira do Ano” proporcionou, por meio da imprensa, uma oportunidade para demonstrar à sociedade amazonense a complexidade da Enfermagem como profissão. Este reconhecimento destacou uma dedicação, mas também evidenciou a multiplicidade de papéis desempenhados abrangendo esferas de influência e poderes. Neste sentido, a imprensa emergiu como uma ferramenta crucial para promover uma análise abrangente da figura de Josephina, não apenas em seus aspectos humanitários, mas também sob uma perspectiva educacional e científica. Além disso, a cobertura midiática contribuiu para o fortalecimento da profissão enfermeira dentro da sociedade, ao destacar sua importância e relevância em diversas esferas. Os artigos veiculados provavelmente exerceram uma significativa influência na representação da evolução da enfermagem, especialmente no que tange às dimensões educacionais, científicas e culturais. Ao ressaltarem a trajetória de Josephina e seu impacto na profissão, tais artigos não apenas valorizam o trabalho individual, mas também contribuíram para uma compreensão mais ampla do papel e da importância da enfermagem na sociedade contemporânea.

Submetido por: SIBILA LILIAN OSIS em 07/05/2024 19:06

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NO CENÁRIO MUNDIAL: REVISÃO DE ESCOPO

5577879
Código resumo

06/05/2024 17:53
Data submissão

Comunicação Coordenada
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Tiffany de Albuquerque Ribeiro

Todos os Autores

Tiffany de Albuquerque Ribeiro | tiffanyalbuquerque@outlook.com | Universidade do Estado do Amazonas

Cleisiane Xavier Diniz | cxdiniz@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro2@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Karla Brandão de Araújo | karla.araujo@ifam.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: No transcorrer de 2012 a 2021, a população brasileira mostrou tendência de envelhecimento, aumentando o número de pessoas com 60 anos ou mais de 22,3 milhões para 31,2 milhões, alta de 39,8%. Com a atual projeção, em 2031, haverá 43,3 milhões de idosos no Brasil. Esse quantitativo tende a crescer nas próximas décadas chegando a 73 milhões de idosos em 2060. No entanto, o Censo de 2022 mostrou um aumento de 56% da população idosa acima dos 60 anos, em relação ao Censo de 2010, passando a contar com 32.113.490 (15,6%) pessoas acima de 60 anos. O índice de envelhecimento chegou a 80,0 em 2022, indicando que há 80 pessoas idosas para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Acompanhando esse aumento sem investimento para um envelhecimento saudável, o risco de fragilização do idoso surge como uma problemática social, demandando intervenções para reduzir ou combater quaisquer danos e/ou sofrimento a esse indivíduo que pode estar susceptível aos variados tipos de violência. Um em cada seis idosos sofre algum tipo de violência e, considerando o crescimento do envelhecimento populacional, essa proporção tende a aumentar, o que requer um novo olhar para essa população no direcionamento de caminhos que promovam um envelhecimento saudável e seguro, e prevenção da violência contra a pessoa idosa. No Brasil, os números relativos à violência contra a pessoa idosa são difíceis de estimar por existirem poucas fontes de dados, a maioria não confiáveis, pois as famílias ocultam o fato e os profissionais de saúde ainda não estão capacitados para identificar os casos, gerando registros imprecisos nos prontuários hospitalares ou nas instituições que trabalham com idosos. Destarte, o enfrentamento da problemática da violência contra a pessoa idosa e a divulgação de dados sobre o fenômeno pode dar-se por meio de processos simples, porém consistentes, desde que seja sólido e consiga sensibilizar a população para sua magnitude. Ao se recusar em enfrentar a violência como um problema que precisa ser solucionado, a vítima torna a ocorrência mais grave, podendo criar obstáculos e problemas psicológicos mais difíceis de serem superados. Os serviços de atenção primária constituem uma estratégia para o enfrentamento dos casos de violência doméstica, pois servem como porta de entrada aos serviços do Sistema Único de Saúde. A literatura da última década sobre as abordagens dos profissionais da atenção primária à violência doméstica mostra que os profissionais incorporaram em sua prática a identificação de políticas públicas voltadas ao combate à violência familiar, especialmente para mulheres e crianças, mas não para pessoas idosas. Para a prevenção e manejo efetivos da violência intrafamiliar contra a pessoa idosa em uma determinada população, é preciso, inicialmente, que o enfermeiro conheça suas características epidemiológicas. Para isso, é necessário que o profissional crie uma relação de confiança com a vítima, estabelecendo uma rede de apoio para esses idosos. Além disso, é necessário discutir os aspectos da violência durante a formação profissional dos enfermeiros. Segundo estudos, o real número dos casos de violência não é notificado. Esse fator ocorre na maioria das vezes pela falta de informação de vítimas e profissionais que os atende nos serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar a incidência e prevalência da violência doméstica contra a pessoa idosa no cenário mundial, nos últimos dez anos. **Método:** Trata-se de uma Revisão de escopo, conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Jonna. Briggs (JBI). As fontes de informação incluíram Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), além de manuais, consensos, diretrizes e protocolos. Foram incluídos artigos completos e gratuitos indexados e de literatura cinzenta publicados nos idiomas inglês, português e espanhol. Utilizou-se a estrutura mnemônica População,

Realização:



Apoio: UDDAE



Contexto e Conceito (PCC) para elaboração da questão norteadora da pesquisa: Quais os dados de incidência e prevalência da violência doméstica contra a pessoa idosa no cenário mundial? Sendo População (P) Idosos, Contexto (C) Prevalência e incidência e Conceito (C) Violência doméstica, conforme proposta da Organização Joanna Briggs (JBI). Considerou-se os seguintes tipos de estudo: revisão sistemática, metaanálise, revisão narrativa ou revisão tradicional, revisão de escopo, revisão integrativa, qualitativos, de caso, "revisões scoping rápidas" primários, qualitativos, quantitativos, experimentais, controlados, não randomizados, observacionais, analíticos, caso-controle, transversais, longitudinais, observacionais descritivos, relatos de experiências, ensaios teóricos, além de livros, documentos técnicos e governamentais, manuais, censo demográfico, diretrizes, consensos, protocolos, guidelines, teses e dissertações. Foram excluídos artigos de opinião, editoriais e cartas ao editor. O uso da terminologia para a Estratégia de busca passou pelo tesouro multilíngue DeCS/MeSH – Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings permitindo o uso de terminologia comum para pesquisa em múltiplos idiomas, proporcionando um meio consistente e único para a recuperação da informação. A revisão de escopo encontra-se cadastrada na plataforma OSF (Open Science Framework), com DOI nº 10.17605/OSF.IO/FS56R. Resultados: Dentro dos critérios de elegibilidade, os artigos selecionados foram sintetizados de acordo com a resposta da questão apresentada nesse estudo. Realizou-se a leitura dos resumos, onde foi possível dar seguimento ao fluxo, com a coleta das principais informações apresentadas, para a avaliação das evidências apresentadas em cada pesquisa. Desse modo, foi possível delimitar ainda mais a seleção dos estudos, excluindo aqueles com evidências duvidosas ou pouco esclarecedoras, que não se relacionavam com o objetivo, com o tema e nem respondia à pergunta norteadora da pesquisa. Durante a busca inicial, foram recuperados 492 estudos nas bases de dados e excluídos 429 artigos após leitura do título, totalizando 63. Na etapa de elegibilidade, foram excluídos 30 artigos após leitura dos resumos e exclusão por duplicidades restando 21 artigos. Todas as pesquisas que passaram pelo fluxo de elegibilidade foram submetidas a uma leitura completa, onde houve a síntese dos resultados de cada estudo selecionado. Em relação aos estudos em outras fontes, foram identificados 10 estudos, um foi excluído após a leitura do título, sendo 9 lidos minuciosamente que, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, permaneceram os nove estudos. Portanto a amostra final foi de 21 nas bases de dados além de 10 estudos em outras fontes, totalizando uma amostra de 31 estudos. Dos artigos selecionados, 17 são em inglês, 1 em espanhol e 3 em português; 85% dos estudos mostram a violência contra a pessoa idosa como um fenômeno em constante crescimento e descoberta. A violência mais identificada foi a verbal e psicológica. A violência mais estudada foi a física. Na maioria dos casos a violência é cometida por cuidadores e familiares próximos da vítima. Os estudos destacam a necessidade de criação de políticas que garantam a informação e proteção dessas vítimas. Conclusão: A Revisão de Escopo realizada foi pertinente para identificar de forma mais abrangente e ampla os casos de violência contra a pessoa idosa no Brasil e no mundo. Segundo o resultado desta pesquisa, o real número dos casos de violência não é notificado. Esse fator ocorre na maioria das vezes pela falta de informação de vítimas e profissionais, e pela resistência das vítimas em admitir ou reportar sinais de maus-tratos. A tarefa dos profissionais junto aos usuários é bastante complexa porque, além de acolher e detectar a violência, precisam acompanhar os casos. Contudo, em muitos serviços de saúde existe falta de orientação técnica sobre como lidar com as situações de violência e de como proceder os encaminhamentos e, em geral, os enfermeiros vislumbram pouco sucesso na resolução do problema.

Palavras chave: Enfermagem Geriátrica; Abuso de idosos; Idoso

Submetido por: Tiffany de Albuquerque Ribeiro em 06/05/2024 17:53

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

Pôster Eletrônico

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
PROEX
PROEX

Apoio: **UDDAE**



UEA
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE MARACÁ



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS
DO PIAUÍ

AMAZONAS
AMAZONAS

PROJETO VEM DOAR: A FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES PARA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

5446379
Código resumo

07/05/2024 23:31
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Adryanne Adriano do Nascimento

Todos os Autores

Adryanne Adriano do Nascimento | adryannedn@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Flávia Roberta Dias Coelho | frcoelho@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A doação de sangue é um ato voluntário de extrema importância na prevenção e intervenção em situações que afetam a saúde das pessoas (FROTA, 2005). No entanto, de acordo com os dados da FIOCRUZ (2021), apenas 1,6% da população brasileira é doadora de sangue, e cerca de 60% dessas doações são realizadas por reposição, direcionadas a parentes e amigos. Esta realidade reflete a falta de informação e conscientização da comunidade sobre o tema, uma lacuna que foi agravada durante a pandemia de Covid-19. Vasconcelos (2023) acrescenta que contexto pandêmico resultou em uma considerável redução no número de doações, devido à alta taxa de contaminação e às medidas de distanciamento social como estratégias para a minimizar a exposição ao novo coronavírus, representando um desafio adicional para os hemocentros em todo o país, motivando-os a fomentar estratégias adaptativas e eficazes. Diante dessa conjuntura, foi desenvolvido um projeto de extensão com o objetivo de capacitar acadêmicos para a captação de potenciais doadores e estabelecer uma rede de interlocução entre a universidade e a comunidade civil por meio de atividades de educação em saúde. Levy et al. (2006) entende que a educação em saúde é uma disciplina de ação que significa dizer que o trabalho será dirigido para intervir sobre o conhecimento das pessoas, para que elas desenvolvam senso crítico e capacidade de intervenção sobre suas vidas e sobre o ambiente com o qual interagem e, assim, criarem condições para se apropriarem de sua própria existência. O foco do projeto foi aumentar a compreensão da importância da doação regular de sangue, seguindo as diretrizes de segurança estabelecidas pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde. Essas medidas incluíam o uso de ferramentas tecnológicas que auxiliam na garantia da segurança tanto dos doadores quanto dos profissionais envolvidos durante a coleta, mesmo em meio aos desafios impostos pela pandemia. Objetivos Geral: Relatar acerca da utilização dos recursos tecnológicos como ferramenta de estímulo à adesão das doações de sangue dos participantes das atividades de um projeto de extensão universitário. Específicos: Estimular a adesão, o debate e o conhecimento de universitários sobre doação de sangue, mediante a Formação para Agentes Multiplicadores e para Captação de Doadores de Sangue; Estreitar a parceria e interlocução entre estudantes universitários e público em geral com o uso dessas ferramentas nas atividades extensionistas. Material e método: O projeto foi dividido em duas etapas: na primeira, realizou-se a formação dos acadêmicos como agentes multiplicadores e para captação de doadores de sangue, por meio de reuniões virtuais via Google Meet. O público-alvo desta etapa foram os estudantes da Universidade do Estado do Amazonas de todos os cursos, com o principal objetivo de familiarizá-los com o processo de doação de sangue. Apresentou-se aos participantes o funcionamento da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), detalhando as etapas do processo de doação, desmistificando crenças e conceitos equivocados sobre o ato de doar sangue, além de explicar o ciclo do sangue, os procedimentos de sorologia e fracionamento, bem como o armazenamento e distribuição do sangue em todo o estado do Amazonas. Após a formação, os agentes multiplicadores que atendiam aos pré-requisitos foram convidados a realizar sua própria doação de sangue, seguindo os protocolos de higiene e distanciamento social. Devido à essencialidade do serviço, o HEMOAM manteve suas atividades ininterruptas, com as doações sendo agendadas de acordo com as normas estabelecidas pela instituição. E em segundo momento, os participantes foram conduzidos a uma visita guiada nas instalações do HEMOAM, onde puderam observar de perto todo o processo de doação, desde a triagem

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



inicial até o armazenamento final do sangue coletado. Essa experiência prática acrescentou e enriqueceu o conhecimento adquirido na etapa teórica, proporcionando uma compreensão mais abrangente e concreta do papel fundamental desempenhado pelo hemocentro na promoção da saúde pública através da doação de sangue. Na segunda etapa, foram realizadas rodas de conversas tanto online quanto presenciais sobre o tema "Por que Doar", direcionadas ao público do ensino superior de diversas áreas de formação, incluindo instituições públicas e privadas. Utilizou-se como forma de avaliação do aprendizado dos participantes o "Kahoot", uma plataforma de aprendizagem interativa baseada em jogos, essa ferramenta promoveu uma abordagem dinâmica, sobre doação de sangue e o feedback sobre o aprendizado após as atividades. Também realizou-se a divulgação das ações do projeto nas redes sociais, alcançando um público diversificado e contribuindo significativamente para aumentar a conscientização sobre a importância da doação de sangue. Resultados: Durante as rodas de conversa, as quais visavam discutir as razões, motivações e compreensões em torno da doação de sangue, foram abordados questionamentos que buscavam compreender as informações prévias que os participantes possuíam sobre o assunto, suas experiências pessoais, bem como suas motivações e eventuais restrições em relação à doação de sangue. Esse diálogo permitiu a produção de análises contextuais mais aprofundadas sobre os indivíduos envolvidos. Ao término das rodas de conversa, os participantes eram incentivados a realizar sua própria doação de sangue, seja no HEMOAM ou na unidade móvel conhecida popularmente como "vampirão", mediante agendamento prévio. Durante todo o processo, enfatizamos as orientações sobre higienização e distanciamento social, além da importância do agendamento para evitar aglomerações. Essas ações não apenas promoveram a conscientização sobre a importância da doação de sangue, mas também incentivaram a prática solidária entre os participantes. Conclusão: Este projeto não apenas demonstrou a capacidade de buscar soluções através de tecnologias em meio à pandemia, enfrentando limitações de recursos e restrições de isolamento, mas também promoveu o debate e a produção de conhecimento entre estudantes universitários sobre a doação de sangue. Ao sensibilizar a comunidade escolar para a importância das campanhas educativas em saúde e solidariedade, pode-se realizar atividades de parceria e comunicação que resultaram na captação de doadores e na formação de novos agentes multiplicadores. Além disso, colaborou significativamente com as iniciativas educativas do HEMOAM, expandindo os conhecimentos sobre doação de sangue e desenvolvendo novas estratégias por recursos digitais para enfrentar os desafios dos estoques críticos de sangue no hemocentro. Além de gerar um impacto imediato, esse projeto também estabeleceu uma base sólida para futuras iniciativas de sensibilização e mobilização em prol da doação de sangue e da saúde da comunidade.

Referências

FROTA, M. Z. A importância da interlocução no processo de captação de doadores na Fundação HEMOAM. Trabalho de Conclusão de Curso. Manaus: FIOCRUZ, 2005.

FIOCRUZ. Bancos de Sangue estão com estoque baixo na pandemia. 14 jun. 2021. Disponível em: <http://portal.fiocruz.br/noticia/bancos-de-sangue-estao-com-estoque-baixo-na-pandemia>. Acesso em: 07 maio 2024.

VASCONCELLOS, G. et al. Estratégia de captação de doadores de sangue como fator inovador na pandemia da COVID-19. Revista Enfermagem Atual In Derme [Internet], v. 97, n. 2, p. e023031-1, abr. 2023. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1740/1721>. Acesso em: 07 maio 2024.

LEVY, S. N. et al. Educação em Saúde: histórico, conceito e propostas. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/cns>. Acesso em: 07 maio 2024.

Submetido por: Adryanne Adriano do Nascimento em 07/05/2024 23:31

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO PARA O ENSINO APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE- RELATO DE EXPERIÊNCIA

6191656
Código resumo

07/05/2024 23:01
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Amanda Silva Souza de Araújo

Todos os Autores

Amanda Silva Souza de Araújo | assda.enf23@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde

Elielza Guerreiro Menezes | egmenezes@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde

Graciela Marleny Rivera | graciriver77@gmail.com | Escola Superior de Ciências da Saúde

Gabriela Pinheiro de Andrade | gpda.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde

Maria Luiza Silva dos Santos | mlsds.enf22@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde

Bernard Sena da Silva | bsds.enf22@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde

Resumo

Introdução: Doar sangue é um ato social, altruísta e de solidariedade, cada pessoa pode salvar 4 vidas, pois o sangue é fracionado em concentrado de hemácias, plaquetas, crioprecipitado e plasma, cada componente pode ser doado para uma pessoa diferente. É um gesto de amor ao próximo, sua disponibilidade é essencial em diversas situações. As mulheres podem doar 3 vezes ao ano, e os homens, 4 vezes. É necessário levar alguns documentos oficiais com foto, estar bem de saúde, ter entre 16 (com consentimento do responsável) e 69 anos, ter dormido bem, pesar mais de 50kg, estar bem alimentado, evitar alimentos gordurosos 3 horas antes e bebidas alcoólicas 12 horas antes de doar. É importante também fazer um repouso de no mínimo 6 horas na noite anterior, evitar fumar por pelo menos 2 horas antes da doação e descansar. É preciso que os voluntários saibam essas informações, pois os doadores têm muitas dúvidas. Porém, há alguns impedimentos temporários: se a pessoa está com gripe ou febre, gestante ou lactante, tatuagem ou acupuntura nos últimos 12 meses, ter herpes labial e ter se exposto à situação de risco para a AIDS. Os voluntários do projeto são extremamente importantes na realização de todo o processo, funcionam como uma rede de apoio para a equipe. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante os plantões de ocorrência geral aos sábados na Fundação Hospitalar de Hematologia do Amazonas (HEMOAM), proporcionados pelo projeto de extensão “Acadêmicos do Vampirão”. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca do projeto de extensão “Acadêmicos do Vampirão”, realizado no período entre setembro de 2023 e abril de 2024 de forma voluntária, desenvolvido por uma acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), na Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM) a partir de experiências vivenciadas durante os plantões aos sábados, no turno matutino ou vespertino alternadamente. Os voluntários da manhã devem chegar às 7:15 para ajudarem a arrumar o que for preciso e começam às 7:30 para saírem às 12:30, ao finalizarem o plantão, podem almoçar no refeitório do HEMOAM sem custo. Os da tarde entram nesse horário para saírem às 17:30 ou 18 horas dependendo da demanda da ação; ao chegarem, podem almoçar no refeitório da Fundação, mas há um horário para o lanche disponibilizado pelo HEMOAM no meio da tarde. Os bolsistas dão todo o suporte aos voluntários, principalmente aos iniciantes que forem ordenhar as bolsas, pois qualquer erro pode causar algum acidente ou dano à bolsa, todo o manuseio dela deve ser feito com cuidado e atenção. A bolsa de sangue não deve permanecer mais de 30 minutos à temperatura ambiente, por ter risco de contaminação bacteriana. Resultados: A princípio, os possíveis doadores devem se cadastrar na recepção, o papel do cadastro é mandado à triagem, onde o possível doador é chamado para confirmar os dados principais, aferir a pressão arterial, temperatura corporal, altura e peso. Posteriormente, é encaminhado ao hematócrito, com o objetivo de medir o teor de hemoglobina para determinar se a pessoa tem reserva suficiente de glóbulos vermelhos para fazer a doação. Depois, há a entrevista com o médico ou enfermeiro para saber se há algum fator de risco, qual é o estado de saúde e se fez alguma viagem recente. Por fim, vai à sala de coleta, recebe o kit, se direciona até o técnico de enfermagem a fim de doar sangue e coletar amostras para realização de exames, como: análise da hemoglobina, sífilis, doença de Chagas, hepatite B ou C, HIV e HTLV I e II; os quais ficarão disponíveis na recepção do HEMOAM após 30 dias. É fundamental

Realização:



Apoio: UDDAE



a equipe acompanhar o doador durante e após a coleta, analisando o estado físico e bem-estar. Ao finalizar, o doador é liberado e recebe um lanche com o objetivo de aumentar o índice de glicose no sangue e evitar queda de pressão. Há algumas recomendações após a coleta, como: permanecer de 5 a 10 minutos após a doação, só praticar exercícios físicos 12 horas depois, não fumar por no mínimo 2 horas não carregar peso. O técnico entrega a bolsa a um voluntário, o qual a ordenhará, encaminha o papel ao outro voluntário para dar baixa na bolsa e na saída do doador. Terminada a ordenha, a bolsa é colocada em um isopor com a temperatura controlada com o intuito de preservar a sua integridade. Os voluntários atuam em duas etapas: triagem e ordenha. A quantidade de acadêmicos é solicitada de acordo com a demanda da ação, geralmente solicitam 3-5 acadêmicos em cada turno. Há uma lista disponibilizada um dia antes da ação pelos bolsistas via whatsapp onde os acadêmicos adicionam os seus nomes de forma voluntária no turno solicitado. Conclusão: A doação de sangue é de extrema importância não apenas a quem recebe, como também ao próprio doador, traz emoções positivas, protege o coração e o fígado, visto que diminui a pressão arterial ocasionando a melhora dos níveis de colesterol e diminui o risco de câncer, pois reduz a presença de oxidativos no organismo. Pode-se perceber também a importância do projeto para os acadêmicos de saúde da UEA, sendo essencial no processo de aprendizagem e no desenvolvimento pessoal ao escutar “Zeramos a fila de doadores” no final da tarde proporciona uma sensação indescritível, trazendo felicidade e fortalecimento emocional após o plantão, além de muito aprendizado. Para muitos, esse projeto é o primeiro contato com a enfermagem, pois a maioria dos acadêmicos ingressa nele no início da graduação sem saber se realmente é a área que quer seguir; e por causa desse primeiro contato com os doadores, acaba se apaixonando, aprende a promover uma comunicação terapêutica e abordagem humana, o que são indispensáveis nessa área. Palavras-chave: Doação de sangue; Voluntários; Aprendizagem ; Desenvolvimento pessoal.

Submetido por: Amanda Silva Souza de Araújo em 07/05/2024 23:01

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL AUDIOVISUAL SOBRE O QUE É "COVID-19"

2549822
Código resumo

07/05/2024 22:11
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Trabalho de extensão

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Anna Paula Andrade Pereira

Todos os Autores

Anna Paula Andrade Pereira | apap.enf22@uea.edu.br | UEA-ESA
Laura Thais Bitencourt Perdigão | ltbp.enf22@uea.edu.br | UEA-ESA
Ana Kézia Braga Venâncio | akbv.enf22@uea.edu.br | UEA-ESA
Maria Clara da Silva | mcas.enf22@uea.edu.br | UEA-ESA
Léia Venâncio Paes | leiapaes147@gmail.com | UEA-ESA
Darlism Sousa Ferreira | darlism@uea.edu.br | UEA-ESA

Resumo

O Covid-19, causado pelo coronavírus, teve seu número de óbitos aumentados durante a pandemia, destacando a necessidade de educação em saúde para disseminar informações e promover práticas saudáveis. Os enfermeiros desempenham papel crucial, utilizando tecnologias educacionais, como o stopmotion, para tornar a informação acessível e lúdica. Sendo objetivo principal explicar acerca da produção de uma tecnologia educacional audiovisual sobre o que é a covid e como esta tecnologia é importante para a educação em saúde. O processo de produção é dividido em duas fases: revisão da literatura e desenvolvimento tecnológico audiovisual. Após revisão integrativa, segue-se roteiro, narração e testes de som. A produção inclui desenhos, narração e captação de som, com inclusão de libras. A etapa de fotografia abrange configuração do ambiente, iluminação e identidade visual. Por fim, o vídeo é editado e finalizado. O projeto baseou-se em roteiros elaborados a partir de revisões literárias. Os vídeos foram amplamente divulgados no Youtube, alcançando mais de 1200 visualizações. Apesar do vídeo "O que é a covid-19?" não atingir o esperado, espera-se melhor resultado ao migrar para outras plataformas. A produção audiovisual foi crucial no programa "Espia Só", divulgando conhecimento sobre a Covid-19. O uso de tecnologias, incluindo stopmotion, torna a educação em saúde acessível e lúdica para o público sendo essencial manter essa educação contínua e inclusiva para garantir acesso ao conhecimento para todos.

Submetido por: Anna Paula Andrade Pereira em 07/05/2024 22:11

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMULAÇÃO DE HABILIDADES PRÁTICAS NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM AMBIENTE CONTROLADO

8532131
Código resumo

04/05/2024 22:54
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Beatryce Sales Santos

Todos os Autores

Beatryce Sales Santos | bss.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Rayanne Felix Matos | rfm.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Camilly Oliveira da Costa | codc.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Vitoria Gonçalves de Soares | vgs.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Giovanna Alves de Souza | gads.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Tiago de Oliveira Nogueira | tonogueira@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Resumo

RESUMO

Introdução: O Suporte Básico de Vida (SBV) é crucial para pacientes em parada cardiorrespiratória (PCR), onde a circulação sanguínea é interrompida devido a falhas cardíacas. A simulação clínica oferece um ambiente seguro para aprender habilidades práticas, aumentando a eficácia das manobras de RCP e a probabilidade de sobrevivência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem quanto a importância da simulação de habilidades práticas no que tange ao suporte básico de vida em ambiente controlado. **Metodologia:** Trata-se de um relato desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem mediante as práticas de simulação realística desenvolvidas na matéria de “Enfermagem Clínica no Processo de Cuidar na Saúde do Adulto” em janeiro de 2024. **Resultados:** Na observação do desenvolvimento das práticas por nós e pelos colegas, identificamos acertos e erros cometidos na simulação prática, o que nos desafiou a analisar criticamente a situação. Isso não apenas reforça o aprendizado individual, mas também fortalece a compreensão coletiva do grupo sobre os procedimentos. **Conclusão:** A implementação da simulação prática em ambiente controlado proporcionou uma melhor fixação do conteúdo, ao mesmo tempo em que promoveu o aprimoramento das competências cruciais para os profissionais da enfermagem.

Palavras-chave: Treinamento por Simulação; Reanimação Cardiopulmonar; Enfermagem.

EIXO TEMÁTICO IV - Formação profissional para o Sistema Único de Saúde – SUS.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. C. DOS R. A. et al. Satisfaction, self-confidence and self-efficacy in the use of clinical simulations: comparisons between health undergraduates and professionals. *Rev Rene*, v. 24, p. e91858, 2023.

AZEVEDO, K. L. DA F.; AZEVEDO FILHO, F. M. DE; ARAÚJO, K. M. DA F. A. Instrução entre pares como método de ensino superior na área da saúde: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, n. 3, 2022.

DE SOUZA MOTTA, D. et al. Desenvolvimento E Validação De Tecnologia Para Ensino De Suporte Básico De Vida Na Parada Cardiorrespiratória. *Cogitare Enfermagem*, n. 27, p. 1–11, 2022.

Submetido por: Beatryce Sales Santos em 04/05/2024 22:54

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENFERMAGEM CLÍNICA NO PROCESSO DE CUIDAR DA SAÚDE DO ADULTO E IDOSO

3638080
Código resumo

07/05/2024 20:13
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): BIANCA MILAY LOPES SERRÃO

Todos os Autores

BIANCA MILAY LOPES SERRÃO | bmls.enf19@uea.edu.br | UEA

NAYANDRA COSTA MARQUES | nasc.enf18@uea.edu.br | UEA

CAMILE CHAMA BEZERRA | camillechammes@gmail.com | UEA

LUIS GUILHERME RIBEIRO | luis.rbeiro@hotmail.com | UEA

Cleber Lopes Campelo | ccampelo@uea.edu.br | UEA

Tiago de Oliveria Nogueira | UEA

Resumo

O estágio supervisionado fornece ao acadêmico um campo de ensino-aprendizagem para aprimorar sua formação profissional, desenvolvendo competências gerais como tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação em saúde, o tornando mais consciente e responsável. Na prática foi realizada a acolhida, tivemos a oportunidade de conhecer o fluxo completo desde a doação até o recebimento da bolsa sanguínea; acompanhamos o holding da unidade, que é o momento em que o representante de cada setor fala brevemente sobre as demandas daquele dia e procuram solucionar. No segundo dia fizemos o reconhecimento de campo, nos demais dias realizamos as visitas nos leitos, passagem de plantão. Com relação aos procedimentos, realizamos: coleta de sangue arterial para gasometria, curativos, passagem de sonda vesical de demora masculino e feminino, passagem de sonda nasogástrica, e preparação de corpo pós óbito. A realização de procedimentos pertinentes ao enfermeiro é algo muito satisfatório para nosso aprendizado, é o momento em que a teoria se torna em prática e onde podemos identificar pontos a serem melhorados. Portanto, compreendemos que a clínica nos acompanhará no decorrer da nossa trajetória, e temos a convicção de que o conhecimento e experiência adquiridos acrescentou significativamente na nossa futura profissão, sendo assim, sairemos com a certeza de praticarmos uma enfermagem segura e humanizada.

Submetido por: Bianca Milay em 07/05/2024 20:13

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



ESTRATÉGIA QUALINEO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM - NASCIDO DE RISCO:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

9012364
Código resumo

07/05/2024 22:03
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Brenda Aléxia de Sousa Leal

Todos os Autores

Brenda Alexia De Sousa Leal | alexiah.brenda2000@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Iandrielly de Lima Arevalo | iandrielly66@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Heloísa Nunes dos Reis Rosa | heloisareis.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Vivian Graziella dos Santos Oliveira | graziella-oliveira2011@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Halley da Silva Rocha | halleyhelga@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: Visando superar o desafio de diminuir a mortalidade neonatal, o Ministério da Saúde formulou a Estratégia QualiNEO (EQN), em parceria com o Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz, a fim de ofertar apoio técnico de forma sistemática e integrada às maternidades prioritárias para qualificação das práticas de gestão e atenção ao recém-nascido. **Material e Método:** Relato de experiência de residentes em Enfermagem Neonatal do Programa Residência da Universidade do Estado do Amazonas. Ocorreu durante a escala prática na Maternidade Ana Braga, a partir do estudo de casos clínicos com ênfase na Sistematização do Cuidado do RN de risco, sendo apresentado em reunião online com equipe da estratégia QualiNeo. **Resultado:** Através dos casos clínicos foi realizada a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Recém-nascido e apresentados os diagnósticos de enfermagem, entre eles: hiperbilirrubinemia, dor aguda, troca de gases prejudicada, volume de líquidos excessivo, risco de Infecção, risco para Integridade da pele prejudicada, risco de insuficiência cardíaca e risco de atraso no desenvolvimento, junto as suas intervenções, posteriormente discutidas as estratégias de cuidado baseadas em evidências para o caso apresentado. **Conclusão:** A discussão de casos junto à estratégia QualiNeo proporciona a atualização dos profissionais na assistência ao neonato através da prática baseada em evidências, garantindo a qualidade do cuidado da equipe de enfermagem.

Submetido por: Brenda Alexia De Sousa Leal em 07/05/2024 22:03

Realização:



PREnF
Programa de Residência em
Enfermagem Neonatal

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO AMAZONAS

AMAZONAS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

VIOLÊNCIA NEONATAL E ASPECTOS ÉTICOS E BIOÉTICOS EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7257400
Código resumo

07/05/2024 11:32
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Brenda Aléxia de Sousa Leal

Todos os Autores

Brenda Aléxia De Sousa Leal | alexiah.brenda2000@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Heloísa Nunes dos Reis Rosa | heloisareis.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Felipe Pereira da Silva | pereirafelipe02430@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Manoel Luiz Neto | mlneto@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A violência neonatal, entendida como qualquer dano físico infligido ao recém-nascido por imperícia, imprudência ou negligência do cuidado, é um tema de preocupação na saúde neonatal e ética profissional. **Material e Método:** Relato de experiência de residentes do Programa de residência Multiprofissional de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. Ocorreu na disciplina de Ética e Bioética ministrada para os residentes de Neonatologia, Obstetrícia, Urgência e Emergência e Infectologia. Durante as aulas surgiu a proposta de pesquisa e aprofundamento nos aspectos ético e legais que englobam a violência Neonatal, apresentado em forma de seminários presenciais. **Resultado:** A humanização do cuidado é preconizada pelo Ministério da Saúde através da Portaria n.º 930/2012, os eixos estratégicos do Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança e Método Canguru, sendo os direitos do recém-nascido (RN) respaldados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. A ausência de práticas humanizadas no cuidado neonatal são fatores estressores e dolorosos ao RN que perpetuam a violência de forma velada, resultando em alterações sistêmicas e danos na interação e vínculo com a família. **Conclusão:** Tornasse necessário estar atualizado em todas as esferas do cuidado neonatal, nas políticas e legislações que regem os profissionais e suas condutas, assim como implementar, avaliar e supervisionar se tais políticas e direitos estão asseguradas em seus devidos fins.

Submetido por: Brenda Alexia De Sousa Leal em 07/05/2024 11:32

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM EM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DURANTE A PANDEMIA COVID 19 NO AMAZONAS

3097449
Código resumo

05/05/2024 16:45
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO III – Contribuições da enfermagem para o desenvolvimento sustentável

Relator(a): Bruna Alves Machado Amazonas

Todos os Autores

BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS | brunaalvesmachado37@gmail.com | UFSC

Mônica Lima de Melo e Melo | brunaalvesmachado37@gmail.com | UEA

Lara Bezerra de Oliveira | brunaalvesmachado37@gmail.com | UFSC

Cleisiane Xavier Diniz | brunaalvesmachado37@gmail.com | UEA

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | brunaalvesmachado37@gmail.com | UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: Em Março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declara a Covid-19 como pandemia, o Brasil tornou-se o terceiro país mais afetado. Na região Norte, no estado do Amazonas, a cidade de Manaus, uma metrópole, considerada a porta de entrada da Amazônia mais profunda (dos rios, das florestas, das comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e dos territórios tradicionais), conforme boletim epidemiológico da Fundação de Vigilância Sanitária (FVS), tem os primeiros casos da Covid-19 identificados na primeira quinzena de março de 2020. Dentro desse contexto, determinou a ressignificação do conceito e da práxis de sustentabilidade, erguida sob o tripé: responsabilidade social, responsabilidade ambiental e economia, questionando-se: quais desafios no SUS eram impostos para a sustentabilidade neste momento delicado? Quais ações da enfermagem para mitigar esses impactos? Na perspectiva do fortalecimento, a enfermagem executa o papel de multiplicador dos princípios sustentáveis na inter-relação da prática de enfermagem e da sustentabilidade ambiental, relacionados ao conceito de saúde. **OBJETIVO:** Relatar as contribuições da enfermagem com ações para promoção da sustentabilidade reduzindo os impactos no SUS durante a pandemia de covid 19. **MÉTODOS:** Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados, na oportunidade, tendo como principal foco a geração de conhecimento e de construções de ações desenvolvidas pela enfermagem, que foram aplicadas e direcionadas à solução de problemas específicos envolvendo o interesse maior de salvar vidas. A análise que resultou na redação desse relato ocorreu nos meses de Janeiro a Maio de 2021. Sequencialmente, foram descritas as ações estratégicas, bem como apresentado uma análise de como as políticas públicas foram traçadas, idealizadas e implementadas buscando minorar os efeitos do Covid-19 na vida do cidadão amazonense. **RESULTADOS:** A atuação da enfermagem teve com o propósito elaborar gestão compartilhada para o incremento do cuidado, foram iniciadas inúmeras ações simultâneas com a finalidade de nortear a atuação coordenada no âmbito do SUS, na resposta à emergência de saúde pública. Diante do cenário observado, iniciou-se o trabalho no qual a definição de cada função foi essencial para execução do atendimento aos pacientes. Frente aos desafios da melhoria contínua, tendo como principal objetivo a geração de conhecimento para aplicação prática de forma imediata para equacionar ou minimizar a superlotação das unidades foi realizado a reorganização dos fluxos assistenciais na rede do estado. Ações de promoção de sustentabilidade e saúde em comunidades vulneráveis, baseado no pressuposto que o homem tem o direito fundamental liberdade, igualdade, ao gozo de condições de vida adequadas num meio ambiente de tal qualidade que permita levar uma vida digna foram trabalhadas pela equipe de enfermagem. O monitoramento das ferramentas de gestão pela enfermagem como o painel de bordo, onde era realizado o monitoramento diário de leitos, as transferências de pacientes e o controle do consumo diário de oxigênio foram essenciais para a organização da rede de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dentro de um contexto pandêmico o entendimento de sustentabilidade é atrelar o equilíbrio criando responsabilidade não só de atividades econômicas, mas também pelo que envolve o cuidar da saúde em um nível global. Assim, a prática da enfermagem que é fundamentada no cuidado humano, existentes, agrega saberes tradicionais em suas práticas cotidianas às ações de promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças. É notória a relevância das capacitações desenvolvidas pela

Realização:



PREnF
PROFESSORES DE ENFERMAGEM
FUNDAMENTOS E ATUALIZAÇÃO

Pro
EnSP
PROFESSORES DE ENFERMAGEM
FUNDAMENTOS E ATUALIZAÇÃO

PROEX
PROFESSORES DE ENFERMAGEM
FUNDAMENTOS E ATUALIZAÇÃO

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ



Coren



XXI SEMANA DE ENFERMAGEM DA UEA XV MOSTRA CIENTÍFICA

TECNOLOGIAS PARA A INOVAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTAS PARA EXISTIR, RESISTIR E EVOLUIR

14 E 15 DE MAIO

enfermagem tanto nos municípios quanto na capital foram essenciais para o fortalecimento em um contexto de saúde e de trabalho crítico, amedrontado e inseguro. Conclui-se que, a contribuição da enfermagem representada nas ações sustentáveis construídas durante a pandemia possibilitou a construção de práticas que conseguiram corroborar para diminuir o grande impacto que a Covid-19 trouxe para a cidade de Manaus.

Submetido por: BRUNA ALVES MACHADO AMAZONAS em 05/05/2024 16:45

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A IDEIÇÕES SUICIDAS EM PVHA

5449795
Código resumo

05/05/2024 22:46
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Bruna Thayná Ramos Botelho

Todos os Autores

Bruna Thayná Ramos Botelho | brunathayna.b@gmail.com | Universidade Estadual do Amazonas
Larissa Aparecida Eleres Campos | larissacampos0305@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas
Lucas Mateus Castro Ennes | lucas.ennes144@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: As pessoas que vivem com HIV/AIDS (PVHA) enfrentam questões psicológicas associadas ao estigma social, destacando-se as ideias suicidas. Nos atendimentos, tais situações não recebem o manejo adequado pelo profissional de saúde, que foca sua atenção unicamente nas questões físicas da condição. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma residente frente a atendimentos à PVHA que buscam a unidade de saúde por conta de ideias suicidas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo do tipo relato de experiência da prática realizada pelo Programa de Residência em Enfermagem em Infectologia no CTA de uma unidade de atendimento especializado no período de março a abril de 2024. **RESULTADOS:** Reparou-se um alto número de procura por atendimento de PVHA com ideias suicidas, devido a alta carga emocional relacionada a vivência com o diagnóstico. Contudo, notou-se uma mudança da queixa principal com a prática da escuta e fala terapêutica ao integrar aspectos psicológicos no atendimento. **CONCLUSÃO:** Assim, é notória a importância da atuação do enfermeiro ao ajudar o paciente a dissociar a doença de seus estigmas sociais e não sentir-se isolado da sociedade por via do uso de técnicas relacionadas à saúde mental associado ao atendimento inicial oferecido pelo CTA.

Submetido por: Bruna Thayná Ramos Botelho em 05/05/2024 22:46

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



AMAZONAS

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A IDEASÇÕES SUICIDAS EM PVHA

6476895
Código resumo

05/05/2024 22:40
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Bruna Thayná Ramos Botelho

Todos os Autores

Bruna Thayná Ramos Botelho | brunathayna.b@gmail.com | Universidade Estadual do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: As pessoas que vivem com HIV/AIDS (PVHA) enfrentam questões psicológicas associadas ao estigma social, destacando-se as ideiasções suicidas. Nos atendimentos, tais situações não recebem o manejo adequado pelo profissional de saúde, que foca sua atenção unicamente nas questões físicas da condição. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma residente frente a atendimentos à PVHA que buscam a unidade de saúde por conta de ideiasções suicidas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo do tipo relato de experiência da prática realizada pelo Programa de Residência em Enfermagem em Infectologia no CTA de uma unidade de atendimento especializado no período de março a abril de 2024. **RESULTADOS:** Reparou-se um alto número de procura por atendimento de PVHA com ideiasções suicidas, devido à alta carga emocional relacionada a vivência com o diagnóstico. Contudo, notou-se uma mudança da queixa principal com a prática da escuta e fala terapêutica ao integrar aspectos psicológicos no atendimento. **CONCLUSÃO:** Assim, é notória a importância da atuação do enfermeiro ao ajudar o paciente a dissociar a doença de seus estigmas sociais e não se sentir isolado da sociedade por via do uso de técnicas relacionadas à saúde mental associado ao atendimento inicial oferecido pelo CTA.

Submetido por: Bruna Thayná Ramos Botelho em 05/05/2024 22:40

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM UM
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO

9928562
Código resumo

07/05/2024 22:57
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Estudo de caso

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Camile Chama Bezerra

Todos os Autores

Camile Chama Bezerra | camillechammes@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Bianca Milay Lopes Serrão | bmls.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Luis Guilherme Ribeiro | luis.rbeiro@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Nayandra Costa Marques | nasc.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Cleber Campelo | ccampelo@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Tiago de Oliveira Nogueira | tonogueira@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL E PRONTO SOCORRO

EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde – SUS

Autores: Camile Chama Bezerra¹; Bianca Milay Lopes²; Luis Guilherme Ribeiro Serrão³; Nayandra Costa Marques⁸³⁰⁸; Orientador: Prof.Dr Cleber Lopes Campêlo⁸³⁰⁹; Prof. Msc. Thiago de Oliveira Nogueira⁸³¹⁰;

1-3 Universidade do Estado do Amazonas

ccb.enf18@uea.edu.br

RESUMO

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela deterioração progressiva da função dos rins, comprometendo a capacidade de filtrar o sangue e manter o equilíbrio do corpo. Isso não apenas afeta diretamente a qualidade de vida dos pacientes, mas também está associado a taxas significativas de morbidade e mortalidade. O objetivo deste trabalho é explorar a assistência de enfermagem a um paciente com DRC. O paciente é um homem 33 anos, diagnosticado com DRC há um mês. Os dados foram coletados através da revisão de prontuários, anamnese e exame físico, sendo discutidas em prática clínica, comparadas à literatura e utilizadas para identificar os principais diagnósticos de enfermagem. Os diagnósticos selecionados são tolerância à atividade diminuída, integridade da pele prejudicada, volume de líquidos excessivos, risco de infecção, risco de confusão aguda, cada um com suas intervenções, embasadas em evidências. Além disso, imprescindível o treinamento e desenvolvimento profissional no manejo da DRC.

Palavras chave: Doença Renal Crônica, Assistência de enfermagem, Estudo de caso.

Submetido por: Camile Chama Bezerra em 07/05/2024 22:57

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A POBREZA MENSTRUAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS, AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5394609
Código resumo

07/05/2024 23:29
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Camilly Campos Vasconcelos

Todos os Autores

Camilly Campos Vasconcelos | ccv.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Elieza Guerreiro Menezes | egmenezes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Janaína Nascimento Dias | jnd.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Gabriela Pinheiro de Andrade | gpda.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jessé David Nascimento da Costa | jdndc.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Mileyde Gordiano da Silva | mgds.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A menstruação é um processo fisiológico inerente à saúde da mulher durante grande parte da sua vida, uma vez que, entre a menarca e a menopausa, a maioria das mulheres menstrua. A pobreza menstrual é um retrato da disparidade social evidenciada pela falta de saneamento básico, assim como a escassez de itens de higiene pessoal. T tamanha precariedade impede as pessoas menstruantes de passarem por seus períodos de maneira digna, demonstrando um déficit sociopolítico (1,2). **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a implementação do projeto de intervenção “Pobreza Menstrual” desenvolvido durante a disciplina de educação em saúde na Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo baseado no relato de experiência realizado em dezembro de 2023. **Resultados:** Primeiramente ocorreu a apresentação dos acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Saúde (UEA/ESA), sendo solicitado que os presentes formassem uma roda com as carteiras iniciando-se uma introdução sobre a pobreza menstrual e, posteriormente utilizou-se perguntas norteadoras como “quanto você gasta mensalmente com itens de higiene?”, “como você costuma se cuidar durante o período menstrual?” ou “você conhece os tipos de absorventes disponíveis no mercado?”, entre outras para conduzir a roda de conversa. **Conclusão:** Percebe-se no primeiro momento houve certa resistência por parte dos alunos, mas com o incentivo dos voluntários aos poucos os participantes passaram a interagir naturalmente, principalmente as alunas do sexo feminino que mostraram-se mais abertas em dividir suas experiências com o grupo, concluindo que diálogos sobre tal temática ainda se fazem necessários dentro do ambiente escolar.

Submetido por: Camilly Campos Vasconcelos em 07/05/2024 23:29

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO: DIÁLOGOS ENTRE LIGA ACADÊMICA E MOVIMENTOS SOCIAIS

5487292
Código resumo

07/05/2024 23:17
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Camilly Campos Vasconcelos

Todos os Autores

Camilly Campos Vasconcelos | ccv.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Elielza Guerreiro Menezes | egmenezes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Janaína Nascimento Dias | jnd.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Gabriela Pinheiro de Andrade | gpda.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jessé David Nascimento da Costa | jdndc.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Mileyde Gordiano da Silva | mgds.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A LAHAS (Liga Acadêmica de Humanização da Assistência em Saúde do Amazonas) tem um importante papel na formação acadêmica dos ligantes, uma vez que de forma multidisciplinar desenvolve reuniões científicas e atividades práticas voltadas para o aperfeiçoamento profissional incluindo a saúde da população LGBTQIAP+ (1,2). Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante a roda de conversa realizada pela liga acadêmica de humanização da assistência em saúde do Amazonas (LAHAS) em parceria com a Associação de travestis, transexuais e transgêneros do Amazonas (ASSOTRAM). Método: Trata-se de um estudo descritivo baseado no relato de experiência realizado em julho de 2023. Resultados: Durante a roda de conversa moderada pelas convidadas da ASSOTRAM foi possível compreender as vivências de mulheres transgêneros e travestis que fazem uso do serviço único de saúde (SUS), e como o preconceito está diretamente interligado as negligências da assistência em saúde voltada a populações vulneráveis(3). Dessa forma, os participantes por meio da prática interativa tiveram a oportunidade de complementar a sua formação acadêmica, objetivando a capacitação de futuros profissionais em prol da mudança de tal cenário atual. Conclusão: Diante disso, percebe-se a importância da discussão acerca da necessidade de inclusão da população LGBTQIAP+ nos assuntos que tangem a assistência em saúde, garantindo de forma integral a humanização no atendimento e acompanhamento das populações negligenciadas nos serviços de saúde públicos e privados. Dessa forma, entende-se como a privação dos direitos que deveriam ser estabelecidos pelo estado afetam o bem-estar desse público, de modo que os participantes ao serem envolvidos na roda de conversa puderam legitimar a importância da busca de políticas públicas que garantem o direito à saúde dessa população, além de incrementar em suas práticas clínicas.

Submetido por: Camilly Campos Vasconcelos em 07/05/2024 23:17

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PRÁTICA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TRAUMATOLOGIA E NEUROLOGIA NO ESTADO DO AMAZONAS NA VISÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

5573547
Código resumo

07/05/2024 23:45
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Camilly Campos Vasconcelos

Todos os Autores

Camilly Campos Vasconcelos | ccv.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Elieza Guerreiro Menezes | egmenezes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Gabriela Pinheiro de Andrade | gpda.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Esther Pereira Abensur | enf.estherabensur@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A enfermagem desempenha um papel crucial no processo de cuidado ao paciente crítico, contribuindo significativamente para a promoção da recuperação e melhoria da qualidade de vida. A superlotação em pronto atendimentos na região amazônica está associada a uma série de fatores multifacetados, incluindo questões estruturais, demográficas e socioeconômicas. A infraestrutura inadequada, a escassez de profissionais de saúde, as disparidades geográficas e a crescente demanda por atendimento emergencial são alguns dos elementos identificados como contribuintes para a sobrecarga desses serviços. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a prática hospitalar na disciplina de enfermagem no processo de cuidar do paciente crítico. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo baseado no relato de experiência realizado em outubro de 2022. **Resultados:** Durante o período de prática hospitalar pode-se observar que a estrutura inadequada do pronto atendimento, além das questões relacionadas à alta demanda e admissão de novos pacientes são fatores cruciais que podem dificultar a assistência prestada a população em cuidados críticos da instituição de saúde. A superlotação não apenas compromete a eficiência no atendimento, mas também pode impactar negativamente a segurança dos indivíduos em internação hospitalar, a satisfação dos profissionais de saúde e a continuidade dos cuidados. Além disso, a escassez de recursos, representa um desafio adicional na busca por soluções eficazes para esse problema. **Conclusão:** É evidente a necessidade de um ambiente apropriado para a realocação dos pacientes que se encontram nos corredores da unidade hospitalar. Tal providência se mostra crucial para assegurar a manutenção de uma assistência fundamentada nos princípios e objetivos da segurança do paciente, visando mitigar potenciais complicações que possam surgir decorrentes da falta de estrutura adequada, que por sua vez não apenas impactam negativamente o bem-estar e a recuperação, mas também podem acarretar em um prolongamento indesejado do tempo de internação hospitalar, aumentando os riscos de ocorrências de eventos adversos.

Submetido por: Camilly Campos Vasconcelos em 07/05/2024 23:45

Realização:



PREnF
PROFESSORES DE ENFERMAGEM

ProEnSP
PROFESSORES DE ENFERMAGEM DO SUDESTE

PROEX
PROFESSORES DE ENFERMAGEM DO SUDESTE

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO AMAPÁ

AMAZONAS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

A ATUAÇÃO DA TELENFERMAGEM COMO FERRAMENTA NAS DOENÇAS CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8821120
Código resumo

07/05/2024 23:18
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Camilly Oliveira da Costa

Todos os Autores

Camilly Oliveira da Costa | codc.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Alessandra Cristina da Silva | acrsilva@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Lais Vogt Lopes | lvlopes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: As Condições Crônicas Não Transmissíveis (CCNT) e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são em sua maioria doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, hipertensão e diabetes mellitus. Segundo a Organização Mundial da Saúde, DCNTs são responsáveis pela morte de 41 milhões de pessoas por ano, o equivalente a 74% das mortes mundiais. A “telenfermagem” tem papel fundamental no tratamento dessas doenças e é regulamentada no Brasil por meio da Resolução nº 696/2022. **Objetivo:** Descrever a experiência sobre a atuação da enfermagem na telessaúde, por acadêmicos de enfermagem em um projeto de extensão. **Material e método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação da enfermagem na telessaúde como ferramenta de educação, informação e acessibilidade à saúde nas doenças crônicas, em uma Instituição de Ensino Superior em Saúde de Manaus em fevereiro de 2024. **Resultados:** Oportunizou-se ao discente a acessibilidade de orientar, e compreender as dificuldades dos usuários para a educação em saúde, além da prevenção de agravos à saúde. A linguagem facilitada ao usuário, permitiu a conexão do diálogo, e transformou ações em saúde com protagonismo do usuário. **Conclusão:** A telenfermagem pós pandemia direciona possibilidades de acessibilidade a informação, a educação e ao teleatendimento na enfermagem, propiciando disrupções da geopolítica amazônica.

Submetido por: Camilly Oliveira da Costa em 07/05/2024 23:18

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

A SIMULAÇÃO DE HABILIDADES PRÁTICAS COMO FERRAMENTA DE TREINAMENTO PARA
HEMOTRANSFUSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

3512300
Código resumo

05/05/2024 15:29
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Camilly Oliveira da Costa

Todos os Autores

Rayanne Felix Matos | rfm.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Beatryce Sales Santos | bss.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Camilly Oliveira da Costa | codc.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Giovanna Alves de Souza | gads.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Vitória Gonçalves Soares | vgs.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Tiago de Oliveira Nogueira | tonogueira@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A hemoterapia é o emprego terapêutico do sangue e representa um grande papel como estratégia de tratamento. É indispensável que a prática assistencial da hemotransfusão seja feita por profissionais qualificados, garantindo a qualidade e segurança do serviço e do receptor; **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes quanto a importância da simulação de habilidades práticas durante a graduação; **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelas discentes da disciplina de Enfermagem Clínica no Processo de Cuidar na Saúde do Adulto e Idoso no Laboratório de Habilidades, Simulação e Tecnologias de Cuidado em Saúde (LaHSim) da Universidade do Estado do Amazonas; **RESULTADOS:** A simulação de habilidades práticas sobre hemoterapia trouxe resultados positivos aos discentes expostos, onde puderam desenvolver habilidades técnicas como a correta manipulação de equipamentos e a administração segura de hemocomponentes, e as habilidades não técnicas essenciais como liderança e tomada de decisão que são indispensáveis para seu exercício profissional; **CONCLUSÃO:** Ao participar dessas atividades simuladas, os alunos têm oportunidade de desenvolver competências técnicas cruciais que vão desde as habilidades técnicas necessárias para o procedimento até o seu papel como líder, gestor e a habilidade de tomada de decisão e resolução de problemas diante de uma situação crítica.

Submetido por: Rayanne Felix Matos em 05/05/2024 15:29

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMULAÇÃO PRÁTICA NO ATENDIMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM AMBIENTE CONTROLADO

1149672
Código resumo

07/05/2024 23:36
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Camilly Oliveira da Costa

Todos os Autores

Camilly Oliveira da Costa | codc.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Vitória Gonçalves Soares | vgs.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Beatryce Sales Santos | bss.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Rayanne Felix Matos | rfm.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Tiago de Oliveira Nogueira | tonogueira@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Lais Vogt Lopes | lvlopes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: O AVC é um déficit neurológico súbito decorrente de problemas nos vasos cerebrais. A enfermagem desempenha papel crucial no atendimento a pacientes com AVC e para auxiliar a fixação das técnicas, a Simulação Realística em Saúde (SRS) se torna fundamental para o aprendizado prático durante a graduação. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos quanto a importância da simulação de habilidades práticas que abrange o atendimento de enfermagem ao acidente vascular cerebral em ambiente controlado. **Método:** Relato de experiência realizado por discentes do curso de enfermagem sobre a vivência e importância da simulação de habilidades clínicas realizado no Laboratório de Habilidades, Simulação e Tecnologias de Cuidado em Saúde (LaHSim) localizado na Universidade do Estado do Amazonas. **Resultados:** Durante cada cenário de simulação foi possível identificar diferentes condutas diante os problemas. Ao final de cada estação os instrutores repassavam um feedback aos discentes, expondo as assertivas, erros e pontos sugestivos de melhora. Assim, a estratégia utilizada na disciplina contribuiu para que o conhecimento prévio fosse colocado em prática estabelecendo segurança e autonomia aos acadêmicos antes de irem para o ambiente hospitalar. **Conclusão:** As simulações de habilidades práticas no atendimento do AVC desenvolvem diversas áreas essenciais para que o enfermeiro seja capaz de enfrentar cenários complexos tanto nas práticas hospitalares quanto na atuação profissional após a graduação.

Submetido por: Camilly Oliveira da Costa em 07/05/2024 23:36

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMULAÇÃO PRÁTICA NO ATENDIMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM AMBIENTE CONTROLADO

3396413
Código resumo

05/05/2024 15:02
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Camilly Oliveira da Costa

Todos os Autores

Camilly Oliveira da Costa | codc.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Vitória Gonçalves Soares | vgs.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Rayanne Felix Matos | rfm.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Beatryce Sales Santos | bss.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Tiago de Oliveira Nogueira | tonogueira@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Lais Vogt Lopes | lvlopes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: O AVC é um déficit neurológico súbito decorrente de problemas nos vasos cerebrais. A enfermagem desempenha papel crucial no atendimento a pacientes com AVC e para auxiliar a fixação das técnicas, a Simulação Realística em Saúde (SRS) se torna fundamental para o aprendizado prático durante a graduação. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos quanto a importância da simulação de habilidades práticas que abrange o atendimento de enfermagem ao acidente vascular cerebral em ambiente controlado. **Método:** Relato de experiência realizado por discentes do curso de enfermagem sobre a vivência e importância da simulação de habilidades clínicas realizado no Laboratório de Habilidades, Simulação e Tecnologias de Cuidado em Saúde (LaHSim) localizado na Universidade do Estado do Amazonas. **Resultados:** Durante cada cenário de simulação foi possível identificar diferentes condutas diante os problemas. Ao final de cada estação os instrutores repassavam um feedback aos discentes, expondo as assertivas, erros e pontos sugestivos de melhora. Assim, a estratégia utilizada na disciplina contribuiu para que o conhecimento prévio fosse colocado em prática estabelecendo segurança e autonomia aos acadêmicos antes de irem para o ambiente hospitalar. **Conclusão:** As simulações de habilidades práticas no atendimento do AVC desenvolvem diversas áreas essenciais para que o enfermeiro seja capaz de enfrentar cenários complexos tanto nas práticas hospitalares quanto na atuação profissional após a graduação.

Submetido por: Camilly Oliveira da Costa em 05/05/2024 15:02

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1360717
Código resumo

08/05/2024 00:26
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Clissia Manuella Azevedo Soares

Todos os Autores

Clissia Manuella Azevedo Soares | cmas.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jessica de Oliveira Rocha | jdor.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Débora Eduarda Fernandes Michiles | defm.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Cleber Lopes Campelo | ccampelo@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A inovação tecnológica em saúde está inserida na atuação do enfermeiro de modo a alavancar a prática baseada em evidência por meio do constante processo de ensino aprendizagem. Contudo, a maioria dos cursos de graduação na área raramente tem em seu componente curricular disciplinas que abordem a produção tecnológica como também sendo uma ferramenta da profissão. **OBJETIVO:** Relatar as contribuições da disciplina de Tecnologia e Inovação em Saúde na formação acadêmica de estudantes de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir do curso da disciplina de Tecnologia e Inovação em Saúde na Universidade do Estado do Amazonas no período de maio a agosto de 2023. **RESULTADOS:** Foi observado que a experiência proporcionada em um nicho de atuação pouco explorado nos cursos da saúde provocou um aumento da expectativa profissional para alguns estudantes quanto ao seu futuro na carreira, pois nem todos tinham aptidão ou mesmo anseio de exercer sua profissão no âmbito assistencial, o qual é justamente o foco de ensino em praticamente todos os anos de formação. **CONCLUSÃO:** Deve-se investigar se há ampla difusão para o corpo discente acerca da importância de ampliação do conhecimento quanto ao protagonismo e inclusão da enfermagem no processamento e desenvolvimento de inovação tecnológica nos serviços de saúde.

Submetido por: Jessica de Oliveira Rocha em 08/05/2024 00:26

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

HÁ LIMITES PARA O DESENVOLVIMENTO? DISCIPLINA BIOÉTICA NA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1600137
Código resumo

05/05/2024 18:29
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Dalila de Alcântara Martins

Todos os Autores

Dalila de Alcântara Martins | dalilaalcantara84@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Felipe Pereira da Silva | pereirafelipe02430@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Manoel Luiz Neto | mlneto@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

É inquestionável o avanço científico e tecnológico que a sociedade enfrentou e vem enfrentando nos últimos séculos. Através disso, emerge a questão: Até onde a ciência pode ir? A bioética é a responsável por sanar esse e outros dilemas. Traz consigo um novo olhar para as questões que envolvem seres humanos, além de proporcionar um padrão moral que pode ser compartilhado por pessoas de moralidades diferentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de Residentes em Enfermagem em Urgência e Emergência na disciplina de Ética e Bioética. Trata-se de um Relato de Experiência de natureza qualitativa e descritiva, a respeito da vivência na disciplina de Ética e Bioética. As aulas ocorreram no mês de abril de 2024, contando com uma carga horária total de 45 horas, no prédio da Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA. **Resultados:** A disciplina teve início quando já estávamos nos respectivos campos de prática, o que nos permitiu trazer debates para dentro da sala. As discussões concentraram-se, especialmente, nas legislações vigentes que amparam nossa prática profissional. Além disso, a avaliação final da disciplina, que consistiu na apresentação de um seminário relacionado a cada área da residência, nos levou a refletir sobre problemas recorrentes da bioética, aqueles que perduram, e os emergentes, aqueles que acompanham os dilemas atuais. **Conclusão:** A disciplina nos proporcionou um olhar mais crítico e reflexivo sobre determinadas questões e contribuiu para um despertar: devemos ser uma Enfermagem viva e atual.

Descritores: Bioética; Ética em Enfermagem; Residência em Saúde.

REFERÊNCIAS

CLOTET, Joaquim. Por que bioética?. Revista bioética, v. 1, n. 1, 1993.

ENGELHARDT JR, H. Tristram. Fundamentos da bioética. Edições Loyola, 1998.

Submetido por: Dalila de Alcântara Martins em 05/05/2024 18:29

Realização:



PREnF
Programa de Residência em Enfermagem

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde Pública

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO AMAPÁ



RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM E IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6033861
Código resumo

05/05/2024 17:10
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Dalila de Alcântara Martins

Todos os Autores

Dalila de Alcântara Martins | dalilaalcantara84@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Gabriele Pimentel Sinimbu | gps.ren@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Letícia Gomes Melo Cunha | profissional.leticia@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas

Resumo

Introdução: A modalidade de Pós-graduação de Residência em Saúde se baseia na educação em serviço, logo, conta com uma carga horária prática extensa, o que causa impactos diversos na vida dos residentes. Têm-se observado uma curva ascendente no desenvolvimento de sintomas de ansiedade, depressão, síndrome de Burnout, estresse e distúrbios do sono e memória entre os residentes. **Objetivo:** Abordar os aspectos relacionados à experiência da Residência de Enfermagem no tocante à saúde mental dos residentes. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de Experiência de natureza qualitativa e descritiva, a respeito da vivência prática de residentes de Enfermagem, vinculadas à Universidade do Estado do Amazonas, com ênfase na saúde mental. **Resultados:** As repercussões do Programa de Residência na saúde mental das residentes estão relacionadas, sobretudo, à carga horária prática extensa, o que impacta diretamente no desenvolvimento de atividades de lazer. Outro aspecto relevante está ligado ao campo de prática, que por vezes não está preparado para receber os profissionais residentes, composto, geralmente por egressos recém-formados, que ainda lidam com os medos e inseguranças típicos desse período, acarretando em desânimo e sintomas de ansiedade. **Conclusão:** Urgência de um olhar minucioso e sensível no que diz respeito à saúde mental dos residentes de saúde, a fim de evitar o adoecimento e até mesmo o afastamento dos discentes por questões psicológicas.

Descritores: Residência em Saúde; Saúde Mental; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.129 de 30 de Junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nos 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF; 2005.

PINHEIRO, Carlon Washington et al. Panorama de saúde mental de discentes em um programa de residência multiprofissional/Panorama of mental health of students in a multiprofessional residence program. *Journal of Nursing and Health*, v. 11, n. 1, 2021.

ROTTA, Daniela Salvagni et al. Anxiety and depression levels among multidisciplinary health residents. 2016.

Submetido por: Dalila de Alcântara Martins em 05/05/2024 17:10

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

DESAFIOS E APRENDIZAGENS DA MONITORIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

6617240
Código resumo

07/05/2024 23:10
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Ediceli Cardoso Vasconcelos

Todos os Autores

Ediceli Cardoso Vasconcelos | edelicardoso@gmail.com | Universidade Nilton Lins
Jennifer Malu Nunes Batalha | jennifermalu04@gmail.com | Universidade Nilton Lins
Janaína dos Santos Días | jdd@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A monitoria, é uma prática pedagógica inovadora que consiste na realização de atividades didáticas feita por alunos, sob orientação do professor. No Ensino Superior Brasileiro, o papel do monitor foi formalizado na década de 1960, com a promulgação da Lei de Reformulação do Ensino Superior (Lei BRn°5.540). **Objetivo:** Relatar desafios e aprendizagens de uma Acadêmica de Enfermagem na monitoria em uma instituição de nível superior. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado durante as monitorias da disciplina de Centro Cirúrgico realizadas às sextas-feiras na Unidade de Ensino. **Resultados:** Os desafios foram: auxiliar de maneira efetiva o docente, repassar conhecimentos sobre temas relacionados a disciplina de forma concisa aos estudantes, esclarecer dúvidas trazidas por eles. Isso culminou para uma evolução de senso crítico da monitora e crescimento em competência sobre a disciplina construindo uma aprendizagem de forma ampla, uma vez que se utiliza de diferentes estratégias para estimular os alunos a revisarem e aprofundar os conteúdos da matéria, trazendo assim conhecimento também para os monitores. **Conclusão:** Portanto, a monitoria não é somente um complemento curricular, mas é de grande importância no desenvolvimento acadêmico.

Submetido por: Ediceli Cardoso Vasconcelos em 07/05/2024 23:10

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UM IGARAPÉ DA CAPITAL DO AMAZONAS: RELATO DE
EXPERIÊNCIA

5176842
Código resumo

08/05/2024 00:05
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO III – Contribuições da enfermagem para o desenvolvimento sustentável

Relator(a): Elisa Raquel da Silva Neves

Todos os Autores

Elisa Raquel da Silva Neves | elisaraquel.enf7@gmail.com | Centro universitário do Norte
Marcos da Silva Ordonis | marcosdasilvaordonis@gmail.com | Centro universitário do Norte
Déborah Moraes de Oliveira | deborahmoraesunn@gmail.com | Centro universitário do Norte
Aisha Raabe Simeão de Oliveira | raabe.arso@gmail.com | Centro universitário do Norte
Daniele Corrêa Vasconcelos | danielevasconcelos2501@gmail.com | Centro universitário do Norte
Maria Sabalá Pereira Belém | salababelem@hotmail.com | ProEnSP-UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: A tecnologia social é a maneira como o indivíduo está envolvido em um constante processo de ação e reflexão, de forma que a tecnologia possa expressar uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. Exemplo disso é a Remada Ambiental que, conta com mais de 6 mil voluntários, com a finalidade de contribuir para redução dos resíduos sólidos. **OBJETIVO:** Relatar as experiências dos acadêmicos de enfermagem na prática de coleta de resíduos sólidos como tecnologia social. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, abordando temas preocupantes acerca do meio ambiente e tomando como Prática de Coleta de Resíduos Sólidos no Igarapé do Gigante, as margens da Marina do Davi, em Manaus-AM, em setembro, de dois mil e vinte três (2023). A coleta contou com divisão de equipes, com equipamentos de proteção individual (EPI), e também, sacos plásticos para coleta dos lixos recolhido. **RESULTADO:** Em seis anos, foi retirado do Igarapé do Gigante mais de 130 toneladas de resíduos. Esse levantamento, é resultado do descarte inadequado do lixo. Ressalta-se que acúmulo de lixo interfere o meio ambiente e saúde da população, sendo essencial, a coleta coletiva para o manejo desses poluentes. **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu observar, a falta de sensibilização ambiental dos indivíduos que utilizam como rota fluvial a região demográfica citada. Nesse contexto, a participação e ação dos órgãos públicos são fundamentais para promover a educação ambiental, visando um equilíbrio ecológico para as futuras gerações.

Submetido por: Elisa Raquel da Silva Neves em 08/05/2024 00:05

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE ÉTICA E BIOÉTICA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

RESIDENTES

3116114 Código resumo	05/05/2024 21:55 Data submissão	Pôster Eletrônico Tipo
--------------------------	------------------------------------	---------------------------

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Felipe Pereira da Silva

Todos os Autores

Felipe Pereira da Silva | pereirafelipe02430@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Dalila de Alcântara Martins | dalilaalcantara84@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Brenda Aléxia de Sousa Leal | alexiah.brenda2000@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Manoel Luiz Neto | mlneto@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE ÉTICA E BIOÉTICA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS RESIDENTES

Eixo IV: Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

INTRODUÇÃO: A ética e a bioética desempenham um papel fundamental na formação de enfermeiros residentes, influenciando diretamente na qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Nesse contexto, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) tem desempenhado um papel crucial ao incorporar a disciplina de Ética e Bioética, visando fornecer conhecimentos e promover reflexões éticas entre os residentes de enfermagem, abordando tanto os aspectos teóricos quanto as aplicações éticas no contexto da prática clínica. **OBJETIVO:** Relatar experiência vivenciada na disciplina de ética e bioética na formação dos enfermeiros residentes. **MÉTODO:** Este estudo adota uma abordagem descritiva, que visa descrever a vivência de enfermeiros residentes da UEA. Será conduzido baseado na experiência pessoal dos enfermeiros residentes envolvidos. **RESULTADOS:** A disciplina proporcionou conhecimentos éticos e bioéticos, incluindo conceitos como autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. Além disso, destaca-se a importância de discutir casos clínicos sob a vista dos princípios éticos, o que ajuda desenvolver uma visão crítica e reflexiva nas decisões clínicas. **CONCLUSÃO:** A vivência da disciplina possibilitou qualificação teórica em benefício do desenvolvimento de uma identidade profissional fundamentada em valores éticos e humanitários. A ética e bioética dão qualidade significativa na formação de enfermeiros especialistas comprometidos com a excelência no cuidado e o bem-estar dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Residência; Ética; Bioética; Formação Profissional; Especialista.

REFERÊNCIAS:

ALEXANDRE, Maria da Graça. Ética e bioética no processo de ensino-aprendizagem na residência em saúde. 2013.

FONSECA, Jayron Barbosa. O ensino das disciplinas de ética e bioética no processo de formação do enfermeiro. 2018.

NORA, Carlise Rigon Dalla et al. Ética e segurança do paciente na formação em enfermagem. Revista Bioética, v. 30, p. 619-627, 2022.

VERÇOSA, ROSA CAROLINE MATA; DA SILVA LIMA, Lucy Vieira. Características gerais dos egressos de um programa de residência de enfermagem. Revista Portal: Saúde E Sociedade, v. 5, n. 2, p. 1446-1454, 2020.

Submetido por: Felipe Pereira da Silva em 05/05/2024 21:55

Realização:



PREnF

Pro EnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

AÇÃO DE SAÚDE COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

3954647
Código resumo

07/05/2024 20:39
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Gabriel Ramos da Silva

Todos os Autores

Gabriel Ramos da Silva | grds.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Lêda Cristina Rodrigues França | lcrisfranca@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Maria do Livramento Coelho Prata | mprata@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Cássia Rozária da Silva Souza | crsouza@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: A população em situação de rua enfrenta desafios de saúde, como acesso limitado aos serviços e maior suscetibilidade a doenças infecciosas. Estratégias como testes rápidos e consultas de enfermagem são essenciais para promoção da saúde e prevenção de enfermidades. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem ao atender pessoas em situação de rua na Pastoral do Povo da Rua em Manaus-AM. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, dos estudantes da Universidade do Estado do Amazonas no Centro de Acolhida da Pastoral, atendendo cerca de 150 indivíduos em situação de rua nos meses de março e abril de 2024. **RESULTADOS:** testes rápidos e consultas de enfermagem contribuem significativamente para a promoção da saúde e prevenção de doenças infecciosas, permitindo avaliações abrangentes e orientações personalizadas. Com esses serviços integrados, essas ações servem para identificar e abordar as necessidades únicas entre os mais vulneráveis, resultando em promoção da saúde e minimizando os agravos e exposições de risco. **CONCLUSÃO:** Essas ações favoreceram o acesso à saúde, desmistificam estigmas, visto que houveram poucos casos positivos, destacou-se o impacto positivo do SUS na vida de pessoas vulneráveis. Essa vivência permite oportunizar perspectivas e planejamentos diferenciados e necessários na busca da equidade e direito do cidadão, contribuindo na formação social dos estudantes. **Palavras-chave:** Pessoas em situação de rua; Consulta de enfermagem; Promoção da saúde; Pastoral do Povo da Rua.

Submetido por: Gabriel Ramos da Silva em 07/05/2024 20:39

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Rede

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Rede

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO AMAZONAS

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

VISITA AO NÚCLEO DE MUCOPOLISSACARIDOSES EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM MANAUS, AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

3936080
Código resumo

07/05/2024 16:47
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Gabriel Ramos da Silva

Todos os Autores

Gabriel Ramos da Silva | grds.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Gabriela Pinheiro de Andrade | gpda.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Camilly Campos Vasconcelos | ccv.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Jessé David do Nascimento | jdndc.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno | tueno@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Resumo

Introdução: As mucopolissacaridoses (MPSs) são doenças lisossômicas raras. A enfermagem presta cuidados especializados, realiza educação em saúde e dá suporte contínuo aos pacientes e suas famílias. **Objetivo:** descrever a experiência dos estudantes de Enfermagem no Núcleo de Doenças Raras de um Hospital no Estado do Amazonas. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos no mês de maio de 2024. **Resultados:** O núcleo fornece assistência especializada para pessoas com MPS, contando com uma equipe de profissionais de diferentes áreas para oferecer cuidados personalizados e integrados. Além de tratar os sintomas das MPS, o foco é melhorar a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias através de medicamentos, terapias e educação em saúde. A enfermagem tem um papel essencial na gestão e coordenação dos cuidados, assegurando a eficácia das intervenções centradas no paciente. A equipe de enfermagem é crucial para introduzir práticas inovadoras e aprimorar os serviços para pacientes com MPS. **Conclusão:** É vital que os estudantes vivenciem os atendimentos a pessoas com MPS para compreender os desafios dessas doenças raras, desenvolvendo habilidades essenciais para o trabalho em equipe e preparando-se melhor para futuros desafios na prática profissional.

Palavras-chave: Mucopolissacaridoses; doenças raras; assistência de enfermagem.

Submetido por: Gabriel Ramos da Silva em 07/05/2024 16:47

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

VISITA AO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR) DE UM HOSPITAL ESCOLA REFERÊNCIA EM MANAUS, AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5057406
Código resumo

07/05/2024 19:01
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Gabriel Ramos da Silva

Todos os Autores

Gabriel Ramos da Silva | grds.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Camilly Campos Vasconcelos | ccv.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Gabriela Pinheiro de Andrade | gpda.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Jessé David do Nascimento | jdndc.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno | tueno@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Resumo

Introdução: O Núcleo Interno de Regulação (NIR) é uma unidade técnico-administrativa que supervisiona o paciente desde sua admissão até a alta, gerenciando sua movimentação dentro e fora do hospital. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o estágio curricular em Clínica Médica no NIR de um hospital de Manaus. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo baseado no relato de experiência realizado em maio de 2024. **Resultados:** Durante as visitas programadas no setor, os estudantes tiveram a oportunidade prática de observar o trabalho de supervisão e gerência. Isso permitiu entender a rotatividade dentro da unidade hospitalar e a importância do controle de admissões, transferências e altas, essencial para a eficiência do sistema único de saúde. Essa experiência contribuiu para melhorias significativas no cuidado prestado e na disponibilização eficiente dos leitos, ampliando o acesso da população aos serviços necessários. **Conclusão:** A experiência no NIR foi altamente enriquecedora para os acadêmicos, permitindo-lhes observar a gestão eficaz de leitos e a otimização dos serviços de saúde. Essa vivência ampliou o conhecimento sobre práticas gerenciais e assistenciais e destacou a importância do enfermeiro na coordenação eficiente do atendimento hospitalar.

Descritores: Gestão em saúde; Administração em Saúde Pública; Hospitalização.

Submetido por: Gabriel Ramos da Silva em 07/05/2024 19:01

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

“CARNAVAL SEGURO” AÇÃO DESENVOLVIDA PELA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

7275848
Código resumo

08/05/2024 00:32
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Gabriela Pinheiro de Andrade

Todos os Autores

Gabriela Pinheiro de Andrade | gpd.a.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jessé David Nascimento da Costa | jdnc.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Camilly Campos Vasconcelos | ccv.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Elieza Guerreiro Menezes | egmenezes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: O Carnaval é uma festa popular no Brasil, embora seja uma festa de celebração e alegria, também é importante lembrar-se da importância de praticar a segurança e o respeito durante as festividades, pois o contato físico é comum e as barreiras sociais são reduzidas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a atividade extramuro na disciplina de Gestão em Enfermagem e Saúde da disciplina de Enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, ancorado no relato de experiência vivenciado acerca da aula prática da disciplina de Gestão em Enfermagem e Saúde no 8º período, desenvolvido por uma acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), realizado na Unidade de Saúde da Família (USF) Dra. Luiza do Carmo. Dessa forma, iniciou com a caminhada, distribuição de panfletos e preservativos para a população da área. Além de, sanar as dúvidas que surgiam sobre os meios de transmissão das ISTs, também informamos sobre a importância de realização da testagem rápida, proporcionando resultados quase imediatos, desempenhando um papel importante na detecção precoce de doenças e na implementação de medidas preventivas e terapêuticas adequadas. **Resultados:** A educação em saúde é crucial para conscientizar a população sobre os riscos à saúde sexual, fornecer informações sobre práticas sexuais seguras, incluindo a orientação sobre como usar corretamente. Além disso, durante a atividade com a comunidade, a mesma agradeceu pela ação desenvolvida, pois não compreendem a importância na redução do estigma em torno das ISTs, promovendo uma cultura de compreensão e apoio à luta. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se que a importância de campanhas contra ISTs foi ressaltada, promovendo diálogo e troca de experiências entre profissionais e população, uma vez que vivências educacionais na comunidade são importantes para melhorar a qualidade de vida e bem-estar da população.

Submetido por: Gabriela Pinheiro de Andrade em 08/05/2024 00:32

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Rede

Pro
EnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Rede

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAZONAS

AMAZONAS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

AÇÃO INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE PARQUE DAS NAÇÕES INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

9816723
Código resumo

07/05/2024 23:34
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Gabriela Pinheiro de Andrade

Todos os Autores

Gabriela Pinheiro de Andrade | gpda.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Maria Luiza Silva dos Santos | mlsds.enf22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Amanda Silva Souza de Araújo | assda.enf23@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Aline Gomes Sidrone | ags.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Elieza Guerreiro Menezes | egmenezes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A Promoção da Saúde refere-se à colaboração entre os vários setores da sociedade que se unem para estabelecer parcerias e buscar soluções para os problemas de saúde da comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a ação em saúde na Comunidade Parque das Nações Indígenas. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por uma acadêmica de enfermagem, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a partir de experiências vivenciadas durante a ação na Comunidade do Parque das Nações Indígenas para graduandos de enfermagem do 7º período. O conteúdo programático foi desenvolvido com base nos assuntos abordados no cronograma acadêmico da saúde da família e comunidade, saúde da criança e da mulher com parceria das instituições da Secretaria Municipal de Saúde e da Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade (FUnaATI). **Resultados:** A ação proporcionou uma interação entre os alunos e a comunidade local, uma vez que a experiência externa enriquece a formação dos indivíduos para além das paredes da sala de aula. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se que a experiência desenvolvida é muito importante pois vereiam impactos positivos e novos aprendizados, tanto à comunidade quanto aos profissionais. Ao mesmo tempo em que proporcionam educação e promoção em saúde, estimula a participação da comunidade em relação aos autocuidados, além de incentivar a solidariedade e a prática de saberes multidisciplinares.

Submetido por: Gabriela Pinheiro de Andrade em 07/05/2024 23:34

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

VALORIZAÇÃO DO RESIDENTE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9947206
Código resumo

05/05/2024 14:02
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Gabriele Pimentel Sinimbu

Todos os Autores

Gabriele Pimentel Sinimbu | gps.ren23@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Dalila de Alcântara Martins | dalilaalcantara84@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Letícia Gomes Melo Cunha | profissional.leticia@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A Residência em Saúde é um incentivo à formação de especialistas, priorizando as especialidades e regiões prioritárias estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde, funciona como ensino de pós-graduação lato sensu, com carga horária de 60 horas semanais e regime de dedicação exclusiva. **OBJETIVO:** Relatar sobre a vivência de residentes de enfermagem e suas demandas como trabalhadores da saúde. **MÉTODO:** Maternidades e hospitais de urgência e emergência; Assistência a recém-nascidos e adultos; Setores assistenciais e administrativos; Aulas teóricas; Participação e produção de eventos científicos. **RESULTADOS:** Possibilidade de desenvolvimento interpessoal, diversidade de aprendizado, poucos preceptores qualificados, carga horária excessiva e exaustiva, ausência de direitos trabalhistas, ausência de sala de descanso. **CONCLUSÃO:** Necessidade de atualização da Lei Específica; Carência de profissionais qualificados para preceptoria de residência; Necessidade de integração de alta tecnologia nos hospitais. **REFERÊNCIAS:** BRASIL. Seminário Nacional de Residência em Área Profissional da Saúde.2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/eventos/seminario-nacional-de-residencia-em-area-profissional-da-saude>.SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE RESOLUÇÃO CNRMS Nº 2, DE 13 DE ABRIL DE 2012. Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012. Seção I, p.24-25.

Submetido por: Gabriele Pimentel Sinimbu em 05/05/2024 14:02

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

TOMADA DE DECISÃO COMPARTILHADA MEDIADA POR TECNOLOGIA NUM EVENTO DE

MASSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5526053 Código resumo	05/05/2024 22:34 Data submissão	Pôster Eletrônico Tipo
--------------------------	------------------------------------	---------------------------

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Gisele Torrente

Todos os Autores

Gisele torrente | gtorrente@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Ivany Rolim Vinhote Teixeira | ivanyvinhote@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Elen Assunção Palmeira | elen.assuncao@pmm.am.gov.br | Universidade do Estado do Amazonas
Francisca Anne de Sousa Resutto | anne_resutto@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Sandra Regina Mousinho Azevedo | enfermeira_sandrinha@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Rafael Limeira de Freitas | rafaellimeira@outlook.com | Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

Introdução: O serviço de atendimento pré-hospitalar móvel compõe a rede de atenção as urgências e emergências com profissionais de diferentes categorias e papéis no atendimento. Destaca-se a central de regulação onde o enfermeiro possui atribuições definidas. A emergência envolve a tomada de decisão imediata e cumprimento do protocolo. **Objetivo:** Descrever o processo de trabalho e o uso da tecnologia na tomada de decisões no cenário de emergência. **Metodologia:** Adotou-se o modelo de relato de experiência. Esta produção de conhecimento está alicerçada nas impressões observadas e conjecturadas, resultando numa reflexão trabalho em equipe e uso da tecnologia. **Resultado:** A central de regulação tem médicos, enfermeiro, radio-operadores e telefonistas auxiliares de regulação médica. O fluxo é por via 192 com registro no sistema e-sus, avaliação feita por médico e decisão do envio e tipo ambulância ou orientações. Em 28 de março de 2014 a noite ocorreu a colisão de uma caçamba com micro-ônibus numa importante pública com 33 vítimas. Antes do chamado via 192, a equipe do plantão recebeu imagens e vídeos da cena via WhatsApp resultando numa breve explanação e decisão de iniciar o atendimento sem abertura oficial de ficha. **Conclusão:** A tecnologia padrão do fluxo do atendimento foi substituída pelo uso do WhatsApp que, balizou a tomada de decisão da equipe de forma coletiva. E o não cumprimento do protocolo permitiu um melhor tempo resposta da ocorrência.

Conflito de interesse: Os autores negam conflito de interesse neste documento.

Submetido por: Gisele torrente em 05/05/2024 22:34

Realização:



Apoio: UDDAE



Coren



VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL EM SITUAÇÃO DE PERDA FETAL PERCEBIDA PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE DE MATERNIDADES

7240148
Código resumo

06/05/2024 19:40
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO III – Contribuições da enfermagem para o desenvolvimento sustentável

Relator(a): Gleiv Aparecida dos Santos Rebolças

Todos os Autores

Cristiane Vieira Soares | cristianeversoares@outlook.com | Universidade do Estado do Amazonas

Lihsieh Marrero | Immarrero@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Mainã Rosa Costa de Moraes | maina.costa15@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Flavia Maia Trindade | fm.trindade@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Susie Imbiriba Augusto | susie_augusto@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Gleiv Aparecida dos Santos Rebolças | gadsr.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: As maternidades não estão preparadas para o atendimento humanizado as mulheres em situação de perda fetal, impondo a estas experiências de violência institucional. **Objetivo:** Estimar a prevalência de violência institucional contra à mulher em situação de perda fetal percebida por profissionais saúde. **Método:** Estudo transversal, conduzido com 124 profissionais de uma maternidade pública de Manaus, Amazonas. Foram incluídos, todos os profissionais que atuavam nos setores de atendimento a perda fetal. Os dados foram obtidos entre agosto e setembro de 2022, por instrumento próprio, e analisados no software R. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (87,10%), técnicos de enfermagem (56,5%), com média de idade de 41 anos, tempo mediano de atuação em obstétrica de 11 anos. A violência institucional contra à mulher em situação de perda fetal foi percebida por 98,4% dos participantes, sendo o tipo estrutural (93,4%) o mais prevalente. O Pré-parto, Parto e Puerpério foi o setor mais violento, na opinião dos participantes (100%). **Conclusão:** A elevada prevalência identificada no estudo, reflete inadequação da infraestrutura e fluxos assistenciais, a baixa qualificação profissional, comprometendo a humanização da assistência.

Submetido por: Gleiv Aparecida dos Santos Rebolças em 06/05/2024 19:40

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Rede

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Rede

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO AMAZONAS

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

4684148
Código resumo

07/05/2024 21:21
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): GLENDA SEIXAS DE ARAUJO

Todos os Autores

GLENDA SEIXAS DE ARAUJO | gsa.enf21@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LARA BEATRIZ FONSECA CRUS | lbfc.en21@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
SOCORRO DE FÁTIMA MORAES NINA | snina@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ÂNGELA XAVIER MONTEIRO | axmonteiro@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
THALYTA JULIANA DA SILVA GOMES | thalyta.juliana@hotmail.com | UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Resumo

Introdução: O processo saúde-doença-cuidado está inserido em uma complexa teia de elementos micro e macrosociais, ou seja, estar saudável ou estar doente perpassa os diversos contextos contemporâneos, está ligado aos níveis de determinação que mapeiam a vida e o cotidiano das populações ribeirinhas. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem, medicina e odontologia frente à educação popular em saúde como estratégia na promoção da saúde no âmbito do SUS. **Material e método:** As atividades foram conduzidas na Comunidade Nossa Senhora, do Livramento na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé. Foram realizadas rodas de conversa, oficinas e atividades lúdicas como fábrica de brinquedos, saúde bucal e a rádio comunitária como instrumento de promoção e prevenção em saúde. **Resultados:** Os espirais de conceitos e práticas estão sendo realizados com discussões e debates de casos práticos e situações problema para base de diálogos, promovendo melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade. **Conclusão:** Valorização das subjetividades e bem-viver, evidenciando a importância da equipe multiprofissional na saúde coletiva, despertando nos acadêmicos a reflexão crítica sobre suas práticas, cotidiano e posterior consecução no Sistema de Saúde. **Palavras-chave:** Saúde coletiva. Equidade. SUS. Educação em Saúde.

Submetido por: GLENDA SEIXAS DE ARAUJO em 07/05/2024 21:21

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PROGRAMA UEA CIDADÃ E SUA RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7519365
Código resumo

07/05/2024 16:14
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Guilherme Henrique dos Reis Farias

Todos os Autores

Guilherme Henrique dos Reis Farias | ghdrf.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Kleber Carvalho Amaral | kca.med1@outlook.com | Universidade do Estado do Amazonas
Adam Luca Cabral Fernandes | adam_cf19@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Thiago Ferreira Fragata | tff.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Victória Kemely Freitas dos Santos | victoriakemelyfreitass@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Marcia Gonçalves Costa | mgccosta@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

O Programa UEA Cidadã proporciona interação entre comunidade e Universidade através dos acadêmicos, implementa pesquisa e práticas no campo profissional. O projeto promove a interdisciplinaridade entre os acadêmicos de saúde da UEA e tem como prioridade a promoção e prevenção à saúde capacitando a comunidade para assumir o controle no autocuidado. O objetivo é relatar a experiência das práticas realizadas no projeto, destacar como elas contribuem para a formação dos estudantes e na melhoria do atendimento à comunidade, assim como elucidar os benefícios e desafios enfrentados e discutir as competências desenvolvidas, proporcionando uma reflexão sobre a aplicabilidade e a relevância da experiência prática no ensino. Este estudo é um relato de caso descritivo baseado na vivência de estudantes e professores envolvidos no projeto. As atividades foram realizadas em comunidades locais, seja em área urbana ou rural, onde o projeto atua levando atendimentos em saúde. Os resultados deste estudo de caso ilustram grande impacto que o projeto teve na comunidade e nos estudantes envolvidos. Dentro de 1 ano, foram realizadas cerca de 30 ações na cidade de Manaus e em municípios próximos, com participação ativa da comunidade acadêmica e parceiros do projeto. Portanto, é evidente o valor de práticas comunitárias na formação de estudantes. Experiências no projeto reafirmam o papel crucial da educação prática e o impacto que ações de engajamento comunitário têm na saúde pública e na formação profissional.

Submetido por: Guilherme Henrique dos Reis Farias em 07/05/2024 16:14

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

SENTIMENTOS NEGATIVOS EM PACIENTES COM DOENÇAS OTORRINOLARINGOLÓGICAS

4076219
Código resumo

07/05/2024 15:40
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Estudo de caso

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Guilherme Henrique dos Reis Farias

Todos os Autores

Guilherme Henrique dos Reis Farias | ghdrf.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Caio Frank Pires César | cfpc.enf17@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Giane Zupellari dos Santos Melo | gzupellari@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Eva Maria Arraz de Freitas | evarraz2022@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Darlisom Souza Ferreira | darlisom@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Diego Monteiro de Carvalho | diego.carv@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Para a Organização Mundial da Saúde, a qualidade de vida é a percepção do indivíduo na sua inserção na vida, em cultura e sistemas de valores nos quais ele vive. Engloba o bem-estar físico, espiritual, psicológico, assim como relacionamentos, saúde, escola e trabalho. O Observatório de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas (COOA) é uma estrutura de atendimento a pacientes com estas doenças que, além da função assistencial direcionado por médicos especialistas, também busca mecanismos que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e autocuidado de seus usuários. O objetivo é avaliar os impactos provocados pelas patologias otorrinolaringológicas na qualidade de vida de usuários do COOA. Este estudo segue a linha quantitativo/correlacional. Para a coleta de dados foi utilizado o WHOQOL, questionário de 26 perguntas, sendo prioridade o item 26, sobre frequência de pensamentos negativos. Foram entrevistadas pessoas de ambos os sexos, idade média de 44 anos e com mais de três consultas com o especialista. Em 86 pacientes, questionados se possuem sentimentos negativos, a opção “algumas vezes” respondida por 47 pacientes, seguida por “frequentemente” respondida por 17 pacientes, “nunca” respondida por 8 pacientes, “muito frequente” e “sempre”, ambas com 5 respostas de pacientes. 4 participantes não responderam este campo. Os dados demonstram que a maioria dos participantes sentem pensamentos negativos, caracterizando a necessidade de ações de saúde voltadas para a saúde mental dessa população.

Submetido por: Guilherme Henrique dos Reis Farias em 07/05/2024 15:40

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

A IMPORTÂNCIA DA IMERSÃO NOS ASPECTOS ÉTICOS E BIOÉTICOS EM NEONATOLOGIA:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

4484545
Código resumo

08/05/2024 00:10
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Heloísa Nunes dos Reis Rosa

Todos os Autores

Heloísa Nunes dos Reis Rosa | heloisareis.enf@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Brenda Alécia de Sousa Leal | alexiah.brenda2000@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: Os aspectos éticos e bioéticos norteiam a prática profissional do enfermeiro, interligando aspectos subjetivos e humanos da vida, da saúde e do cuidado que culminam em reflexões, responsabilidades, posicionamentos e na tomada de decisão. O apropriado domínio destes aspectos garante melhor exercício profissional elevando autonomia do enfermeiro. **Objetivo:** Descrever sobre os aspectos éticos e bioéticos com ênfase em neonatologia. **Metodologia:** Relato de experiência de residentes em Enfermagem Neonatal do Programa de Residência UEA, durante a disciplina de Ética e Bioética com carga teórica e aplicação de um seminário pelas residentes. **Resultado:** A Resolução 564/2017 do COFEN Art. 45 um dos primeiros marcos éticos da assistência de enfermagem. Para compreender no contexto da neonatologia, na linha do tempo que envolve políticas públicas e aspectos legais, destacam-se PNI (1973) e PN Materno-Infantil (1975), PNAISC (1984), ECA (1990), IHAC (1994), PNHPN e a PNAH/RNBP – Método Canguru (2000), Pacto Nacional Redução da Mortalidade Materna e Neonatal (2004), Rede Cegonha – RAMI (2011) e a PNAISC (2015). Destacam-se Parecer COREN-DF 15/2018 e a Nota COFEN 26/02/2020 dispõem sobre a atuação do enfermeiro ao RNAR e nas UTI, a Resolução nº. 258/2001 sobre o PICC e a 703/2022. **Conclusão:** Conhecer os aspectos éticos e bioéticos de qualquer área de atuação da enfermagem é necessário para assegurar uma assistência de qualidade e livre de danos, assegurando a autonomia do enfermeiro e a tomada de decisão.

Submetido por: Heloísa Nunes dos Reis Rosa em 08/05/2024 00:10

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HEPATITE CRÔNICA B COM AGENTE DELTA:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

9921847
Código resumo

07/05/2024 20:30
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Hinaê Martins Batista

Todos os Autores

Hinaê Martins Batista | hmb.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Maria Eduarda Lira Lima | mell.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Grace Andry Baraúna Ferreira | gabf.enf16@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Ricélia Caroline Marinho Praia | rcmp.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Talita da Silva Sátiro | tss.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Luany Azevedo da Silva | ladsilva@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A coinfeção pelo vírus da Hepatite D e Hepatite B resultam em um risco elevado para o comprometimento grave do fígado inclusive para o desenvolvimento do Hepatocarcinoma. A aplicação do Processo de Enfermagem embasado por uma teoria possibilita um cuidado efetivo e seguro ao paciente hospitalizado, tendo em vista a alta prevalência mundial da doença. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na aplicação do processo de enfermagem a um paciente com hepatopatia crônica. **Método:** trata-se de um relato de experiência que aborda o cuidado a um paciente com hepatopatia crônica no período de abril de 2024 em um hospital de referência em Doenças Tropicais e Infectocontagiosas da cidade de Manaus. **Resultados:** A partir das evidências coletadas na etapa de avaliação, elencou-se os diagnósticos prioritários, considerando a teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta, e baseados no Nanda International nursing diagnoses: definitions and classification 2021-2023, sendo eles: excesso de volume de fluido, constipação, risco de lesão e risco de sangramento. **Conclusão:** A experiência na assistência a esse paciente possibilitou a aplicação prática do Processo de Enfermagem, favorecendo a prática baseada em evidências e contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico, além estimular a autonomia e segurança das discentes durante a assistência ao paciente.

Submetido por: Hinaê Martins Batista em 07/05/2024 20:30

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

4326650
Código resumo

04/05/2024 16:05
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Isadora Sabrina Martins Sousa

Todos os Autores

Isadora Sabrina Martins Sousa | isadoramartins448@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Lanna Dávila Santos Monteiro | enfermeiralanna@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Naelly Gonçalves do Nascimento | enf.naelynascimento@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Vitoria Stephane de Souza Vale | vitoria_stephane@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Manoel Luiz Neto | mlneto@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: Violência obstétrica são os tipos de violência sofridos durante a gravidez, o parto, pós-parto e abortamento, manifestando-se de forma verbal, física, moral e psicológica pelos profissionais e pela assistência. **Material e método:** Relato de experiência de enfermeiras residentes do primeiro ano em enfermagem obstétrica da Universidade do Estado do Amazonas. Ocorreu na disciplina de Ética e Bioética. Durante as aulas surgiu a proposta de pesquisa e aprofundamento nos aspectos ético e legais que englobam a violência obstétrica, apresentado em forma de seminários presenciais. **Resultados:** Intervenções desnecessárias, como o uso de ocitocina, cesárias eletivas e episiotomia, causam mortes, sequelas físicas e psicológicas, muitas mulheres sobrevivem marcadas pela violência. De acordo com a Carta dos direitos dos usuários da saúde, toda pessoa tem direito ao atendimento humanizado e acolhedor. A Constituição brasileira estabelece que a saúde é um direito de todos e dever do Estado, isso inclui a proteção à saúde das gestantes. A enfermagem obstétrica, vem contribuindo com mudanças, sobretudo com os Centros de Parto Normal Intra-hospitalar, realizando as boas práticas e humanização do parto. **Conclusão:** Destaca-se a necessidade das instituições de saúde capacitar para o acolhimento com dignidade, respeitando aspectos éticos e legais. Além disso, é preciso dar visibilidade ao problema e responsabilizar as instituições e atores por injúrias e lesões relativas à violência obstétrica.

Submetido por: Naelly Gonçalves do Nascimento em 04/05/2024 16:05

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FOMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

7416739
Código resumo

07/05/2024 21:52
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): JANAINA NASCIMENTO DIAS

Todos os Autores

Janaína Nascimento Dias | jnd.enf20@uea.edu.br | ESA/UEA

Yolanda de Matos Cardoso | ydmc.enf20@uea.edu.br | ESA/UEA

Camilly Campos Vasconcelos | ccv.enf20@uea.edu.br | ESA/UEA

Jessé David Nascimento da Costa | jdndc.enf20@uea.edu.br | ESA/UEA

Sarah Cristina Mota Botero | scmt.enf20@uea.edu.br | ESA/UEA

Cheila Maria Lins Bentes | lbentes@uea.edu.br | SA/UEA

Resumo

Introdução: O enfermeiro desempenha papel estratégico na saúde comunitária, utilizando a educação para aprimorar a realidade. Programas de extensão universitária compõem o processo educativo, estabelecendo conexão entre formação acadêmica e ambiente social, favorecendo competências essenciais para atuação profissional. **Objetivo:** Descrever as experiências de acadêmicos ao participar como extensionistas entre 2021 e 2024. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades desempenhadas por universitários em projetos de extensão. **Resultados:** As experiências como extensionistas proporcionaram melhor desenvoltura aos alunos no que tange à comunicação assertiva e facilitada de temas relacionados à saúde no meio social, assim como estabelecer pensamento crítico-reflexivo sobre a atuação profissional. Desta forma, a extensão universitária proporcionou participação social ativa, interlocução de saberes e o exercício da cidadania aos agentes envolvidos, favorecendo habilidades essenciais na formação acadêmica e profissional. **Conclusão:** A extensão universitária integra ensino, pesquisa e comunidade, capacitando alunos como agentes de transformação e difusão de conhecimento, oportunizando a troca de saberes guiados pela abordagem pedagógica para construção de aprendizados.

Palavras-chave: Capacitação Profissional; Ensino; Enfermagem; Desenvolvimento; Universidades.

EIXO TEMÁTICO IV - Formação profissional para o Sistema Único de Saúde – SUS.

REFERÊNCIAS

MINETTO, Cleomar et al. A Extensão Universitária na Formação de Estudantes do Curso de Administração - UFFS. Revista Conbrad, Campus Cerro Largo, v. 1, n. 1, p. 33-46, 2016

OLIVEIRA, Franklin Learcton Bezerra de; ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson de. Motivações de Acadêmicos de Enfermagem Atuantes em Projetos de Extensão Universitária: a experiência da faculdade Ciências da Saúde do TRAIRÍ/UFRN. Revista Espaço para a Saúde, Londrina, v. 16, n. 1, p. 36-44, 2015.

SILVA, Lauanna Malafaia da. Pesquisa-Ação: promovendo educação em saúde com adolescentes sobre infecção sexualmente

Submetido por: Janaína Nascimento Dias em 07/05/2024 21:52

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

DIFERENCIAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA ADULTOS E CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9819737
Código resumo

07/05/2024 23:35
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Jessé David Nascimento da Costa

Todos os Autores

Jessé David Nascimento da Costa | jdnc.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA

Camilly Campos Vasconcelos | ccv.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Gabriela Pinheiro de Andrade | gpda.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Janaína Nascimento Dias | jnd.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Sarah Cristina Mota Botero | scmb.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Cheila Maria Lins Bentes | lbentes@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA

Resumo

Introdução: O processo de internação é um momento que gera ansiedade em todos os pacientes, sob o olhar infantil há uma intensificação deste processo em decorrência do ambiente desconhecido. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante as aulas práticas da disciplina do 7º período Enfermagem no Processo de Cuidar na Saúde do Neonato, Criança e Adolescente. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência das aulas práticas da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar na Saúde do Neonato, Criança e Adolescente, realizada nos meses de Agosto e Setembro de 2023, elaborado por um acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. **Resultados:** Ao primeiro momento o contato com os pacientes encontra sua maior dificuldade ligada ao estabelecimento de uma comunicação efetiva entre a enfermagem, o paciente e a genitora, que possui grande influência a respeito do cuidado que o paciente irá receber. Com a orientação correta da preceptora a barreira comunicativa foi vencida sendo possível prestar os cuidados necessários, mesmo que estes sejam adaptados para melhor atender ao paciente, sempre trabalhando o cuidado de forma lúdica. **Conclusão:** A experiência do atendimento infantil se difere em muitos pontos do atendimento adulto, além a conexão enfermeiro – paciente é necessário que haja conexão enfermeiro-genitora, pois é através dessas relações de confiança que a ansiedade relacionada ao cuidado pode ser extinguida.

Palavras chave: Cuidado Infantil; Criança Hospitalizada; Assistência enfermagem.

Submetido por: Jessé David Nascimento da Costa em 07/05/2024 23:35

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO CLÍNICA DE EXAMES LABORATORIAS EM ACIDENTES OFÍDICOS:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

5730094
Código resumo

07/05/2024 21:42
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Jessé David Nascimento da Costa

Todos os Autores

Camilly Campos Vasconcelos | ccv.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Jessé David Nascimento da Costa | jdndc.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA

Gabriela Pinheiro de Andrade | gpda.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Elielza Guerreiro Menezes | egmenezes@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett | jsachett@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA

Gisele dos Santos Rocha | grocha@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA

Resumo

Introdução: Os acidentes causados por serpentes venenosas (acidentes ofídicos), possuem uma alta taxa de morbimortalidade. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a apresentação do seminário da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Doenças Tropicais e Infectocontagiosas (DTI). **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência a respeito do seminário de Processo de Enfermagem ao Paciente com Alterações Causadas Por Envenenamento Ofídico, realizado no 8º período, na disciplina de DTI, no dia 28 de novembro de 2023, elaborado por um acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. **Resultados:** Executou-se a análise clínica retrospectiva utilizando o prontuário do paciente diagnosticado em 2022 com Contato com Serpentes e Lagartos Venenosos. Com base na avaliação dos exames laboratoriais, as evidências clínicas resultaram no desenvolvimento do Processo de Enfermagem. Os DE propostos foram: a) Dor aguda; b) Integridade tissular prejudicada; c) Risco de infecção; d) Risco de perfusão periférica ineficaz. Dentre as intervenções destacam-se: 1. Realizar avaliação completa da dor, através de escala numérica; 2. Avaliar característica da lesão; 3. Avaliar sinais de infecção; 4. Realizar elevação de MIE. **Conclusão:** A experiência contribuiu para a consolidação dos assuntos ministrados em sala de aula e aprimoramento do raciocínio clínico, além de um olhar integral ao paciente, características fundamentais ao futuro enfermeiro.

Palavras chave: Acidente Ofídico; Doenças Negligenciadas; Assistência enfermagem

Submetido por: Jessé David Nascimento da Costa em 07/05/2024 21:42

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

MONITORIA EM SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM I: CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

7935231
Código resumo

08/05/2024 00:12
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Jessica de Oliveira Rocha

Todos os Autores

Jessica de Oliveira Rocha | jdor.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Cassia Rozaria da Silva Souza | crsilva@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A disciplina de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I é componente obrigatório da matriz curricular da graduação, sendo a primeira experiência dos discentes na análise da sintomatologia e execução de procedimentos técnicos da enfermagem necessários ao cuidado em todos os níveis de atenção do Sistema Único de Saúde. A monitoria oportuniza o aprimoramento do ensino acadêmico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada na função de monitora acadêmica na disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, baseado nessa experimentação na monitoria. **RESULTADOS:** Nos primeiros encontros, as aulas são teóricas e as principais atividades do aluno-monitor são: assistir ao conteúdo ministrado, auxiliar os professores na sala, preparo de materiais e auxiliar a sanar dúvidas. Nas aulas práticas (Laboratório de Enfermagem), os discentes são divididos em grupos, onde monitores e professores ficam responsáveis por cada um para acompanhar e orientá-los nas abordagens temáticas. O desenvolvimento da semiotécnica dos procedimentos ocorre mais facilmente, permitindo a interação e devolutiva dos acadêmicos. **CONCLUSÃO:** este trabalho ressaltou a contribuição positiva que as atividades de monitoria geram nos acadêmicos que cursam a disciplina, permitindo um diálogo entre o aluno-monitor, os docentes da disciplina e entre si, propiciando amadurecimento técnico e melhorando no processo do aprendizado e auxílio ao docente.

Submetido por: Jessica de Oliveira Rocha em 08/05/2024 00:12

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INOVAÇÃO NO PARTO NORMAL COM LUZ INFRAVERMELHA EM MATERNIDADE PÚBLICA DE MANAUS

5671920
Código resumo

07/05/2024 14:04
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO III – Contribuições da enfermagem para o desenvolvimento sustentável

Relator(a): Jessica Rayre de Oliveira Belo

Todos os Autores

Jessica Rayre de Oliveira Belo | jrdob.enf18@uea.edu.br | UEA
Deilly Maria Alves Caresto | deillycarestodeilly8944@gmail.com | UFAM

Resumo

INTRODUÇÃO: O Centro de Parto Normal Intra-hospitalar (CPNI) é uma unidade de saúde que oferece assistência obstétrica a gestantes de baixo risco durante o trabalho de parto e parto. Baseia-se em evidências científicas para promover práticas que respeitem a fisiologia do parto, incentivem a participação ativa da mulher e garantam um ambiente seguro e humanizado. Nesse contexto, no CPNI, a equipe multiprofissional é essencial para uma assistência completa e segura às gestantes. Formada por enfermeiros obstetras, obstetras, neonatologistas, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais, ela trabalha de forma integrada para atender às necessidades individuais de cada mulher. Além disso, oferecem desde apoio emocional até procedimentos médicos, garantindo um ambiente de cuidado humanizado e seguro. Apesar disso, o CPNI adota métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto. Essas abordagens, respaldadas por evidências, buscam proporcionar conforto à parturiente e reduzir o desconforto sem a necessidade de medicamentos. Dentre esses métodos estão massagens, banhos mornos, exercícios de respiração, acupressão, hipnose, aromaterapia e musicoterapia, todos amplamente pesquisados e comprovados pela sua eficácia em minimizar a dor e promover o bem-estar da mulher durante o parto. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é explicitar, na visão das residentes, a percepção da realidade no Centro de Parto Normal Intra-hospitalar, suas experiências de aprendizagem e atuação na maternidade-campo, e como perceberam a frutuosidade das boas práticas no âmbito, com ênfase para o uso do calor da lâmpada infravermelha. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Este relato descreve uma experiência prática ocorrida no Centro de Parto Normal Intra-Hospitalar de uma Maternidade Pública em Manaus, conduzido por residentes do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica. Elaborado entre março e abril de 2024, o estudo tem como objetivo enriquecer o conhecimento na área de atuação, apresentando uma descrição detalhada e contextualizada da vivência, sob a perspectiva dos autores. A dupla de residentes provém de programas de residência em enfermagem obstétrica distintos, porém compartilham o objetivo comum de aprimorar sua formação profissional, conforme definido pelos objetivos do programa. Os autores deste relato são duas enfermeiras graduadas pela Universidade do Estado do Amazonas, atualmente participantes como residentes, além da enfermeira-preceptora que supervisiona as atividades dos residentes no campo. Vale ressaltar que o financiamento deste programa é de responsabilidade do Ministério da Educação (MEC). **RESULTADOS:** O CPNI trata-se do setor em que os partos de baixo risco são assistidos por 2 profissionais enfermeiros obstetras, 1 técnico de enfermagem e 2 fisioterapeutas, que prestam a assistência fazendo uso de métodos não-farmacológicos para alívio da dor e evolução do trabalho de parto. O ambiente possui um posto de enfermagem, uma sala para preparação de medicações e armazenamento de materiais, 4 suítes individuais, sendo duas delas com banheira para o banho de imersão e 1 suíte com o berço aquecido para realização dos primeiros cuidados com o RN, e uma sala de descanso para os profissionais do setor. As suítes possuem equipamentos e materiais como bola suíça, escada de Ling, cavalinho, banquinho U, chuveiros elétricos, e os outros usados como ferramentas para alívio da dor e para a evolução do trabalho de parto. Para que a parturiente possa ser assistida no CPNI é necessário que seja avaliada pelas enfermeiras obstetras por meio de uma anamnese e exame físico, onde será identificado se a mesma possui os requisitos para a internação no setor. Os requisitos abrangem: gestação única, idade gestacional \geq 37 semanas, pré-natal com no mínimo 6 consultas, não possua comorbidades como hipertensão arterial, diabetes, obesidade, infecções sexualmente transmissíveis,

Realização:



PREnF

ProEnSP



PROEX

Apoio: UDDAE



Coren



AMAZONAS

infecção do trato urinário não tratada, macrosomia fetal, histórico de emergências obstétricas no parto anterior, como hemorragia pós-parto, eclâmpsia. Em caso de admissão da parturiente no setor são coletados exames laboratoriais da mesma como hemograma, PCR, testes rápidos e tipagem sanguínea, com o objetivo de guiar a assistência com segurança e qualidade. Além disso, são preenchidos documentos eletrônicos pelos profissionais e termos de consentimento pela parturiente para prestação da assistência com respaldo legal. Ao entrar no CPNI, toda gestante, acompanhada de seu parceiro, é conduzida a uma suíte disponível, preferencialmente aquela equipada com berço aquecido, onde o parto é idealmente realizado. Após um exame físico inicial, os profissionais de saúde identificam as necessidades da parturiente e discutem com ela e seu acompanhante quais métodos podem ser adotados para lidar com essas necessidades. Durante o processo, a gestante e seu acompanhante recebem orientações sobre as diferentes fases do trabalho de parto para que possam compreender e se preparar para cada etapa conforme ela avança. Os métodos não farmacológicos para alívio da dor são ajustados ou adaptados conforme a reação da parturiente e o progresso do trabalho de parto, e incluem a aromaterapia, musicoterapia, penumbra, banho morno de aspersão, massagem, acupressão, e dentre eles se encontra o uso da radiação infravermelho, sendo uma novidade no campo fisioterapia nas boas práticas. Nesse contexto, a utilização da radiação infravermelho para o alívio da dor no trabalho de parto é uma abordagem baseada em evidências que visa proporcionar conforto à parturiente durante o processo de parto. Esta técnica envolve a aplicação de luz infravermelho, com o objetivo de estimular a produção de endorfinas e promover o relaxamento muscular, contribuindo para reduzir a intensidade da dor e facilitar o progresso do trabalho de parto. Estudos têm demonstrado que o uso do raio infravermelho pode ser eficaz como uma opção não farmacológica para o alívio da dor, oferecendo uma alternativa segura e potencialmente menos invasiva para as gestantes. Acredita-se que a aplicação da luz infravermelha estimule a produção de endorfinas, neurotransmissores que atuam no bloqueio da transmissão da dor e na promoção do bem-estar. No contexto da nossa atuação na maternidade, é importante destacar a utilização do método da luz infravermelha, que tem demonstrado uma melhora significativa no alívio da dor, especialmente durante o segundo estágio do trabalho de parto, conhecido como período expulsivo. No CPNI, temos adotado esse método nos últimos três partos que conduzimos em colaboração com as fisioterapeutas, e observamos sua importância. As parturientes que experimentaram essa técnica relataram uma melhora significativa em comparação com aquelas que não a utilizaram. As gestantes avaliaram que a luz infravermelha proporcionou um alívio significativo da dor, atribuindo-lhe uma pontuação entre 7 e 8 em uma escala de 0 a 10, sendo 0 considerado como uma melhora pouco eficaz e 10 uma melhora altamente eficaz. É importante ressaltar que questões relacionadas à segurança e ao conforto da gestante durante a aplicação da luz infravermelha também precisam ser consideradas. É fundamental garantir que a técnica seja realizada de maneira adequada, respeitando os protocolos de segurança e proporcionando um ambiente acolhedor para a gestante. **CONCLUSÃO:** Portanto, embora a luz de calor infravermelha possa representar uma opção promissora para o alívio da dor no trabalho de parto, são necessários mais estudos clínicos bem delineados para avaliar sua eficácia e segurança a longo prazo. A pesquisa contínua nessa área é crucial para fornecer evidências robustas que orientem a prática clínica e melhorem a experiência das gestantes durante o parto.

Submetido por: Jessica Rayre de Oliveira Belo em 07/05/2024 14:04

Realização:



PREnF
PROFESSORES DE ENFERMAGEM

ProEnSP
PROFESSORES DE ENFERMAGEM DO
SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

PROEX
PROFESSORES DE ENFERMAGEM
E SAÚDE COMUNITÁRIA

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

MAPEAMENTO DOS PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

2349452
Código resumo

07/05/2024 22:12
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): João Pedro Soares Soares

Todos os Autores

João Pedro Soares Soares | enf.joaopedro.br@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas-UEA

Resumo

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é uma manifestação da fase avançada da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana. Objetivo: Mapear os principais diagnósticos de enfermagem (DE) em pacientes com AIDS. Método: Trata-se de um relato de experiência, descritivo, com abordagem qualitativa, acerca do julgamento clínico de um enfermeiro residente em infectologia em um pronto atendimento de uma unidade de referência em Infectologia de Manaus. Resultado: Realizou-se a coleta de dados por meio da anamnese, exame físico, exames laboratoriais, radiológicos, totalizando 37 pacientes internados no período de março a abril de 2024. Estruturou-se os DEs pelo modelo de Risner e do sistema de classificação da NANDA-I (2021-2023). Mapeou-se os DEs de acordo com as necessidades humanas básicas de Wanda de Aguiar Horta. Foram elencados 15 principais DE distribuídos nas necessidades psicobiológicas. Abrangendo os domínios: Nutrição, Eliminação e troca, Atividade/repouso, Percepção/cognição, Segurança/proteção e Conforto. Observou-se os diagnósticos: foco no problema (85%), de risco (10%) e síndrome (5%). Conclusão: O mapeamento dos principais DE em pacientes com AIDS possibilitam uma acurácia clínica e norteiam o processo de enfermagem com qualidade.

Submetido por: João Pedro Soares Soares em 07/05/2024 22:12

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV: USABILIDADE E APLICABILIDADE

2138569
Código resumo

07/05/2024 22:52
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): João Pedro Soares Soares

Todos os Autores

João Pedro Soares Soares | enf.joaopedro.br@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Resumo

Introdução: A tecnologia educacional (TE) é ilustrativa e interage o profissional de saúde com as pessoas que vivem com HIV/AIDS (PVHIV) para explicar a infecção, evolução da AIDS, a ação da terapia antirretroviral e desenvolvimento de resistência. **Objetivo:** Relatar a usabilidade e aplicabilidade de uma TE acerca da promoção da saúde em PVHIV. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, qualitativa, acerca da usabilidade e aplicabilidade de uma tecnologia educacional, realizado por um enfermeiro residente em infectologia em um pronto atendimento de uma unidade de referência em Infectologia de Manaus, em pacientes com diagnóstico recente e/ou perda de segmento. **Resultado:** Realizou-se a aplicação da TE em 37 pacientes internados no período de março a abril de 2024. Utilizou-se os 5 critérios/heurística de usabilidade de Nielsen, resultando em: H1: Facilidade de aprendizado, H2: Eficiência de uso, H3: Facilidade de memorização ou retenção, H4: Minimização de erros e H5: Satisfação. Através da subjetividade da escala Likert obteve-se 100% de concordância total dos critérios. **Conclusão:** A TE para promoção da saúde em PVHIV apresentou excelente usabilidade e aplicabilidade, pois sinalou 100% a equivalência de concordância nos 5 critérios/heurística.

Submetido por: João Pedro Soares Soares em 07/05/2024 22:52

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM VISITAS DOMICILIARES EM NOVO AIRÃO: DESAFIOS LOGÍSTICOS DE INSUMO

2779065
Código resumo

07/05/2024 21:44
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Juliana Silva Marinho

Todos os Autores

Juliana Silva Marinho | jsmarinho1504@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas; Manaus- Amazonas-Brasil;

Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho | Universidade Federal de Santa Catarina; Florianópolis-Santa Catarina – Brasil.

Ana Cecília Andrade Cavalcante | Hospital Pequeno Príncipe; Curitiba – Paraná – Brasil.

Sara Raabe Gomes Cruz | Faculdade Batista de Minas Gerais; Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas; Manaus- Amazonas-Brasil

Roberto Luiz Ferreira Soares | Faculdade Estácio de Sá; Manaus – Amazonas – Brasil.

Jefferson Alfaia Ribeiro | Centro Universitário do Norte; Fundação de Medicina Tropical; Manaus – Amazonas – Brasil.

Resumo

Introdução: A Atenção Primária à Saúde é fundamental no SUS, destacando ações individuais e coletivas (Brasil, 2017). A Lei nº 8.080 de 1990 define diretrizes para os serviços de saúde, enfatizando a importância da PNAB, como a Saúde da Família (Brasil, 2011). As Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem guiam a formação de enfermeiros, alinhando-a com as necessidades sociais e a humanização do atendimento, fortalecendo o papel do SUS (Brasil, 2018). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica finalista de enfermagem atuante na assistência durante visitas domiciliares durante o estágio curricular rural. **Material e Métodos:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em maio a julho de 2023 no município de Novo Airão, extraído do cotidiano profissional de uma acadêmica finalista em Enfermagem. **Resultados:** Houve alta proatividade nas visitas familiares, atendendo em média 5 famílias por semana. Apenas uma equipe tinha transporte fornecido. Problemas de transporte, verba e insumos prejudicaram algumas visitas, e comprometeu o tratamento de uma úlcera. **Conclusão:** Durante a graduação em enfermagem, o foco é atuar em diversos cenários da prática profissional, incluindo o interior do estado do Amazonas, proporcionando aos estudantes uma experiência real.

Palavras-chave: Visitar domiciliar; Enfermagem; Escassez de recursos de saúde.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017;

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução n. 573, de 31 de janeiro de 2018. Aprovar o Parecer Técnico n. 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>>.

Submetido por: Juliana Silva Marinho em 07/05/2024 21:44

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA NO COMBATE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6353094
Código resumo

07/05/2024 21:01
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Kássia Manuele dos Santos Dutra

Todos os Autores

Kássia Manuele dos Santos Dutra | kmdsd.enf21@uea.edu.br | UEA

Kathleen Rodrigues Ribeiro | krr.enf21@uea.edu.br | UEA

Alzicleide de Oliveira Freitas | adof.enf21@uea.edu.br | UEA

Gabriel Ramos da Silva | grds.enf19@uea.edu.br | UEA

Gleiv Aparecida dos Santos Rebolças | gadsr.enf2@uea.edu.br | UEA

Maria Do Livramento Coelho Prata | mprata@uea.edu.br | UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica (VO) é uma questão de saúde pública que vem se destacando nos últimos anos no Brasil e no mundo. É uma prática que envolve distintas formas de maus tratos à mulher no ciclo gravídico-puerperal. A literatura evidencia que a VO provoca danos físicos e psicológicos duradouros à mulher, o que nos faz pensar sobre as formas de evitar tais danos. **OBJETIVO:** Descrever a importância da educação em saúde na prevenção de VO. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de ações realizadas pelo projeto de extensão “VO: educação em saúde para gestantes e seus acompanhantes”. As ações foram realizadas nos meses de outubro de 2023 a fevereiro de 2024 em uma Unidade Básica de Saúde de Manaus. Foram realizadas rodas de conversas com uso de metodologias ativas abordando temas inerentes a prevenção de VO. **RESULTADOS:** Participaram das ações 20 gestantes, apenas duas tinham acompanhantes. Elas compartilharam suas experiências, positivas ou negativas, sanaram suas dúvidas, medos e anseios. **CONCLUSÃO:** A experiência dessa prática na extensão, permitiu aos integrantes a aproximação com as gestantes, além de contribuir para construção do conhecimento com possibilidades de promover o autocuidado e orientar os participantes sobre seus direitos através da educação em saúde.

Submetido por: Kássia Manuele dos Santos Dutra em 07/05/2024 21:01

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



AMAZONAS

PREPARAÇÃO DO ACOMPANHANTE PARA HOSPITALIZAÇÃO PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7335832
Código resumo

05/05/2024 12:19
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Kathleen Maclenny Pereira Carvalho

Todos os Autores

Kathleen Maclenny Pereira Carvalho | kmopc.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Lihsieh Marrero | Immarrero@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Adriely Chunha Salvador | acsl.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Yasmim da Silva Mendes | yasmim.silva887@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Oseane da Rocha Sena | oseaners@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A preparação do acompanhante diminui a ansiedade e gera segurança à criança durante a hospitalização. A extensão universitária contribui com a formação profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de extensão universitária em um hospital pediátrico. **Metodologia:** Relato de experiência no projeto de extensão “Preparação do acompanhante para hospitalização pediátrica”, desenvolvido entre agosto/2022 a julho/2023 em um hospital pediátrico público de Manaus, Amazonas. Participaram do projeto 35 acompanhantes de crianças e 9 profissionais de saúde da instituição. Foram organizados seis encontros com cada grupo de participantes. **Resultados:** Com os acompanhantes foram abordados os assuntos: direitos da criança internada; direitos e deveres do acompanhante; organização e limpeza da unidade; prevenção de infecção cruzada. Com os profissionais, abordou-se os temas: humanização da assistência e segurança do paciente. Dos encontros foram produzidos vídeos curtos, com informações direcionadas aos acompanhantes, para serem utilizados pelos profissionais na internação. **Conclusão:** O projeto permitiu a aproximação dos discentes com o serviço de atendimento a criança, e a produção de informação para os usuários do serviço de saúde.

Submetido por: Kathleen Maclenny Pereira Carvalho em 05/05/2024 12:19

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Rede

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Rede

Apoio: UDDAE



UEA
Universidade do Estado do Amazonas



Coren

AMAZONAS
AMAZONAS

INCAPACIDADE COMUNICATIVA EM IDOSOS: VÍDEO EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

2450924
Código resumo

07/05/2024 22:12
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Kathleen Rodrigues Ribeiro

Todos os Autores

Jade Carolina Benarrós Dib | jcbdb.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Kathleen Rodrigues Ribeiro | krr.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jennifer Karolina Passos Martins | jkpm.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Emily Batalha Maurício | ebm.enf17@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Fernanda Farias de Castro | fcastro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: As síndromes geriátricas são comuns em idosos, afetam saúde e qualidade de vida. Caracterizam-se como 7 I's: Imobilidade, Insuficiência Familiar, Instabilidade Postural, Incontinência Esfincteriana, Iatrogenia, Incapacidade Cognitiva e Comunicativa. É importante que profissionais de saúde as conheçam e ofereçam cuidados adequados, com educação contínua para manterem-se atualizados. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes na elaboração de um vídeo educativo sobre síndromes geriátricas, com enfoque na incapacidade comunicativa, destinado a profissionais da saúde. **MATERIAL E MÉTODO:** Relato de experiência, descritivo acerca da construção de um vídeo educativo desenvolvido por discentes do curso de Enfermagem na disciplina de Cuidados Básicos de Gerontologia, para profissionais da saúde sobre síndromes geriátricas, com foco na incapacidade comunicativa. **RESULTADOS:** A elaboração do vídeo foi concluída com êxito e inserido na plataforma eduCAPES. Durante o processo, ficou clara a importância dos recursos audiovisuais como ferramentas tecnológicas para o processo de ensino aprendizagem, resultando na compreensão da temática para desenvolver intervenções eficazes em vários contextos. **CONCLUSÃO:** A falta de comunicação afeta a qualidade de vida da pessoa idosa e prejudica os cuidados à saúde. Ao reconhecer esses aspectos, o profissional da saúde pode melhorar o atendimento. Assim, o uso de recursos audiovisuais pela equipe de enfermagem é efetivo na promoção de saúde.

Submetido por: Jade Carolina Benarrós Dib em 07/05/2024 22:12

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Rede

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Rede

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

ENFERMAGEM E ACONSELHAMENTO GENÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM SERVIÇO UNIVERSITÁRIO NO ESTADO DO AMAZONAS

4301311
Código resumo

07/05/2024 20:44
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Kemily Bezerra de Souza

Todos os Autores

Kemily Bezerra de Souza | kemillysouzab@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Lucivana Prata de Souza Mourão | lpsouza@uea.edu.br | Universidade Federal do Amazonas

Resumo

Introdução: O Aconselhamento Genético (AG) é um processo de comunicação que aborda os problemas humanos relacionados com a ocorrência e a recorrência de doenças genéticas em uma família. Sua função é o esclarecimento de informações genéticas, proporcionando escolhas conscientes pelo consultante. **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes de Enfermagem em um serviço de aconselhamento genético. **Métodos:** O Aconselhamento Genético é um serviço de extensão da Universidade do Estado do Amazonas. Sua equipe é composta por discentes e docentes vinculados à UEA. O processo operacional possui as etapas de Avaliação, Acolhimento e Atendimento. As acadêmicas de Enfermagem atuam em todas as etapas. **Resultados:** A vivência no Aconselhamento Genético possibilitou a aplicação de conhecimentos multidisciplinares da Enfermagem. A estruturação do serviço foi realizada através da Gestão na elaboração e implementação de fluxos do serviço. O acolhimento e comunicação das acadêmicas no processo se mostrou eficaz no comparecimento nas consultas. **Conclusão:** Os serviços de Aconselhamento Genético gerenciados por enfermeiros são raros, o estágio de acadêmicos de Enfermagem possibilita a experiência em um campo de atuação novo e com potencial para atuação e protagonismo da Enfermagem.

Palavras-Chave: Enfermagem; Aconselhamento Genético; Serviço de Saúde.

Submetido por: Kemily Bezerra de Souza em 07/05/2024 20:44

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL AUDIOVISUAL SOBRE BOAS PRÁTICAS PARA MULHERES SOBREVIVENTES DO CÂNCER DE MAMA

7832492
Código resumo

07/05/2024 21:45
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Trabalho de extensão

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Laura Thais Bitencourt Perdigão

Todos os Autores

Laura Thais Bitencourt Perdigão | ltbp.enf22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Anna Paula Andrade Pereira | apap.enf22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Ana Kézia Braga Venâncio | akbv.enf22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Maria Clara da Silva | mcad.enf22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Cleber Lopes Campêlo | ccampelo@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Tâmille Vieira Machado | tamillevieira_07@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

O câncer de mama é prevalente entre as mulheres e demanda detecção precoce, onde a sintomatologia inclui nódulos e secreção papilar. Propagar educação em saúde através de tecnologias educacionais, como o Stopmotion, é crucial para conscientização e prevenção da população. O estudo propõe explanar acerca da produção de tecnologia educacional audiovisual sobre boas práticas para mulheres sobreviventes do câncer de mama e como a tecnologia é esclarecedora na prática de educação em saúde. O desenvolvimento dos vídeos divide-se em: Revisão literária e Desenvolvimento audiovisual. A equipe elabora o roteiro, seguido pela confecção de desenhos, fotografias e narração. O vídeo então é editado e animado, onde há inclusão de conteúdo em libras, é revisado, finalizado e postado nas mídias sociais. Nas plataformas de disseminação dos vídeos, o Youtube obteve cerca de 60 visualizações e no Reels (Instagram) mais de 2.000 visualizações. Considera-se que os materiais têm sido amplamente divulgados para as boas práticas em educação em saúde, e os canais sociais são influentes propagadores de conhecimento. Destaca-se, portanto, a relevância de tecnologias educacionais audiovisuais, como o Stopmotion, na disseminação de boas práticas para mulheres sobreviventes do câncer de mama, visto que tais produções são fundamentais para tornar acessível o processo de educação em saúde da população.

Submetido por: Laura Thais Bitencourt Perdigão em 07/05/2024 21:45

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

INCIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: SIMULAÇÃO REALÍSTICA

6221342
Código resumo

05/05/2024 16:06
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): LETICIA GOMES MELO CUNHA

Todos os Autores

LETICIA GOMES MELO CUNHA | profissional.leticia@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Gabriele Pimentel Sinimbu | gps.ren@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Dalila de Alcântara Martins | dalilaalcantara84@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A liga acadêmica é uma importante ferramenta na formação do discente, junto com a simulação realística. O Protocolo START é utilizado para triagem em incidentes de múltiplas vítimas, sendo o enfermeiro essencial nesse processo. **Objetivo:** Relatar a participação em uma simulação realística em Incidente de Múltiplas Vítimas-IMV. **Material e método:** A Simulação realística de Incidente Múltiplas Vítimas- IMV ocorreu em novembro de 2021, no Sambódromo, organizado pela SES-AM e Força Nacional do SUS. **Resultados:** Noções práticas de atendimento a Pacientes politraumatizados e aplicação do protocolo Start para triagem das vítimas. **Conclusão:** A simulação realística é uma importante ferramenta para o aprendizado dos acadêmicos, pois possibilitou colocar em pratica fundamentos teóricos aprendidos em sala de aula. **Referências:** Protocolo START para triagem de múltiplas vítimas. 2019. Disponível em: <<https://isaem.net/protocolo-start-para-triagem-de-multiplas-vitimas/>>. LIMA, Daniel. Simulação de incidentes de múltiplas vítimas: Treinando Profissionais e ensinando universitários. Rev Col Bras Cir. , Fortaleza-CE, 46(3), 2019:163, p. (1 e 8), agosto, 2019 Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/13977?mode=full>>.

Descritores: Enfermagem; Triagem; Vítimas de Desastres.

Submetido por: LETICIA GOMES MELO CUNHA em 05/05/2024 16:06

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITAÇÃO DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM AO ABRIGO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

7126411
Código resumo

07/05/2024 20:19
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): LETICIA SIQUEIRA MENA BARRETO

Todos os Autores

LETICIA SIQUEIRA MENA BARRETO | leticia.menabarreto@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Lila Farias Balbino | lfbl.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Cheila Maria Lins Bentes | lbentes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A Ação no Abrigo foi realizada na quinta-feira, dia 02 de maio de 2024 às 13h pela disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde do Neonato, Criança e Adolescente. **Objetivo:** Incentivar os alunos na prática do olhar holístico no cuidado da enfermagem. **Metodologia:** É um estudo descritivo no formato de relato de experiência, foram realizadas atividades de acordo com a idade dos moradores do abrigo, em três grupos diferentes os mais novos de 3 a 6 anos desenharam e fizeram pinturas de rosto, os infantes de 7 a 11 anos montaram quebra cabeça e jogaram com cartas, os acima de 12 anos tiveram uma roda conversa sobre o tema proposto pela instituição denominado "Bullying". **Resultados:** Foi possível observar certas fases do desenvolvimento infanto-juvenil mostrados na aula expositiva no abrigo durante a visita, observamos o tipo de comunicação e o comportamento em torno das atividades. **Conclusão:** Com o conhecimento sobre esses momentos que o indivíduo passa foi possível aprimorar o cuidado de enfermagem e atender os pacientes de forma holística, aprimorando a visão que o profissional precisa ter para com o cidadão que está sendo acompanhado.

Submetido por: LETICIA SIQUEIRA MENA BARRETO em 07/05/2024 20:19

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

SÁBIO E SAUDÁVEL: APRENDIZADO SOBRE A SAÚDE E BEM-ESTAR DOS IDOSOS

3487575
Código resumo

07/05/2024 20:35
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Trabalho de extensão

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): LETICIA SIQUEIRA MENA BARRETO

Todos os Autores

LETICIA SIQUEIRA MENA BARRETO | leticia.menabarreto@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Nathanael Ravi de Couto Cardoso | nrcc.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Jefferson Jurema | jjurema@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: O envelhecimento da população exige a implementação de medidas abrangentes para melhorar a qualidade de vida dos idosos, essa extensão pretende atender às necessidades específicas dessa faixa etária, concentrando-se em cuidados médicos e sociais. **Objetivo:** Desenvolver uma plataforma online completa que promova a saúde, a autonomia e a integração social dos idosos. **Metodologia:** Essa extensão faz parte do Programa Panorama da Saúde do Idoso, os participantes produzem o material para ser postado no Instagram desde a pesquisa do conteúdo ao design das figuras afim de disseminar um conteúdo relevante de saúde de forma prática e de fácil acesso. **Resultados:** O programa destaca a importância de os idosos serem atendidos nos serviços de saúde e a importância da autonomia. Além disso, promove discussões sobre questões sociais e de saúde, alinhadas ao Estatuto da Pessoa Idosa. **Conclusão:** Investir continuamente em saúde e integração social é fundamental para garantir uma vida digna, a extensão expõe informações fundamentais nas redes sociais sobre os idosos e informa sobre prevenção e manutenção da saúde.

Submetido por: LETICIA SIQUEIRA MENA BARRETO em 07/05/2024 20:35

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



Coren

AMAZONAS

VIVENDO MELHOR NA TERCEIRA IDADE: MINICURSOS SOBRE A SAÚDE DO IDOSO

8649932
Código resumo

07/05/2024 20:46
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Trabalho de extensão

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): LETICIA SIQUEIRA MENA BARRETO

Todos os Autores

LETICIA SIQUEIRA MENA BARRETO | leticia.menabarreto@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Nathanael Ravi de Couto Cardoso | nrcc.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Jefferson Jurema | jjurema@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A população idosa vem crescendo cada vez mais ao longo dos anos devido ao aumento na expectativa e a transição demográfica no Brasil. **Objetivo:** Desenvolver um programa para melhorar a qualidade de vida dos idosos, com ênfase em saúde, autonomia e integração social. **Metodologia:** Essa extensão faz parte do Programa Panorama da Saúde do Idoso, são oferecidos minicursos específicos da área da saúde do idoso para capacitar os futuros profissionais da saúde a atenderem esse público de forma efetiva e completa. **Resultados:** O programa destaca a dependência dos idosos em serviços de saúde e a importância da autonomia, promovendo discussões sobre questões sociais e de saúde, conforme o Estatuto da Pessoa Idosa, destacando a importância de cursos especializados na atenção do idoso devido ao aumento exponencial dessa população. **Conclusão:** É necessário que o atendimento dentro da área da saúde seja feito de forma holística e apenas com a capacitação dos futuros profissionais isso será alcançado, sendo responsabilidade do âmbito universitário informar e conscientizar sobre a importância dessa comunidade.

Submetido por: LETICIA SIQUEIRA MENA BARRETO em 07/05/2024 20:46

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



AMAZONAS

SEMEANDO CONHECIMENTOS SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

7029738
Código resumo

07/05/2024 19:44
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Leydi Nara Marinho da Silva

Todos os Autores

Leydi Nara Marinho da Silva | leydimarinho47@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas
Fabiola Sabino de Castro | fabiolacastro13@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas
Cláudia Sales Nascimento | claudiasalesnasc@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas
Carluce Serrão Alves | carluceserraocss@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas
Cleise Gomes Freitas | cleisegomes97@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas
Jorge Celestino Sarmiento | jorgesarmiento020@gmail.com | Universidade Paulista

Resumo

SEMEANDO CONHECIMENTOS SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica não transmissível de causa multifatorial que se caracteriza por níveis pressóricos que excedem os valores de referência e pode ser evitada por meio de estilo de vida saudável. Durante o período de estágio em uma estratégia saúde da família (ESF), realizou-se uma educação em saúde com o propósito de semear conhecimentos para a população sobre a prevenção da HA. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma ação educativa em saúde, realizada por acadêmicos de enfermagem em uma ESF em Manaus, sobre a temática da prevenção da HA. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre educação em saúde para a prevenção da HA, que ocorreu nos dias 11 e 12 de março de 2023 em uma ESF em Manaus. Foi adotada como ferramenta metodológica o formato de palestras com uma linguagem adequada e simplificada, acompanhadas de distribuição de panfletos. **Resultados:** Através da educação em saúde realizada foi possível disseminar informações de prevenção e promoção de saúde e estilo de vida, gerando dessa forma autonomia e semeando conhecimentos que podem ser compartilhados com outros membros de suas famílias. **Conclusão:** A educação em saúde se mostrou como uma ferramenta necessária e valiosa para semear conhecimentos para a população.

Palavras-chave: Hipertensão; Educação em Saúde; Prevenção Primária.

Eixo temático IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Referências:

BARROSO, W. K. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial- 2020. Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia (DHA-SBC), Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). Arq Bras Cardiol, 2021. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>. Acesso em: 6 maio. 2024.

PEZZI JUNIOR, S. A. et al. Combating Arterial Hypertension: Importance of Prevention and Care. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e56211427794, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.27794. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27794>. Acesso em: 6 maio. 2024.

Conflito de Interesses: Não há conflito de interesses.

Submetido por: Leydi Nara Marinho da Silva em 07/05/2024 19:44

Realização:



Apoio: UDDAE



UEA



Coren



USO DE TORNIQUETE EM ACIDENTES OFÍDICOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: ESTUDO DE CASO

5718889
Código resumo

07/05/2024 23:05
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Estudo de caso

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Lila Farias Balbino

Todos os Autores

Lila Farias Balbino | lfbal.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Maria Eduarda Lira Lima | mell.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Alfredo Maister Neto | amn.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Wuelton Marcelo Monteiro | wmonteiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jacqueline de Almeida Goncalves Sachett | jsachett@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Érica da Silva Carvalho | ecarvalho@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

No Amazonas, a serpente responsável pela maioria dos casos é a *Bothrops atrox*. O veneno possui atividades coagulantes, hemorrágicas e proteolíticas. Em estudos pré-clínicos, o laser demonstrou redução de danos locais causados, como edema, mionecrose e fluxo leucocitário. Objetiva-se a descrição e caracterização do caso para proporcionar insights e aprendizados. O pesquisador acompanhou o paciente pessoalmente todos os dias de avaliação e tratamento descritos. Residente em área rural, picado por uma cobra *Bothrops atrox*, aplicou torniquete e foi ao hospital de referência, apresentou cefaleia, náuseas e leve hemorragia. Exame inicial: PA 114/92 mmHg, 104 bpm, T 36.7°C, 21 rpm, edema em 5 segmentos, escala de dor em 10. Seguiu com antiveneno e tratamento coadjuvante com laser de baixa intensidade. Foram administrados 12 frascos de antiveneno e posteriormente realizado laser de baixa intensidade, no local e em todo o edema, direcionado por termografia, potência de 100mW, na dose de 4J/cm². Apresentou creatinina quinase (CK) de valor 3.377 U/L e infecção secundária, com aparecimento de bolha e área necrótica. Melhorando no 5º DIH realizando o desbridamento, e início de antibioticoterapia (Clindamicina 600 mg), o paciente recebeu alta 4 meses depois. A terapia fotobiomoduladora realizada por três dias foi viável e potencialmente eficaz na redução da mionecrose e dos efeitos inflamatórios locais, observando por meio do estudo significativa diferença entre os casos sem uso da terapia complementar.

Submetido por: Lila Farias Balbino em 07/05/2024 23:05

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS MULHERES SUBMETIDAS À LAQUEADURA-REVISÃO

INTEGRATIVA

4164835
Código resumo

07/05/2024 13:54
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Iniciação Científica

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Liliane Oliveira Da Silva

Todos os Autores

Liliane Oliveira Da Silva | 192.liliane@gmail.com | UNIVERSIDADE NILTON LINS

Neila Marques da Silva | neilamarquesdasilva@gmail.com | UNIVERSIDADE NILTON LINS

Luany Azevedo da Silva | luazsilva@outlook.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA

Thayanna Sá Bezerra Guerreiro | thayanne.s.b.guerreiro@gmail.com | UNIVERSIDADE NILTON LINS

Resumo

Introdução: A laqueadura tubária é um método contraceptivo definitivo no qual ocorre o bloqueio ou corte das trompas de falópio. Com a atualização da lei que regulamenta este procedimento, as mulheres têm buscado tal alternativas cada vez mais jovens. **Objetivo:** O presente estudo tem o objetivo de descrever o perfil sociodemográfico das mulheres que se submetem à realização da laqueadura tubária. **Metodologia:** Revisão integrativa fornece uma forma sistemática e ampla de coletar, analisar e integrar pesquisas experimentais e não experimentais para compreender um fenômeno. **Resultados:** A coleta foi baseada nas seguintes: faixa etária, número de filhos, estado civil e escolaridade. A busca inicial gerou um resultado de 23 artigos. **Discussão:** Os estudos mostram que as mulheres que procuram a laqueadura tubária muitas vezes pertencem a grupos sociais de baixa renda ou enfrentam condições de vida precárias, como moradoras de rua. **Conclusão:** Diante disso, conclui-se que o perfil sócio-demográfico das mulheres que optam a laqueadura tubária, influencia diretamente na escolha desse método contraceptivo, destacando que ainda quanto mais jovem a mulher optar pela esterilização definitiva maior é o arrependimento dessas mulheres.

Descritores em Saúde: Laqueadura Tubaria; Esterilização tubaria; Análise demográfica

Referências Bibliográficas:

MELO, B. S. et al. Perfil de mulheres submetidas a laqueadura tubária em maternidade pública do município de Palmas, Tocantins. Research, Society and Development, v. 11, n. 15, p. e430111537935, 27 nov. 2022.

Submetido por: Liliane Oliveira Da Silva em 07/05/2024 13:54

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PRODUÇÃO DE MEMÓRIA EM SITUAÇÃO DE PERDA GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3668057
Código resumo

07/05/2024 21:20
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Liz Danielle Da Silva Borges

Todos os Autores

Liz Danielle Da Silva Borges | lddsb.reo23@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
Rafaela Paixão Sales | rps.reo23@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
Maria do Espírito Santo Batista Guedes | mbatistaguedes32@gmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
Flávia Maia Trindade | fm.trindade@hotmail.com | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Resumo

Introdução: O cuidado de enfermagem com a mulher em situação de perda gestacional deve ir além dos aspectos biomédicos, tendo em vista que a não se resume ao sangramento, às dores de contração e tampouco se encerra com o parto, trata-se da saúde mental dos pais e familiares. A criação de memórias auxilia a mulher e a família no processo de enfrentamento à perda. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por duas residentes de Enfermagem Obstétrica (EO), diante da produção de memória durante a assistência à gestante em perda gestacional em uma maternidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir da vivência por residentes de EO em uma Maternidade na zona sul de Manaus. **Resultados:** Durante atendimento de uma gestante, 35 anos, primigesta, com idade gestacional de 38 semanas, em situação de perda gestacional no setor de admissão, as residentes produziram um cartão de memória identificando: data, horário, medidas antropométricas e carimbo da planta do pé do bebê, no qual foi entregue à puérpera após a despedida do bebê, proporcionando um momento de agradecimento a equipe. **Conclusão:** A produção de memória funcionou como suporte emocional auxiliando no processo de luto humanizado.

Submetido por: Liz Danielle Da Silva Borges em 07/05/2024 21:20

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

1410850
Código resumo

05/05/2024 19:48
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Luciane Raissa Oliveira da Silva

Todos os Autores

Luciane Raissa Oliveira da Silva | lrods.enf21@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Eduarda Gabriela Ferreira Lima | gabrielaferreira0915@gmail.com | Centro Educacional do Norte – UNINORTE

Sthefany da Silva Rego | sthefanyrego41@gmail.com | Centro Educacional do Norte – UNINORTE

Rafaela Barboza Murada Cabral | rafaelamuracabral@gmail.com | Universidade Nilton Lins

Noemi Rhebeka Monteiro Carvalho | carvalhorhebeka@gmail.com | Centro Educacional do Norte – UNINORTE

Resumo

Introdução: As ligas acadêmicas são importantes aliadas da formação profissional dos acadêmicos de saúde, utilizando-se da tríade: ensino, pesquisa e extensão dentro da graduação e possibilitam aprimoramento da autonomia discente. Além disso, são ferramentas que auxiliam na prevenção e promoção à saúde da população. **Objetivo:** Relatar a experiência das ações em saúde proporcionada pela Liga de Atenção Primária à Saúde da Mulher realizadas por acadêmicos de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência a respeito das ações realizadas em uma igreja localizada na zona leste de Manaus em parceria com um instituto sem fins lucrativos. **Resultado:** Nessa extensão da liga, a população assistida expressou grande satisfação aos serviços ofertados. O foco eram as mulheres da comunidade, mas homens e crianças também foram atendidos. Realizou-se aferição da pressão arterial, teste de glicemia, distribuição de preservativos e kits de higiene, palestras sobre ISTs e violência contra a mulher. **Conclusão:** O contato direto com a comunidade é algo imprescindível para o desenvolvimento profissional. A sensibilização, a quebra de preconceitos e a desinformação ainda são barreiras que tanto os acadêmicos quanto os profissionais precisam combater. Ao informar e orientar um paciente, é necessário utilizar-se de uma linguagem acessível e assertiva. Além disso, as atividades externas também capacitam os discentes na questão da agilidade dos procedimentos e nos atendimentos à população.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Mulher; Promoção da Saúde; Prevenção Primária; População.

Submetido por: Luciane Raissa Oliveira da Silva em 05/05/2024 19:48

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

RELATO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA IMUNIZAÇÃO

1023228
Código resumo

05/05/2024 16:13
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Luciane Raissa Oliveira da Silva

Todos os Autores

Luciane Raissa Oliveira da Silva | lrods.enf21@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Lucas Emanuel Portela Gondim | lepg.enf21@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Millena Gomes Ferreira | mgf.enf21@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Youseph Tikara Kimura Martins | ytkm.enf21@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Paulo Franco Cordeiro de Magalhães Junior | pjunior@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Gisele dos Santos Rocha | grocha@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, por ano, a vacinação evita cerca de dois a três milhões de mortes. A desinformação acerca desta temática é um grande desafio no contexto pós-pandemia, onde a hesitação ainda persiste, comprometendo a abrangência da cobertura vacinal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação de ações em educação em saúde voltadas para vacinação do projeto de extensão "IMUNOEASY". **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre as ações realizadas em uma escola de ensino médio público da cidade de Manaus, em abril de 2024, por equipes contendo quatro integrantes do sexto período do curso de enfermagem. As ações se deram por meio de palestras com auxílio de slides, onde três integrantes da equipe apresentavam a temática e os outros dois auxiliavam na distribuição de folders, atividades e no microscópio. **RESULTADO:** Os temas discutidos foram: o que é o sistema imune e imunização, tipos de imunização, diferença de gripe para resfriado, vacina da influenza, malária e a resposta imunológica. Os alunos mostraram interesse pela temática, principalmente referente a malária, a curiosidade sobre a gripe e o seu imunizante anual. **CONCLUSÃO:** A cobertura vacinal, de alguns imunizantes, vem aumentando aos poucos e a educação em saúde é uma ferramenta essencial para informar e sanar as dúvidas da comunidade, combatendo as Fake News. Logo, o projeto contribui com a saúde da população na prevenção de doenças evitáveis pela vacinação. **PALAVRAS-CHAVE:** Vacinação; Enfermagem; Saúde do adolescente; Educação em saúde, Imunologia.

Submetido por: Luciane Raissa Oliveira da Silva em 05/05/2024 16:13

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A O PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA EM UM HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DE REFERÊNCIA NO AMAZONAS

2611055
Código resumo

07/05/2024 22:56
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Estudo de caso

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Luis Guilherme Ribeiro

Todos os Autores

Luis Guilherme Ribeiro | luis.rbeiro@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Bianca Milay Lopes Serrão | blms.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Camile Chama Bezerra | camillechammes@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Nayandra Costa Marques | nasc.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Cleber Lopes Campêlo | ccampelo@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Tiago de Oliveira Nogueira | tonogueira@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

A cirrose hepática marcada por fibrose e formação de nódulos que comprometem a função hepática, afeta não só a qualidade de vida mas também a economia do sistema de saúde devido tratamentos complexos e frequentes, impacta severamente a qualidade de vida e a economia do sistema de saúde devido à complexidade de seus tratamentos. O objetivo deste trabalho é abordar a assistência de enfermagem a um paciente com cirrose hepática de etiologia não identificada. Trata-se de um relato de caso em estágio curricular de enfermagem. O sujeito do estudo é um homem pardo de 58 anos, com diagnóstico de cirrose hepática. As informações contidas nesse caso foram coletadas por revisão de prontuários, anamnese e exame físico e os dados levantados foram debatidos em prática clínica, comparados a literatura e elencados seus principais diagnósticos de enfermagem. Foram escolhidos os de tolerância a atividade diminuída, volume de líquidos excessivos, mobilidade física prejudicada, risco de infecção, risco de sangramento, risco de confusão aguda e suas devidas intervenções. Assim, conclui-se que intervenções baseadas em evidências e educativas gerenciam efetivamente as complicações e melhoraram a qualidade de vida. Além disso, o treinamento contínuo e o desenvolvimento profissional em técnicas avançadas de manejo da cirrose são essenciais para a equipe de enfermagem e na melhora dos resultados dos pacientes a longo prazo.

Submetido por: Luis Guilherme Ribeiro em 07/05/2024 22:56

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

ESTUDO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA POPULAÇÃO AMAZÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

6369277
Código resumo

07/05/2024 23:48
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Marcos da Silva Ordonis

Todos os Autores

Marcos da Silva Ordonis | marcosdasilvaordonis@gmail.com | Centro Universitário do Norte
Elisa Raquel da Silva Neves | elisaraquelneves@gmail.com | Centro universitário do Norte
Déborah Moraes de Oliveira | deborahmoraesunn@gmail.com | Centro universitário do Norte
Ana Luiza da Costa Carvalho | instrutora.anacarvalho@gmail.com | Universidade Paulista - UNIP
Rafaela Silva Souza | rssfaraela25@gmail.com | ProEnSP-UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: No Amazonas, há mais de 100 mil pessoas vivendo com Diabetes Mellitus. Nesse cenário, o projeto Estudo da Saúde na Atenção Primária da População Amazônica (SAPPA-AM), que se dedica a pesquisas na saúde voltadas para a população do interior amazônico torna-se fundamental, pois, seu objetivo é promover intervenções que auxiliem os pacientes com Diabetes Mellitus. **OBJETIVO:** Relatar as vivências de acadêmicos de Enfermagem, como voluntários, no projeto SAPPA-AM. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, modelo relato de experiência, realizado em Iranduba-AM, no mês de janeiro de 2024. Destaca-se o auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), orientando os voluntários até as residências dos usuários, para assim, iniciar a entrevista, acerca dos hábitos de vida, sobre a doença, apoio familiar, entre outros. **RESULTADO:** A análise dos dados coletados, ressalta a relevância do contato contínuo e do apoio familiar no processo saúde-doença. Os pacientes demonstram falta de conhecimento sobre suas condições e os medicamentos que utilizam, destacando assim, a importância desses encontros para as orientações necessárias. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o SAPPA-AM promove uma troca de conhecimentos entre o futuro profissional e o usuário. Assim, transcendendo os muros da sala de aula científicos passando a compreender a realidade dos usuários do SUS e a importância da formação do enfermeiro não apenas em aspectos biomédicos, mas também filosóficos, sociais e científicos.

Submetido por: Marcos da Silva Ordonis em 07/05/2024 23:48

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA STOPMOTION NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO AO DIABETES

9943947
Código resumo

07/05/2024 23:36
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Trabalho de extensão

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Maria Clara da Silva

Todos os Autores

Maria Clara da Silva | lclaracs@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Ana Kézia Braga Venâncio | akbv.enf22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Anna Paula Andrade Pereira | apap.enf22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Laura Thais Bitencourt Perdigão | ltbp.enf22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: Referenciado pela OMS como a epidemia do século dentre as DCNT, o diabetes, em suma, agravado pelo desequilíbrio glicêmico, carece de meios que elucidem suas formas de prevenção. Logo, como essencial educador em saúde, o profissional de enfermagem tem o papel de garantir um efetivo processo de ensino-aprendizagem, sendo uma das formas o stopmotion, tecnologia educacional audiovisual (TEA) responsável por trazer maior dinamicidade e facilidade de compreensão ao conhecimento. **OBJETIVO:** Elucidar a importância do uso da tecnologia stopmotion na produção audiovisual como ferramenta de promoção de educação na prevenção do diabetes. **METODOLOGIA:** A metodologia envolve duas etapas: revisão de literatura e produção audiovisual. A revisão é feita usando descritores em saúde na Biblioteca virtual SciELO e BVS, buscando artigos desenvolvidos entre os anos 2013 a 2023. A equipe de produção audiovisual inclui roteirista, fotógrafo, animador, editor, revisor, diretor e narrador. Após a revisão de literatura, o roteiro é elaborado junto a ideias visuais, seguido pela produção de desenhos. Na etapa de produção, o áudio é gravado e as imagens capturadas em perspectiva técnica de movimento. **RESULTADO:** Produção audiovisual em stopmotion apta a ser propagada em meio midiático e social. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a importância do incentivo ao uso das TEAs como ferramentas educacionais, viabilizando maior difusão de conhecimentos ao público, que possibilita melhor qualidade de vida e bem-estar.

Submetido por: Maria Clara da Silva em 07/05/2024 23:36

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem

Pro
EnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAZONAS

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

PROCESSO DE ENFERMAGEM À PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS (PVHA) E NEUROTOXOPLASMOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1939208
Código resumo

07/05/2024 21:38
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Maria Eduarda Lira Lima

Todos os Autores

Maria Eduarda Lira Lima | mell.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Hinaê Martins Batista | hmb.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Grace Andry Baraúna Ferreira | gabf.enf16@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Ricélia Caroline Marinho Praia | rcmp.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Talita da Silva Sátiro | tss.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Luany Azevedo da Silva | ladsilva@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: a neurotoxoplasmose é a doença neurológica de maior importância nas PVHA sendo uma das causas de internação hospitalar. O Processo de Enfermagem (PE) atua como guia na profissão para melhorar a qualidade na assistência, em especial as PVHA que requerem ainda mais a atenção dos profissionais. Objetivo: relatar a experiência de acadêmicas na realização do PE à PVHA e neurotoxoplasmose. Método: trata-se de um relato de experiência sobre a aplicação do PE em um hospital de referência para doenças infectocontagiosas no Amazonas. Resultados: após a avaliação de enfermagem foram elencados os diagnósticos de enfermagem: desobstrução ineficaz das vias aéreas relacionado ao acúmulo de secreção no trato respiratório evidenciado por tosse secretiva, expectoração e roncos; lesão por pressão (LPP) no adulto relacionado a pressão exercida sobre proeminência óssea evidenciado por LPP em região sacral, força muscular diminuída e capacidade de se movimentar no leito limitada; comunicação verbal prejudicada relacionada à procedimento cirúrgico invasivo evidenciado por disfonia, diminuição da taxa de fala e uso de linguagem não verbal. Após as intervenções houve evolução com ausência de ruídos adventícios, saturação de 92% para 96%, redução da LPP sacral e estabelecimento de comunicação verbal. Conclusão: a aplicação do PE baseado em evidências, favorece o cuidado individual e a melhora clínica, contribuindo para qualificação do enfermeiro como profissional.

Submetido por: Maria Eduarda Lira Lima em 07/05/2024 21:38

Realização:



PREnF
PROFESSORES DE ENFERMAGEM

ProEnSP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

PROEX
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO AMAPÁ

AMAZONAS
ESTADO DO AMAZONAS

COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5697381
Código resumo

06/05/2024 17:09
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Maria Luiza Silva dos Santos

Todos os Autores

Maria Luiza Silva dos Santos | luizasantos._@outlook.com | Universidade do Estado do Amazonas
Amanda Silva Souza de Araújo | assda.enf23@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Vinícius Moura de Araújo | vmda.med22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
José Victor Casas dos Santos | jvcds.md21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Gisele dos Santos Rocha | grocha@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
MunIQUE Therense Costa de Moraes Pontes | mtherense@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A comunicação pode ser definida como um fenômeno mutável e complexo, que afeta diretamente o ambiente e experiências pessoais¹. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por uma acadêmica de Enfermagem durante a participação em uma atividade mediada pela matéria de Psicologia aplicada à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo ancorado em um relato de experiência de uma acadêmica de Enfermagem do 5º período da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), acerca da atividade que foi promovida em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a partir da disciplina de Psicologia aplicada à saúde, no ano de 2024. **Resultados:** A atividade foi constituída com um propósito educativo de cunho informativo. Como convidada a compor a mesa redonda da temática “Comunicação de Notícias Difíceis”, os discentes selecionaram uma profissional da área da saúde que possui especialidade em cuidados paliativos. A sua participação se deu a partir de perguntas norteadoras que englobavam o Protocolo Spikes. Durante o perpassar da ação, houve a frequente interação e troca de experiências entre profissionais, discentes e ouvintes. **Conclusão:** A experiência dispôs suma importância ao desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes que participaram, haja vista que aspectos como a adaptação do Protocolo Spikes e características intrínsecas à comunicação de notícias difíceis aos povos indígenas foram abordados. Portanto, caracterizou-se como uma oportunidade de promover além do que é visto em sala de aula, expandindo o conhecimento técnico-científico.

Submetido por: Maria Luiza Silva dos Santos em 06/05/2024 17:09

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem

Pro
EnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAZONAS

AMAZONAS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

DIDÁTICA EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA AÇÃO COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1965152
Código resumo

06/05/2024 17:15
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Maria Luiza Silva dos Santos

Todos os Autores

Maria Luiza Silva dos Santos | luizasantos._@outlook.com | Universidade do Estado do Amazonas
Vinícius Moura de Araújo | vmda.med22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
José Victor Casas dos Santos | jvcds.md21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Gabriela Pinheiro de Andrade | gpda.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Amanda Silva Souza de Araújo | assda.enf23@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Vinicius Azevedo Machado | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A didática se traduz como a arte de instruir, visando a reflexão e análise do processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de Enfermagem durante a ação comunitária proposta pela disciplina de Didática em Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, ancorado no relato de experiência de uma acadêmica de Enfermagem, do 5º período, da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, acerca de uma atividade curricular realizada no decorrer de agosto de 2023, na Escola Estadual Vasco Vasques. **Resultados:** A ação comunitária denominada “Construindo o meu amanhã”, foi realizada tendo como público-alvo estudantes do ensino médio. Dividida em quatro momentos, desenrolou-se a partir de perguntas norteadoras e teve como objetivo instigar os jovens a pensarem em suas perspectivas de tempo futuro, tanto relacionadas ao âmbito profissional quanto aos âmbitos pessoais e sociais para que, assim, iniciem um processo de autoconhecimento e construção, definindo metas de curto, médio e longo prazo. **Conclusão:** A participação na ação “Construindo o meu amanhã” contribuiu veementemente no desenvolvimento de habilidades comunicativas, manuais, humanísticas, estratégicas e técnico-científicas, além do modelo biomédico hodiernamente propagado, promovendo a ampliação do conhecimento técnico-científico, bem como instigando e incentivando a busca por metodologias de educação em saúde adequadas à realidade das vivências e experiências das populações.

Submetido por: Maria Luiza Silva dos Santos em 06/05/2024 17:15

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

FARMACOLOGIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE: A PERSPECTIVA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

5726132
Código resumo

06/05/2024 15:43
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Maria Luiza Silva dos Santos

Todos os Autores

Maria Luiza Silva dos Santos | luizasantos._@outlook.com | Universidade do Estado do Amazonas
Vinícius Moura de Araújo | vmda.med22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Gabriela Pinheiro de Andrade | gpda.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
José Victor Casas dos Santos | jvcds.md21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Gisele dos Santos Rocha | grocha@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Márcio Luís Lombardi Martinez | mmartinez@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A utilização de medicamentos sem a atuação de profissionais da saúde habilitados no diagnóstico, na prescrição e no acompanhamento do tratamento caracteriza automedicação¹. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de Enfermagem durante o período de execução de um Projeto de Extensão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, ancorado no relato de experiência de uma acadêmica de Enfermagem do 5º período da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), acerca das atividades realizadas durante os meses de agosto de 2023 até março de 2024, no projeto de extensão denominado "Farmacologia e promoção de saúde: difusão de informações sobre medicamentos e farmacoterapêutica". **Resultados:** A fim de atingir a população em geral, atividades de cunho informativo e com linguagem acessível foram realizadas a partir de dezessete temáticas pré-definidas, por meio do perfil @farmaco_em_doses.uea, disponível no aplicativo Instagram®️. Postagens no feed e stories foram feitas semanalmente, além de enquetes, quizzes, caixa de perguntas, sugestão de filmes, séries e artigos relacionados a cada um dos temas, algumas com mais de 1000 visualizações. Atreladas à interação digital, ações presenciais aconteceram com alunos de cursos de saúde a fim da difusão sobre os conhecimentos práticos e científicos sobre uso racional de medicamentos. **Conclusão:** Pode-se considerar que as ações tiveram impacto na promoção do uso racional de medicamentos atrelada aos níveis de prevenção e promoção de saúde para comunidade em geral.

Submetido por: Maria Luiza Silva dos Santos em 06/05/2024 15:43

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem

Pro
EnSP
Programa de Pós-Graduação em
Farmacologia e Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Coletiva

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAZONAS

AMAZONAS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS SOBRE O AUTOCUIDADO PARA PESSOAS IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

5246438
Código resumo

07/05/2024 23:58
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Pesquisa original

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): MARIA SALABA PEREIRA BELÉM

Todos os Autores

MARIA SALABÁ PEREIRA BELÉM | salababelem@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro | foncarfran@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Cleisiane Xavier Diniz | cxdinix@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: Os idosos têm maior probabilidade de desenvolver diversas doenças que podem levar à dependência funcional ou cognitiva comprometendo uma interação dinâmica entre as condições de saúde. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis na literatura relacionado as tecnologias educacionais apropriadas ao autocuidado de pessoas idosas. **Método:** Trata-se de uma RIL, com marco temporal do mês de junho dos anos 2016 a 2022. Foi utilizado a estratégia PICo, sendo a (P): Pessoas Idosas; (I): Tecnologias Educacionais e o (Co): Autocuidado. Foram identificados 10 artigos que atenderam aos critérios de seleção. **Resultados:** A maioria dos artigos foi publicada no Brasil, da área de enfermagem. Quanto ao tipo de estudo, quatro foram Pesquisa Convergente Assistencial. A cartilha educativa foi a tecnologia predominante, em relação ao nível de evidência científica, verificou-se que 70% são do tipo Nível VI., há uma predominância de tecnologias desenvolvidas para os idosos (70%) e o foco do autocuidado foi ao enfrentamento a questões de envelhecimento (40%). **Conclusão:** Há diversas possibilidades para inserir novas tecnologias educacionais, pois contribuem para o cuidado com a pessoa idosa, estimulando o autocuidado, adaptando à sua realidade, respeitando suas limitações físicas ou sociais.

Palavras-chaves: Enfermagem; Idoso; Saúde Do Idoso; Tecnologia Educacional

Referências:

LORENZETTI, Jorge et al. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. Texto & Contexto, v. 21, n. 2, p. 432-439.2021.

FERREIRA, J.M., et al. Gerontotecnologia para prevenção de quedas: cuidado de enfermagem ao idoso com Parkinson. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55 n.1, p. 1-9, 2021.

SANTOS, A.S, VIANA, M.C.A, CHAVES, E.M.C, BEZERRA, A.M, JUNIOR, J.G, TAMBORIL, A.C.R. Tecnologia Educacional Baseada em Nola Pender :Promoção da Saúde do Adolescente. Rev Enfermagem UFPE On Line. Recife, v. 12, n. 2, p.1-7, 2018.

Submetido por: MARIA SALABÁ PEREIRA BELÉM em 07/05/2024 23:58

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Rede

Pro
EnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Rede

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAZONAS

AMAZONAS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

TESTAGEM RÁPIDA DURANTE A PANDEMIA DE COVID19- RELATO DE EXPERIÊNCIA

9481321
Código resumo

07/05/2024 14:05
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): MARIO FELIPE BOSCO SANTOS

Todos os Autores

MARIO FELIPE BOSCO SANTOS | mfbbs.enf18@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO AMAZONAS UEA

Alex Martins | ammartins@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO AMAZONAS UEA

Fabiola Mendonça da Silva Chui | fchui@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO AMAZONAS UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: Desde o surgimento do vírus, em dezembro de 2019, o mundo ficou em alerta as notificações de casos. A OMS declarou em março situação de emergência em saúde pública e posteriormente pandemia por COVID-19. No Brasil, foram notificados muitos casos de COVID-19 em poucos meses. Dentre as recomendações das autoridades de saúde, a testagem em massa da população era um dos mecanismos de combate a pandemia. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de um acadêmico de Enfermagem atuando como voluntário nas testagens rápidas de COVID-19 durante a pandemia em Manaus-AM. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência sobre implementação de um projeto de testagem rápida para profissionais de saúde em Manaus- AM. A ação é resultado de uma parceria da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS-RCP) com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA). As testagens eram realizadas na Escola Superior de Ciências da Saúde, no período de abril à julho de 2020. **RESULTADOS:** Os discentes ficavam divididos em 5 tendas no formato de atendimento (Drive Thru). Um atendimento sistemático e objetivo que possibilitava atender mais de cem profissionais por dia. Durante o projeto foram realizados 6.133 testes rápidos, sendo 25% positivos, correspondendo a 1.573 casos. **CONCLUSÃO:** Em síntese, o trabalho voluntário contribuiu para formação dos futuros profissionais do SUS. Durante a atuação em campo foi possível ter uma visão integral do serviço assistencial, além de interligar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o processo formativo.

Submetido por: MARIO FELIPE BOSCO SANTOS em 07/05/2024 14:05

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Pro
EnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO
AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAPÁ



ATENÇÃO DOMICILIAR- PERPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8642597
Código resumo

07/05/2024 23:14
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Matheus Paixão de Souza

Todos os Autores

Matheus Paixão de Souza | mpds.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde

Laís Vogt Lopes | lvlopes@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde

Selma Barboza Perdomo | sperdomo@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde

Resumo

A atenção domiciliar (AD) consiste em um método de oferta à saúde ao paciente no conforto de sua casa, através da sistematização de ações relacionadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação dos pacientes, com a garantia de um cuidado integrado a rede de atenção à saúde (RAS). Objetiva-se descrever estratégias que contribuem para o aperfeiçoamento dos cuidados em enfermagem. Trata-se de um relato de experiência do estágio realizadas em fevereiro de 2024 na atenção primária em saúde (APS) pelo do curso de enfermagem do 7º semestre; período da Escola Superior de Ciências da Saúde- ESA. Foi possível observar que as visitas planejadas, a educação em saúde, a colaboração interprofissional, ações para o cuidado individual e coletivo promovem a ampliação e a assistência ao utilizar abordagens com foco na família, resultando em melhores estratégias com os pacientes e contribuindo para o aperfeiçoamento dos cuidados. Além de a experiência possibilitar a compreensão holística e técnica dos cuidados domiciliares, enriquecendo a nossa formação profissional. Por tanto, a efetividade das ações oferecidas no AD são importantes na construção de um trabalho seguro, multiprofissional e colaborativo. Fazendo com que os enfermeiros e a equipe tenham uma visão ampla sobre os pacientes, utilizando planos assistenciais que integram profissional, paciente e família.

Submetido por: Matheus Paixão de Souza em 07/05/2024 23:14

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

ATENÇÃO DOMICILIAR- PERPECTIVAS DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1992461
Código resumo

07/05/2024 20:39
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Matheus Paixão de Souza

Todos os Autores

Matheus Paixão de Souza | mpds.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde

Laís Vogt Lopes | lvlopes@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde

Selma Barboza Perdomo | sperdomo@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde

Resumo

A atenção domiciliar (AD) consiste em um método de oferta à saúde ao paciente no conforto de sua casa, através da sistematização de ações relacionadas à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação dos pacientes, com a garantia de um cuidado integrado a rede de atenção à saúde (RAS). Objetiva-se descrever estratégias que contribuem para o aperfeiçoamento dos cuidados em enfermagem. Trata-se de um relato de experiência do estágio realizadas em fevereiro de 2024 na atenção primária em saúde (APS) pelo do curso de enfermagem do 7º semestre; período da Escola Superior de Ciências da Saúde- ESA. Foi possível observar que as visitas planejadas, a educação em saúde, a colaboração interprofissional, ações para o cuidado individual e coletivo promovem a ampliação e a assistência ao utilizar abordagens com foco na família, resultando em melhores estratégias com os pacientes e contribuindo para o aperfeiçoamento dos cuidados. Além de a experiência possibilitar a compreensão holística e técnica dos cuidados domiciliares, enriquecendo a nossa formação profissional. Por tanto, a efetividade das ações oferecidas no AD são importantes na construção de um trabalho seguro, multiprofissional e colaborativo. Fazendo com que os enfermeiros e a equipe tenham uma visão ampla sobre os pacientes, utilizando planos assistenciais que integram profissional, paciente e família.

Submetido por: Matheus Paixão de Souza em 07/05/2024 20:39

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PRÁTICAS SIMULADAS DE CURATIVOS EM FERIDAS ELABORADAS NO PROCESSO FORMATIVO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5371424
Código resumo

07/05/2024 18:15
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Maysa Pires de Oliveira

Todos os Autores

Maysa Pires de Oliveira | mpdo.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - Escola Superior de Ciências da Saúde

Maria Raika Guimarães Tapajós | mlobo@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - Escola Superior de Ciências da Saúde

Luiz Alberto Ferreira de Oliveira | lafdo.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - Escola Superior de Ciências da Saúde

Vitória Stefany Brito Moreira | vsbm.enf22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - Escola Superior de Ciências da Saúde

Resumo

INTRODUÇÃO: A prática de simulações realísticas como ferramenta no ensino e aprendizagem representa uma abordagem educacional embasada na Aprendizagem Baseada em Problemas, oferecendo aos estudantes experiências formativas em diversas situações clínicas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes da Universidade do Estado do Amazonas - Escola Superior de Ciências da Saúde na disciplina de Semiotécnica de Enfermagem II, na construção de feridas fakes como estratégia de ensino e aprendizagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, no modo relato de experiência no qual os discentes do 5º período do curso do bacharelado em enfermagem da UEA, praticaram de forma didática no laboratório de enfermagem, a construção de feridas com o uso de maquiagem e materiais de uso pessoal e dermatologicamente seguros, com o intuito de demonstrar as diferentes características, tipos, coberturas e curativos que podem encontrar na clínica, buscando compreender a relação de sinais e sintomas com as peculiaridades do paciente e de cada lesão. **RESULTADOS:** A prática permitiu que os alunos de enfermagem aumentassem a confiança no processo de ensino-aprendizagem, consolidando a teoria, e aplicando de maneira segura os conhecimentos práticos através da simulação realística. **CONCLUSÃO:** A aplicabilidade do processo supracitado é de grande valia durante a formação do enfermeiro, uma vez que traz visibilidade às múltiplas lesões, preparando-os para desafios das práticas futuras.

Submetido por: Maysa Pires de Oliveira em 07/05/2024 18:15

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO, DO PROJETO DE INFORMÁTICA BIOMÉDICA – UEA/EINSTEIN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

3994250
Código resumo

07/05/2024 22:14
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Mileyde Gordiano da Silva

Todos os Autores

Jessé David Nascimento da Costa | jdndc.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA

Camilly Campos Vasconcelos | ccv.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Gabriela Pinheiro de Andrade | gpda.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Mileyde Gordiano Da Silva | mgds.enf20@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Adonay Souza Ferreira | ads.enf23@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA
Elielza Guerreiro Menezes | egmenezes@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA/UEA

Resumo

Introdução: O Projeto de Informática Biomédica realizado pela UEA e EINSTEIN detinha como critérios avaliativos do processo o domínio da linguagem Phyton, o domínio sobre Biologia Molecular e a criação de um Pitch. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o processo seletivo para ingresso no Programa de Inovação e Empreendedorismo em Bioinformática do Hospital Israelita Albert Einstein. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, referente participação no Processo Seletivo do Programa de Empreendedorismo e Inovação. Que ocorreu na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), destacando-se pela sua realização no Laboratório de Tecnologia em Saúde e Educação (LABTECS) **Resultados:** A barreira da linguagem Python, que ao em determinado momento pode parecer extremamente complexa, mas que se revelou de fácil compreensão, além de extremamente útil para o campo da saúde para o desenvolvimento de tecnologias que auxiliem no cuidado ao paciente. O desenvolvimento do Pitch, tornou-se outro desafio, este devia ter seu envio em formato AVI de até 2 minutos. **Conclusão:** O contato com a linguagem Python estimula a criação de habilidades voltadas para o desenvolvimento de tecnologias como aplicativos, software, inteligência artificial, desenvolvimento de produtos e quando aplicado a biomedicina abre portas para a medicina 4.0. A criação de um vídeo Pitch apresenta-se como uma etapa fundamental para o aprimoramento da comunicação profissional, apresentação pessoal e raciocínio.

Palavras chave: Linguagem de Programação, Bioinformática, Inovação em Saúde.

Submetido por: Jessé David Nascimento da Costa em 07/05/2024 22:14

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

EXERCITANDO A LONGEVIDADE: AULAS LABORAIS PARA A TERCEIRA IDADE

3475528
Código resumo

07/05/2024 21:17
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Trabalho de extensão

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Nathanael Ravi de Couto Cardoso

Todos os Autores

Nathanael Ravi de Couto Cardoso | nrcc.enf21@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA)

Letícia Siqueira Mena Barreto | lsmb.enf21@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA)

Jefferson Jurema Silva | jjurema@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA)

Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional demanda atenção às necessidades da comunidade idosa. Investimentos em saúde são cruciais, dada a predisposição a doenças crônicas. A autonomia e os direitos dos idosos devem ser preservados para garantir uma vida digna. **Objetivo:** Promover o bem-estar e a saúde dos idosos através de atividades físicas. **Metodologia:** Essa extensão faz parte do Panorama da Saúde do Idoso, seleção de participantes voluntários, considerando suas necessidades e preferências. As aulas laborais são planejadas e conduzidas de forma dinâmica e participativa, visando melhorar a condição física, mental e social dos idosos. **Resultados:** As aulas proporcionaram diversos benefícios, como melhora do equilíbrio, resistência e prevenção de doenças degenerativas, além de promoverem o bem-estar emocional e a socialização. **Conclusão:** O projeto destacou a importância da atividade física na terceira idade para uma vida saudável e satisfatória. Os idosos demonstraram determinação e resiliência, evidenciando que a idade não é uma barreira para o bem-estar. Promover a saúde na terceira idade é essencial para uma sociedade inclusiva e digna.

Submetido por: Nathanael Ravi de Couto Cardoso em 07/05/2024 21:17

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA LIGA ACADÊMICA DE
SAÚDE MENTAL EM ENFERMAGEM NO AMAZONAS

9426392
Código resumo

07/05/2024 21:11
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Nathanael Ravi de Couto Cardoso

Todos os Autores

Nathanael Ravi de Couto Cardoso | nrcc.enf21@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde
(ESA/UEA)

Letícia Siqueira Mena Barreto | lsmb.enf21@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA)

Valdelize Elvas Pinheiro | valdelize@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA)

Resumo

Introdução: A Liga Acadêmica de Saúde Mental do Amazonas (LASMEAM) busca apresentar a importância da atuação do enfermeiro na saúde mental e promover ações sociais relacionadas ao tema. Objetivo: Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem durante as ações sociais promovidas pela LASMEAM e refletir acerca do conhecimento adquirido. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, de ações realizadas por alunos do sexto e sétimo período do curso de enfermagem, na orla da praia da Ponta Negra. Foram distribuídos folders informativos e ocorreram diálogos com a população local sobre a relevância da saúde mental e a valorização da vida. Ao fim, foi organizado um lanche com os ligantes, onde os mesmos puderam expor seu aprendizado com a ação aplicada. Resultados: A partir da ação social pôde-se observar o interesse e o nível de conhecimento da população sobre a manutenção da saúde mental além da troca de experiências e relatos obtidos sobre o assunto. Conclusão: É possível concluir que a iniciativa tem relevância social, uma vez que ofereceu orientação para prevenção de problemas relacionados a saúde mental e faz-se importante para a enfermagem, devido ao aperfeiçoamento dos alunos em relação a distribuição de informação acessível a comunidade através da educação em saúde.

Submetido por: Nathanael Ravi de Couto Cardoso em 07/05/2024 21:11

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

MORTE FETAL POR CAUSAS POTENCIALMENTE EVITÁVEIS EM MATERNIDADES PÚBLICAS DE MANAUS

1777535
Código resumo

05/05/2024 17:21
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Estudo de caso

Eixo Temático: EIXO III – Contribuições da enfermagem para o desenvolvimento sustentável

Relator(a): Nathanaelle Jean-Baptiste

Todos os Autores

Anderson de Oliveira Moreira | aom.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Nathanaelle Jean-Baptiste | nathanaellejeanbaptiste509@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Lihseh Marrero | Immarrero@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Gisele Torrente | gtorrente@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas.

Érica da Silva Carvalho | carvalhouea@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas.

Anne Caroline Farias Dos Santos Azuma | anecsantos_90@hotmail.com | Maternidade Ana Braga.

Resumo

Introdução: As mortes fetais são evitáveis na maioria dos casos e conhecer suas características pode contribuir para a ações efetivas na sua redução. **Objetivo:** Caracterizar as mortes fetais potencialmente evitáveis, registradas em maternidades públicas. **Metodologia:** Estudo de caso institucional, conduzido em três maternidades públicas de Manaus, Amazonas e coleta de dados retrospectiva, realizada entre agosto/2022 e março/2023, pela revisão das declarações de óbito fetais ocorridos entre 2019 e 2022. Os dados foram analisados no software R, com teste Exato de Fisher. Na análise, adotou-se a versão adaptada da Lista Brasileira de Causas Evitáveis para Óbitos Fetais. A amostra foi composta por 708 DOF. **Resultados:** A maioria das mortes foram de feto único (94,8%), com idade gestacional média de 31,43 semanas, peso médio de 1.902 gramas e que ocorreram antes do parto (95,5%). A prevalência de mortes por causas evitáveis foi de 33%, sendo os óbitos atribuídos as causas “reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação, parto, feto e recém-nascido”. A subcategoria de causas “reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação” (60%) foi a prevalente. Não houve diferenças significativas no número de óbitos entre os anos estudados, variando de 164 a 193 registros em 2022 e 2021, com predomínio das causas mal definidas. **Conclusão:** É urgente a qualificação da atenção pré-natal para reduzir as mortes fetais evitáveis e atender as pactuações para o desenvolvimento sustentável.

Submetido por: Nathanaelle Jean-Baptiste em 05/05/2024 17:21

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Pro
EnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO
AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAZONAS



RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM CLÍNICA

8343997
Código resumo

07/05/2024 20:22
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Nayandra Costa Marques

Todos os Autores

Nayandra Costa Marques | nasc.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Bianca Milay Lopes Serrão | bmls.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Camile Chama Bezerra | camillechammes@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Luis Guilherme Ribeiro | luis.rbeiro@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Cleber Lopes Campelo | ccampelo@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Tiago de Oliveira Nogueira | tonogueira@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

A simulação foi desenvolvida tendo em vista a escassa oportunidade de presenciar alguns casos em vida real. A simulação realística tem feito parte no ensino dos cursos de graduação de ciências da saúde, e funciona como um método tecnológico que recria situações da vida real, dando ao acadêmico a oportunidade de vivenciar e praticar num ambiente controlado pelo docente. Desenvolver o raciocínio clínico e habilidade do acadêmico em saúde para torná-lo apto ao atendimento real. O professor responsável pela simulação, ministrou previamente a teoria com os alunos do 6º período, e solicitou que os quatro acadêmicos do 9º o auxiliassem durante a execução. Os estagiários no dia da simulação foram instruídos sobre como proceder, organizaram o laboratório de enfermagem, e foram divididos em 3 estações que representavam diferentes situações no atendimento em saúde. Pudemos perceber a evolução dos alunos após cada estação, havendo melhora na abordagem para com o paciente. Foi observado a dinâmica dos professores com os alunos, onde percebiam rapidamente a imperícia e já os corrigiam. Com essa experiência, aprendemos a importância de trazer a simulação realística aos acadêmicos, como conduzir uma simulação e ter uma base de como produzir um roteiro eficiente.

Submetido por: Nayandra Costa Marques em 07/05/2024 20:22

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REFLEXÃO ABORDADA DURANTE A GRADUAÇÃO NA EXPOSIÇÃO CHEGADAS E PARTIDAS

9707342
Código resumo

07/05/2024 23:58
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Paola Mychelly da Silva Marques

Todos os Autores

Paola Mychelly da Silva Marques | pmdsm.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Munike Therense Costa de Moraes Pontes | mtpontes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Jade Carolina Benarrós Dib | jcbdb.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Isabelle Thainá Souza dos Santos | itsds.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A Exposição Chegadas e Partidas (ECP) é um evento criado em 2023 na Universidade do Estado do Amazonas (UEA). No eixo morrer, contempla a importância de garantir o direito à dignidade na finitude, a partir da técnica assistencial de Cuidados Paliativos (CP), que melhora o bem-estar dos pacientes crônicos e terminais e deve ser conduzida por uma equipe multiprofissional capacitada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca do conhecimento sobre Cuidados Paliativos durante as práticas da ECP e sua importância na formação acadêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo baseado no relato de experiência sobre CP, por intermédio de banners com textos e ilustrações científicas e dinâmicas sensoriais. **RESULTADOS:** Foi disponibilizado materiais pelos coordenadores da ECP contendo dados sobre definição, origem, aplicação e relevância de adquirir conhecimento sobre Cuidados Paliativos na graduação, considerando que não é um assunto lecionado em muitas universidades. Ademais, é importante garantir o cuidado paliativista, visto que apenas 14% da população tem acesso ao CP. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a necessidade de um aprofundamento prévio sobre Cuidados Paliativos, considerando a sua relevância nas práticas da ECP e durante as atividades acadêmicas e profissionais que visam tornar o cuidado mais humanizado e holístico, a partir da promoção de uma terapêutica menos invasiva no tratamento do enfermo.

Submetido por: Paola Mychelly da Silva Marques em 07/05/2024 23:58

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

IMPACTO SOCIAL DO PROJETO ACADÊMICOS DO VAMPIRÃO DURANTE A GRADUAÇÃO:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

4497234
Código resumo

07/05/2024 23:11
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Paola Mychelly da Silva Marques

Todos os Autores

Paola Mychelly da Silva Marques | pmdsm.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Giselle Gomes Colares | enf.gisellecolares@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas
Isabelly de França Galvão | ifg.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Guilherme Henrique dos Reis Farias | ghdrf.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jessica de Oliveira Rocha | jdor.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Graciela Marleny Rivera Chávez | graciriver77@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão Acadêmicos do Vampirão (AV) foi criado em 2022 a partir de uma parceria entre a Universidade do Estado do Amazonas e a Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (F-HEMOAM), seu intuito é garantir a experiência prática dos voluntários. Além de ser um suporte no atendimento aos doadores e facilitar o processo de doação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do trabalho realizado pelos acadêmicos na F-HEMOAM durante a formação profissional de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato descritivo das experiências dos acadêmicos. Os membros realizam atividades internas na F-HEMOAM e atuam em campanhas externas de coleta de sangue pela cidade de Manaus, utilizando o ônibus “Vampirão”. **RESULTADOS:** Antes de iniciar as atividades em campo, os voluntários são capacitados para desenvolver procedimentos assistenciais e de suporte, pelo coordenador e bolsistas, as recomendações visam envolver os acadêmicos e garantir a compreensão da importância da sua participação na doação, além de instruções sobre o ciclo do sangue e biossegurança. As atividades desenvolvidas pelos AV têm ganhado notoriedade e importância na instituição parceira. **CONCLUSÃO:** Perante o exposto, destaca-se a importância de um modelo de educação integrado com serviços para a comunidade e a participação dos voluntários neste modelo, AV tem sido um êxito e exemplo de parceria entre: Academia – comunidade – Instituição parceira. Demonstrando a importância dos pilares da Extensão universitária.

Submetido por: Paola Mychelly da Silva Marques em 07/05/2024 23:11

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: INSTRUMENTO PRIMORDIAL NA FORMAÇÃO
PROFISSIONAL PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

1432245
Código resumo

07/05/2024 16:55
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Philomena Matheus Rossetti Sales de Castro

Todos os Autores

Philomena Matheus Rossetti Sales de Castro | rossettiphilomena5@gmail.com | Escola Normal Superior de Ciências da Saúde

Karla Líbia Praia Solart | klps.enf22@uea.edu.br | Escola Normal Superior de Ciências da Saúde

Vitória Stefany Brito Moreira | vsbm.enf22@uea.edu.br | Escola Normal Superior de Ciências da Saúde

Munique Therense Costa de Moraes Pontes | mtpontes@uea.edu.br | Escola Normal Superior de Ciências da Saúde

Resumo

INTRODUÇÃO: Uma notícia difícil é qualquer informação que tem o potencial de causar impacto emocional significativo em um indivíduo. Dito isso, essas notícias usualmente envolvem circunstâncias negativas, como diagnósticos de doenças graves ou perdas. Nesse contexto, a formação profissional dos trabalhadores no SUS deve incluir uma atenção especial à comunicação de notícias difíceis. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência sobre comunicação de notícias difíceis adquirida pelos acadêmicos de enfermagem por meio de palestra na exposição. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre "Comunicação de notícias difíceis". Os grupos debateram através da "Roda de Conversa" sobre o protocolo SPIKES como estratégia de comunicação e sua adaptação às necessidades individuais dos pacientes. **RESULTADOS:** Os debates geraram reflexões significativas sobre a conduta que o profissional deve adotar ao comunicar uma notícia difícil de forma clara e humanizada. Além disso, contribuíram para a compreensão detalhada de cada etapa do Protocolo SPIKES, proporcionando uma oportunidade valiosa de aprendizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir das discussões realizadas, observou-se que a capacidade de comunicar e lidar com notícias difíceis de forma empática desempenha um papel importante na formação acadêmica dos profissionais de saúde, o que trouxe um diferencial significativo no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

Submetido por: Philomena Matheus Rossetti Sales de Castro em 07/05/2024 16:55

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

TRANSPORTE AQUAVIÁRIO: UMA REALIDADE NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR À POPULAÇÃO RIBEIRINHA

7866826
Código resumo

07/05/2024 11:08
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Rafael Limeira de Freitas

Todos os Autores

Rafael Limeira de Freitas | rafaellimeira@outlook.com | Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Gisele Torrente | gtorrente@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Ivany Rolim Vinhote Teixeira | ivanyvinhote@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Francisca Anne de Sousa Resutto | anne_resutto@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Sandra Regina Mousinho Azevedo | enfermeira_sandrinha@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Elen Palmeira Assunção | elen.assuncao@pmm.am.gov.br | Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Resumo

Introdução: Em áreas ribeirinhas, o acesso à saúde é limitado devido à geografia e logística desafiadoras. O SAMU Fluvial surge como solução na rede de atenção as urgências, oferecendo atendimento em locais de difícil acesso ao longo de rios e afluentes. **Objetivo:** Descrever como o SAMU desempenha seu papel junto aos pacientes ribeirinhos. **Metodologia:** Relato de experiência. Foi utilizada a Matriz de Haddon como estrutura analítica das diferentes fases do evento adverso. **Resultado:** Durante as ocorrências, de forma unânime, foi possível testemunhar o impacto transformador nas vidas das pessoas, também a posteriori no relato de familiares e amigos da comunidade, como feedback positivo. **Conclusão:** O alcance do SAMU na população ribeirinha é peça fundamental no quebra-cabeça da saúde pública. Sua presença não apenas salva vidas, mas também constrói comunidades com mais acessibilidade. Portanto, o apoio e fortalecimento desse serviço para as comunidades, independentemente de sua localização geográfica, é fundamental para que tenham acesso igualitário ao atendimento de urgência e emergência. **Conflito de interesse:** Os autores negam conflito de interesse neste documento.

Submetido por: Rafael Limeira de Freitas em 07/05/2024 11:08

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



AÇÃO SOCIAL REALIZADA POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:

RELATO DE EXPÊRIÊNCIA

5025364
Código resumo

07/05/2024 22:22
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Rafaela Barboza Murada Cabral

Todos os Autores

Rafaela Barboza Murada Cabral | rafaelamuracabral@gmail.com | Universidade Nilton Lins(UNL)
Luciane Raissa Oliveira da Silva | lrods.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Sthefany da Silva Rego | sthefanyrego41@gmail.com | Centro Universitário do Norte(UNINORTE)

Resumo

INTRODUÇÃO: As ações em saúde têm como intenção possibilitar a melhora na condição de saúde na atenção primária. Além disso, colaboram também com o aprimoramento das habilidades dos acadêmicos para enriquecerem suas práticas assistenciais. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vividas por acadêmicas de enfermagem em uma atividade de promoção à saúde da comunidade em parceria com o Instituto As Manas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, a respeito de uma ação social proporcionada pela Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde da Mulher (LAPSMAM) juntamente com o Instituto As Manas. Foi realizada em uma igreja localizada na zona leste de Manaus, destinada, principalmente, ao público feminino. Dentre os serviços ofertados, estavam: palestra sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST's), testes de glicemia, aferição de pressão arterial. **RESULTADOS:** Durante a ação notou-se que a população atendida expressou imenso interesse sobre os serviços ofertados. As orientações foram fornecidas durante os testes e as dúvidas foram esclarecidas. **CONCLUSÃO:** Nessa ação, foi possível observar uma melhora na prestação de serviços pelos membros da liga a comunidade. Logo, essa atividade externa colaborou no aperfeiçoamento das habilidades técnicas e cognitivas.

Submetido por: Rafaela Barboza Murada Cabral em 07/05/2024 22:22

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA AUDIOVISUAL SOBRE IATROGENIA MEDICAMENTOSA PARA IDOSOS E FAMILIARES

3475770
Código resumo

07/05/2024 18:47
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Rafaela Dias Abecassis

Todos os Autores

Rafaela Dias Abecassis | rda.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Nycolle Melo de Almeida | nmda.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Pedro Henrique Brasil de Souza | phbs.enf18@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro | mnribeiro@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Cleisiane Xavier Diniz | cxdiniz@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Vanusa do Nascimento | vanusanascimento@gmail.com | Universidade Federal Fluminense

Resumo

Introdução: Com o envelhecimento demográfico global, surge a necessidade de um envelhecimento saudável, preservando domínios funcionais como cognição, humor, mobilidade e comunicação. O comprometimento desses domínios resulta em Síndromes Geriátricas, incluindo iatrogenia, causada por intervenções médicas. **Objetivo:** Produzir uma tecnologia audiovisual para orientação de idosos e familiares sobre iatrogenia. **Material e método:** Trata-se um estudo metodológico para a construção de uma tecnologia audiovisual produzida para idosos e familiares sobre iatrogenia. Inicialmente foi realizado levantamento bibliográfico para a seleção do conteúdo do vídeo, com foco em estudos recentes na área gerontológica. O vídeo foi produzido na plataforma de design online e gratuita denominada Canva, incluindo animações e textos explicativos. **Resultados:** O roteiro do vídeo foi elaborado com foco na iatrogenia medicamentosa, decorrente da polifarmácia, visando prevenir erros medicamentosos em idosos, com definições, exemplos e estratégias de prevenção, usando linguagem acessível. O vídeo tem 5,52 min e é visualmente cativante, abordando erros medicamentosos e medidas preventivas. Ele serve como recurso educacional para idosos e cuidadores, disponível na plataforma Educapes, pelo link: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/742765>. **Conclusão:** Na enfermagem, a produção de materiais educativos é importante para disseminar informações necessárias de forma rápida e eficaz ao público-alvo.

Palavras-chave: Doença iatrogênica - Geriatria - Síndrome - Polimedicação

Eixo I: Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

REFERÊNCIAS

MASCARELO, A. et al. Prevalência e fatores associados à polifarmácia excessiva em pessoas idosas institucionalizadas do Sul do Brasil. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 24, n. 2, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.210027>. Acesso em 4 Maio 2024.

NUNES, E.; CAMPOS, M.; RODRIGO RIBEIRO SANTOS. Principais síndromes geriátricas. Revista Médica de Minas Gerais, 1 jan. 2010. Disponível em: <https://www.rmmg.org/artigo/detalhes/383>. Acesso em 4 Maio 2024

ROMERO, D.; MAIA, L. Saúde Amanhã: Textos para Discussão 90: A Epidemiologia do envelhecimento: novos paradigmas? Fiocruz/Presidência, 2022. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/53505>. Acesso em 4 Maio 2024.

Submetido por: Rafaela Dias Abecassis em 07/05/2024 18:47

Realização:



Apoio: UDDAE



ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO RESIDENTE AO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

9327433
Código resumo

07/05/2024 15:27
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Rafaela Paixão Sales

Todos os Autores

Rafaela Paixão Sales | rps.reo23@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Liz Danielle da Silva Borges | lizdaniellesilva@gmail.com | Universidade do estado do Amazonas
Maria do Espírito Santo Batista Guedes | mbatistaguedes32@gmail.com | Universidade do estado do Amazonas
Flávia Maia trindade | fm.trindade@hotmail.com | Universidade do estado do Amazonas

Resumo

Introdução: O acompanhamento do pré-natal de baixo risco com o enfermeiro é uma importante estratégia para reduzir os índices de mortalidade materna e neonatal, visando o cuidado integral à mulher desde o planejamento reprodutivo até a consulta puerperal (CARNEIRO et al., 2022). **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por residentes de Enfermagem Obstétrica (EO), diante da assistência à gestante na Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir das vivências por residentes de EO em uma UBS localizada na Zona Leste de Manaus. **Resultados:** Evidenciou-se a efetiva participação nos atendimentos sob a supervisão da preceptora, os quais foram estruturados para atender às necessidades mediante a aplicação de conhecimentos técnico-científicos e aproveitamento dos recursos disponíveis. As consultas, organizadas por ordem de chegada, compreenderam a realização de anamnese, exame físico, prescrição e interpretação de exames e medicamentos, além de atividades educativas voltadas à saúde gestacional e esclarecimento de dúvidas. **Conclusão:** Constata-se, portanto, que o acompanhamento de enfermagem desempenha papel fundamental na detecção precoce de potenciais riscos, subsidiando a mitigação de complicações e enriquecendo o processo de capacitação profissional com abordagem humanizada.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal; Enfermeiras; Enfermagem em Atenção Primária.

EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Referências:

CARNEIRO, Ana Beatriz Farias et al. A importância do pré-natal na prevenção de complicações durante a gestação. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde–ReBIS, v. 4, n. 4, 2022.

Submetido por: Rafaela Paixão Sales em 07/05/2024 15:27

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

A IMPORTÂNCIA DA TESTAGEM RÁPIDA NO MANEJO DAS IST'S: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5323197
Código resumo

03/05/2024 14:59
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Sandy Caroline da Silva Andrade

Todos os Autores

Sandy Caroline da Silva Andrade | scdsa.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA/ESA

Thiago Ferreira Fragata | tff.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA/ESA
Grace Andry Baraúna Ferreira | gabf.enf16@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA/ESA
Débora Oliveira Marques | oliveiradeboramarques@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - UEA/ESA

Resumo

INTRODUÇÃO: A Unidade Básica de Saúde é a principal porta de entrada para os serviços fundamentais à população. Por meio dos princípios do SUS, deve-se oferecer a primeira oportunidade de diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação realizada com os usuários de uma UBS sobre a importância da testagem rápida no manejo das ISTs. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do 9º período durante o Estágio Curricular de Enfermagem no Processo de Cuidar da Família e da Coletividade. A ação ocorreu no dia 15 de dezembro de 2023. **RESULTADO:** Elaborou-se um folder e um roteiro de apresentação sobre a existência de testes rápidos e suas indicações para o manejo das ISTs. A escolha da temática ocorreu devido ao mês alusivo à prevenção do HIV e a baixa adesão à testagem rápida, a atividade foi desenvolvida com os usuários da UBS que aguardavam por consulta médica. Realizou-se perguntas sobre a temática para compreender o nível de conhecimento prévio dos usuários, e a partir disso, iniciou-se a explicação. Ao final, ocorreu o esclarecimento de dúvidas, distribuição de preservativos, o panfleto de divulgação e a convocação dos usuários para realização das testagens rápidas. **CONCLUSÃO:** A disseminação da importância e existência do serviço oferecido na unidade básica, configura-se como uma medida preventiva contra as ISTs ao possibilitarem a detecção precoce e o tratamento imediato.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde, HIV; Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Referências:

ARAÚJO, T. C. V. de.; SOUZA, M. B. de. Atuação das equipes de Atenção Primária à Saúde no teste rápido para Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde Em Debate, v. 45, 1075–1087, 8 dez. 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2017a. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 23 jan 2024

SILVA, D. L.; JÚNIOR, D. G. A.; SILVA, J. A.; DA SILVA, P. R. R. Estratégias de prevenção a IST realizadas por enfermeiros na atenção primária a saúde: uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 4028–4044, 2021

Submetido por: Sandy Caroline da Silva Andrade em 03/05/2024 14:59

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

SIMULAÇÃO CLÍNICA NO MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

9854925
Código resumo

03/05/2024 11:21
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO I – Desenvolvimento tecnológico e inovação aplicadas as práticas de enfermagem e saúde

Relator(a): Sandy Caroline da Silva Andrade

Todos os Autores

Sandy Caroline da Silva Andrade | scdsa.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA/ESA

Sibila Lilian Osis | sosis@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - UEA/ESA

Resumo

Introdução: Uma das estratégias para melhor aprendizado da sequência de atendimento da Parada cardiorrespiratória é por meio da prática com simulação clínica, que pode complementar a aprendizagem teórica dos alunos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma simulação clínica de PCR no contexto intra e extra-hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência desenvolvido com a preceptora do estágio eletivo de Cuidados de Enfermagem ao Paciente Crítico. A simulação clínica ocorreu durante um dia. **Resultados:** A simulação foi conduzida no laboratório de habilidades da instituição de ensino, onde os alunos foram observados e avaliados quanto à sua capacidade de reconhecer e realizar o atendimento inicial. O cenário contou com um manequim de suporte básico de vida, um simulador de monitorização multiparamétrico, um desfibrilador, equipamentos de via aérea avançada, medicamentos e demais materiais. Os casos clínicos decorreram com dificuldade progressiva a partir de situações hipotéticas previamente estabelecidas em diferentes contextos intra e extra-hospitalares, onde os alunos deveriam realizar o atendimento. Ao final de cada caso clínico, realizou-se o debriefing para avaliar o atendimento realizado. **Conclusão:** A utilização da simulação proporcionou às discentes mais confiança e segurança na prática, bem como o aprimoramento do conhecimento e das habilidades técnicas, favorecendo a interatividade entre os participantes e o trabalho em equipe.

Palavra-chave: Reanimação cardiopulmonar; Parada cardíaca; Treinamento por Simulação; Enfermagem

Referências: AMERICAN HEART ASSOCIATION. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE: Destaques da American Heart Association 2020. American Heart Association; 2020.

ARANTES, J. E. G.; FERREIRA, T. V. Cuidados de enfermagem no atendimento em parada cardiorrespiratória. Revista Saúde dos Vales, v.1, n.1, p.1-9, 2022. Disponível em: https://www.revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2022/822_cuidados_de_enfermagem_no_atendimento_em_parada_cardiorrespiratoria.pdf. Acesso em: 30 abr. 2024.

SANTOS, E. C. A. DOS et al. Simulation for teaching cardiorespiratory resuscitation by teams: setting and performance assessment. Rev. latinoam. enferm. (Online), p. e3406–e3406, 2021.

Submetido por: Sandy Caroline da Silva Andrade em 03/05/2024 11:21

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



ATUAÇÃO NO CONTROLE DE TRANSMISSÃO CRUZADA DE MICROORGANISMOS MULTIRRESISTENTES EM UMA UNIDADE VINCULADA AO SUS

9555940
Código resumo

08/05/2024 00:27
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Sara Raabe Gomes Cruz

Todos os Autores

Sara Raabe Gomes Cruz | sara21raabe@gmail.com | Faculdade Batista de Minas Gerais
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho | Universidade Federal de Santa Catarina
Ana Cecília Andrade Cavalcante | Hospital Pequeno Príncipe do Paraná
Letícia Marcelly Lima de Oliveira | Universidade Nilton Lins
Julia Emanuelli Zancanaro | Centro Universitário Campo Real
Juliana Silva Marinho | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: As infecções relacionadas a assistência à saúde por microorganismos multirresistentes é um problema de saúde mundial e está entre as principais causas de mortalidade infantil em crianças hospitalizadas. Diante disso, a segurança do paciente está diretamente relacionada a sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem visto que há maior risco de eventos adversos como transmissão de microorganismos multirresistentes. **Objetivo:** relatar a experiência de uma residente de enfermagem na atuação do controle de transmissão cruzada de microorganismos multirresistentes em uma unidade de terapia intensiva de um hospital pediátrico do estado do Paraná. **Material e métodos:** Estudo do tipo relato de experiência realizado durante uma intervenção de uma enfermeira residente no campo de controle de infecção hospitalar no ano de 2024. **Resultados:** Observou-se durante o treinamento in loco a queixa da equipe de enfermagem referente a sobrecarga de trabalho devido a número reduzido de profissionais atuando na unidade de terapia intensiva. **Conclusão:** Destarte, o dimensionamento de enfermagem impacta diretamente na qualidade da assistência na prevenção de transmissão de microorganismos em pacientes pediátricos em uma UTI.

Submetido por: Sara Raabe Gomes Cruz em 08/05/2024 00:27

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAZONAS

AMAZONAS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

IMPACTO DA NAVEGAÇÃO DE PACIENTES DO SUS COM CÂNCER DE MAMA DURANTE A PANDEMIA SARS-COV-2

7837759
Código resumo

08/05/2024 00:52
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Sara Raabe Gomes Cruz

Todos os Autores

Sara Raabe Gomes Cruz | sara21raabe@gmail.com | Faculdade Batista de Minas Gerais
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho | Universidade Federal de Santa Catarina
Roberto Luiz Ferreira Soares | Faculdade Estácio de Sá
Letícia Marcelly Lima de Oliveira | Universidade Nilton Lins
Julia Emanuelli Zancanaro | Centro Universitário Campo Real
Jefferson Alfaia Ribeiro | Centro Universitário do Norte

Resumo

Introdução: O surgimento do SARS-CoV-2 em 2019 levou à declaração de pandemia em 2020, interrompendo tratamentos médicos, como o de câncer de mama. Programas de Navegação emergiram como essenciais para orientar pacientes durante todo o processo de tratamento. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no impacto da Navegação de Pacientes no tratamento de pacientes com câncer de mama durante a pandemia SARS-CoV-2 em uma instituição de Oncologia. **Material e método:** Estudo do tipo relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem, realizado no Serviço de Navegação em enfermagem, período de setembro de 2020 a março de 2021, com os pacientes atendidos durante o período da pandemia em uma instituição oncológica de Manaus vinculada ao SUS. **Resultados:** Observou-se que na Escala de Avaliação de Necessidade de Navegação, a maioria das mulheres apresenta necessidade de navegação tipo 2. **Conclusão:** O Programa de Navegação mostrou-se essencial para as participantes, visto que as demandas mais incidentes implicavam na continuidade de seu tratamento em tempo hábil, auxiliando no seu plano terapêutico durante a pandemia.

Submetido por: Sara Raabe Gomes Cruz em 08/05/2024 00:52

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

COMBATE À DENGUE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

5360816
Código resumo

08/05/2024 00:38
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO III – Contribuições da enfermagem para o desenvolvimento sustentável

Relator(a): Sarah Cristina Mota Botero

Todos os Autores

Sarah Cristina Mota Botero | scmb.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jessé David Nascimento da Costa | jdndc.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Talita Pimentel Bessa | tpb.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Samanta Orana Pereira Sampaio | sops.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Janaína Nascimento Dias | jnd.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Cheila Maria Lins Bentes | lbentes@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: A dengue é uma doença febril aguda que pode evoluir para um quadro hemorrágico e de choque. Atualmente, o número de casos cresce de maneira alarmante na cidade de Manaus, alinhada a urbanização sem planejamento e o descarte inadequado de objetos. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada ao longo das aulas práticas da disciplina do 7º período Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Família e da Coletividade. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência das aulas práticas da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde da Família e da Coletividade, realizada no mês de fevereiro de 2024, elaborado por uma acadêmica do 8º período de enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. **Resultados:** Ao primeiro momento, o contato da equipe de saúde com a população foi mais lento, no entanto, durante o decorrer da campanha, a contribuição dos servidores junto aos moradores daquela região permitiu o desenvolvimento da educação em saúde e divulgação das medidas necessárias para a prevenção desta arbovirose. **Conclusão:** A educação em saúde de maneira acessível e que atenda as reais necessidades do público é de grande importância para a prevenção de doenças endêmicas como a dengue, e que podem ser evitadas através de ações coletivas.

Submetido por: Sarah Cristina Mota Botero em 08/05/2024 00:38

Realização:



PREnF
Enfermagem

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
PROGRAMA DE EXCELÊNCIA
EM PESQUISA E INOVAÇÃO

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAZONAS

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

RELATO DA ATUAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROJETO DE EXTENSÃO “IMUNOEASY”

6322891
Código resumo

05/05/2024 11:25
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Sarah Giselle Muniz Gomes

Todos os Autores

SARAH GISELLE MUNIZ GOMES | sgmg.enf21@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ANA RITA DE CASTRO VIEIRA | ardcv.enf21@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
Lucas Manoel Correia de Oliveira | lmcdv.enf21@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
Youseph Tikara Kimura Martins | ytkm.enf21@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
Gisele dos Santos Rocha | grocha@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
Paulo Franco Cordeiro de Magalhães Junior | pjunior@uea.edu.br | UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Resumo

Introdução: O projeto “ImunoEasy” é uma iniciativa de extensão que visa informar estudantes do ensino médio sobre conceitos imunológicos por meio de ações educativas. Além disso, busca desenvolver as habilidades comunicativas de acadêmicos de enfermagem. **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem durante as intervenções de educação em saúde e discutir a relevância da extensão para o aprimoramento de suas habilidades. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de ações realizadas por alunos do sexto período do curso de enfermagem, em uma escola de ensino médio. Foi exposto conceitos básicos de imunologia, aplicação de uma atividade, distribuição de folders e uma lembrança como agradecimento, ao fim, foi organizado a visualização de uma lâmina de esfregaço sanguíneo, para os alunos observarem os leucócitos. **Resultados:** A partir da ação de extensão observou-se uma boa participação dos alunos e boa compreensão do assunto exposto, bem como um interesse especial pela visualização da lâmina no microscópio. Da mesma forma, atentou-se ao aperfeiçoamento de habilidades dos acadêmicos quanto à transmissão de conhecimento. **Conclusão:** Conclui-se, que a intervenção realizada foi relevante para a comunidade, oferecendo orientação para prevenção de problemas de saúde e a da mesma é importante para a enfermagem, pois permite que os acadêmicos desenvolvam habilidades didáticas para difundir conceitos importantes de forma acessível.

Palavras-chave: Imunologia; Educação em Saúde; Enfermagem; Doenças imunológicas.

REFERÊNCIAS

MARTINS, T. C. R.; LUCHESI, B. M.; PESSALACIA, J. D. R. Educação em Saúde na Escola: Relatos de Experiência. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

ROSA, Y. L. da et al. Perceptions of academics and nursing staff about the extension project: “Walking through the hospital”. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. v. 44, 2023 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20220125>. Acesso em 1 Maio 2024.

SILVA, R. B. et al Nutrinews (covid-19): ação extensionista sobre nutrição, saúde e segurança dos alimentos no contexto da pandemia por sars-cov-2. Rev Ciênc. Plur, v. 9, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/29738/16839>. Acesso em 1 Maio 2024.

Submetido por: SARAH GISELLE MUNIZ GOMES em 05/05/2024 11:25

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LINFOMA DE BURKITT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

6580279
Código resumo

07/05/2024 19:43
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Talita da Silva Sátiro

Todos os Autores

Talita da Silva Sátiro | tss.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Grace Andry Baraúna Ferreira | gabf.enf16@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Ricélia Caroline Marinho Praia | rcmp.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Maria Eduarda Lira Lima | mell.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Hinaê Martins Batista | hmb.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
LUANY AZEVEDO DA SILVA | ladsilva@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: O Linfoma de Burkitt é caracterizado por ser um linfoma de células B, altamente agressivo, possuindo três formas clínicas: endêmica, esporádica e comumente associada ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). A assistência de enfermagem a esses pacientes necessita ser individualizada e centrada no biopsicossocial do indivíduo, requerendo um cuidado direcionado às suas necessidades. **Objetivo:** identificar os principais diagnósticos de enfermagem durante a assistência de enfermagem ao paciente com Linfoma de Burkitt. **Método:** Trata-se de um relato de experiência construído por discentes do curso de enfermagem em estágio supervisionado em Doenças Tropicais e Infectocontagiosas de uma universidade pública do Amazonas. **Resultados:** Os diagnósticos de enfermagem foram elencados seguindo a ordem de prioridade das necessidades humanas básicas de Wanda Horta, e baseados no Nanda International nursing diagnoses: definitions and classification 2021-2023, sendo identificados durante a assistência: Dor aguda, Troca de Gases Prejudicada, Mobilidade Física Prejudicada e Risco de Sangramento. A partir disso, foram elencadas quatro intervenções para cada diagnóstico, a frequência que serão aplicadas e quem irá realizar. **Conclusão:** A identificação dos diagnósticos de enfermagem proporciona um direcionamento do cuidado focado nas principais necessidades do paciente com imunodeficiência, trazendo segurança e qualidade durante a assistência de enfermagem.

Submetido por: Talita da Silva Sátiro em 07/05/2024 19:43

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

OSCE COMO FERRAMENTA NO APERFEIÇOAMENTO DA LIDERANÇA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

9564499
Código resumo

07/05/2024 20:12
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Talita da Silva Sátiro

Todos os Autores

Talita da Silva Sátiro | tss.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Zulene Franco Nascimento | zfn.enf19@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Miriam Elenitl Lima de Fachin | mfachin@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Jucimary Almeida do Nascimento | janascimento@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Ana Paula de Carvalho Portela | aportela@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

Introdução: O “Objective, Structured Clinical Examination” (OSCE) é um modelo de ensino-aprendizagem em situações reais da prática profissional. Na disciplina de Gestão em Enfermagem e Saúde essa ferramenta coloca os estudantes em situações realísticas para o exercício da função gerencial dos enfermeiros. Objetivo: relatar a experiência discente no processo de ensino-aprendizagem da liderança mediada pelo OSCE. Método: Trata-se de um relato de experiência de um OSCE realizado na disciplina de Gestão em Enfermagem em Saúde de um curso de Graduação em Enfermagem, com 34 alunos. Resultados: Foi possível avaliar a habilidade de liderança e tomada de decisão dos acadêmicos dentro de ambiente controlado (estação) que abordava um cenário de conflito entre a equipe de enfermagem devido à atrasos e conduta profissional, demandando dos discentes uma postura de líder e resolutividade. Um feedback entre discentes e docentes ao final da atividade apontou as fragilidades e potencialidades quanto líderes. Conclusão: A aplicação do OSCE evidenciou o perfil de liderança, assim como a aplicação do conhecimento adquirido durante o desenvolvimento teórico-prático da disciplina, o que proporcionou à cada discente o conhecimento, as habilidades e atitudes voltados à função da liderança.

Submetido por: Talita da Silva Sátiro em 07/05/2024 20:12

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

A SIMULAÇÃO DE HABILIDADES PRÁTICAS NO MANEJO DO PACIENTE COM IAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

2910072
Código resumo

06/05/2024 16:02
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Vitoria Gonçalves Soares

Todos os Autores

Giovanna Alves de Souza | gads.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Ana Caroline Cortez de Souza | accds.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Beatryce Sales Santos | bss.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Rayanne Felix Matos | rfm.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Vitoria Gonçalves Soares | vgs.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas
Tiago de Oliveira Nogueira | tonogueira@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A dor torácica é um desconforto localizado no tórax. A enfermagem é crucial no prognóstico dos pacientes com IAM, desde o pré-hospitalar, promovendo saúde e educando sobre riscos. Muitas vezes, o enfermeiro faz o primeiro atendimento, abordando necessidades imediatas e procedimentos emergenciais. A simulação clínica aprimora habilidades no manejo do infarto, aumentando a efetividade das intervenções e chances de sobrevivência. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem quanto a importância da simulação prática na graduação. **MÉTODO:** Trata-se de um relato desenvolvido por acadêmicos de enfermagem mediante as práticas de simulação realística desenvolvidas na matéria de “Enfermagem Clínica no Processo de Cuidar na Saúde do Adulto” em abril de 2024. **RESULTADOS:** Ao acompanhar a execução das práticas tanto por nós quanto pelos colegas, notamos acertos e equívocos na simulação, incentivando-nos a uma análise crítica da situação. Isso não só aprimora o aprendizado pessoal de forma a consolidar o entendimento coletivo do grupo em relação a temática. **CONCLUSÃO:** A experiência de acadêmicos de enfermagem na simulação prática durante a graduação é fundamental para desenvolver essas habilidades clínicas essenciais e prepará-los para enfrentar situações no cuidado de pacientes.

Submetido por: Giovanna Alves de Souza em 06/05/2024 16:02

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

TECNOLOGIA EDUCATIVA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

7549209
Código resumo

07/05/2024 23:20
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Vitoria Saldanha de Lacerda

Todos os Autores

Vitoria Saldanha de Lacerda | vitoriasaldanha.lacerda@gmail.com | Centro Universitário do Norte - UNINORTE

Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro | fdcdfc.mep22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas - ProEnSp

Luciane Raissa Oliveira da Silva | lrods.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Maria Salabá Pereira Belém | salababelem@hotmail.com | Universidade do Estado do Amazonas - ProEnSp

Resumo

INTRODUÇÃO: O Câncer de mama é a segunda causa de morte entre as mulheres no Brasil, afetou cerca de 35.179 mulheres em 2022. Ao utilizar uma tecnologia educativa, para mulheres, é ofertado a oportunidade de apropriar-se do seu autocuidado e realizar acompanhamento da sua condição de saúde
OBJETIVO: Relatar a experiência da utilização de tecnologia educativa voltada para a prevenção do câncer de mama.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de um evento realizado no Ministério Vitória em Cristo Church - MIVIC, no bairro Jorge Teixeira na cidade de Manaus. Onde acadêmicos de enfermagem realizaram simulações para 30 mulheres, que puderam palpar nódulos de diferentes tamanhos presentes em próteses mamárias, foi ensinado e estimulado que realizassem o autoexame das mamas para o desenvolvimento do autocuidado visando a prevenção.
RESULTADOS: Durante a utilização dessa tecnologia educativa as participantes envolveram-se de forma ativa. Assim, suas dúvidas puderam ser esclarecidas e ocorreu uma troca de saberes proveitosa.
CONCLUSÃO: Através da utilização dessa tecnologia educativa, foi possível levar informação às mulheres, frisando a importância do autoconhecimento, da identificação de alterações e da prevenção do câncer de mama.
PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Tecnologia educacional; Saúde da mulher; Câncer de Mama.

Submetido por: Vitoria Saldanha de Lacerda em 07/05/2024 23:20

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

MONITORIA EM SAÚDE AMBIENTAL E AS ATIVIDADES INTERATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ENFERMAGEM

3926073
Código resumo

07/05/2024 18:46
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO III – Contribuições da enfermagem para o desenvolvimento sustentável

Relator(a): Vitória Stefany Brito Moreira

Todos os Autores

Vitória Stefany Brito Moreira | vsbm.enf22@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Maysa Pires de Oliveira | mpdo.enf21@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Sônia Maria Lemos | slemos@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Letícia Santos de Souza | lds.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: A monitoria acadêmica permite uma troca de experiências entre monitor, orientador e os demais alunos, trazendo temas relevantes sobre sustentabilidade em sala de aula. Assim, motivar os discentes na cooperação em atividades, enfrentar os desafios para conduzir e auxiliar a turma, contribuir na formação profissional. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências da monitoria na disciplina optativa de Saúde Ambiental envolvendo o estudo sobre o desenvolvimento sustentável. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca das atividades realizadas na monitoria de saúde ambiental. Durante a primeira etapa, ocorreu o uso do método sala de aula invertida. Posteriormente, os estudantes realizaram fotografias para ilustrar os desafios dos Objetivos de desenvolvimento sustentável no cotidiano, seguido por seminários para discutir a aplicação do conteúdo na saúde. **RESULTADOS:** A tutoria permitiu desenvolver uma consciência crítica na formação dos enfermeiros. Portanto, na questão pessoal do monitor, pôde-se ter um maior entendimento do ser educador em saúde, trazendo assim uma vivência prática para o discente, também proporcionando uma troca de aprendizados sobre a confluência entre a saúde e desenvolvimento sustentável. **CONCLUSÃO:** A monitoria trouxe aprofundamento teórico-prático durante a disciplina. Além disso, ajudou os alunos na construção de uma atuação efetiva nos seus futuros campos de saúde.

Submetido por: Vitória Stefany Brito Moreira em 07/05/2024 18:46

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

CAPTAÇÃO DE DOADORAS PARA O BANCO DE LEITE DENTRO DO ALOJAMENTO CONJUNTO:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

8385408
Código resumo

07/05/2024 23:24
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Vivian Graziella dos Santos Oliveira

Todos os Autores

Vivian Graziella dos Santos Oliveira | graziella-oliveira2011@hotmail.com | Universidade Estadual Amazonas

Brenda Alécia de Sousa Leal | alexiah.brenda2000@gmail.com | Universidade Estadual Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: O Banco de Leite Humano – BLH, de acordo com o Ministério da Saúde, surgiu como uma ação estratégica que possui a função de promover, apoiar e proteger o aleitamento materno. No entanto, quando se trata da obtenção de doadoras para coleta de leite humano é enfrentado obstáculos, visto que muitas mulheres ainda possuem baixo conhecimento a respeito do funcionamento de todo o processo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante a captação de doadoras para o Banco de Leite Humano dentro do Alojamento Conjunto de uma maternidade em Manaus. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, na modalidade de relato de experiência, baseado na vivência dentro da captação de mulheres para doação de leite. O local do estudo foi o Alojamento Conjunto de Parto Vaginal de uma maternidade em Manaus – AM. **RESULTADOS:** Durante o contato com as puérperas durante as entrevistas e aulas a respeito da amamentação sendo perceptível a falta de conhecimento relacionada ao funcionamento do banco de leite e o seu aspecto na doação de leite humano, pois muitas mães alegaram possuir quantidade suficiente apenas para o seu filho, apresentando medo de que em decorrência da contribuição ocasionasse falta no futuro. **CONCLUSÃO:** A partir da insegurança das mães com a doação, surge a necessidade do esclarecimento a respeito da importância e das competências que englobam o BLH desde o período gestacional, podendo influenciar diretamente na preparação das gestantes para doadoras no futuro.

Submetido por: Vivian Graziella dos Santos Oliveira em 07/05/2024 23:24

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

ÉTICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO NATIMORTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

8969734
Código resumo

07/05/2024 12:13
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Vivian Graziella dos Santos Oliveira

Todos os Autores

Vivian Graziella dos Santos Oliveira | graziella-oliveira2011@hotmail.com | Universidade Estadual Amazonas

Thamires Mesquita Freitas | mesquita.thamires24@gmail.com | Universidade Estadual Amazonas
Jhenephy Wrrsulinh do Nascimento Queiroz | jhenephy@gmail.com | Universidade Estadual Amazonas
Manoel Luiz Neto | mlneto@uea.edu.br | Universidade Estadual Amazonas

Resumo

INTRODUÇÃO: Natimorto, ou óbito fetal, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, é a morte fetal que ocorre dentro do útero da mãe ou durante o trabalho de parto possuindo idade gestacional a partir de 28 semanas de gestação. O cuidado pela equipe de enfermagem durante todo o processo da perda é de suma importância para o enfrentamento do luto. No entanto, o contexto visto em muitas maternidades de Manaus é o contrário. **OBJETIVO:** Relatar a importância da ética e da bioética na assistência de enfermagem ao natimorto para o enfrentamento do luto em uma maternidade localizada em Manaus – AM. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, na modalidade de relato de experiência, oriundo da vivência durante a residência de enfermagem obstétrica em seu primeiro ano de especialização. O local de estudo foi o Pré-parto, Parto e Pós parto de uma maternidade. Permitindo o contato com a família durante a perda nos três momentos: antes, durante e após o nascimento do natimorto. **RESULTADOS:** Refletiu-se durante a experiência que há um despreparo dos profissionais, tanto na aplicação do código de ética ao conduzir seu cuidado, ao colocar seus sentimentos pessoais influenciando a assistência de forma negativa. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a assistência ao natimorto, embora um evento difícil, deve ser conduzida de maneira ética e humanizada. Para tanto, é necessário preparo dos profissionais na sua condução, enfatizando que pequenas atitudes podem amenizar o sofrimento.

Submetido por: Vivian Graziella dos Santos Oliveira em 07/05/2024 12:13

Realização:



PREnF
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

ProEnSP
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

PROEX
Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem em Saúde Pública

Apoio: UDDAE



UEA
UNIVERSIDADE ESTADUAL
AMAZONAS



Coren
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMEIROS DO AMAPÁ

AMAZONAS
ESTADO DO AMAPÁ

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DO AJURI NA FLORESTA EM UMA COMUNIDADE INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

9433667
Código resumo

07/05/2024 22:10
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Yolanda de Matos Cardoso

Todos os Autores

Yolanda de Matos Cardoso | yolandacardoso2002@gmail.com | Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Henrique Araújo da Silva | hads.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Kauê Victor Ribeiro Campos | kvrc.enf20@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Altair Seabra de Farias | asfarias@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Darlisom Sousa Ferreira | darlisom@uea.edu.br | Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Resumo

Introdução: Acredita-se que a presença de indígenas no contexto urbano gera a invisibilidade desses povos e, segundo o IBGE existiam, no último censo de 2022, 1,1 milhão de indígenas fora das suas terras. Assim, existe a importância da qualificação de profissionais para atender as necessidades desses povos nas cidades. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos da saúde sobre uma visita à comunidade Wotchimaücü e seu impacto. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do Programa Ajuri na Floresta, que promove ações de práticas educativas em saúde que fortaleçam a autonomia dos povos indígenas em comunidades de Manaus, Iranduba e Manacapuru. **Resultados:** A Amazônia e suas culturas vivem desafios em busca de visibilidade e melhores condições. A comunidade Wotchimaücü, da etnia Tikuna, busca fortalecer sua identidade e enfrenta desafios no acesso à saúde. Durante a visita, a liderança da comunidade conduziu o momento com diálogos em sua língua materna, que foram traduzidos, e assim os líderes comunitários destacaram preocupações com a alimentação e o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e obesidade. Em meio às adversidades, a comunidade luta para se recuperar do período pandêmico. **Conclusão:** O Programa Ajuri na Floresta é essencial no entendimento e discussão da cultura e suas dificuldades enfrentadas. A extensão tem sido um diferencial na aprendizagem coletiva e participativa sobre a cultura indígena.

Palavras – chave: Saúde de Populações Indígenas; Enfermagem em Saúde Pública; Educação em Saúde Eixo IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde – SUS

REFERÊNCIAS

FERREIRA CORRÊA, A. Indígenas urbanos e identidade: uma colaboração artística com os Wapichana. ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes, v. 8, n. 2, 22 nov. 2021.

SANTOS, J. APOIE A COMUNIDADE INDÍGENA WOTCHIMAÜCÜ DE MANAUS (ACW) | Cimi. Disponível em: <<https://cimi.org.br/2020/04/apoie-a-comunidade-indigena-wotchimaucu-de-manaus-acw/>>. Acesso em: 1 maio. 2024

O DESAFIO DA INVISIBILIDADE DOS INDÍGENAS EM CONTEXTO URBANO | Confluências | Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito. periodicos.uff.br, 1 dez. 2023.

Submetido por: Yolanda de Matos Cardoso em 07/05/2024 22:10

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS

CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PARA A ATENÇÃO BÁSICA

6130177
Código resumo

05/05/2024 16:48
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Youseph Tikara Kimura Martins

Todos os Autores

Youseph Tikara Kimura Martins | ytkm.enf21@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde -
ESA/UEA

Luciane Raissa Oliveira da Silva | lrods.enf21@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde -
ESA/UEA

Gisele dos Santos Rocha | grocha@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde - ESA/UEA

Resumo

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica, dentro do Sistema Único de Saúde, é o primeiro nível de assistência e atendimento. Ela utiliza-se da educação em saúde como uma de suas ferramentas de trabalho em prol da prevenção de doenças, na melhora do autocuidado, da autonomia e da saúde da população. **Objetivo:** Relatar a contribuição das atividades de extensão realizadas no projeto "IMUNOEASY" para a formação profissional dos acadêmicos de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente a influência da educação em saúde para o desenvolvimento interpessoal dos acadêmicos, realizada em escola pública da cidade de Manaus, em abril de 2024, com o ensino médio. **Resultado:** As palestras foram realizadas por equipes com quatro membros do curso de enfermagem durante três dias, com auxílio de slides, folders, microscópio e atividade associativa a respeito da temática com participações individuais ou em grupos. Quanto ao feedback, eles gostaram mais das atividades coletivas e sugeriram algumas melhoras no tom de voz e em algumas expressões técnicas. Os temas abordados foram: diabetes tipo I, imunização, tipos de imunização, vacina da influenza e etc. **Conclusão:** O projeto contribuiu para o desenvolvimento interpessoal e profissional dos seus integrantes, mediados pela educação em saúde. Todas as etapas envolvidas na aplicação do projeto, permitiram a superação de déficits e o aprimoramento de habilidades essenciais para a atuação de um enfermeiro assistencial, como a comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária a Saúde; Educação em Saúde; Desenvolvimento da Saúde; Enfermagem; Saúde Coletiva.

REFERÊNCIAS

FITTIPALDI, A.; O'DWYER, G.; HENRIQUES, P. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 2021, v. 25. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.200806>. Acesso em: 4 de maio de 2024.

MARTINS, R.; SOUZA, C. A educação em saúde no contexto da atenção primária em saúde. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, vol. 2, pp. 282-288, 2017. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4979/497955351002/html/>. Acesso em: 4 de maio de 2024.

Submetido por: Youseph Tikara Kimura Martins em 05/05/2024 16:48

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



APLICAÇÃO DO OSCE NA DISCIPLINA GESTÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1235102
Código resumo

07/05/2024 23:21
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Zulene Franco Nascimento

Todos os Autores

Jucimary Almeida do Nascimento | janascimento@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde ESA-UEA

Miriam Elenit Lima de Fachin | mfachin@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde ESA-UEA
Ana Paula de Carvalho Portela | aportela@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde ESA-UEA
Eduardo da Silva dos Santos Filho | edsdsf.enf17@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde ESA-UEA

Zulene Franco Nascimento | zfn.enf19@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde ESA-UEA
Oseane da Rocha Sena | oseaners@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas

Resumo

Introdução: O “Objective, Structured Clinical Examination (OSCE)” tem sido utilizado na disciplina de Gestão em Enfermagem e Saúde para avaliar as competências gerenciais desenvolvidas nos discentes. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação do OSCE na disciplina de Gestão em Enfermagem e Saúde como método de ensino-aprendizagem das funções gerenciais do enfermeiro. **Método:** Trata-se de relato de experiência de um OSCE realizado com 60 discentes do oitavo período de graduação em enfermagem no ano de 2023 em ambiente controlado (estações) com diferentes cenários de situações reais ligadas as competências gerenciais do enfermeiro. **Resultados:** Foram trabalhadas cinco estações: 1ª Escala diária do serviço de enfermagem, 2ª Negociação de conflito e liderança, 3ª Indicadores de saúde, 4ª Comunicação e tomada de decisão, e 5ª Gerenciamento de resíduos sólidos de saúde. O OSCE permitiu visualizar as fragilidades e potencialidades dos discentes na função gerencial, desde a gestão do cuidado, bem como dos serviços de enfermagem e de saúde. **Conclusão:** Esta ferramenta é importante para conhecer o desempenho, conhecimento, habilidades e atitudes dos discentes em relação ao desenvolvimento na função gerencial diante das situações simuladas de um contexto real da atuação do enfermeiro.

Palavras-chave: Gestão em Saúde; Enfermagem; Ensino de Enfermagem, OSCE: Estudantes de Enfermagem.

Referências

Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo. Manual de Simulação Clínica para Profissionais de Enfermagem/ Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo. São Paulo/SP, 2020.

RIBEIRO, V.S, et al. Simulação clínica e treinamento para as práticas avançadas de enfermagem: revisão integrativa. Acta Paul Enferm. 2018;31(6):659-66. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800090>.

MEDEIROS S.B. et al. Exame Clínico Objetivo Estruturado: reflexões sob um olhar da enfermagem. Cogitare Enferm. 2014;19(1):170-3. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v19i1.35977>.

ESPADARO, R.F. Simulação realística na formação em enfermagem: percepção de docentes e discentes. São Paulo: BT Acadêmica; 2019.27.

Submetido por: Zulene Franco Nascimento em 07/05/2024 23:21

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren



TEORIA FUNDAMENTADA COMO METODOLOGIA NA PESQUISA EM ENFERMAGEM E SAÚDE:

RELATO DE EXPERIÊNCIA

6945131
Código resumo

08/05/2024 00:47
Data submissão

Pôster Eletrônico
Tipo

Categoria: Relato de experiência

Eixo Temático: EIXO IV – Formação profissional para o Sistema Único de Saúde - SUS

Relator(a): Zulene Franco Nascimento

Todos os Autores

Zulene Franco Nascimento | zfn.enf19@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde ESA-UEA
Miriam Elenit Lima de Fachin | mfachin@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde ESA-UEA
Jucimary Almeida do Nascimento | janascimento@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde ESA-UEA
Ana Paula de Carvalho Portela | aportela@uea.edu.br | Escola Superior de Ciências da Saúde ESA-UEA
Oseane da Rocha Sena | oseaners@gmail.com | Universidade Federal do Amazonas
Maria Luiza Pereira dos Santos | mlpds.enf@gmail.com | Escola Superior de Ciências da Saúde ESA-UEA

Resumo

Introdução: A Grounded Theory ou Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) é um método indutivo-dedutivo, que visa compreender a realidade a partir da percepção ou significado que certo contexto ou objeto tem para os indivíduos. Este método é capaz de gerar conhecimentos, aumentando a compreensão e proporcionando um caminho significativo à ação. Sua proposta centra-se na ação-interação humana, tornando-a um referencial metodológico relevante para a área da enfermagem e saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência na aplicação da Teoria Fundamentada nos Dados com método de pesquisa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização da TFD em uma pesquisa qualitativa realizada em um Programa de iniciação científica no período de agosto de 2023 a abril de 2024. **Resultados:** A aplicação da TFD como método de pesquisa permitiu conhecer a necessidade de inter-relação entre as etapas de coleta de dados, codificação e análise sistemática dos dados, com o rigor metodológico e analítico do processo de pesquisa, bem como a direção da definição da amostragem e o fenômeno em sua profundidade. **Conclusão:** O método da TFD é relevante para o desenvolvimento de pesquisas em enfermagem e saúde, uma vez que possibilita uma compreensão de integração e interconexão de forma dinâmica e aprofundada.

Palavras chaves: pesquisa metodológica em Enfermagem; Teoria Fundamentada nos dados; Pesquisa em Enfermagem;

Referências:

- 1 Creswell JW. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3ª ed. Porto Alegre (RS): Penso; 2014.
- 2 Charmaz, K. A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre (RS): Artmed; 2009. 272p.
- 3 Leite JL, Silva LJ, Oliveira RMP, Stipp MAC. Reflexões sobre o pesquisador nas trilhas da Teoria Fundamentada nos Dados. Rev. Esc. Enferm. USP. 2012 Jun.:(3):772-7.

Submetido por: Zulene Franco Nascimento em 08/05/2024 00:47

Realização:



PREnF

ProEnSP

PROEX

Apoio: UDDAE



UEA



Coren

AMAZONAS